

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA UFRGS (RAAI)
19º CICLO - 2023
VOLUME 1**





RAAI 2023
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

19º CICLO

VOLUME 1

Relatório aprovado pela Resolução CPA N°. 01/2024



Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RAAI 2023 : Relatório de Autoavaliação Institucional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul : 19º Ciclo / Comissão Própria de Avaliação ; Secretaria de Avaliação Institucional.

Porto Alegre : UFRGS, 2024.

2 v. : il., tabs.

Relatório aprovado pela Resolução CPA N. 01/2024

ISBN 978-65-5973-332-3 (V.1)

ISBN 978-65-5973-334-7 (V.2)

1. UFRGS – Avaliação institucional. 2. Educação superior. I. UFRGS. Secretaria de Avaliação Institucional. II. UFRGS. Comissão Própria de Avaliação. III. RAAI 2023. IV. Título.

CDU 378.4(047)

Catálogo-na-publicação: Biblioteca Central/UFRGS

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitor: Carlos André Bulhões Mendes

Vice-Reitora: Patrícia Helena Lucas Pranke

Chefe de Gabinete: Maurício Viégas da Silva

Pró-Reitora de Graduação: Cintia Inês Boll

Vice-Pró-Reitor de Graduação: Leandro Raizer

Pró-Reitor de Pós-Graduação e de Coordenação Acadêmica: Júlio Otávio Jardim Barcellos

Vice-Pró-Reitora de Pós-Graduação: Ione Borcelli Gonçalves

Pró-Reitor de Pesquisa: José Antônio Poli de Figueiredo

Vice-Pró-Reitor de Pesquisa: Jefferson Cardia Simões

Pró-Reitora de Extensão: Adelina Mezzari

Vice-Pró-Reitor de Extensão: Eduardo Cardoso

Superintendente de Gestão de Pessoas: Marília Borges Hackmann

Pró-Reitor de Planejamento e Controladoria: Luís Roberto da Silva Macedo

Vice-Pró-Reitor de Planejamento e Controladoria: José Vanderlei Ferreira

Pró-Reitor de Inovação e Relações Institucionais: Geraldo Pereira Jotz

Vice-Pró-reitor de Inovação e Relações Institucionais: Maurício Viegas da Silva

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Ludymila Schulz Barroso

Vice-Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Andressa Lopes Nulle

Secretário de Educação a Distância: Leandro Krug Wives

Secretária de Desenvolvimento Tecnológico: Elisabeth Obino Cirne Lima

Secretário de Relações Internacionais: Carla Andréa Delatorre

Secretária de Avaliação Institucional: Soraya Tanure

Vice-Secretária de Avaliação Institucional: Alexandra Lorandi

Secretário de Comunicação Social: André Luis Prytoluk

Vice-Secretária de Comunicação Social: Claudia Petersen Heinzelmann

Superintendente de Infraestrutura: Reginaldo dos Santos Lopes

Vice-Superintendente Administrativo: Silvio Henrique Bersagui

Vice-Superintendente de Manutenção: Edinei Rudimar Rodrigues Vargas

Vice-Superintendente de Projetos e Obras: Camila Simonetti

Coordenador de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas: Edilson Nabarro

Coordenador de Segurança: Daniel Augusto Pereira

Procurador Geral: Eduardo Fernandes de Oliveira

Auditora Interna: Livia Maria Sardo Alves Dely

Presidente da Comissão Permanente de Seleção: Lúcia Sá Rebello

Diretora da Biblioteca Central: Leticia Strehl

Diretor do Centro de Processamento de Dados: Valter Roesler

Ouvidora: Elisiane da Silva Szubert

COORDENAÇÃO GERAL

Comissão Própria de Avaliação

Secretaria de Avaliação Institucional

COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO

Secretaria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

MEMBROS REGIMENTAIS

Presidente: Soraya Tanure

Vice-Presidente: Alexandra Lorandi

REPRESENTANTES DOCENTES

Cristian Zanon

Irene Teresinha Santos Garcia

João César Netto

Liliana Amaral Feris

Mauro Roese

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

REPRESENTANTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Carla Maria Bastos dos Santos

Daiane Benincá de David

Gabriela Musse Branco

Silvane Gema Mocellin Petrini

REPRESENTANTE DISCENTE DA GRADUAÇÃO

Roberta Milena Pereira

REPRESENTANTE DISCENTE DE PÓS-GRADUAÇÃO

Wesley Ferreira de Ferreira

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Sandra Beatriz Silveira – Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul

Fernando Hagemann – Associação de Antigos Alunos da UFRGS

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Secretária de Avaliação Institucional: Soraya Tanure

Vice-Secretária de Avaliação Institucional: Alexandra Lorandi

Analista de Tecnologia da Informação: Jordário Reck Behenck

Assistentes em Administração: Manoela Guerra Leal; Ronise Dias Machado

Estatística: Giselle Spindler

Técnicas em Assuntos Educacionais: Amanda Medeiros Braga; Claudete Lampert Gruginskie;
Fernanda Brasil Mendes.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Recurso financeiro e demais dados das Interações do período de 2014-2023, extraídos do Sistema do Núcleo de Convênios – SCONVGAB	118
Figura 2. Interações Acadêmicas internacionais na UFRGS.....	119
Figura 3. Execução Orçamentária - Pessoal/Benefícios - OCC - TODAS AS FONTES	245
Figura 4. Execução Orçamentária OCC - FONTE TESOIRO.....	247
Figura 5. Execução do Tesouro e Recursos Diretamente Arrecadados.....	249
Figura 6. Número de acessos à coleção de e-books da Plataforma “Minha Biblioteca” entre julho de 2019 e dezembro de 2023	265
Figura 7. Disponibilidade de rede	269
Figura 8. Disponibilidade do Roteador do Campus do Vale.....	270
Figura 9. Esquema de Alimentação do Roteadores do Campus do Vale	270
Figura 10. Serviço de e-mail	271
Figura 11. Novos Switches e APs	272
Figura 12. Tratamento de incidentes	273
Figura 13. Bloqueios automatizados	274
Figura 14. Bloqueios por Segmento de Rede	274
Figura 15. Disponibilidade do Datacenter	275
Figura 16. Projetos de Sistemas.....	275
Figura 17. Número de atendimentos.....	276
Figura 18. Índice de satisfação do usuário	276
Figura 19. Total de acessos ao Catálogo de Serviços de TI	277
Figura 20. Valores empenhados em TI.....	277

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Potencialidades e Fragilidades - SAI.....	76
Quadro 2. Potencialidade e Fragilidades - Proplan: Eixo 1 - Dimensão 8.....	78
Quadro 3. Objetivos do PDI.....	80
Quadro 4. Potencialidade e Fragilidades - Proplan: Eixo 2 - Dimensão 1.....	80
Quadro 5. Potencialidade e Fragilidades - CAF: Eixo 2 - Dimensão 3.....	83
Quadro 6. Potencialidade e Fragilidades - DMALIC.....	89
Quadro 7. Potencialidade e Fragilidades - Parque Zenit: Eixo 2 - Dimensão 3.....	92
Quadro 8. Potencialidade e Fragilidades - PROREXT: Eixo 2 - Dimensão 3.....	98
Quadro 9. Potencialidade e Fragilidades - Museu: Eixo 1 - Dimensão 8.....	103
Quadro 10. Número de participantes nas ações do Programa de Empreendedorismo UFRGS.....	108
Quadro 11. Bolsas de iniciação tecnológicas implementadas.....	109
Quadro 12. Potencialidade e Fragilidades - Sedetec.....	111
Quadro 13. Potencialidade e Fragilidades - Setor de Convênios.....	123
Quadro 14. Potencialidade e Fragilidades - SPH.....	128
Quadro 15. Potencialidade e Fragilidades - Relinter.....	134
Quadro 16. Resumo da Avaliação da PROGRAD.....	139
Quadro 17. Potencialidade e Fragilidades - SEAD.....	150
Quadro 18. Potencialidade e Fragilidades - Colégio de Aplicação.....	155
Quadro 19. Cotas de bolsas de Iniciação Científica - 2023.....	158
Quadro 20. Potencialidade e Fragilidades - PROPESQ: Eixo 3 - Dimensão 2.....	163
Quadro 21. Panorama das Atividades de Extensão desenvolvidas pela Universidade.....	171
Quadro 22. Potencialidade e Fragilidades -PROREXT: Eixo 3 - Dimensão 2.....	171
Quadro 23. Potencialidade e Fragilidades - PROPG.....	181
Quadro 24. Potencialidade e Fragilidades - Campus Litoral: Eixo 3 - Dimensão 2.....	185
Quadro 25. Potencialidade e Fragilidades - SECOM: Eixo 3 - Dimensão 4.....	189
Quadro 26. Potencialidade e Fragilidades – Ouvidoria: Eixo 3 – Dimensão 4.....	195
Quadro 27. Downloads/Acessos desde 2018 (Editora da UFRGS via Lume).....	199
Quadro 28. Resumo da Avaliação da Editora.....	201
Quadro 29. Total de estudantes beneficiários do PNAES por modalidade de auxílio – ano 2023.....	203
Quadro 30. Potencialidade e Fragilidades - PRAE.....	208
Quadro 31. Potencialidade e Fragilidades CAF: Eixo 3 - Dimensão 9.....	210
Quadro 32. Evolução do Quadro de Pessoal.....	212
Quadro 33. Evolução Ingressos.....	213
Quadro 34. Evolução das mobilidades.....	214
Quadro 35. Evolução dos desligamentos.....	214
Quadro 36. Quantitativos de turmas, carga horária e participantes em ações de capacitação internas promovidas pela UFRGS (01/01/2023 - 31/12/2023).....	216
Quadro 37. Benefícios concedidos para desenvolvimento na carreira (Técnicos e Docentes).....	217

Quadro 38. Potencialidades e Fragilidades - SUGESP	221
Quadro 39. Potencialidades e Fragilidades - CPPD	227
Quadro 40. Potencialidades e Fragilidades PROPLAN: Eixo 4 - Dimensão 6	236
Quadro 41. Potencialidades e Fragilidades - Ouvidoria: Eixo43 - Dimensão 6.....	242
Quadro 42. Execução Orçamentária - Pessoal/Benefícios - OCC - TODAS AS FONTES ...	245
Quadro 43. Execução Orçamentária OCC - FONTE TESOURO	247
Quadro 44. Execução do Tesouro e Recursos Diretamente Arrecadados	248
Quadro 45. Potencialidades e Fragilidades - PROPLAN: Eixo 4 - Dimensão 10.....	249
Quadro 46. Potencialidades e Fragilidades - Parque Zenit: Eixo 5 - Dimensão 7	252
Quadro 47. Espaços físicos significativos para o funcionamento das atividades-fim desta Universidade.....	254
Quadro 48. Potencialidades e Fragilidades - SUINFRA	258
Quadro 49. Acervo bibliográfico do SBUFRGS por tipo de material em 2023.....	261
Quadro 50. Transações de circulação, 2019 e 2022-2023	264
Quadro 51. Nº de usuários por categoria X Nº de transações de empréstimo, renovação e reserva, 2023.....	264
Quadro 52. Número de documentos incluídos, de acessos e de downloads no Lume, 2022-2023	265
Quadro 53. Número de turmas e participantes em capacitações oferecidas por modalidade, 2022-2023.....	267
Quadro 54. Potencialidades e Fragilidades - Biblioteca Central	268
Quadro 55. Potencialidades e Fragilidades - CPD	278
Quadro 56. Indicador 1 - Nº de alunos presenciais na graduação	282
Quadro 57. Nº de alunos presenciais na pós-graduação	282
Quadro 58. Potencialidades e Fragilidades Campus Litoral: Eixo 5 - Dimensão 7	282

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACE	Vigilância em Saúde Com Ênfase no Combate às Endemias
ACS	Agente Comunitário de Saúde
AE	Atividade de Ensino
ALUMNI	Associação dos Antigos Alunos
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ANPD	Autoridade Nacional de Proteção de Dados
APAC	Assistência Aos Condenados de Porto Alegre
APCNS	Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional, doutorado e Doutorado Profissional
APP	Autodeclarados Pretos ou Pardos
APPS	Áreas de Preservação Permanente
APS	Access Point
ARPS	Atas de Registro de Preços
AUGM	Associação de Universidades do Grupo de Montevideú
AULP	Associação de Universidades de Língua Portuguesa
BC	Biblioteca Central - UFRGS
BICT	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - CLN
BIE	Bolsa de Iniciação ao Empreendedorismo
BIENC	Bolsas de Iniciação ao Ensino de Ciências
BIPOP	Bolsas de Iniciação à Popularização da Ciência
BIT	Bolsa de Iniciação em desenvolvimento Tecnológico e Inovação
BPEQ-EBTT	Banco de Professor-Equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
CADINFRA	Setor de Atualização e Controle de Cadastros
CAF	Coordenadoria de Ações Afirmativas - UFRGS
CAF/CAP	Comissão de Ações Afirmativas do Colégio de Aplicação
CAMEXT	Câmara de Extensão – UFRGS
CAMGRAD	Câmara de Graduação – UFRGS
CAMPESQ	Câmara de Pesquisa
CAMPG	Câmara de Pós-Graduação - UFRGS
CAP	Colégio de Aplicação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CBMRS	Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul
CECLIMAR	Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos
CEDAP	Centro de Documentação de Acervo Digital da Pesquisa
CEFAV	Casa do Estudante da Faculdade de Agronomia e Veterinária
CEGOV	Centro de Estudos Internacionais Sobre Governo
CEI	Centro de empreendimentos em Informática
CENDES	Censo de desenvolvimento de Servidores da UFRGS
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa - UFRGS
CEPAN	Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa E Extensão
CEPI	Conselho Estadual de Povos Indígenas

CESPRI	Núcleo de Estudo e Pesquisa em Cultura Política, Estado e Relações Internacionais
CETEL	Centrais de dados ou Telecomunicações
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CEUCLN	Casa do Estudante do CLN
CEUFRGS	Casa do Estudante da UFRGS
CF	Constituição Federal
CGRC	Comitê de Governança, Riscos E Controle
CGU	Controladoria-Geral da União
CISS	Centro Interdisciplinar de Educação Social e Socioeducação
CISADE	Centro Interdisciplinar em Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento
CLN	Campus Litoral Norte
CMM	Centro de Microscopia e Microanálise
CMPR	Centro Multiusuário de Prototipagem Rápida
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPQ	Conselho Nacional de desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAPES	Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino- Serviço
COMEX	Comissão de Extensão
COMGRADS	Comissões de Graduação
COMIGRAR	Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apátrida
COMIRAT	Comitê de Atenção A Migrantes, Refugiados, Apátridas E Vítimas de Tráfico de Pessoas do Município de Porto Alegre
COMPESQ	Comissões de Pesquisa das Unidades Acadêmicas
COMPESQS	Comissões de Pesquisa
COMUT	Serviço de Solicitação de Fotocópias e/ou empréstimo de documentos em Bibliotecas Nacionais e/ou Estrangeiras
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONASEMS	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CONSUN	Conselho Universitário - UFRGS
COORDGRAD	Coordenadoria de Planejamento da Graduação
COORLICEN	Coordenadoria das Licenciaturas
COORSAÚDE	Coordenadoria da Saúde
COPAME	Comunidade de Pais e Mestres – Colégio de Aplicação
COPERSE	Comissão Permanente de Seleção
COREMU	Residências Multiprofissionais da Saúde
CORSAN	Companhia Riograndense de Saneamento
COSAT	Comissão de Saúde e Ambiente de Trabalho
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPD	Centro de Processamento de Dados
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPVA	Comissão Permanente de Verificação das Autodeclarações
CRC	Centro de Recondicionamento de Computadores
CSI	Comitê de Segurança da Informação - UFRGS
CTF	Gerência do Cadastro Técnico Federal
CTI	Central Integrada de Transportes
DAAD	Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DAGER	Departamento de Logística e Documentos – PROPLAN
DAPG	Departamento de Apoio à Pós-Graduação - PROPG
DAPI	Departamento de Acessibilidade e Prevenção a Incêndios
DARE	Departamento Administrativo e de Registro da Extensão - PROREXT
DAV	Diretoria de Avaliação da CAPES
DCCR	Departamento de Coordenação e Controle de Recurso - PROPG
DCF	Departamento de Contabilidade e Finanças - PROPLAN
DCGRAD	Divisão dos Cursos de Graduação - PROGRAD
DCNS	Diretrizes Curriculares Nacionais
DCPGRAD	Departamento de Cursos e Políticas de Graduação
DDA	Distritos Docente-Assistenciais
DDC	Departamento de Difusão Cultural - PROREXT
DEBI	Depósito Eletrônico na Biblioteca
DECON	Departamento de Contratos e Normativas - PROPLAN
DECORDI	Departamento de Consultoria em Registros Discentes - PROGRAD
DEDS	Departamento de Educação e desenvolvimento Social - PROREXT
DELIT	Departamento de Aquisições de Bens e Serviços - PROPLAN
DEO	Departamento de Execução Orçamentária
DEPATRI	Departamento de Patrimônio e Almoxarifado Central - PROPLAN
DEPCOMP	Departamento de Compras
DEPGERTE	Departamento de Gestão de Serviços Terceirizados
DEPROCON	Departamento de Execução de Projetos e Convênios - PROPLAN
DERD	Divisão de Emissão, Registro e Revalidação de Diploma
DGI	Departamento de Gestão Integrada - PROPLAN
DICONT	Divisão de Contabilidade - PROPLAN
DIDACLN	Departamento Interdisciplinar
DITI	Departamento de Infraestrutura - CPD
DIVA	Divisão de Vida Acadêmica
DIVA	Divisão de Documentação e Arquivo
DIVCUR	Divisão de Cursos Lato Sensu
DMALIC	Departamento de Meio Ambiente e Licenciamento
DPGRAD	Divisão de Políticas de Graduação
DPO	Departamento de Programação Orçamentária - PROPLAN
DPS	Divisão de Promoção da Saúde
DPSD	Divisão de Promoção da Saúde Discente - PRAE
DRM	Digital Right Management
DSI	Departamento de Sistemas de Informação - CPD
DSINF	Departamento de Segurança de Informação - CPD
DSMT	Divisão de Segurança e Medicina do Trabalho
DSS	Departamento de Soluções de Software - CPD
DSU	Departamento de Sustentação - CPD
DT	Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora
EA	Escola de Administração
EAD	Educação a Distância
EATEC	Ensino, Aprendizagem e Tecnologias
EBTT	Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EDUFRGS	Escola de Desenvolvimento dos Servidores da UFRGS

EEA	Estação Experimental Agronômica
EFD-REINF	Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMBRAPII	Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial
E-MEC	Sistema Eletrônico de Acompanhamento dos Processos que Regula a Educação Superior
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
EP-PROPLAN	Escritório de Processos
EPUB	Formato de Arquivo Digital, Livre e Aberto
ERE	Ensino Remoto Emergencial
ERER	Educação das Relações Étnico-Raciais
ESEFID	Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança - UFRGS
ETDP	Encarregado de Tratamento de Dados Pessoais
FABICO	Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação - UFRGS
FACED	Faculdade de Educação - UFRGS
FAMED	Faculdade de Medicina - UFRGS
FAPERGS	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FAUBAI	Associação Brasileira de Educação Internacional
FAURGS	Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
FCE	Faculdade de Ciências Econômicas
FE	Formulário Eletrônico
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FINOVA	Feira de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico - UFRGS
FOPROP	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação
FORGEPE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas
FUNAI	Fundação Nacional dos Povos Indígenas
GCU	Glasgow Caledonian University
GCUB	Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras
GEDURBE	Gabinete de Estudos E documentação em Urbanismo
GT	Grupo de Trabalho
HCPA	Hospital de Clínicas Porto Alegre
IAP	Sistema de Interações Acadêmicas
IAS	Interações Acadêmicas
IBRAM	Instituto Brasileiro de Museus
ICBS	Instituto de Ciências Básicas da Saúde - UFRGS
ICESCO	Organização do Mundo Islâmico para Educação, Ciência e Cultura
ICP	Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira
ICTA	Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos - UFRGS
IDE	Empresa Júnior
IDS/IPS	Sistema de Detecção e Prevenção de Intrusão
IECBIOT	Incubadora Empresarial do Centro de Biotecnologia
IES	Instituições de Ensino Superior
IFCH	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - UFRGS
IFES	Instituto Federais de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos

IMZ	Incubadora Multissetorial do Zenit
IN	Instrução normativa
INCLUIR	Núcleo de Inclusão e Acessibilidade
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INCTS	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INF	Instituto de Informática
INFRACOM	Coordenadoria de Infraestrutura de Comunicação
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
IPCA	Índice de Preços ao Consumidor
IPH	Instituto de Pesquisas Hidráulicas - UFRGS
IPSSCH	Instituto de Psicologia, Serviço Social, Saúde e Comunicação Humana
ISBN	International Standard Book Number
ISSN	Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas
ITACA	Incubadora Tecnológica Empresarial de Alimentos e Cadeias Agroindustriais
KCL	King's College London
LAFER	Laboratório de Fermentação
LDSM	Laboratório de Design e Seleção de Materiais
LEF	Laboratório de Ensino Flutuante
LGPD	Lei Geral de Proteção de dados Pessoais
LHISTE	Laboratório de Ensino de História e Educação
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
LUME	Repositório Digital da UFRGS
LÚMINA	Plataforma de Cursos Online Gratuitos da UFRGS
MCOM	Ministério das Comunicações
MCONF	Serviço de Webconferência
MCTIC	Ministério de Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações
MEC	Ministério da Educação
MGI	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
MMOUP	Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública
MONIND	Programa de Monitorias Indígenas
MOOC	Massive Open Online Courses- Curso Online Aberto e Massivo
MOODLE	Ambiente Virtual de Apoio à Aprendizagem
MOSCLING	Mostra Científica do Litoral Norte Gaúcho
MS	Magistério Superior
MTRS	Sistema de Manifesto de Transporte de Resíduos
NAPEAD	Produção Multimídia para a Educação
NAU	Núcleo de Avaliação da Unidade
NCE	Núcleo de Comunicação Estratégica
NEABI	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Africanos
NITS	Núcleos de Inovação Tecnológica
NLLC	Nova Lei de Licitações
NORIE	Núcleo Orientado para a Inovação da Construção
NPJ	Núcleo de Processos Judiciais da Pró-Reitoria de Graduação
NUC	Núcleo de Contratações - CPD

NUCCONVEST	Núcleo de Convênios e Estágios da Pró-Reitoria de Graduação
NUEMPI	Núcleo de empreendedorismo Inovador
OFPROD	Oficinas de Produção e Manutenção Mecânica
ONG	Organizações Não Governamentais
OS	Ordens de Serviço
P.I.D´S	Pontos de Inclusão Digital
PAAP	Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico
PAC	Programa de Acompanhamento Constitucional
PAEP	Programa de Apoio à Edição de Periódicos
PAGLA	Programa de Apoio a Gestantes, Lactantes e Adotantes
PCA	Plano de Contratações Anual
PCD	Pessoas com Deficiência
PDI	Plano de desenvolvimento Institucional
PDP	Plano de desenvolvimento de Pessoas
PDSE	Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior
PEA	Programa de Educação para a Aposentadoria
PEC-G	Programa de Estudante Convênio –Graduação
PET	Programa de Educação Tutorial
PGLS	Pós-Graduação Lato Sensu
PGPU	Programa de Governança em Privacidade da UFRGS
PI	Propriedade Intelectual
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIL	Projeto Institucional das Licenciaturas
PLS	Plano de Gestão e Logística Sustentável
PMPA	Prefeitura Municipal de Porto Alegre
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional da Educação
PNIFE	Plataforma Nacional de Infraestruturas de Pesquisa
POSGRAD	Sistema de Pós-Graduação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPCI	Plano de Prevenção e Proteção de Combate a Incêndio
PPGEDU	Programa de Pós-Graduação Faculdade de Educação
PPGMUS	Programa de Pós-Graduação-Música
PPGS	Programas de Pós-Graduação
PPI	Pretos, Pardos ou Indígenas
PQ	Produtividade em Pesquisa
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRINT	Programa Institucional de Internacionalização
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROCAD	Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica
PROCSEG	Plano de Capacitação em Temas Relacionados à Segurança da Informação
PROEB	Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROIR	Pró-Reitoria de Inovação e Relações Institucionais
PRONAC	Programa Nacional de Apoio à Cultura
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa

PROPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PROPI	Colégio de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação das IFES
PROPUR	Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano E Regional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
PROQUÍMICA	Mestrado Profissional em Química
PROREXT	Pró-Reitoria de Extensão
PRP	Programa de Residência Pedagógica
PSE	Perfil Socioeconômico
PSE	Processo Seletivo Especial
PSI	Política de Segurança da Informação
PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
QRSTA	Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos da UFRGS
RAAI	Relatório de Autoavaliação Institucional
REAS	Recursos Educacionais Abertos
REINTEC	Rede de Incubadoras Tecnológicas da UFRGS
RELINTER	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
REMAM	Rede de Acervos e Museus da UFRGS
REMIC	Rede Educativa de Museus e Instituições Culturais de POA
RESSOA	Sistema de Monitoramento da A3P
RNA	Ácido Ribonucleico
SABI	Sistema de Administração de Benefícios por Incapacidade
SAI	Secretaria de Avaliação Institucional
SARS-COV-2	Agente Responsável Pela Covid-19, a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), é Um Vírus Que Pertence à Família Coronaviridae
SBUFRGS	Sistema de Bibliotecas UFRGS
SCONVGAB	Sistema do Núcleo de Convênios
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SECETICA	Secretarias dos Comitês de Ética em Pesquisa
SECOM	Secretaria de Comunicação Social da UFRGS
SEDETEC	Secretaria de Estado do desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia
SEDUC-RS	Secretaria de Educação do Estado- Rio Grande do Sul
SEER	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
SEFIC	Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SGP/MGI	Secretaria de Gestão de Pessoas – Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
SGR	Sistema de Gestão de Resíduos
SIC	Salão de Iniciação Científica - UFRGS
SIGELU	Sistema Combate Aedes
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINFRAEE	Serviços de Infraestrutura da Escola de Engenharia
SIOUT	Gerência da UFRGS no Sistema de Outorga de Água do Rio Grande do Sul - SIOUT
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SOL	Sistema Online de Licenciamento
SPED	Sistema Público de Escrituração Digital
SPH	Setor de Patrimônio Histórico

SUGESP	Superintendência de Gestão de Pessoas
SUINFRA	Superintendência de Infraestrutura
TAES	Técnicos Administrativos em Educação
TCCS	Trabalhos de Conclusão de Curso
TCU	Tribunal de Contas da União
TEDS	Termos de Execução Descentralizada
TICS	Tecnologias de Informação e Comunicação
TPCI	Treinamento de Prevenção e Combate A Incêndios
TRI	Time de Resposta a Incidentes de Segurança
TUAUFRGS	Central de Atendimento ao Aluno
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAS	Unidades Acadêmicas
UCL	University College London
UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIPAMPA	Universidade Federal do Pampa
UNTREF	Universidad Nacional de Tres de Febrero
UPS	Sistemas de Energia Ininterrupta
VICEADM	Vice-Superintendência Administrativa
VICEMANU	Vice-Superintendência de Manutenção
VICEPO	Vice-Superintendência de Projetos e de Obras
WES	World Education Services
ZENIT	Parque Científico e Tecnológico da UFRGS

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	20
METODOLOGIA.....	22
APRESENTAÇÃO DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UFRGS.....	24
Biblioteca Central	24
CAF.....	25
Campus Litoral	27
Colégio de Aplicação - CAp.....	30
CPD.....	33
CPPD	34
EDITORA.....	36
OUVIDORIA.....	37
Parque Científico e Tecnológico - Parque ZENIT	39
PRAE	43
PROGRAD	45
PROPESQ.....	46
PROPG	48
PROPLAN	51
PROEXT	52
MUSEU	54
RELINTER.....	56
SAI.....	58
SEAD.....	59
SECOM.....	61
SEDETEC.....	63
SETOR DE CONVÊNIOS	63
SUGESP	65
SUINFRA	66
DMALIC.....	68
Setor de Patrimônio Histórico (SPH)	69
AVALIAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES INSTITUCIONAL.....	70
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	70
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	70
SAI.....	70
PROPLAN	77
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	80
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	80
PROPLAN	80
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	81
CAF.....	81
DMALIC.....	84
Parque Científico e Tecnológico - Parque Zenit.....	90
PROEXT	94

Museu (PROREXT).....	100
SEDETEC.....	104
Setor de Convênios do Gabinete do Reitor.....	113
Setor de Patrimônio Histórico (SPH)	125
RELINTER	129
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	135
Dimensão 2: A política para Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão..	135
Ensino de Graduação – PROGRAD	135
Ensino a Distância – SEAD.....	143
Ensino Básico – Colégio de Aplicação (CAp)	153
Pesquisa – PROPESQ.....	158
Extensão – PROREXT	165
Pós-Graduação (<i>Stricto e Lato Sensu</i>) – PROPG	174
Campus Litoral	182
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	187
SECOM.....	187
Ouvidoria da UFRGS	192
Editora da UFRGS	196
PROGRAD	202
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	203
PRAE	203
CAF.....	210
Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	212
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	212
SUGESP	212
CPPD	224
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	229
PROPLAN	229
Ouvidoria da UFRGS	238
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	243
PROPLAN	243
Eixo 5 – Infraestrutura Física	251
Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	251
Parque Científico e Tecnológico – Parque Zenit.....	251
SUINFRA	253
Biblioteca Central	259
CPD.....	269
Campus Litoral	280
CONSIDERAÇÕES FINAIS	284
REFERÊNCIAS	286

INTRODUÇÃO

A autoavaliação na UFRGS iniciou ainda na década de 1990 e vem sendo aprimorada ano a ano, considerando a importância da participação da comunidade universitária e os parâmetros definidos pela legislação federal, com base nos Eixos propostos pelo INEP, contendo as Dimensões estabelecidas pelo SINAES¹. A estrutura de avaliação da UFRGS, única no país, é composta pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), e pelos Núcleos de Avaliação das Unidades (NAUs), que trabalham conjuntamente na implantação e reflexão sobre os processos avaliativos.

Em 2023, a Universidade melhorou sua posição em diversos rankings internacionais e nacionais dos quais participa, cujas colocações podem ser consultadas no Painel da Qualidade², organizado pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI).

As atividades de gestão, realizadas pelos órgãos da Administração Central, possuem seus processos orientados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, enquanto o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) permite construir uma reflexão que contempla as ações, potencialidades e fragilidades do ano e as estratégias de melhorias para o futuro. O RAAI da UFRGS consolida-se, assim, como um importante instrumento de autoconhecimento de todas as esferas da instituição, orientando ações que auxiliam na manutenção e melhoria da qualidade da educação superior.

Ressalta-se que o objetivo geral deste RAAI UFRGS é apresentar a autoavaliação das principais ações em 2023 pela comunidade acadêmica, conforme os eixos e dimensões do SINAES, permitindo uma análise crítica do que foi desenvolvido e contribuindo com a consolidação da cultura de avaliação institucional. Para tanto, o RAAI da UFRGS está organizado em dois volumes. O RAAI - Volume 1 apresenta a análise realizada pelos órgãos da Administração Central a respeito dos eixos e respectivas dimensões em nível institucional. Já o RAAI - Volume 2 consolida as reflexões dos Núcleos de Avaliação (NAUs) no âmbito das Unidades Acadêmicas. Além da avaliação dos eixos e dimensões do SINAES, ambos os volumes trazem informações sobre a metodologia adotada para consolidação do RAAI na

¹ Conforme a Nota Técnica 65/2014 e a Lei 10.861/2004, que estabelece o SINAES, são os seguintes os Eixos/Dimensões de autoavaliação: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição; Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes; Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira; Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7: Infraestrutura Física.

² <https://www1.ufrgs.br/sistemas/paineldaqualidade/>

UFRGS e apresentam as considerações finais elaboradas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), instâncias que coordenam os processos de avaliação na Universidade.

Os relatórios de autoavaliação produzidos em 2023 pelos órgãos da Administração Central permitem verificar, de forma crítica, a existência de articulação entre diversos setores dentro da Universidade, assim como com outros agentes e esferas sociais, visando à concretização das atividades e objetivos institucionais. Além disso, a curricularização da extensão em todos os cursos de graduação da UFRGS aproximou ainda mais a Universidade da sociedade.

As estratégias desenvolvidas neste ciclo avaliativo mostram que a UFRGS vem consolidando e aprimorando os processos de autoavaliação que, ao lado dos processos de avaliação externa, são utilizados como recursos permanentes e indispensáveis para uma avaliação reflexiva da instituição, visando à melhoria contínua de sua qualidade e de sua relevância social.

METODOLOGIA

A metodologia para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI), que passou por significativas mudanças em 2022, foi consolidada em 2023, tendo sido definida pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A elaboração do RAAI na UFRGS é um processo coletivo e interativo, que envolve a participação dos membros da CPA e dos responsáveis pelos diversos setores da Administração Central da Universidade. Para a construção do RAAI 2023 – Volume 1, foi realizada uma reunião de orientação, a convite da SAI e CPA, com os Órgãos da Administração Central da Universidade – Pró-Reitorias, Secretarias, Superintendências, entre outros – para contemplar a organização administrativa da UFRGS. A reunião teve como objetivos sensibilizar os Órgãos da Administração Central sobre a importância da construção coletiva do RAAI e orientar a elaboração do relatório, de forma que a reflexão autoavaliativa sobre as atividades desenvolvidas ao longo do ano pudesse ser apresentada sob um olhar crítico, tendo por consequência a melhoria dos processos e serviços nos próximos anos. Durante a reunião de orientação, foram disponibilizados documentos, tutoriais e roteiros para a coleta e envio de dados. A disponibilização destes documentos também ocorreu por meio de correio eletrônico e espaço virtual criado especificamente para o RAAI 2023, na Plataforma Moodle Colaboração, permitindo postagens, edições coletivas de textos e esclarecimentos de dúvidas.

Foi solicitado aos Órgãos da Administração Central que abordassem os seguintes itens em seus relatórios:

- Objetivos do Órgão;
- Características do Órgão;
- Inserção e impacto na Universidade;
- Interações com outros setores da Universidade – Administração Central e Unidades Acadêmicas;
- Alinhamentos com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS;
- Descrição das atividades que o Órgão desenvolve de acordo com o(s) Eixo(s) e Dimensão(ões) do SINAES;
- Atuação do Órgão na Universidade com vistas a sustentar e qualificar suas práticas e processos;
- Apresentação de potencialidades e fragilidades do Órgão, com vistas à autoavaliação cíclica.

O objetivo principal das mudanças é a maior integração entre os processos de autoavaliação e planejamento da Universidade, tendo permanecido as orientações gerais a respeito do atendimento da legislação federal (Lei do SINAES).

Para o RAAI 2023 – Volume 1, os relatórios de cada Órgão foram elaborados considerando a análise retrospectiva do RAAI 2022, o que possibilita uma comparação com o ano anterior, apontando fragilidades e potencialidades, bem como possíveis soluções de melhoria das fragilidades identificadas ao longo de um ano.

O texto está estruturado de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, N°. 65, de outubro de 2014, que reorganizou as dez Dimensões estabelecidas pelo SINAES, em cinco Eixos, quais sejam:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Eixo 4: Políticas de Gestão; Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5: Infraestrutura Física; Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Conforme proposição da CPA e da SAI, os relatórios apresentam também uma análise das contribuições de cada Órgão para o atingimento das metas estratégicas definidas no PDI 2016-2026, buscando criar condições para uma maior aproximação entre os processos de avaliação e planejamento institucional da UFRGS. Cada Órgão foi orientado, ainda, a construir um quadro que apontasse as principais potencialidades e fragilidades encontradas no período.

A metodologia de construção do RAAI proposta pela CPA, além das inovações citadas, manteve o processo coletivo de elaboração do Relatório. Como instância responsável pelo processo institucional de autoavaliação na UFRGS, a CPA, conjuntamente com a SAI, fornece orientação para elaboração do relatório, leitura e revisão atenta dos relatórios parciais, elabora pareceres com críticas e sugestões de melhoria, quando necessário, garantindo, assim, o diálogo permanente entre os atores envolvidos. O texto final que compõe o RAAI 2023 – Volume 1 foi homologado pela CPA com registro nas Atas N° 01 e N° 02 de 2024. Por fim, foram realizadas as revisões finais e formatação do RAAI 2023 – Volume 1, sendo este aprovado na Resolução N° 01/2024 da CPA e encaminhado ao Ministério da Educação (MEC).

APRESENTAÇÃO DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UFRGS

Biblioteca Central

A UFRGS mantém um Sistema de Bibliotecas (SBUFRGS) formado pela Biblioteca Central, 28 bibliotecas setoriais, uma biblioteca escolar e uma biblioteca depositária da documentação da Organização das Nações Unidas (ONU).

O SBUFRGS tem como objetivo geral desenvolver produtos e serviços de informação para suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Especificamente, dedica-se ao cumprimento dos seguintes objetivos:

- a) Manter atualizadas e organizadas suas coleções;
- b) Proporcionar espaços de leitura e convivência para estudo e pesquisa;
- c) Qualificar a recuperação e o uso das informações científicas;
- d) Ampliar o acesso e a visibilidade da produção institucional;
- e) Promover a leitura e a competência informacional como parte da curiosidade, da imaginação e do uso crítico e ético da informação.

A Biblioteca Central é responsável pela coordenação técnica do SBUFRGS, definindo políticas e procedimentos de desenvolvimento de acervos, de representação de documentos no catálogo bibliográfico institucional e de atendimento aos usuários. No nível operacional, a Biblioteca Central é também responsável pela captação de uma parte significativa dos recursos utilizados para compra e assinatura de materiais bibliográficos para todas as bibliotecas da UFRGS.

As bibliotecas da UFRGS em seu sentido tradicional e histórico atendem às necessidades informacionais da comunidade universitária. Com a virtualização dos acervos e a ciência aberta, as bibliotecas têm se reinventado para ampliar ainda mais o impacto de sua atuação em dois sentidos:

- **Tecnológico:** ao criar uma infraestrutura de informação que agrega a coleção de itens físicos e digitais adquiridos no Sistema de Automação de Bibliotecas (SABi)³ com os inúmeros repositórios de publicações de acesso aberto no Sabi+⁴. Além disso, as próprias bibliotecas são produtoras de repositório digital, contribuindo com o Lume⁵ para ampliar o acesso e a visibilidade da produção

³ sabi.ufrgs.br

⁴ ufrgs.br/sabimais

⁵ lume.ufrgs.br

científica desenvolvida na UFRGS. Essa linha de atuação exige interações, principalmente, com a Pró-Reitoria de Planejamento e o Centro de Processamento de Dados (CPD);

- **Pedagógico:** ao contribuir para formação de competências informacionais e a promoção da leitura através da prestação de atendimentos personalizados, produção de materiais para redes sociais e de ações de capacitações no Super 8⁶, projeto de extensão em pesquisa e uso da informação científica. Essa linha de atuação exige interações das bibliotecas com todos os setores acadêmicos de suas respectivas unidades de ensino, bem como da Biblioteca Central com PROGRAD, PROPG, PROPESQ, PROREXT e SEAD.

As atividades desenvolvidas em 2023 são descritas a seguir, sendo organizadas de acordo com os eixos correspondentes estabelecidos no SINAES e identificadas segundo seu alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026 (PDI) da UFRGS⁷.

CAF

A Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas (CAF), criada em 2012, pela Decisão 268/2012 do Conselho Universitário (CONSUN), tem como escopo a responsabilidade institucional de qualificar a execução e avaliação de política de inclusão, já referenciada no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade. Com isso, tem participado, desde sua criação, de um amplo debate e proposição de atividades relacionadas à política de ingresso por reservas de vagas e sobre programa de ações afirmativas para o acesso à universidade pública, com o objetivo de “ampliar o acesso em todos os cursos de graduação para candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Médio autodeclarados pretos, pardos e indígenas e pessoas com deficiência (PcDs)” (cfe. Redação da Decisão CONSUN nº 212/2017) e também, apoiar a permanência destes estudantes na universidade implementando condições de manutenção e de orientação para o adequado desenvolvimento e aprimoramento acadêmico-pedagógico.

Além disso, a partir das demandas que se apresentam, a equipe CAF faz atendimentos aos estudantes, pesquisadores, comissões de graduação dos cursos (COMGRADs), servidores da UFRGS e de outras instituições, lideranças indígenas e coletivos de movimentos sociais. Também promove capacitações para servidores dentro das temáticas de seu escopo de atuação

⁶ site: ufrgs.br/Super8; canal no YouTube: <https://www.youtube.com/c/super8ufrgs>

⁷ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Plano de desenvolvimento institucional 2016-2026**. Porto Alegre: UFRGS, 2016. (Versão impressa).

e mantém comunicação com estudantes cotistas e comunidade em geral sobre o Programa através de suas mídias sociais (Facebook e Instagram).

Dentre as atividades regulares que desenvolve e, que estão inseridas no calendário da UFRGS, destacam-se: organização da Assembleia Anual com as Lideranças Indígenas do RS para promover a escolha dos cursos que terão vagas disponibilizadas no processo Seletivo Específico para o Ingresso de Estudantes Indígenas nos Cursos de Graduação (PSEI), interlocução com a COPERSE na elaboração de editais para o ingresso de estudantes cotistas nos diversos processos seletivos de ingresso, acompanhamento das inscrições de candidatos indígenas e observação do momento da prova, recepção e acompanhamento de matrícula aos estudantes indígenas ingressantes, participação nos eventos UFRGS Portas Abertas, Salão UFRGS e Novembro Negro, assim como a organização das sessões de aferição da Comissão de Verificação da Autodeclaração Étnico-Racial (CPVA) dos/as candidatos/as por reserva de vagas para pretos/as, pardos/as e indígenas. Além disso, desde 2023, em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e de forma emergencial, a CAF tem organizado as bancas da CPVA para aferir os/as ingressantes por reserva de vagas nos Programas de Pós-Graduação.

As propostas do atual PDI são caracterizadas pela busca por transversalidade acadêmica e administrativa, bem representado nos objetivos relacionados na seção 4.2.4. Esse é um desafio que a comunidade universitária, considerada a sua individualidade e complexidade, chamou para si na intenção de propor novas formas de atuação, fazendo com que o projeto pedagógico da instituição se pautasse pela necessidade de convergência entre as instâncias responsáveis pelas propostas acadêmicas presentes na Universidade.

A partir desse desafio, a CAF atua e desenvolve suas atividades em interlocução com parceiros internos (COMGRADs, PROGRAD, PRAE, PROREXT, NEABI, DEDs, EDUFRGS, COPERSE, INCLUIR, Parque Tecnológico Zenit, PROPG e Museu UFRGS, dentre outros), como também parceiros externos da UFRGS, em atendimento de demandas e interações a diferentes órgãos e coletivos como o Conselho Estadual de Povos Indígenas (CEPI), a FUNAI, o INCRA, Coletivos Indígenas, Coletivos de Estudantes, Ministério Público, Justiça Restaurativa, COMIRAT, etc.

O trabalho realizado pela CAF durante o ano de 2023 esteve mais direcionado às ações relativas ao aprimoramento dos fluxos administrativos com o intuito de fortalecer e introduzir novos desenhos na gestão universitária para a inclusão social. Houve, resguardadas as limitações impostas pela escassez de recursos humanos, a interação entre órgãos de gestão

acadêmica, em diálogo com técnicos, professores e estudantes, imbuídos em dar novos sentidos às práticas institucionais, remodelando, sempre que necessário, seus fluxos de trabalho.

Destacamos a ampliação do número de vagas para o ingresso de estudantes indígenas nos cursos de graduação, de dez (10) vagas disponibilizadas anualmente desde o primeiro ingresso nesta modalidade, em 2008, para vinte (20) vagas/ano, já em 2024. O processo foi instruído pela CAF, mas contou com pareceres da PRAE e da PROGRAD, que corroboraram com a proposta da CAF, e recebeu a aprovação do Conselho Universitário.

Campus Litoral

O Campus Litoral Norte (CLN) é o primeiro campus fora de sede da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A sua origem remonta tratativas incluídas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 da Universidade. O CLN possui organização administrativa e acadêmica e tem atuação no ensino, na pesquisa e na extensão. A instalação da UFRGS em 2014 em Tramandaí decorre de uma demanda da comunidade do litoral norte do RS.

O Campus oferece 11 cursos de graduação, sendo 7 na modalidade presencial e 4 em EaD. Em relação ao ensino de pós-graduação, o campus oferece 3 cursos, sendo 2 Mestrados e 1 especialização na modalidade EaD (educação a distância), quais sejam: 1) Graduação: Bacharelado em Ciências Biológicas: ênfases em Biologia Marinha e Costeira e em Gestão Ambiental e Costeira; Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – BICT; Desenvolvimento Regional; Engenharia de Gestão de Energia; Engenharia de Serviços; Licenciatura em Geografia; Licenciatura em Educação do Campo – EDUCAMPO; EaD – Ciências Sociais; EaD – Computação e Robótica Educativa; EaD – Geografia e EaD – Pedagogia. 2) Pós-Graduação: Mestrado em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento; Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física; EaD – Especialização em Gestão da Educação.

O Plano Estratégico da Unidade 2022-2025 está alinhado às diretrizes do PDI institucional e contém 28 objetivos estratégicos, que foram distribuídos da seguinte forma, de acordo com os eixos temáticos constante no documento:

Objetivos do PDI - Organizacionais

Objetivos do Plano Estratégico da Unidade: buscar a melhoria contínua no atendimento à comunidade interna e externa; qualificar a estrutura de laboratórios e salas de aula; expandir a infraestrutura física; adequar e aprimorar a infraestrutura existente; ampliar a rede elétrica do Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR);

fomentar a captação de recursos financeiros; aprimorar os processos de comunicação; promover a gestão por competências junto aos servidores; promover a melhoria contínua dos processos e buscar a melhoria contínua do clima organizacional.

Objetivos do PDI - Acadêmicos

Objetivos do Plano Estratégico: expandir a oferta de cursos alinhados à expectativa da comunidade; aumentar o número de alunos presenciais; expandir a oferta de cursos noturnos de graduação; criar novos programas de pós graduação; fomentar a internacionalização; buscar o reconhecimento dos cursos de graduação pela sociedade; expandir a atuação da UFRGS litoral nas Ciências do Mar; ampliar a integração com outras unidades da UFRGS; aumentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão; reduzir a evasão na graduação.

Objetivos do PDI - Inovação Científica e Tecnológica

Objetivos do Plano Estratégico: intensificar o diálogo com instituições sociais e educacionais (públicas e privadas) na perspectiva de um desenvolvimento tecnológico inovador; fomentar patentes e licenças; fomentar Interações Acadêmicas; fomentar o empreendedorismo e a inovação com foco na sustentabilidade junto à comunidade.

Objetivos do PDI - Impacto Social

Objetivos do Plano Estratégico: intensificar a aproximação com a comunidade realizando ações de sustentabilidade junto à comunidade interna e externa e buscar mecanismos de acessibilidade.

Com a posse da nova equipe diretiva em outubro de 2022, 15 objetivos estratégicos do Plano Estratégico foram priorizados e formalizados por meio do Plano de Gestão 2022-2026, quais sejam: expandir a oferta de cursos alinhados às expectativas da sociedade; aumentar o número de alunos presenciais; reduzir a evasão na graduação; fortalecer as atividades da Germina, intensificar a aproximação com a comunidade do Litoral; buscar mecanismos de acessibilidade (transporte, acessibilidade para PcD); buscar a melhoria contínua no atendimento à comunidade acadêmica e comunidade externa; qualificar a estrutura de laboratórios e salas de aula; expandir a infraestrutura física; adequar e aprimorar a infraestrutura existente; ampliar a rede elétrica do CECLIMAR; fomentar a captação de recursos financeiros; aprimorar os processos de comunicação; promover a melhoria contínua dos processos; buscar a melhoria contínua do clima organizacional.

No decorrer do primeiro ano de gestão, obtivemos resultados satisfatórios, pois foram implementadas ações relacionadas aos objetivos estratégicos prioritários. Destaca-se a realização de reuniões com docentes de todos os cursos de graduação e pós-graduação

presenciais, visando buscar alternativas para aumentar o número de alunos. Grupos de Trabalho que passaram a atuar nos cursos, com destaque para o projeto de extensão ComuniquE-SE, voltado para a divulgação de Engenharia de Serviços. Outra iniciativa foi a criação, no âmbito do Conselho do Campus, de uma Comissão Temporária de Novos Cursos, com objetivo de elaborar proposta de criação de novos cursos a partir do quadro docente existente. Outra ação visando manter e aumentar o número de alunos foi a abertura do RU noturno.

Quanto ao objetivo de intensificar a aproximação com a comunidade do Litoral, pode-se citar em especial o Portas Abertas, edição de 2023, que teve a presença de aproximadamente 1000 participantes da comunidade externa, especialmente de estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas. Neste mesmo sentido, realizamos um trabalho de formação e divulgação do Campus durante o período de inscrições para o vestibular 2024 em 40 escolas de ensino médio do Litoral. Outras ações implementadas neste sentido foram: instalação do planetário móvel no campus para a visita de escolas de Educação Básica; apresentação da Usina Fotovoltaica para estudantes e comunidade em geral; realização da Mostra Científica (Moscling); palestras e oficinas vinculadas as ações afirmativas coordenadas pelo Núcleo Pedagógico; e realização da trilha ecológica do projeto Bem Viver pelo Núcleo de Assistência ao Aluno. Foram realizadas algumas iniciativas de mobilização da comunidade regional, dentre as quais se destaca o movimento em prol da federalização do Hospital São Vicente de Paulo, de Osório, e da criação de um curso de Medicina Público. Um conjunto de outras ações vêm sendo realizadas em busca do desenvolvimento sustentável e do bem-estar da população litorânea, nos quais a Direção esteve envolvida, com destaque para as negociações para a continuidade do projeto “Monitoramento Pesqueiro do Estuário do Rio Tramandaí”, que abrange os municípios de Imbé e Tramandaí.

Com vista a qualificar a estrutura de laboratórios e salas de aula, as Direções esforçaram-se em buscar recursos públicos no orçamento da UFRGS e por emendas parlamentares e de bancada para consolidar o Campus, por meio de reuniões com a reitoria e também de contatos com parlamentares, inclusive em Brasília e no Ministério da Educação. A equipe diretiva também participou de Grupo de Trabalho (GT) para a definição de solução para a moradia estudantil. Este GT sugeriu que a melhor alternativa seria a transformação de parte das instalações dos espaços da antiga Colônia de Férias de Tramandaí em Casa do Estudante do CLN. A concretização da CEUCLN aguarda encaminhamento do Reitor.

No âmbito da infraestrutura, destaca-se a aquisição de novos computadores e aparelhos de ar condicionado com recursos do tesouro e de emenda parlamentar, tanto para a sede quanto

para o CECLIMAR. Estes equipamentos irão proporcionar melhores condições de estudo e trabalho para a comunidade acadêmica do CLN. Além disso, destaca-se também a criação de novos espaços de convivência e salas de aula, a partir da negociação da mudança da Prefeitura do CLN para o prédio do antigo bar. Desde o início do semestre 2023/02, os estudantes contam com uma sala multiuso, destinada para estudo individual ou em grupo, a qual conta com uma copa equipada com forno micro-ondas, cafeteira e geladeira. A outra sala nova, destinada para atividades de ensino (aulas), também com copa que pode ser utilizada por servidores para refeições nos horários de intervalo.

Quanto ao aprimoramento do processo de comunicação, foi concluída a reformulação do site do Campus Litoral. No tocante à busca pela melhoria contínua do clima organizacional, houve iniciativas para o fortalecimento da convivência entre os membros da comunidade acadêmica, por meio da organização de atividades culturais de integração, a exemplo da festa junina, que teve como protagonistas da organização os discentes do campus, e o café com prosa, atividade mensal que é realizada anteriormente à reunião do Conselho da Unidade. Quanto às ações voltadas ao combate ao preconceito, assédio e discursos de ódio em todas as suas formas, foi criada comissão para definir as diretrizes orientadoras a respeito do tema, para formação de comissão permanente ao combate de tais práticas, que atualmente encontra-se em processo de escolha de membros.

Colégio de Aplicação - CAp

A Portaria nº 959/2013 trata das diretrizes e normas gerais de funcionamento dos Colégios de Aplicação, estabelecendo-os como unidades de educação básica mantidas e administradas pelas universidades federais e que têm como finalidade desenvolver, de forma indissociável, atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a inovação pedagógica e para a formação docente na Educação Básica.

Os objetivos do Colégio de Aplicação é aprimorar o ensino e estimular a pesquisa de novas práticas pedagógicas, o estágio e a formação de professores.

O Colégio de Aplicação oferece ensino gratuito a crianças, jovens e adultos, através de seus projetos de ensino que abarcam desde o 1º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio regular e do 1º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O ingresso no ensino regular é por sorteio público que ocorre a partir de abertura de edital, a partir do ano letivo de 2021 foi inserido em seu ingresso cotas para candidatos declarados pretos, pardos ou indígenas, candidatos de baixa renda e candidatos com deficiência, além de ser mantido o acesso universal. Na educação de jovens e

adultos o ingresso é por edital de fluxo contínuo. A escola funciona das 7h30 às 22h15 de segunda à sexta-feira e eventualmente tem atividades pedagógicas aos sábados pela manhã.

A base curricular do Ensino Fundamental e Médio, segundo consta nos marcos de referência utilizados no Colégio de Aplicação, objetiva a estruturação das diversas áreas de conhecimento, por meio da especificidade de cada disciplina. Objetiva, também, a ação e a reflexão - ação pressupondo o estudo teórico, a pesquisa interdisciplinar e a seleção de conteúdos/contextos complexos que permitam ao aluno aprender por meio de suas próprias experiências, construindo suas categorias de pensamento, ao mesmo tempo em que organiza seu mundo.

O referencial epistemológico do Ensino Fundamental e Médio tem como pressupostos da sua prática a permanente releitura e ressignificação de sua base teórica, buscando contemplar teorias que irão auxiliar no encaminhamento de suas propostas curriculares. O aluno é o centro do processo educativo: é incentivado a investigar, perguntar e não apenas a responder, de forma a ser valorizado em seus diferentes estilos cognitivos e culturais.

Ao professor cabe fazer da sala de aula um campo de pesquisa e de seu campo de trabalho um laboratório.

A visibilidade do caráter experimental se dá por meio dos projetos de ensino que reestruturam a grade curricular tradicional. São eles:

- Projeto Unialfas - Projeto de ensino que atende as séries iniciais do Ensino fundamental, especificamente do 1º ao 5º ano;
- O Projeto Amora - objetiva a reestruturação curricular caracterizada pelos novos papéis do professor e do aluno demandados pela construção compartilhada de conhecimentos a partir de projetos de aprendizagem e integração das tecnologias de informação e comunicação ao currículo escolar. O projeto atualmente envolve alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da UFRGS. Esse projeto está em funcionamento desde 1996;
- O Projeto Pixel - Projeto de ensino que atende as duas últimas séries finais do Ensino fundamental, especificamente do 8º e 9º ano. Visa criar uma identidade nesta etapa do Ensino Fundamental, considerando a continuidade do trabalho realizado nos Projetos Unialfas e Amora, ao mesmo tempo em que permite a integração de alunos novos, preparando-os para o ingresso no Ensino Médio. Para tanto, pretende-se colocar em prática atividades multidisciplinares que permitam ir além do conhecimento específico de cada disciplina, não explorando

apenas os pontos comuns entre elas, mas possibilitando experiências reais de interação com o mundo;

- O projeto do Ensino Médio - Projeto de ensino que se justifica pelo reconhecimento das redes de cognição que definem o cotidiano dos planejamentos e das práticas aplicadas. Este estudo define um processo de contínuos amparos interdisciplinares, não necessariamente temáticos, mas baseados na essência de uma competência a ser desenvolvida. Para esse referencial, o entendimento de competências e habilidades é de fundamental importância. Não são conceitos originários da educação nem mesmo de seu total domínio, porém são conceitos aplicados para a cognição há mais de uma década com a reformulação dos parâmetros curriculares. Entendem-se por habilidade e competência, no contexto desta justificativa teórica, as relações internas do processo de aprendizagem;
- Projeto do Ensino Fundamental e Médio para Jovens e Adultos - A Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Colégio de Aplicação da UFRGS trabalha por componentes curriculares e não por disciplinas, na busca pelo ensino multidisciplinar e não compartimentalizado. A metodologia utilizada contempla aulas práticas e expositivas, privilegiando o conhecimento prévio que o aluno adulto já possui. Os professores permanentemente instigam o diálogo, o qual promove a inserção do aluno na sua própria construção do conhecimento;
- Disciplinas Eletivas: o aluno escolhe uma disciplina que compõe a parte diversificada do currículo, no Ensino Médio;
- Programa de Monitoria Acadêmica do CAP/UFRGS, visando aproximar os estudantes dos cursos de licenciatura da UFRGS da prática docente do Colégio de Aplicação em atividades que envolvam tanto a preparação de materiais quanto o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas às diferentes áreas de conhecimento no Ensino Fundamental e Médio;
- Programas de Intercâmbio, cujo objetivo é favorecer o intercâmbio com países de Língua Inglesa, Língua Espanhola e Língua Alemã, línguas estrangeiras obrigatórias no currículo do CAP, ampliando as possibilidades de interação com culturas que contribuíram e contribuem na formação da identidade nacional e facilitando as possibilidades de trocas e intercâmbio entre diferentes culturas na busca da mútua compreensão como referência para o entendimento, na

diversidade, entre as pessoas de outros países. Há três convênios firmados, nos quais os alunos são enviados por um período que varia de 15 dias a um ano a uma das instituições parceiras, que se localizam em Weston (Estados Unidos), Córdoba (Argentina) e Alemanha (parceria com o Instituto Goethe). Além desses, há o intercâmbio com o Colégio de Aplicação de Santa Catarina (Projeto Tchê-Mané), cujo objetivo é estabelecer parcerias pedagógicas e a troca de experiências entre os CAPs.

O Colégio de Aplicação buscando a ampliação e diversificação de seu currículo no ano de 2023 realizou concurso público para carreira de magistério da educação básica técnico e tecnológico para área de Ciências Exatas e da Terra, Subárea: Ciências da Computação, criando-se a área de Computação.

CPD

O Centro de Processamento de Dados da UFRGS (<https://www.ufrgs.br/cpd/>) tem como objetivo prover serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que apoiem a UFRGS no desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade.

Interações com outros setores da Universidade - Administração Central e Unidades Acadêmicas

A Central de Serviços em TI é um departamento do CPD responsável pelo atendimento e interações na área de TI com alunos e servidores da Universidade.

Dois outros departamentos do CPD com fortes interações com a Administração Central são o DSI (Departamento de Sistemas de Informação) e o DSS (Departamento de Soluções de Software), que efetuam reuniões a intervalos regulares para definir a melhoria dos sistemas, que estão em constante desenvolvimento.

O DITI (Departamento de Infraestrutura em TI) possui forte interação com toda a Universidade, por ser o setor responsável pela infraestrutura física de redes de computadores (cabada e *wi-fi*). Assim, qualquer necessidade de infraestrutura em redes passa por esse departamento. Além disso, vários serviços são geridos por esse departamento, como a nuvem UFRGS, o e-mail corporativo, e outros.

O DSU (Departamento de Sustentação) possui forte interação por sustentar sistemas de uso geral, como a hospedagem de sites e o AD (*Active Directory*).

O DSInf (Departamento de Segurança da Informação) interage diretamente visando melhoria na proteção das informações e sistemas. São efetuadas campanhas de conscientização,

contatos direto com unidades, entre outros. Esse departamento é responsável pelo TRI (Time de Resposta a Incidentes).

O Núcleo de Contratações interage com todas as Unidades e Administração Central (principalmente a PROPLAN) para todos os contratos referentes à Tecnologia da Informação.

Inserção e impacto na Universidade

A infraestrutura tecnológica provê a base necessária para que muitos serviços da UFRGS funcionem, como por exemplo o Moodle, o e-mail, a videoconferência, entre dezenas de outros. Todo o acesso de Internet e comunicação via redes de computadores, seja com cabo ou sem fio, é projetado e implantado com o apoio do CPD. Todos os portais (servidor e aluno) são desenvolvidos pelo CPD e rodam em equipamentos localizados no Datacenter do CPD. Toda a segurança para tentar evitar ataques externos é gerenciada pelo CPD. Todos os contratos de Tecnologia passam pelo CPD. Vários processos de seleção, como o vestibular, dependem da infraestrutura do CPD.

Alinhamentos com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS

O CPD possui um alinhamento **transversal** ao PDI da UFRGS, ou seja, ele está inserido em praticamente todos os objetivos. O Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão necessitam da tecnologia para produzirem seus resultados. Os objetivos Acadêmicos, Pedagógicos, Organizacionais, de Inovação, de Impacto Social, de Inclusão, de Internacionalização, entre outros, utilizam como suporte a tecnologia disponibilizada e gerida pelo CPD.

Especificamente no quarto parágrafo do item 4.2.2 do PDI, essa situação é apresentada no seguinte texto: “A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) desempenha um papel essencial para o desenvolvimento institucional, pela natureza transversal que permeia todas as atividades acadêmicas e de administração”.

CPPD

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é uma comissão independente, com pessoal integrante do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, eleita por seus pares, com atribuições definidas pela Lei Federal Nº 12.772/2012. No âmbito da UFRGS, sua organização e funcionamento estão definidos em seu Regimento Interno, nos termos da Resolução Nº 309/2018 do CONSUN/UFRGS. A CPPD atua no assessoramento aos colegiados competentes e à Administração Central da Universidade, sobre a formulação e acompanhamento da execução da Política de Gestão de Pessoal Docente, de acordo com a legislação vigente, as normas internas e o planejamento anual da UFRGS.

Em conformidade com a Lei Nº 12.772/2012, a Comissão Permanente de Pessoal Docente tem por objetivo “assessoramento ao colegiado competente ou dirigente máximo na instituição de ensino, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente” (Art. 26, § 1º), a respeito de:

- I - Dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas;
- II - Contratação e admissão de professores efetivos e substitutos;
- III - Alteração do regime de trabalho docente;
- IV - Avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional;
- V - Solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado;
- VI - Liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não.

A Resolução Nº 309/2018 do CONSUN/UFRGS delegou à CPPD, ainda:

- VII - retribuição financeira decorrente de titulação;
- VIII - estágio probatório.

A CPPD interage com diferentes setores da UFRGS, com destaque para: Reitoria, Conselho Universitário (CONSUN) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), no que concerne à assessoria na formulação e acompanhamento da execução da Política de Pessoal Docente; e com as Unidades Acadêmicas na assessoria na instrução de processos relacionados a Pessoal Docente que digam respeito às questões funcionais que tramitam pela CPPD.

Em atenção às suas funções, a CPPD trabalha visando propiciar aos docentes da UFRGS o mais adequado desenvolvimento nas carreiras docentes do Magistério Federal, considerando o cumprimento da legislação externa e das normativas internas. Assim, há uma dimensão de atenção a cada docente, e há outra dimensão de atuação colaborativa com os órgãos envolvidos com as políticas de pessoal docente.

O trabalho da CPPD se alinha com o PDI da UFRGS, conforme a legislação e seu Regimento Interno, de acordo com os objetivos relacionados à gestão de pessoas, no qual estão incluídos "o aperfeiçoamento de práticas de 'administração' e o desenvolvimento da gestão da comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade".

A atuação da Comissão se vincula ao PDI no Eixo das Políticas de Gestão, na dimensão das Políticas de Pessoal, e no objetivo organizacional de “aperfeiçoar a política de qualificação e capacitação permanentes dos servidores, contemplando a formação em todos os níveis”.

EDITORA

A Editora da UFRGS tem por finalidade atuar como um canal da Universidade na disponibilização qualificada de conhecimento certificado à comunidade, constituindo, por natureza, um notável espaço de articulação entre pesquisa, ensino e extensão. Trata-se de um órgão suplementar ligado à Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica, o qual, dotado de caráter multidisciplinar, proporciona um ambiente ímpar de diálogo e reflexão, contribuindo substancialmente para a formação crítica e técnico-científica de seus leitores, que assim dispõem da possibilidade de se relacionar com todas as áreas do conhecimento. Estando, pois, em linha com os objetivos estratégicos e metas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS para o período entre 2016 e 2026, o qual reafirma o comprometimento da Universidade com a consciência crítica e valoriza sobremaneira a multidisciplinaridade, a Editora, que é composta por uma equipe demasiado enxuta, executa as atividades pertinentes à edição de originais e à distribuição das obras, compreendendo também as atividades administrativas correlatas.

Ao publicar livros que resultam da editoração de originais rigorosamente selecionados, a Editora promove a integração da Universidade com a sociedade em geral, configurando-se como uma ponte entre quem detém e quem busca deter determinado conhecimento, o que se faz imprescindível à consecução do intuito, subjacente ao ensino público, de democratizar o conhecimento. Desse modo, permite que a Universidade, enquanto *locus* da produção técnico-científica nacional, cumpra sua responsabilidade social observando o imperativo institucional da comunicação de resultados, sem o qual se perderia o amplo escrutínio crítico a que as proposições da academia devem estar sujeitas, para que afirmem a validade pretendida. Ao proporcionar o efetivo compartilhamento de destacados resultados de pesquisa da academia com a população, submetendo-os à crítica dos pares e ao juízo dos leitores, a Editora favorece ainda a cultura da racionalidade e a própria ampliação das fronteiras do conhecimento, uma vez que a ciência, enquanto produtora de verdades – ainda que provisórias –, depende do diálogo e do confronto de ideias e experiências. Ressalte-se que tal papel ganha ainda mais relevância no atual contexto da chamada infodemia, a qual, sendo amplificada pelas redes sociais, se caracteriza pelo excesso de informações disponíveis aos cidadãos e pela dificuldade em encontrar fontes idôneas e orientações confiáveis quando se precisa.

Nesse sentido, para que possa fazer frente contra o fenômeno da desinformação, cujas implicações negativas na sociedade podem atingir grandes proporções – como ocorreu durante a pandemia de covid-19 –, a Universidade não pode prescindir da existência plena e autônoma

de sua casa editorial, mediante a qual pode oferecer a um público ampliado informações fidedignas e conteúdos esclarecedores, que, avalizados por professores e técnicos, contribuam sobremaneira para um melhor entendimento acerca das complexas questões que atravessam a contemporaneidade. Em face, pois, desse tempo de “pós-verdade”, em que fatos objetivos tendem a ser menos influentes na formação da opinião pública do que apelos à emoção e à crença pessoal, é imprescindível que a Universidade, por meio de sua Editora, disponibilize publicações técnico-científicas confiáveis, isto é, obras cujos processos de seleção e produção assegurem sua integridade. Daí a importância dos recentes avanços institucionais realizados pela unidade, que agora já dispõe de instrumentos formais e consolidados (Edital de seleção de originais e Contrato de edição de obra bibliográfica) para reger seus processos editoriais. Vale destacar ainda que são justamente esses instrumentos que, elaborados criteriosamente, garantem a observância pela Editora dos princípios da Administração Pública.

Considerando-se que, cada vez mais, ciência e tecnologia permeiam a vida moderna, é fundamental que todos, em uma sociedade democrática, compreendam minimamente as realizações e as limitações da ciência, conhecendo um pouco, ao menos, sua natureza, seus processos e seus métodos, bem como suas implicações práticas e sociais. Poder-se-ia dizer que se trata mesmo de uma condição indispensável à efetiva consecução do Estado Democrático de Direito, haja vista que é esse entendimento que propiciará ao cidadão a possibilidade de participar plenamente da vida política, tendo consciência dos aspectos envolvidos nas tomadas de decisão que afetam a coletividade. Indispensável nesse sentido se mostra, pois, a missão da Editora de difundir, tanto ao público interno como ao público externo, os saberes que resultam das atividades da comunidade acadêmica, para que o maior número de pessoas possível detenha as informações necessárias à formação de um bom juízo.

OUVIDORIA

Como unidade setorial de ouvidoria integrante do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal (SisOuv), a Ouvidoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) atua na participação, proteção e defesa dos direitos dos usuários dos serviços públicos prestados pela Universidade, para a promoção dos direitos humanos, da boa governança e do Estado de Direito. Tendo como objetivo favorecer uma gestão flexível, comprometida com a satisfação das necessidades do cidadão e estimular a prestação de serviços públicos de qualidade, destaca-se sua potencialidade como instrumento para a gestão da Universidade na busca pelo aperfeiçoamento de suas políticas e ações.

A Ouvidoria da UFRGS também é responsável pelo Serviço de Informações ao Cidadão, atuando para promover o acesso e a transparência das informações públicas produzidas ou custodiadas pela Universidade, atendendo as prescrições legais de transparência passiva. Assim, enquanto unidade responsável pela gestão do acesso à informação, compõe o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal (Sitai) como unidade setorial. Além disso, fomenta ações de transparência ativa, faz o monitoramento da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) e da execução do Plano de Dados Abertos da UFRGS, que orienta as ações de implementação e promoção da abertura de dados na instituição.

Designada Unidade de Gestão da Integridade (UGI) na UFRGS, é responsável pela coordenação da estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade, orientação e treinamento dos servidores com relação aos temas atinentes ao Programa e promoção de outras ações relacionadas à sua implementação, em conjunto com as demais unidades. Também nessa condição, integra o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal (Sitai) como unidade setorial. Sua atuação como Unidade de Gestão da Integridade a insere, também, como importante instância de apoio ao desenvolvimento da gestão e da governança.

Ademais, é vinculado à Ouvidoria o servidor designado como o Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (ETDP), servindo como canal de comunicação entre o controlador (UFRGS), os titulares dos dados, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e demais entidades de fiscalização. Nos termos da Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), o Encarregado exerce uma série de competências institucionais relativas ao atendimento à LGPD, como orientar toda a comunidade universitária a respeito das práticas a serem adotadas em relação à proteção de dados pessoais, prestar esclarecimentos e adotar providências a partir das reclamações e comunicações dos titulares de dados e comunicações da ANPD.

Ao realizar a sua missão, a Ouvidoria atua para a concretização, na Universidade, dos direitos constitucionais de participação do usuário na administração pública mediante reclamações e avaliação periódica da qualidade dos serviços (artigo 37, § 3º, I, CF), de acesso dos usuários a registros administrativos e a informações sobre atos de governo (artigo 37, §3º, II, CF) e de consulta à documentação governamental (artigo 216, § 2º, CF), bem como dos direitos fundamentais a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou

de interesse coletivo ou geral (artigo 5º, XXXIII, CF) e à proteção dos dados pessoais, inclusive nos meios digitais (artigo 5º, LXXIX, CF).

Com isso, relativamente ao planejamento estratégico institucional refletido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016 – 2026), a Ouvidoria alinha-se aos objetivos organizacionais de desenvolvimento (“Aperfeiçoar as práticas de governança pública na Universidade” e “Qualificar a gestão universitária, por meio de práticas de planejamento, da racionalização e do aperfeiçoamento de processos e sistemas”) e aos objetivos de impacto social de interação (“Ampliar e incentivar interações da Universidade com os demais segmentos da sociedade, no campo acadêmico, cultural, social e artístico, promovendo a cultura da paz, o voluntariado, a partilha e a apropriação de saberes, e o respeito aos direitos humanos”) e de inclusão (“Promover e aperfeiçoar práticas de convívio e de cidadania, incluindo segurança, valores humanos, respeito às diferenças e combate à intolerância e ao preconceito”).

Nesse sentido, no Plano de Gestão 2020-2024, a Ouvidoria figura como responsável pela meta de “Ampliar a transparência ativa e qualificar as práticas de proteção de dados” pertinente ao objetivo estratégico “Desenvolver Práticas Integradas de Governança e Gestão - aperfeiçoar a gestão organizacional por meio da qualificação dos processos estratégicos, da gestão de pessoas e da infraestrutura”. Embora não seja responsável por metas vinculadas aos objetivos de impacto social, identifica-se com o objetivo do Plano de Gestão de “Promover Responsabilidade Social - conectar a Universidade com a agenda dos objetivos de desenvolvimento sustentável e promover uma aproximação com a comunidade e sociedade”.

Para o exercício de suas atribuições, a Ouvidoria mantém atuação transversal, interagindo com as diversas instâncias acadêmicas e administrativas da Universidade, inclusive com o estabelecimento de parcerias e redes colaborativas para o atingimento de propósitos comuns.

Parque Científico e Tecnológico - Parque ZENIT

O Parque Zenit tem como missão conectar atores externos e o ecossistema de inovação da UFRGS promovendo a cultura do empreendedorismo e da inovação sustentável. O Parque Zenit fomenta a criação e o desenvolvimento de empresas de base científica e tecnológica, bem como de serviços, por meio das incubadoras da UFRGS, a fim de facilitar a conexão entre eles e com atores externos, como empresas, centros de pesquisa e desenvolvimento, espaços públicos e privados de empreendedorismo, governos e sociedade.

Zenit – Parque Científico e Tecnológico da UFRGS atua com o intuito de fomentar o sistema de pesquisa, inovação e empreendedorismo da universidade com novas ideias que levem produtos e serviços inovadores à sociedade. A atuação é baseada em 3 pilares:

Inovação sustentável: visa ao apoio e ao desenvolvimento de iniciativas empreendedoras com o objetivo de promover a inovação sustentável, baseada nos pilares da sustentabilidade econômica / financeira, social e ambiental.

Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico: visa ao apoio e à realização de diferentes programas e ações que promovam o desenvolvimento de competências empreendedoras e inovadoras, de forma a qualificar os empreendimentos que visam a incubação de negócios e a rede de empresas associadas ao Parque. A Incubação de Negócios é promovida e apoiada pela REINTEC – Rede de Incubadoras Tecnológicas da UFRGS que integra a estrutura do Parque Zenit, assim como a Incubadora Multissetorial do Zenit (IMZ). As incubadoras da UFRGS oferecem as condições necessárias para o desenvolvimento e a comercialização de produtos e serviços de alto valor agregado, contribuindo assim para o desenvolvimento de inovações. As incubadoras seguem formato setorial, em proximidade das unidades acadêmicas, o que possibilita maior sinergia entre a formação de pessoal, pesquisa e as empresas.

Ambiente Promotor de conexões / articulações: visa ao desenvolvimento de ações que estimulem e conectem os diferentes atores do Ecossistema de Inovação interno da UFRGS aos diversos parceiros externos, realizando ações que visam a estimular e a promover a inovação aberta entre empresas e organizações externas com o ecossistema de inovação da UFRGS.

Características

O Parque Zenit foi criado em 2010, sendo iniciada suas operações em 2012, a partir de um planejamento estratégico desenhado na sua criação e operacionalização desde então. Esse planejamento estratégico serviu como um norte para o crescimento do Parque. A partir de 2021, a equipe vem trabalhando para desenvolver um Parque que possa expandir suas atividades e atingir um nível de maturidade que possa atuar com maior sustentabilidade. A partir do planejamento estratégico, foram revisadas as principais dimensões que definem o propósito do Parque Zenit, conforme a seguir:

Missão: conectar atores externos e o ecossistema de inovação da UFRGS promovendo a cultura do empreendedorismo e da inovação sustentável.

Visão: ser referência nacional como um dos principais ambientes promotores do desenvolvimento empresarial e tecnológico e de competências para o desenvolvimento de empreendimentos e inovação sustentável com base na excelência científica e tecnológica da UFRGS.

Valores: colaboração, transparência, cultura da inovação, ética e comprometimento, atitude empreendedora, confiança, responsabilidade socioambiental.

Pilares de atuação: desenvolvimento empresarial e tecnológico, ambiente promotor de conexões e inovação sustentável.

Inserção e impacto na Universidade

O Parque Zenit se consolidou como um órgão especial de apoio vinculado diretamente à Reitoria, conforme seu regimento. A partir da gestão 2020-2024, com a criação da Pró-reitoria de Inovação e Relações Institucionais, o Zenit integra este novo órgão. Conforme a **Lei de Inovação Federal (Lei Nº 13.243/2016)**, os parques tecnológicos são definidos como: “parque tecnológico: complexo planejado de desenvolvimento empresarial e tecnológico, promotor da cultura de inovação, da competitividade industrial, da capacitação empresarial e da promoção de sinergias em atividades de pesquisa científica, de desenvolvimento tecnológico e de inovação, entre empresas e uma ou mais ICTs, com ou sem vínculo entre si”.

Destaca-se que em nível institucional, há a **Decisão Nº 016/2019**, que estabelece a **Política de Inovação da UFRGS** e define uma série de atribuições em relação a área de inovação e empreendedorismo, especialmente no **Capítulo VI – Do Empreendedorismo e do Parque Científico e Tecnológico e sua Rede de Incubadoras**. Assim, é com este objetivo que o Parque Zenit se propõe a realizar suas atividades e atuar no ecossistema de inovação interno e externo da UFRGS.

Interações com outros setores da Universidade - Administração Central e Unidades Acadêmicas

O Zenit Parque Científico e Tecnológico e a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico da UFRGS (SEDETEC), juntamente com o Núcleo de Empreendedorismo Inovador, encontram-se hoje vinculados à Pró-Reitoria de Inovação e Relações Institucionais (PROIR). O Zenit integra o ecossistema de inovação, onde se tem, também, a Rede de Incubadoras Tecnológicas (REINTEC), coordenada pelo Zenit, que atua para unificar esforços relacionados a todas as incubadoras de empresas existentes na Universidade.

Na criação do Parque Zenit, a Rede de Incubadoras Tecnológicas (REINTEC) passou a ser coordenada e apoiada pelo Parque, e tem por objetivo acompanhar e apoiar as atividades

das incubadoras em atividade na universidade. Em 2023, a UFRGS conta com a atuação de **06** incubadoras de empresas, sendo 04 setoriais, em sua maioria, vinculadas à uma unidade acadêmica, como se apresenta: o Centro de Empreendimentos em Informática (CEI) – Instituto de Informática; a Incubadora Tecnológica HESTIA - Escola de Engenharia, Instituto de Física, Instituto de Química, Instituto de Geociências e Instituto de Pesquisas Hidráulicas; a Incubadora Empresarial do Centro de Biotecnologia (IECbiot) no Centro de Biotecnologia; a Incubadora Tecnológica Empresarial de Alimentos e Cadeias Agroindustriais (ITACA) - no Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos - ICTA e no Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios - CEPAN e 02 multissetoriais: a Incubadora Multissetorial Zenit (IMZ), com o objetivo de abranger as iniciativas de empreendedorismo das áreas que não encontrarem afinidade à demais incubadoras da UFRGS. No decorrer de 2023, a Incubadora Multissetorial do Litoral Norte **Germina**, localizada no Campus Litoral Norte foi descontinuada, a pedido do Diretor. Nestas condições, esta Incubadora não tem mais aceitado empreendimentos no Edital Unificado.

O Parque mantém uma estreita relação com a SEDETEC e seu Núcleo de Empreendedorismo Inovador, promovendo uma série de programas que promovem o empreendedorismo entre os pesquisadores, alunos da graduação e pós-graduação e docentes, dentre os quais destacam-se as ações desenvolvidas pelo Programa de Empreendedorismo, como a Maratona de Empreendedorismo, o Desafio Empreendedor e a *Winter School*. Por meio da parceria e da proximidade com a SEDETEC e o Núcleo, o Zenit fortalece a formação de novos negócios junto à REINTEC e o crescente aumento de interesse da comunidade interna e externa à UFRGS no empreendedorismo e na inovação. Em ações conjuntas com esses atores, ou mesmo exclusivas, o Zenit vem percebendo uma presença crescente em suas redes e em seus canais de divulgação de eventos.

Há, também, a realização de diferentes parcerias entre as unidades acadêmicas e o Zenit. O Programa AcelerEA, é um programa de aceleração de startups e negócios inovadores nascentes, promovido pela Escola de Administração EA/UFRGS e apoiado pelo Parque Zenit, cujo público-alvo são novos negócios e empresas pré-incubadas na REINTEC-UFRGS. Outra proposição é a criação de hubs de inovação em diferentes áreas do conhecimento envolvendo unidades acadêmicas, pesquisadores, laboratórios, grupos de pesquisa e empresas associadas ao Zenit. Até o momento, tem agregado algumas unidades acadêmicas, pesquisadores, laboratórios e grupos de pesquisas interessados em participar de ações e projetos com o foco da inovação em saúde, tais como o Health Alliance e o South Collaboration.

Na área de inovação social, desde 2019, está em operação o Centro de Recondicionamento de Computadores – CRC, uma parceria junto ao Instituto de Informática e parceiros externos (Ministério das Comunicações - MCOM e ONG Morro da Cruz).

Atividades administrativas em conjunto com a PROIR na aquisição de bens, por meio de emendas parlamentares, para o Programa de Extensão Centro de Inovação UFRGS Litoral e colaboração com ações de fomento ao empreendedorismo na região do litoral norte do RS.

Alinhamentos com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS

No atual Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2016-2026), o tema Inovação foi explicitamente inserido, com destaque ao papel da UFRGS como agente de fomento à inovação e ao empreendedorismo e ao desenvolvimento e ampliação de incubadoras, *coworking* e institucionalização da política de empreendedorismo e inovação. Um dos objetivos do PDI (2016-2026) é incentivar ações de empreendedorismo.

Especificamente quanto ao PDI do Parque Zenit, cumpre ressaltar que a proposta de continuidade para o período 2022-2024 foi indeferida pelo Conselho Universitário (proc. SEI nº 23078.548358/2021-53, Resolução nº 142, de 4/8/23), o que impactou negativamente nas ações pretendidas para o período.

Cumpre mencionar que no decorrer de 2023, o Parque Zenit teve uma ação muito limitada no que se refere a seus objetivos, ocasionada, principalmente, pelo limitado orçamento, pela falta de recursos humanos em número e qualificação necessária. O que se pretendia realizar, em termos de ampliação dos serviços de suporte às incubadoras e de desenvolvimento de novas linhas de ação, foi inviabilizado pelo indeferimento do PDI.

De acordo com a classificação do SINAES, o Zenit Parque Científico e Tecnológico atua nos Eixos II – Desenvolvimento Institucional e III – Políticas Acadêmicas, e nas Dimensões Responsabilidade Social e Política de Inovação.

PRAE

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) é órgão da Administração Central da UFRGS e possui, considerando as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), vinculação mais direta com as dimensões de “responsabilidade social da instituição” e de “política de atendimento aos discentes”. Acrescido a isso, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), regido pelo Decreto nº 7.234/2010, torna as ações de assistência ao estudante o eixo central de atuação da PRAE, cujo principal objetivo é promover condições que auxiliem na permanência dos estudantes até sua diplomação.

A assistência estudantil é, enquanto política promotora de igualdade de condições para a diplomação dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, elemento significativo para o compromisso de responsabilidade social e a promoção do bem-estar social, elencados entre os valores e a missão da Universidade, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2026. Assim, o Programa de Benefícios é o principal serviço ofertado pela PRAE, de forma a atender as disposições do PNAES, especialmente, quanto à prioridade de atendimento aos estudantes de graduação presencial em vulnerabilidade socioeconômica, através da disponibilização de auxílios financeiros, acompanhamento social e pedagógico, acolhimento e orientação psicológica e moradias estudantis. Além disso, para os estudantes integrantes do Programa de Benefícios PRAE, destina-se também cerca de 70% do total de vagas do Programa de Bolsas PRAE.

Outra parte dos serviços prestados, além de apoiar o público alvo do PNAES, também contribui fortemente para a trajetória acadêmica **de todos os estudantes** da Universidade, tanto em nível de graduação, quanto de pós-graduação, tais como: ações de promoção de saúde, atendimento a pessoas com deficiência, central do aluno – TUAUFRGS, restaurantes universitários e bolsas aperfeiçoamento do Programa de Bolsas PRAE, na modalidade ampla concorrência, que são direcionadas a estudantes de graduação.

No âmbito geral de atuação da PRAE, destacam-se cinco ações implementadas em 2023: ampliação do tempo máximo no Programa de Benefícios PRAE para estudantes com deficiência, bem como o reajuste no valor dos auxílios de acessibilidade, realização de capacitações do Saber Viver - Programa de Saúde e Bem-Estar Estudantil para docentes e técnicos administrativos relacionadas, principalmente, a estratégias de cuidado à saúde mental discente, processos seletivos em formato de cogestão entre PRAE e moradores da Casa dos Estudantes da Faculdade de Agronomia e Veterinária (CEFAV) e da Casa do Estudante da UFRGS (CEUFRGS) e a publicação da Portaria Normativa nº 7018/2023 que dispõe sobre as diretrizes e funcionamento do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da UFRGS (INCLUIR).

Por fim, salienta-se que, desde dezembro de 2022, momento em que ocorreu o lançamento do Programa Saber Viver, a PRAE vem atuando para se aproximar e estabelecer parcerias, especialmente, com as Unidades Acadêmicas, uma vez que o Programa tem por objetivo ser uma iniciativa que integra diferentes políticas, serviços e ações desenvolvidas pela UFRGS, visando à promoção da saúde e bem-estar estudantil, incorporando o envolvimento de gestores, servidores e estudantes na produção e gestão do cuidado na Universidade, de forma

coletiva e compartilhada, a fim de tornar o ambiente mais acolhedor e propício ao desenvolvimento acadêmico.

PROGRAD

A PROGRAD é a instância da UFRGS responsável por planejar, coordenar e acompanhar todas as Atividades de Ensino (AEs) nos cursos de graduação, de forma permanente e articulada com a Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica, a Câmara de Graduação, as Unidades Acadêmicas e as Comissões dos Cursos de Graduação.

A atuação da Pró-Reitoria está alinhada aos preceitos e objetivos do PDI da UFRGS, dentre os quais destacam-se:

- Objetivos acadêmicos e pedagógicos de integração e interação.
- Objetivos acadêmicos e pedagógicos de ampliação.
- Objetivos de impacto social.
- Objetivos organizacionais.

O Departamento de Consultoria em Registros Discentes (DECORDI) tem por atribuição dar o suporte técnico às questões relativas à vida acadêmica dos alunos de graduação, desde seu ingresso até sua diplomação, atuando como ponto de apoio e consultoria às Comissões de Graduação, Núcleos Acadêmicos, Central do Aluno TUAUFRGS e alunos. O DECORDI se organiza em três divisões – Divisão de Vida Acadêmica (DIVA), Divisão de Emissão, Registro e Revalidação de Diploma (DERD) e Divisão de Documentação e Arquivo (DIDA).

O Departamento de Cursos e Políticas de Graduação (DCPGRAD) atua no assessoramento aos projetos, à implementação e à atualização de cursos de graduação, realiza o registro dos currículos e oferece suporte técnico no âmbito dos planos de ensino das atividades da graduação. Além disso, realiza a alocação do espaço acadêmico compartilhado e coordena o planejamento de turmas e horários, realiza a administração das monitorias acadêmicas e atua na gestão de diversas políticas e programas de apoio à graduação. Para a consecução do trabalho, se estrutura em duas divisões: Divisão de Cursos de Graduação (DCGRAD) e Divisão de Políticas (DPGRAD) de Graduação.

O Departamento de Ingresso da PROGRAD (DEPTOINGRESSOG) foi criado em novembro de 2022 com a finalidade de planejar, orientar, supervisionar e avaliar o processo de ingresso de estudantes na universidade. Além disso, gerencia e monitora o andamento das etapas de análise, bem como estabelece orientações quanto as conformidades legais e regimentares da universidade, e, quando necessário estabelece outras formas de gestão, visando à sua melhoria contínua.

A Coordenadoria de Planejamento da Graduação (COORDGRAD) tem por principal objetivo apoiar a gestão acadêmica dos órgãos vinculados à PROGRAD, auxiliando e orientando as decisões das equipes.

A Coordenadoria das Licenciaturas (COORLICEN), órgão colegiado da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), é responsável pela articulação interna dos cursos de licenciatura quanto à formação inicial e continuada de professores, em conexão com Escolas e Institutos Centrais, Faculdade de Educação, Colégio de Aplicação, e em sintonia com as Secretarias e Conselhos de Educação do Estado e Municípios, representantes sindicais e patronais da Educação Básica do Estado do Rio Grande do Sul. A COORLICEN tem como objetivo principal o trabalho de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, para a implementação e monitoramento das políticas nacionais, estaduais e institucionais que regem esta formação de nível superior dentro do âmbito dos cursos de licenciaturas da UFRGS.

A Coordenadoria da Saúde (COORSAÚDE), órgão colegiado da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), tem a missão de contribuir para a definição de uma política inovadora e contemporânea de formação de profissionais na área da saúde no âmbito da Universidade, dos serviços em saúde e em projetos interinstitucionais e intercursos. Tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais, que propõem o alinhamento com as políticas públicas dos setores de Educação Superior e do Sistema Único de Saúde, promove ações para a construção da integralidade e da interprofissionalidade nas Atividades de Ensino, pesquisa e extensão. A COORSAÚDE também promove a articulação entre as Comissões de Graduação dos quatorze (14) cursos da saúde e do curso de bacharelado em Políticas Públicas discutindo questões de interesse comum para a formação dos graduandos.

O Núcleo de Convênios e Estágios da Pró-Reitoria de Graduação (NUCCONVEST), é responsável pelo registro dos estágios não-obrigatórios no Sistema de Estágios da UFRGS, pela assinatura e acompanhamento dos Termos de Compromisso de estágio, bem como pelas atividades relacionadas aos convênios com instituições para fins de Estágio (obrigatório e não-obrigatório).

O Núcleo de Processos Judiciais da Pró-Reitoria de Graduação, (NPJ), é responsável pelo acompanhamento dos processos judiciais e manifestações de Ouvidoria.

PROPESQ

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ), desde 1996, estimula e apoia a produção científica em todos os níveis de ensino e em todas as áreas do conhecimento. Conforme

disposições do Estatuto e do Regulamento Geral da UFRGS, suas principais atribuições são: coordenar, fomentar, divulgar e supervisionar as atividades e políticas de pesquisa na Universidade.

Constituem objetivos da PROPESQ:

- a) Estimular e apoiar a produção do conhecimento em todos os níveis de ensino e em todas as áreas do conhecimento;
- b) Desenvolver uma política de pesquisa em consonância com outras instâncias responsáveis pelo gerenciamento da pesquisa na Universidade, como a Câmara de Pesquisa e as Comissões de Pesquisa das Unidades;
- c) Desenvolver e ampliar programas de fomento de modo a atender às demandas das atividades de pesquisa já consolidadas e favorecer o surgimento de novas iniciativas, privilegiando áreas emergentes e/ou interdisciplinares;
- d) Apoiar, organizar e divulgar a produção científica da Universidade;
- e) Divulgar oportunidades de financiamento de pesquisas;
- f) Proporcionar ao pesquisador as informações necessárias para o encaminhamento de projetos aos órgãos de fomento;
- g) Proporcionar ao jovem estudante a oportunidade de se integrar a projetos de pesquisa, visando a sua capacitação no fazer científico;
- h) Auxiliar a ampliar e intensificar as relações entre o universo de pesquisa da Universidade e a comunidade externa (outras entidades, empresas e escolas).

Quanto à estrutura, a PROPESQ está organizada em: Gerência Administrativa, Secretaria Administrativo-Financeira, Divisão de Iniciação Científica, Divisão de Fomento à Pesquisa, Divisão de Projetos e Grupos de Pesquisa, Secretaria de Projetos Institucionais, Secretarias dos Comitês de Ética em Pesquisa - Humanos e Animais, Divisão de Registros Biológicos e Internacionalização e Divisão de Comunicação e Informática. A equipe de trabalho é composta por 15 servidores e 17 bolsistas. A Pró-Reitoria conta ainda com o apoio de Comissões e Comitês específicos formados por servidores docentes e técnico-administrativos especialistas.

Além da interlocução direta com a Câmara de Pesquisa (CAMPESQ) e Comissões de Pesquisa (COMPESQs) de todas as Unidades Acadêmicas (UAs) e Colégio de Aplicação (CAP), a PROPESQ mantém parcerias com demais instâncias. Com a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico (SEDETEC), o Parque Científico e Tecnológico (PARQUE ZENIT UFRGS) e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) para o desenvolvimento das

atividades de inovação no âmbito da UFRGS e com o Jornal da Universidade para divulgação científica por meio do UFRGS Ciência.

Adicionalmente, no ano de 2023, formaram-se as seguintes parcerias:

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), *King's College London* (KCL), Universidade Federal de Pelotas (UFpel), Universidade Feevale, *University College London* (UCL) e *Glasgow Caledonian University* (GCU) no projeto *Women in Science*;

Sala Redenção, da Divisão de Difusão Cultural da PROEXT/UFRGS, e Programa de Educação Tutorial do Instituto de Biociências (PETBio), coordenado pelo professor Márcio Borges-Martins, no projeto Cineciência;

Unidades Acadêmicas no planejamento e execução do XXXV Salão de Iniciação Científica (SIC) – 110 servidores (docentes e técnico-administrativos), vinculados a 27 UAs, atuaram como membros da Comissão Executora do evento;

Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Pós-Graduação (PROPG) e Extensão (PROEXT), Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGESP), Secretaria de Educação à Distância (SEAD), SEDETEC e Secretaria de Comunicação Social (SECOM) na organização do Salão UFRGS 2023;

Comissão POA Cidade Educadora, Aliança para Inovação (UFRGS, PUCRS e Unisinos), Pacto Alegre, Prefeitura de Porto Alegre e Sindicato do Ensino Privado (SINEPERS) também na organização e apoio ao Salão UFRGS 2023.

A PROPESQ estrutura e apoia a pesquisa na UFRGS em diversas esferas: projetos de pesquisa, grupos de pesquisa, comissões de pesquisa, laboratórios, centros e institutos de pesquisa, Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), unidades EMBRAPPII, entre outros. Sendo a Pesquisa um dos maiores diferenciais da Universidade, a Pró-Reitoria contribui de maneira fundamental para que se atinja reconhecimento acadêmico nacional e internacional.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026) e o Plano de Gestão (2020-2024), dentre as ações realizadas no ano de 2023 destacam-se: a) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica; b) Lançamento de editais de fomento voltados a laboratórios e periódicos científicos; c) Projeto *Women in Science*; d) Projeto Cineciência; e) Captação de recursos em editais externos; e) Coordenação de eventos institucionais (Salão UFRGS, Salão de Iniciação Científica e Salão UFRGS Jovem).

PROPG

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PROPG coordena a política de pós-graduação da UFRGS, bem como atividades acadêmicas específicas a ela relacionadas, consoante as

atribuições básicas definidas no artigo 36 do Regimento Geral da UFRGS: “formular diagnósticos, elaborar propostas e coordenar as atividades da sua área respectiva”. Neste sentido, a PROPG atua em interlocução direta com instâncias internas e externas. No âmbito interno alinham-se com as atividades fins, os programas de pós-graduação, e com atividades meios, a Câmara de Pós-Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e o Fórum de Coordenadores da Pós-Graduação. Externamente, são interlocutores a CAPES, principal agência de avaliação e fomento da pós-graduação brasileira, o CNPq, a FAPERGS, a COREMU (Residências Multiprofissionais da Saúde) e outras agências/instituições nacionais e internacionais.

A PROPG informa e discute as normativas nacionais da pós-graduação com os programas de pós-graduação através da Câmara de Pós-Graduação (CAMPG), do Fórum de Coordenadores e de comunicações pontuais e periódicas com os programas, além de reuniões setoriais. Este é um alinhamento que, de forma geral, é orientado pelo Programa Nacional de Pós-Graduação vigente (PNPG), mas que adquiriu um formato próprio na UFRGS. Cabe também à PROPG propor à CAMPG as atualizações legislativas necessárias, com vistas à sua normatização, quando necessário, pelos conselhos superiores da Universidade (CEPE e Conselho Universitário). Ainda, neste sentido, apoia as proposições legislativas que se originam das discussões, motivadas pela própria CAMPG ou desencadeadas pelo fórum de Coordenadores. A PROPG centraliza a tramitação de propostas para a abertura de novos cursos de pós-graduação, tanto *Stricto Sensu* (APCNs: Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional, Doutorado e Doutorado Profissional), bem como as Associações entre instituições quanto *Lato Sensu* (Especialização) e os Cursos de Residência Multiprofissionais da Saúde.

É a PROPG que faz a interlocução entre os programas de pós-graduação (PPGs) e o sistema avaliativo da pós-graduação brasileira, centralizado pela CAPES, por meio da Plataforma Sucupira, a qual é alimentada, no âmbito da coordenação dos PPGs, com dados e informações de seus relatórios. Após a inserção anual dos dados na Plataforma Sucupira, conforme calendário estabelecido pela Diretoria de Avaliação da CAPES (DAV), a PROPG faz a conferência e a homologação dos relatórios dos PPGs e envia à CAPES.

A estrutura de gestão da PROPG é constituída em seu organograma por dois departamentos. O Departamento de Apoio à Pós-Graduação da PROPG (DAPG) é responsável pelo controle e cadastramento das bolsas de Mestrado e Doutorado dos Programas Demanda Social da CAPES; controle e encaminhamento de documentação referente aos Programas de Doutorado Sanduiche no Exterior (PDSE) e Programa de Estudantes-Convênio de Pós-

Graduação (PEC-PG); responsável pelo controle e expedição de Diplomas de Mestrado e Doutorado do Programas de Pós-Graduação da UFRGS; responsável pela análise e acompanhamento dos projetos e relatórios finais dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, bem como registros e emissões dos Certificados de Conclusão dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*; responsável pelo controle e acompanhamento dos Doutorandos em Cotutela, de alunos da UFRGS no exterior e também de alunos estrangeiros na UFRGS; vínculo de docentes junto aos Programa de Pós-Graduação (PPG); controle e registro dos Cursos de Mestrado e Doutorado da UFRGS no sistema de pós-graduação (POSGRAD); controle das liberações de acessos, no Sistema POSGRAD, para os Secretários e Coordenadores dos PPG's; controle e encaminhamento dos processos de reconhecimento de diplomas de Mestrado e Doutorado, criação e registro de novos Cursos, APCN, controle e encaminhamento de editais pertinentes à pós-graduação e a anuência à submissão de projetos a editais externos por parte dos PPGs; encaminhamento, a pedido de alunos ou egressos da UFRGS, de diplomas e históricos escolares para a Plataforma WES (World Education Services). O Departamento de Coordenação e Controle de Recursos (DCCR) operacionaliza os recursos oriundos do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/CAPES) para manutenção dos Programas de Pós-Graduação conceitos 3, 4 e 5 e, também, aqueles oriundos do Projeto Institucional vinculados aos Programas *Lato Sensu*; operacionaliza os recursos oriundos do Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica – PROEB – Mestrado Profissional em História (PROF História), Mestrado Profissional em Química (PROQUÍMICA) e os recursos oriundos do Programa PRINT – UFRGS no Auxílio para missões de trabalho no exterior.

Na discussão da política nacional de pós-graduação, a PROPG integra o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP, FOPROP-SUL), o Colégio de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação das IFES (PROPI), participando de seus encontros nacionais, de periodicidade anual e, regionais, de periodicidade semestral e outros encontros de discussão propostos.

As políticas de ensino para a pós-graduação propostas no PDI 2016-2026 da UFRGS, que incluem a pós-graduação são: a ampliação de novos cursos e vagas em todas as modalidades passíveis de serem contempladas; a interdisciplinaridade, como articulação entre as áreas de conhecimento e os níveis de ensino, bem como sua vinculação com a pesquisa e a extensão; e a internacionalização, como fortalecimento das relações além-fronteiras da Universidade.

As políticas propostas no PDI 2016-2026 se encontram confirmadas nos quatro objetivos do Plano de Gestão 2016-2020 (acadêmicos, inovação e tecnologia, impacto social, gestão), incluindo a pós-graduação como partícipe e construtora de uma das atividades-fim da Universidade (o ensino, pesquisa e extensão).

Os objetivos estratégicos do Plano de Gestão nos quais a PROPG se insere estão representados por ações continuadas que foram objeto de acompanhamento durante o ano de 2023; essas ações estão inscritas em objetivos táticos que refletem a expansão do ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão, o incentivo à pesquisa e inovação nas áreas científica, tecnológica e social, a promoção e desenvolvimento da justiça social e a ampliação e a consolidação da internacionalização.

PROPLAN

A Pró-Reitoria de Planejamento e Controladoria (PROPLAN) é um órgão estratégico da UFRGS, tendo como principal característica a ampla área de atuação e a interação com toda a Universidade. A Pró-Reitoria é responsável por diversos processos estratégicos e de apoio que são fundamentais para a realização das atividades fim da UFRGS.

Em 2023 a Pró-Reitoria sofreu duas mudanças na sua estrutura. O DELIT, antigo departamento de aquisições, transformou-se em Departamento de Compras a partir da implantação do projeto da central de compras. Já a DEO, antiga divisão de execução orçamentária, foi promovida à departamento a fim de centralizar a elaboração de todos os empenhos da Universidade.

Com isso, a nova estrutura da PROPLAN ficou da seguinte forma:

- Departamento de Logística e Documentos (DAGER);
- Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF);
- Departamento de Compras (DEPCOMP);
- Departamento de Patrimônio e Almoxarifado Central (DEPATRI);
- Departamento de Execução de Projetos e Convênios (DEPROCON);
- Departamento de Gestão Integrada (DGI);
- Departamento de Programação Orçamentária (DPO);
- Departamento de Contratos e Normativas (DECON);
- Departamento de Execução Orçamentária (DEO);
- Controladoria;
- Gerência Administrativa.

Desta forma a Pró-Reitoria realiza a gestão orçamentária, financeira e contábil de toda a Universidade, sendo responsável pela execução dos processos de liquidação e pagamento; programação orçamentária; fechamentos contábeis; entre outros. É responsável pelas contratações da UFRGS, tanto de aquisições, quanto de serviços, incluindo a elaboração do Plano de Contratações Anual (PCA), as contratações por diferentes modalidades de licitações, bem como contratações diretas, além de celebrar e gerir contratos. Realiza a gestão patrimonial, incluindo tombamento, registros, recolhimento e inventário anual; e a gestão do almoxarifado central, fornecendo insumos para todas as unidades da UFRGS.

A PROPLAN atua na celebração, acompanhamento e prestação de contas de contratos e convênios de interações acadêmicas, bem como no suporte aos coordenadores de projetos. É responsável pela gestão documental e serviços de protocolo, arquivo e transporte. Na área de governança e gestão, atua no desenvolvimento do planejamento da Universidade, na gestão de riscos e de processos. Além disso, a Pró-Reitoria é responsável pela elaboração das principais peças de prestação de contas e transparência ativa da UFRGS.

No que tange ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS (PDI), as atividades da PROPLAN estão mais relacionadas aos objetivos organizacionais, tais como os de desenvolvimento: aperfeiçoar as práticas de governança (1) e qualificar a gestão (2); e os de sustentabilidade financeira.

No site da Pró-Reitoria podem ser encontradas mais informações: <https://www.ufrgs.br/proplan/>

PROEXT

A Pró-Reitoria de Extensão é o órgão da Administração Central responsável pela Extensão da UFRGS. Possui entre suas competências, formular diagnóstico das questões relativas à Extensão na Universidade, elaborar propostas de política de atuação em Extensão e coordenar programas de fomento. Ademais, compõe parte da grande tarefa educativa confiada à Universidade, a partir do processo formativo integral dos estudantes, o que denota a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, princípio o qual a UFRGS se fundamenta. Na mesma linha, a Resolução N° 7/2018-CES/CNE estabelece o mínimo de 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação em atividades de extensão. No Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS (PDI 2016-2026), a extensão, atividade fim da Universidade, é reconhecida como um de seus alicerces. A PROEXT, em conjunto com as Comissões de Extensão (COMEX) e a Câmara de Extensão (CAMEXT), atua junto às Unidades Acadêmicas e Regionais e aos órgãos da Administração Central para o

desenvolvimento de atividades multi e interdisciplinares, considerando a Política de Extensão da UFRGS (Decisão Nº 266/2012-CONSUN) e as normas gerais para atividades de extensão universitária - (Resolução Nº 75/2019-CEPE). Neste documento, a extensão é definida como “processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e realimenta o ensino e a pesquisa, propiciando a interdisciplinaridade e viabilizando a relação transformadora entre Universidade e sociedade” (art. 1º). Assim, na condição de universidade pública, a responsabilidade social da UFRGS envolve a inclusão social, o desenvolvimento econômico, científico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, do patrimônio cultural e do conhecimento científico (PDI 2016-2026). O compromisso acadêmico da Universidade se dá na Extensão por meio da interação entre as diferentes áreas de conhecimento e níveis de ensino, com atenção à formação do estudante em atividades acadêmicas transversais ou interdisciplinares.

Nesta direção, assim como as unidades acadêmicas, também os departamentos e setores da PROEXT relacionados a seguir, integrando a administração central da Universidade, desenvolvem ações em parceria com demais órgãos da UFRGS e agentes de diversos setores sociais, buscando atender às demandas da sociedade.

- **Departamento Administrativo e de Registro da Extensão – DARE:** é responsável pelo registro, certificação e apoio à divulgação e fomento das Atividades de Extensão da UFRGS e promove eventos de importante impacto acadêmico e social.
- **Departamento de Difusão Cultural – DDC:** desenvolve projetos visando à promoção da cultura nas suas mais variadas linguagens, com programação contínua, em parceria com diferentes agentes da Universidade.
- **Departamento de Educação e Desenvolvimento Social – DEDES:** atua com diferentes setores da Universidade e da comunidade, visando à transformação social, redução das desigualdades e desenvolvimento de tecnologias sociais.
- **Museu da UFRGS:** órgão suplementar vinculado à PROEXT, que busca potencializar a interação da sociedade com a produção técnica, científica e cultural e com a história, a memória e a identidade da Universidade.
- **Planetário** - promove a divulgação científica com ênfase na Astronomia, possibilitando ao público de todas as idades e características vivenciar inúmeras experiências educativas, culturais e científicas em aprendizagem não formal.

- **Ponto UFRGS:** consiste em loja-conceito com criação, desenvolvimento e comercialização de artigos exclusivos com a marca da UFRGS a partir de projetos de design, arte e cultura da Universidade.
- **Salão de Atos:** importante equipamento cultural da cidade, sedia e viabiliza atividades que promovem a interação da Universidade com a sociedade, envolvendo a administração do Salão de Atos propriamente dito, da Sala II e do Plenarinho.

MUSEU

O Museu da UFRGS – Órgão Suplementar da Universidade vinculado à Pró-Reitoria de Extensão – tem por objetivo potencializar a interação da Universidade com a sociedade, por meio de sua produção técnica, científica e cultural, valorizando, preservando e difundindo o patrimônio cultural, a história, a memória e a identidade da Instituição. Além da gestão de seu acervo e da realização de exposições, desenvolve ações interdisciplinares em parceria com órgãos internos e externos à Universidade e valoriza ações de interação com ensino e pesquisa, tendo como parâmetros norteadores a preservação, a investigação e a comunicação. Devido à sua vocação educativa, privilegia a visitação de grupos escolares aos espaços do Museu, promove ações educativas e de formação continuada de professores, desenvolve e disponibiliza recursos didático-pedagógicos, trazendo temas que os materiais didáticos correntes não apresentam.

A partir da compreensão da ciência como linha de ação educativa e do lazer e da fruição da cultura como direito da sociedade, o Museu da UFRGS promove programas, projetos e ações a partir dos seguintes eixos transversais de trabalho:

- Memória e Patrimônio Cultural, como bens pertencentes a toda a humanidade e que devem ser preservados em função da relação que mantêm com as identidades culturais e potencial contribuição para o sentimento de pertencimento a um grupo social;
- Interculturalidade, como proposta pedagógica para trabalhar com diferentes culturas, grupos sociais e sujeitos na busca do desenvolvimento de relações de cooperação, respeito e diálogo entre diversidades culturais;
- Educação como metodologia para reconhecimento e a valorização da diversidade cultural e que pressupõem uma reeducação das relações étnico-raciais para além da escolarização.

O Museu, na consecução de seus objetivos, busca sempre a interação com outros setores da Universidade e parcerias com outras instituições. No quesito de interação com órgão da UFRGS, destacamos o desenvolvimento de ações multidisciplinares de interação com o ensino e com a pesquisa em parceria a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação e com a Faculdade de Educação, e atividades em parceria com a Faculdade de Ciências Econômicas, Escola de Educação Física e Dança, Instituto de Artes, Faculdade de Educação, Instituto de Psicologia, Serviço Social, Saúde e Comunicação Humana e Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Dentre outros setores que desenvolveram importantes atividades junto ao Museu, podemos destacar ainda: Pró-Reitoria de Extensão, Ponto UFRGS, Departamento de Desenvolvimento Social, Superintendência de Infraestrutura e INCLUIR. Destaca-se, por fim, que o Museu é o coordenador da Rede de Museus e Acervos Museológicos da UFRGS (REMAM), que conta com trinta e seis (36) espaços de memória, que pesquisam, conservam e divulgam conhecimentos produzidos nas diferentes unidades acadêmicas e setores da UFRGS.

O Museu compreende seu compromisso e responsabilidades sociais abrangendo aspectos que priorizam o trabalho com a memória de forma bastante ampla. Isso inclui o acolhimento e o respeito à diversidade de saberes, culturas e práticas como tarefa diária, importantes para a participação das pessoas na sociedade em condições de igualdade e sem discriminação. Considera todo conhecimento produzido ou tematizado pela Universidade como patrimônio científico-cultural, portanto passível de cuidado, preservação e democratização de seu acesso. As vivências individuais e coletivas na Instituição também constituem as ações de promoção e preservação da memória da UFRGS e de seu processo histórico.

Desta forma, alinha-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, contribuindo especialmente com os compromissos da inclusão, e também da sustentabilidade, por meio da preservação, a conservação e a manutenção do patrimônio histórico da UFRGS, bem como da preservação da memória institucional.

Entre os objetivos organizacionais do PDI relacionados atuação do Museu da UFRGS, destaca-se:

- Incentivar ações para preservação da memória institucional e da produção artística, cultural e científica da Universidade;
- Ampliar a visibilidade da Universidade em âmbito nacional e internacional;
- Incentivar ações para preservação da memória institucional e da produção artística, cultural e científica da Universidade;

- Fortalecer a política de sustentabilidade econômica, financeira, social e ambiental da Universidade;
- Promover a aproximação e a interação entre as diferentes áreas de conhecimento;
- Aperfeiçoar e aprofundar a integração entre os diversos níveis de ensino;
- Fomentar oferta de atividades acadêmicas transversais ou interdisciplinares;
- Promover ações de interação da comunidade acadêmica, independentemente de unidade ou de campus;
- Criar espaços de expressão para todos os saberes;
- Ampliar e qualificar espaços de convivência e espaços para atividades artísticas, culturais e esportivas;
- Incentivar adoção de novas estratégias, práticas, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino;
- Incentivar atividades formativas discentes com base em experiências aplicadas.
- Desenvolver ações para assistência, permanência e conclusão, acolhimento e integração, compatíveis com a expansão do corpo discente da Universidade
- Promover e aperfeiçoar práticas de convívio e de cidadania, incluindo segurança, valores humanos, respeito às diferenças e combate à intolerância e ao preconceito;
- Incentivar a comunidade universitária para o desenvolvimento de ações voltadas para a diversidade.
- Aperfeiçoar a política de educação e compromisso social da Universidade através das atividades de extensão, incluindo a capacitação para o trabalho

RELINTER

A Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) constitui um órgão da administração central da UFRGS encarregado de fomentar, articular e administrar a cooperação da Universidade com outras instituições e nações. Sendo um dos órgãos que compõem a Pró-Reitoria de Inovação e Relações Institucionais – PROIR, a Relinter é gerida por uma Secretária de Relações Internacionais, Profa. Carla Andréa Delatorre, contando com uma Assessoria, uma Gerência Administrativa, com a Coordenadoria de Cooperação na América Latina e com a Coordenadoria de Ações de Internacionalização, havendo também servidores diretamente envolvidos com mobilidade *incoming* e com mobilidade *outgoing*, além de bolsistas que

auxiliam no atendimento a estudantes locais e a estrangeiros. O Instituto Confúcio na UFRGS encontra-se associado indiretamente à Relinter, onde um servidor tem seu exercício.

A internacionalização é um processo contínuo e necessário para a adequada formação dos estudantes de graduação e pós-graduação, para o aumento da qualidade da pesquisa e da entrega da Universidade à sociedade, como também para aumentar a visibilidade e projetar a universidade em nível nacional e internacional. A Relinter tem atuado buscando motivar e facilitar o estabelecimento de parcerias internacionais, e estimular a comunidade universitária a buscar formas de internacionalização em sala de aula e atividades afins, objetivando impacto na formação da maioria dos alunos da UFRGS. A ampliação das competências interculturais dos estudantes favorece sua atuação em outros ambientes culturais e por consequência aumenta a empregabilidade destes.

A Relinter tem ação transversal aos diversos órgãos da Universidade tendo atividades meio, o que caracteriza a necessidade de ampla interação com esses para realização de suas atividades e funções. O PDI 2016-2026 da UFRGS reafirma a internacionalização como um fator relevante para o futuro da Universidade. Destacando a internacionalização como essencial para a excelência e reconhecimento externo da UFRGS, devendo abranger a Pesquisa e a Inovação (pela produção de conhecimento a partir da interação e desenvolvimento de novos conhecimentos, tecnologia e processos com parceiros de outras instituições), Ensino (incluindo graduação, pós-graduação e ensino a distância, via mobilidade, COILs, aulas espelho, participação de docentes estrangeiros em aulas, seminários, etc), e a Extensão (por meio de atividades com desenvolvimento e/ou oferecimento compartilhado com a comunidade internacional). Em termo de ações, o PDI indica a necessidade de aumento da mobilidade de todos os segmentos, reforço das ações de acolhimento de parceiros acadêmicos e incentivo à expansão dos acordos de formação conjunta (cotutela e *joint degree*) e dupla diplomação. A Relinter entende que ações que ampliem e intensifiquem a internacionalização *at home* também são essenciais para que os objetivos do PDI sejam cumpridos considerando a maioria da comunidade universitária. Algumas dessas ações dependem de regulamentação do Ministério da Educação.

A UFRGS em 2023 fez parte das seguintes associações relacionadas com internacionalização: Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM); Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP); *Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado* (AUIP); Organização Universitária Interamericana (OUI); *Global Federation of Competitiveness Councils* (GFCC); Associação Brasileira de Educação Internacional

(FAUBAI); Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB); Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES/ANDIFES); e a *Agence Universitaire de la Francophonie* (AUF). Essas associações contribuem oferecendo o aprendizado de boas práticas de internacionalização, estimulando ações conjuntas, promovendo programas de apoio a mobilidade estudantil e docente, e eventualmente lançando editais de pesquisa conjunta.

SAI

A Secretaria de Avaliação Institucional (SAI) tem por objetivos: i) coordenar e articular as diversas ações de avaliação, autoavaliação e regulação desenvolvidas na Universidade; ii) atuar conjuntamente com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), na condução dos processos de avaliação institucional; iii) orientar e mediar a atuação dos Núcleos de Avaliação das Unidades (NAUs), responsáveis pela avaliação no âmbito das 29 unidades da Universidade, abordando suas especificidades. Entre os objetivos de atuação da SAI encontra-se, também, a sistematização e o fornecimento de informações solicitadas pelo MEC/INEP. Os objetivos da SAI estão alinhados com a missão, com os objetivos institucionais, e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS, e com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Sua inserção e impacto na Universidade estão diretamente relacionados à preocupação com a constante melhoria da qualidade e a busca da excelência da UFRGS.

A interação da SAI com a Administração Central e as Unidades Acadêmicas é constante, uma vez que, conforme estabelece o Regimento aprovado pelo CONSUN (Resolução Nº 177/2023), a SAI, CPA e NAUs compõem a estrutura de avaliação da Universidade, atuando conjuntamente nos processos de avaliação.

Uma das principais características do trabalho da SAI é essa atuação conjunta, que permite a elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação pela CPA para toda Universidade, com organização de banco de dados a respeito; bem como a orientação às ações de avaliação conjuntas e elaboração de instrumentos específicos pelos NAUs nas Unidades. O acompanhamento de rankings nacionais e internacionais faz parte do foco de atuação da SAI, bem como a orientação aos cursos em processos regulatórios de avaliação.

O resultado de todo trabalho permite a produção de diagnósticos avaliativos que podem subsidiar o planejamento institucional, e os gestores em suas tomadas de decisão específicas às Unidades e gerais a toda instituição.

A SAI desenvolve seu trabalho em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS.

Comparada com sua situação atual, em 11 anos a UFRGS se vê como uma organização ampliada, aperfeiçoada e orientada pela transversalidade, e que, empregando práticas acadêmicas e pedagógicas inovadoras, promove a inovação científica, tecnológica e o desenvolvimento social, estando ciente de sua responsabilidade institucional. (PDI 2016-2026, pag. 27).

Segundo o PDI, os objetivos estratégicos da Universidade estão agrupados em objetivos organizacionais (desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade); objetivos acadêmicos e pedagógicos (interação e integração, interdisciplinaridade, cursos, práticas de aprendizagem e espaços compartilhados); objetivos de inovação científica e tecnológica (Parque Científico e Tecnológico da UFRGS, alianças estratégicas, parcerias e modelos de interação); e objetivos de impacto social (interação com a sociedade, inserção internacional, e inclusão social - responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade).

Devido às características da SAI, o foco de seu trabalho relaciona-se diretamente aos objetivos organizacionais, acadêmicos e pedagógicos, na medida que os instrumentos de avaliação aprovados pela CPA são aplicados a professores e estudantes com objetivo de melhorar o ensino (presencial e EaD) de graduação e pós-graduação, bem como melhorar a pesquisa, extensão e infraestrutura. Os objetivos de inovação científica e tecnológica, e de impacto social são objetivos relacionados indiretamente ao trabalho da SAI, na medida em que busca monitorar indicadores de qualidade relacionados aos mesmos.

SEAD

A Secretaria de Educação a Distância (SEAD) é o órgão da Administração Central que tem por finalidade promover institucionalmente o desenvolvimento e a implantação de políticas e ações em Educação a Distância (EaD), bem como o aperfeiçoamento pedagógico por meio das tecnologias de informação e comunicação (TICs).

Para atingir seus objetivos e desenvolver suas ações com qualidade, a SEAD conta com oito setores ou funções que atuam de forma integrada: 1) Secretário de Educação a Distância e seu Gabinete; 2) Coordenação da Universidade Aberta do Brasil (UAB); 3) Assessoria da Secretaria de Educação a Distância; 4) Gerência Administrativa; 5) Coordenação Acadêmica; 6) Napead - Produção Multimídia para a Educação; 7) Polo de Apoio Presencial à EaD - Porto

Alegre; e 8) Polo de Apoio Presencial à EaD - Imbé. O detalhamento das atribuições e competências de cada setor do órgão consta na Portaria SEAD nº 05, de 23 de julho de 2020.

Em termos gerais, a SEAD tem trabalhado nos processos de institucionalização da EaD de forma global, incorporando-a à oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, independente da modalidade, e também da área de pesquisa.

Dessa forma, a SEAD desenvolve junto à comunidade acadêmica um conjunto de atividades que contribuem para a promoção e suporte à EaD, dentre as quais destacam-se: prestação de assessoria pedagógica; gestão dos ambientes e plataformas institucionais de aprendizagem; atendimento de suporte aos usuários, tanto em relação aos ambientes virtuais quanto às práticas pedagógicas; produção de recursos educacionais abertos (REAs) e de Massive Open Online Courses (MOOCs); apoio à produção de REAs, por meio da oferta de bolsas e de auxílio à construção destes objetos; submissão, revisão e publicação de recursos educacionais no Lume - Repositório Digital da UFRGS; oferta de capacitações; fomento a bolsas de monitoria e tutoria; gerenciamento de dois polos de educação a distância, que atendem diversos cursos EaD/UAB; apoio operacional e gerencial para execução dos recursos financeiros, no âmbito da UAB; realização de estudos e pesquisas acadêmicas a fim de subsidiar e orientar as ações da Secretaria.

Quanto aos documentos que embasam as ações supracitadas, destacam-se o Plano Nacional da Educação (PNE), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Planejamento Anual da SEAD. As ações realizadas pela Secretaria refletem o que prevê o PDI para o período 2016-2026, que considera a EaD como uma política permanente de oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão, devendo estar integrada à oferta presencial dos cursos, nos diferentes níveis e áreas de conhecimento. As ações também estão alinhadas aos objetivos acadêmicos e pedagógicos do PDI, especialmente àqueles que preveem o “aumento na oferta de vagas e de cursos na graduação e pós-graduação”, a “ampliação da oferta de ações de educação a distância” e o “incentivo à adoção de novas estratégias, práticas, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino”.

Ademais, as iniciativas do órgão estão em consonância com a política nacional de formação de professores que consta no PNE 2014-2024. Cabe salientar ainda que as ações desenvolvidas pela SEAD observam o que preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sobretudo no que diz respeito aos eixos Políticas Acadêmicas e Infraestrutura Física, em que o primeiro relaciona-se com a dimensão Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão e o segundo com a dimensão Infraestrutura física, a qual

contempla não só o aspecto físico (polos, laboratórios e estúdios), mas também o virtual (ambientes e plataformas institucionais de aprendizagem e de webconferência).

Com vistas à inserção, fortalecimento, suporte e institucionalização da EaD nas diferentes esferas da Universidade, a Secretaria coopera com as Unidades Acadêmicas e trabalha em parceria com vários órgãos da Administração Central da UFRGS, dentre os quais destacam-se: a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), no que diz respeito às políticas institucionais, às normativas, aos sistemas e às orientações acadêmicas e pedagógicas; o Centro de Processamento de Dados (CPD), no que concerne aos sistemas acadêmicos, à infraestrutura tecnológica e às plataformas virtuais para o desenvolvimento das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como administrativas; a Escola de Desenvolvimento de Servidores da UFRGS (EDUFRGS), no que tange às políticas de desenvolvimento dos servidores e ao planejamento e oferta de capacitações; a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), na regulação da EaD na Universidade e no apoio aos processos de avaliação e reconhecimento dos cursos de graduação a distância.

A SEAD compõe atualmente diferentes Grupos de Trabalhos (GTs) e comissões da Universidade, entre eles: o Plenário da Coordenadoria das Licenciaturas (COORLICEN); a Comissão Própria de Avaliação (CPA); a Comissão Executiva do Salão de Ensino; a Equipe de Gestão da UAB na UFRGS; a Comissão de Gestão Pedagógica; o Comitê Gestor do Moodle; o GT para Estudar e Propor atualização do Ingresso na UFRGS; a equipe de gestão e suporte ao Programa Saúde com Agente, que oferece os cursos Técnicos de Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias e de Agente Comunitário de Saúde.

Por fim, é relevante destacar que a SEAD está desenvolvendo o Projeto de Pesquisa Educação a Distância, Ensino Remoto Emergencial e Ensino Híbrido: desafios e tendências com o objetivo de identificar os desafios e as tendências emergentes da experiência do Ensino Remoto Emergencial (ERE) para embasar as iniciativas da SEAD diante do novo cenário que se desenha. Para o mês de dezembro está prevista a realização do 2º Fórum EaD de 2023: Educação a Distância, Ensino Remoto Emergencial e Ensino Híbrido: desafios e tendências na perspectiva de estudantes e docentes da UFRGS, cujo intuito é apresentar os resultados da pesquisa e discutir com a comunidade acadêmica ações que possam ser desenvolvidas pela SEAD e pela universidade, a partir desta investigação.

SECOM

A Secretaria de Comunicação Social (SECOM) é responsável pelo planejamento e execução das políticas de comunicação da Universidade. O Órgão engloba os trabalhos da

Rádio da Universidade, UFRGS TV, Jornal da Universidade, Gráfica da UFRGS, Assessoria de Imprensa, Núcleo de Comunicação Estratégica e UFRGS Ciência.

A SECOM tem como objetivo o desenvolvimento de planos e ações estratégicas de comunicação que buscam a construção da imagem institucional e a excelência na interação entre a UFRGS e seus mais variados públicos, além de levar informação à comunidade interna e externa através de seus veículos de comunicação.

A SECOM, entre outras atribuições, é o órgão gestor do site e das redes sociais oficiais da Universidade. Em razão disso, mantém interação frequente com o Gabinete do Reitor e os setores da Administração Central, possibilitando que as informações sejam divulgadas com a máxima celeridade. Além disso, as Unidades Acadêmicas, Grupos de Pesquisa e Projetos de Extensão procuram os veículos da SECOM (Rádio, TV, Jornal, Site e Redes Sociais) para dar visibilidade para as suas iniciativas. O órgão também atua prestando assessoria de comunicação e cobertura jornalística nos principais eventos realizados pela Universidade: Salão UFRGS, UFRGS Portas Abertas e Vestibular. Outra frente é o desenvolvimento de materiais gráficos, como folders e banners, eletrônicos, selos institucionais, e produtos, como troféus para eventos e campanhas, além da editoração, diagramação e revisão textual de livros e revistas das Unidades Acadêmicas.

A SECOM impacta diretamente na formação da imagem institucional, considerando que o órgão é o responsável por administrar os canais de comunicação oficiais da Universidade, prestar assessoria para os pronunciamentos do Gabinete, além de realizar a gestão da identidade visual institucional.

O trabalho desenvolvido pela SECOM, ao dar visibilidade às atividades executadas na (e pela) Universidade, é também um instrumento de transparência pública, na medida em que possibilita que os cidadãos conheçam as ações promovidas pela instituição, gerando impacto positivo e engajamento da comunidade universitária e fortalecendo-se como instância estratégica para o aprimoramento institucional.

As atividades da Secretaria de Comunicação Social (SECOM) estão alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS diretamente relacionadas aos objetivos estratégicos de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, além dos objetivos organizacionais de desenvolvimento voltados a ampliar a visibilidade da Universidade em âmbito nacional e internacional e de estabelecer um plano de comunicação interna e externa. No plano dos objetivos organizacionais de Infraestrutura, incentivar ações

para preservação da memória institucional e da produção artística, cultural e científica da Universidade.

SEDETEC

A Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico da UFRGS (SEDETEC) foi criada em 2000 e constitui-se legalmente no Núcleo de Inovação Tecnológica da UFRGS (NIT/UFRGS), responsável pela gestão e promoção da inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento tecnológico na UFRGS. Tem por finalidade o desenvolvimento, a proteção e a transferência do conhecimento científico gerado na Universidade para a efetiva geração de impacto social e econômico no seu grupo de interesse e nos respectivos arranjos produtivos estabelecidos na sua zona de influência, bem como sua inserção no ecossistema nacional de empreendedorismo e inovação. Com a criação da Pró-Reitoria de Inovação e Relações Institucionais (PROIR) em 21 de setembro de 2020, a SEDETEC passou a integrar a estrutura dessa Pró-Reitoria, juntamente com o Parque Científico e Tecnológico Zenit e a Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER).

Para contribuir para o desenvolvimento institucional e ao atendimento do compromisso com a responsabilidade social da UFRGS, intrínseca a sua condição de Universidade pública, a SEDETEC promove e estimula ações relacionadas à inovação e ao empreendedorismo que observem o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. Para o atendimento das suas finalidades, atribuições, do arcabouço legal nacional e institucional de inovação e dos objetivos estratégicos previstos no PDI da UFRGS, a SEDETEC desenvolve suas atividades em quatro eixos temáticos estruturantes: 1) proteção dos ativos de propriedade intelectual gerados na Universidade; 2) prospecção de parcerias para o desenvolvimento e/ou licenciamento de tecnologias; 3) formação e promoção da cultura da inovação e do empreendedorismo; 4) formalização das interações entre a Universidade e a sociedade.

SETOR DE CONVÊNIOS

No presente relatório de autoavaliação institucional, inicialmente, apresentamos o Núcleo de Convênios, vinculado à estrutura organizacional do Gabinete do Reitor da UFRGS, cuja atribuição é a execução administrativa e operacional das Interações Acadêmicas (IAs), praticadas pela Universidade. O Núcleo exerce suas atividades, especificamente, junto às Unidades Regionais e Acadêmicas e Pró-Reitorias/órgãos da Administração Central da Universidade, mais precisamente assistindo administrativamente aos professores coordenadores, que executam seus projetos. Intervém junto aos professores coordenadores

como facilitador da relação entre as instâncias superiores da Administração Central da UFRGS e da Unidade Acadêmica, assim como na relação da UFRGS com as instituições externas parceiras, isto é, apoio operacional administrativo. Devido à natureza da atividade e à atuação da UFRGS na sociedade, a partir das Interações Acadêmicas, o Núcleo se manteve continuamente em atividade, tanto remota como em plantões presenciais de trabalho, sendo os dias presenciais com rotatividade entre os membros da equipe. Assim, o Núcleo fornece o suporte necessário durante os cinco dias da semana, em conjunto com o restante da equipe, que trabalha remotamente, sem qualquer prejuízo às Interações Acadêmicas.

O Núcleo compreende quatro servidores técnico-administrativos e um bolsista, que desenvolvem suas atividades continuamente, auxiliando os setores internos e externos à UFRGS na forma administrativa. Com isso, considera-se fornecer base para o fortalecimento do compromisso e da responsabilidade social da UFRGS para com a sociedade, missão e relação com a sociedade, previstos nos eixos do SINAES com formalização de inúmeros projetos essenciais, que engloba inúmeras áreas de atuação da UFRGS, desde o desenvolvimento científico, tecnológico, inovação, e, ainda, em projetos de impacto social na saúde, educação, segurança e recursos naturais. Nessa linha de apoio, são citados alguns projetos relevantes à sociedade: Telessaúde; Cursos de Formação de Agentes de Saúde; Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar; Programa de Alfabetização Audiovisual; Formação de Profissionais da Educação Infantil no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - Região Sul; Integração da Arquitetura, Urbanismo e Design com a sociedade de forma dialógica e de caráter interdisciplinar e multidisciplinar sobre os impactos sociais; Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola; Projeto de Desenvolvimento Institucional das Unidades Acadêmicas: Faculdade de Educação, Instituto de Química, Instituto de Informática, Faculdade de Veterinária; Desenvolvimento de Tecnologias Inovadoras Baseadas em Modelagem Hidrológica e Sensoriamento Remoto para Monitoramento da Agricultura Irrigada no Brasil, dentre outros. Tais projetos incluem ações na área do ensino, da pesquisa e da extensão, inovação, além de debates com a sociedade e com segmentos relevantes, em diferentes níveis de governo e áreas de atividade, conforme proposto nos temas das Dimensões do SINAES. Muitos deles, gerando patentes, elaboração de teses e dissertações, por exemplo, projetos financiados e em parceria com a Petrobras, EMBRAPA, FINEP, ANP, Agência Nacional da Água, Embrapii etc. Nesse sentido, o Núcleo de Convênios colabora na formalização de diversas parcerias públicas e privadas, nacionais e internacionais, através de Convênios, Contratos e Acordos, que atendem aos objetivos do Plano de Gestão e do Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS, assim como na. Nesse aspecto, a relação Universidade/Sociedade, baseada nas Interações Acadêmicas (IAs), se fortalece no atendimento a diferentes pessoas e, sobretudo, na sociedade, gerando impacto no resultado, reconhecimento da Universidade e solução e estudos de problemas da coletividade. Além do mais, a partir das Interações, essas impactam consideravelmente no aprendizado e nas práticas para alunos em diferentes níveis: graduação, especialização, pós-graduação e práticas extensionistas, ou seja, projetos de extensão que vão além dos muros da Universidade, práticas que estimulam a melhoria do ensino de acordo com o eixo e dimensão do SINAES, para a política de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, por exemplo, cooperação com instituições estrangeiras para permitir o intercâmbio de docentes e estudantes dentro do Programa Erasmus+ e parceria que proporciona experiência acadêmica internacional possibilitando o mútuo enriquecimento cultural. Na pesquisa, desenvolvimento de diversos projetos, por exemplo, para realização de testes para detecção de RNA de SARS-CoV-2 em 1000 amostras de esgoto coletadas em Porto Alegre e região metropolitana. Na dimensão da extensão, articulação das atividades de ensino e pesquisa com as necessidades e demandas do entorno social, que contempla o Projeto Rondon, o projeto Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza, Projeto Indígenas e Quilombola e Projeto Formação prática a bordo do Laboratório de Ensino Flutuante - LEF Ciências do Mar I, dentre outros.

SUGESP

A Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGESP) é o órgão responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações de Gestão de Pessoas que abrangem os servidores docentes e técnico-administrativos em educação na UFRGS. Compete à SUGESP: o ingresso e a alocação dos servidores nas Unidades (por meio de concurso público ou pelas mobilidades internas e externas à Universidade); o acompanhamento e desenvolvimento de servidores; as ações de atenção à saúde, de bem-estar e segurança do trabalho; a execução da folha de pagamento; os procedimentos e controles da vida funcional dos servidores e de pensionistas, assim como afastamentos, exonerações e vacâncias; e a contratação, fiscalização e pagamento dos serviços terceirizados.

Tendo em vista tais atividades e atribuições, a SUGESP relaciona-se de forma ampla com os órgãos da Administração Central, Unidades Acadêmicas, instituições externas e com a sociedade, a exemplo dos processos de seleção de pessoal, mobilidade de servidores, realização de ações de desenvolvimento e de atenção à saúde por meio de parcerias com Unidades da Universidade, contratações externas e acordos de cooperação. Em setembro de 2023, a

SUGESP auxiliou na organização e sediou, no Centro Cultural da UFRGS, o 37º Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas (FORGEPE), articulando ações coletivas junto a outras Universidades sobre temas de impacto para a área de gestão de pessoas, como carreira, recomposição salarial e reestruturação do quadro de pessoal das instituições.

As políticas de gestão de pessoas estão alinhadas aos seguintes objetivos organizacionais de Gestão de Pessoas e de Desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

- Desenvolver o plano de gestão de pessoas de forma integrada e participativa e alinhado aos objetivos institucionais;
- Aperfeiçoar a política de qualificação e capacitação permanentes dos servidores, contemplando a formação em todos os níveis;
- Aperfeiçoar a política de promoção de saúde e bem-estar, investindo em ações para o benefício de toda a comunidade universitária, inclusive nas de caráter nacional;
- Aperfeiçoar as práticas de governança pública na Universidade;
- Qualificar a gestão universitária, por meio de práticas de planejamento, da racionalização e do aperfeiçoamento de processos e sistemas;

Alinhado ao PDI, o Plano de Gestão 2020-2024 (em aprovação no CONSUN) e o Planejamento Anual da SUGESP descrevem os objetivos estratégicos e as metas prioritárias que orientam as ações realizadas anualmente pela Superintendência.

SUINFRA

A Superintendência de Infraestrutura da UFRGS tem por finalidade zelar pela infraestrutura da Universidade, construindo e conservando seu patrimônio edificado, oferecendo soluções de qualidade em serviços de infraestrutura atendendo e superando as expectativas dos usuários. Neste contexto, com a estrutura hierárquica já consolidada em 3 Vices-Superintendências (VICEMANU, VICEADM e VICEPO), atuamos de maneira sinérgica afim de garantir condições de uso do patrimônio edificado desta Universidade, composto não só edificações, mas também de toda a infraestrutura que atende a comunidade UFRGS.

Para o atingimento de suas atividades-fim na área de manutenção (VICEMANU), a SUINFRA está presente em todos os campi da UFRGS através de prefeituras Universitárias e subprefeituras, realizando assim a gestão das atividades de manutenção dos diversos espaços físicos. A atribuição precípua das prefeituras é garantir que a infraestrutura de cada campi esteja

adequada às atividades que ali são desenvolvidas. Dessa forma, são realizados serviços de manutenção nas áreas de hidráulica, elétrica, carpintaria e manutenção civil; de modo que as equipes atendam as demandas de maneira rápida e eficiente. Além das atividades realizadas pelas Prefeituras Universitárias, há também ações de manutenção na área de marcenaria, serralheria e elevadores, atribuições designadas à OFPROD.

Por sua vez, o atingimento das atividades-fim no âmbito administrativo ocorre através da VICEADM, que atua de modo sinérgico com as outras vices-superintendências de modo a garantir o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. Para tanto, participa da gestão e elaboração de atas de registro de preços de serviços e de materiais; acompanha atividades de fiscalização e gestão de contratos sob responsabilidade desta Superintendência; além da gestão dos contratos de manutenção elétrica que vigoram na Universidade; bem como a gestão do Almoarifado de Obras. Além disso, realiza gestão documental do patrimônio imobiliário da Universidade.

Na área de competência da VICEPO, as atividades-fim da SUINFRA se materializam através da elaboração de projetos arquitetônicos e de engenharia, acompanhamento de execução de obras, além das ações que envolvem proteção e licenciamento ambiental (DMALIC). Além disso, também se destacam as ações relativas à manutenção e preservação dos prédios que compõem o patrimônio histórico edificado da Universidade (SPH). Ademais, a VICEPO possui posicionamento relevante no âmbito de projetos na área de prevenção a incêndios, acessibilidade e adequações de áreas da Universidade, considerando aspectos de usabilidade e atendimento às necessidades de ocupação de espaços de maneira otimizada.

Desta forma, SUINFRA é a Unidade da Administração Central que através de ações de manutenção, projetos de engenharia e arquitetura, fiscalização de obras, proteção ambiental e demais ações de infraestrutura, garante que a UFRGS realize suas atividades-fim de modo pleno, atendendo a toda a comunidade que faz uso dos espaços físicos que compreendem esta Instituição Federal de Ensino Superior.

O alinhamento ao PDI da UFRGS dá-se através das atividades-fim da SUINFRA, uma vez que garantimos, por meio de nossas ações, o melhor funcionamento da infraestrutura da Universidade. Realizamos serviços de manutenção; preservação do patrimônio histórico edificado da UFRGS; expandimos a área física, dando suporte ao crescimento continuado da UFRGS. Além disso, otimizamos o uso e a conservação da infraestrutura da UFRGS, em uma perspectiva integrativa, favorecendo os modelos multiusuários e contemplando a expansão institucional; adequamos e qualificamos os espaços para suporte às atividades acadêmicas;

realizamos ações e atividades nas áreas da gestão de resíduos e preservação ambiental. Soma-se a isso práticas de gestão de energia e eficiência energética, buscando a redução e controle de recursos energéticos (água e energia elétrica). A SUINFRA, junto a demais Unidades Administrativas da UFRGS também atua na área de capacitações técnicas, fornecendo à comunidade da Universidade, capacitações relevantes na sua área de conhecimento (vide capacitações na área de proteção e combate a incêndios, por exemplo).

Conforme acima exposto, a Superintendência de Infraestrutura da UFRGS, na condição de órgão da Administração Central da Universidade, atua de modo alinhado às demandas da comunidade universitária, atendendo às necessidades de seus usuários. As ações são realizadas em consonância tanto com suas atividades-fim quanto com o Plano de Gestão 2020-2024 e com o PDI UFRGS.

DMALIC

O DMALIC - vinculado à VICEPO - é o departamento da SUINFRA responsável por prevenir, diminuir e controlar os impactos ambientais negativos relacionados às diferentes atividades desenvolvidas na UFRGS. Isso é possível a partir de um sistema de gestão ambiental institucional, estimulando o desenvolvimento sustentável dessa Instituição.

As principais atividades desenvolvidas pelo DMALIC são o Licenciamento ambiental e a gestão de resíduos sólidos gerados na Universidade, além do manejo de vegetação e fauna, monitoramento das águas e áreas degradadas, e elaboração de planos e projetos ambientais, educação ambiental e promoção da sustentabilidade. Desta forma busca garantir o atendimento da legislação ambiental vigente nos processos e atividades realizadas na Universidade, de forma a evitar a ocorrência de notificações e infrações.

O DMALIC interage com todas as Prefeituras Universitárias, Departamentos e Setores da SUINFRA, visto que as atividades de infraestrutura estão inteiramente relacionadas à área ambiental. Há também significativo contato com a PROPLAN em razão dos licitatórios desenvolvidos em parceria. Já com a SUGESP, a interação ocorre em razão das capacitações promovidas pelo Departamento, relacionadas a gestão ambiental, tendo como público alvo servidores e terceirizados. O DMALIC interage ainda com as Unidades Acadêmicas visto que recebe demandas relacionadas, principalmente, ao manejo de vegetação e de fauna, gestão de resíduos, entre outros.

Setor de Patrimônio Histórico (SPH)

O SPH é vinculado à VICEPO/SUINFRA. Desde a sua criação, o setor tem por missão “salvaguardar o patrimônio cultural da UFRGS, exercitando a memória coletiva e fortalecendo a cidadania.” sendo responsável pelo restauro do acervo histórico edificado da UFRGS, constituído pelas seguintes etapas: Gestão Documental, Projetos de Intervenção, Captação de Recursos e Execução de Obras. Também é responsável por implementar programas e projetos nas áreas de Educação Patrimonial e Comunicação. Todas essas ações fazem parte do processo tanto de intervenção nos edifícios de características históricas quanto no espaço aberto no entorno deles, abrangendo todo o contexto de preservação da memória vinculada a esses espaços, da história, incluindo o componente humano da sociedade como um todo, ao qual esse significativo patrimônio pertence.

A UFRGS possui um acervo com 24 edifícios cuja relevância histórica e cultural é hoje reconhecida legalmente nos âmbitos municipal, estadual e federal. O SPH realiza pesquisas históricas e iconográficas para a realização dos trabalhos de recuperação e restauro dos prédios históricos. Esses estudos coletam dados e informações relativos à memória, à identidade e à história do fazer da UFRGS, objetivando a identificação e a sustentação de técnicas, de materiais e de usos nas intervenções. Além disso, reúne a documentação da obra contemporânea, preocupando-se em registrar as intervenções e os critérios técnicos adotados.

Para isso, o setor pesquisa, analisa, cataloga e arquivava documentos históricos, fotos e plantas para a formação de dossiês do processo de restauro, mantendo um acervo importante sobre os edifícios. Esse acervo atualmente é disponibilizado pelo setor para pesquisas in loco, e parte das imagens está disponível através do Repositório Digital da UFRGS (LUME). O acervo do SPH faz parte da Rede de Acervos e Museus da UFRGS (REMAM).

AValiaÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES INSTITUCIONAL

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

SAI

Entre as atividades desenvolvidas pela SAI, a Semana de Avaliação UFRGS, instituída pela Decisão Nº 02/2015, da CPA é um momento em que as instâncias responsáveis pela avaliação institucional apresentam os resultados aos gestores, para que estes possam tomar decisões que visem a melhorias da Universidade.

A Semana de Avaliação 2023, em sua nona edição, ocorreu na modalidade on-line nos dias 31/07, 01 e 02/08/2023, com o tema “Avaliação Institucional: Oportunidades e Desafios para a mudança” e contou com apresentações sobre os resultados gerais de avaliação da Universidade aos membros e gestores da Administração Central e apresentação do RAAI 2022, elaborado pelos setores da Administração Central e pelos NAUs.

Além dessa programação conjunta, os NAUs promoveram em suas Unidades a apresentação de resultados de avaliação às Direções e gestores de Unidades, em eventos que foram acompanhados por membros da CPA. Dos 29 NAUs, 19 NAUs, de um total de 29, promoveram a entrega de resultados de avaliação em 2023.

Outro momento de publicização do trabalho dos NAUs foi durante o Salão de Ensino, realizado em novembro do corrente ano, em que oito trabalhos na temática “Avaliação Institucional” foram selecionados para apresentação. Em relação ao ano anterior, verificou-se que houve redução do número de trabalhos dos NAUs; em 2022 foram apresentados treze trabalhos. Dessa forma, entre os desafios para os próximos anos, destaca-se a necessidade de estimular a participação dos Núcleos de Avaliação.

Quanto ao trabalho da CPA, no ano de 2023, foram realizadas quatorze reuniões da gestão 2022/2023 e mais quatro reuniões da CPA com os avaliadores dos cursos que passaram por visita externa para fins de renovação de reconhecimento dos cursos Saúde Coletiva, Biblioteconomia, Estatística e Políticas Públicas. Além dessas duas reuniões de Acreditação (processo Arcu-Sul) referente aos cursos de Engenharia de Materiais e Agronomia. A última gestão da CPA tem preconizado reuniões mais rápidas, dinâmicas e convocações quando efetivamente existem temas a serem debatidos. Além disso, a SAI tem encaminhado à CPA materiais previamente organizados, de forma a facilitar e agilizar as discussões e os processos decisórios. Prova disso, foi o grande número de resoluções aprovadas em um reduzido período de tempo, com vistas a qualificar os instrumentos de avaliação.

Em relação às capacitações realizadas do Programa Permanente de Qualificação em Avaliação Institucional, a SAI organizou o XX Fórum dos NAUs (em 31/05/2023), Semana de Avaliação da UFRGS (de 31/07 a 02/08/2023), Oficina de preparação para o ENADE (01/08/2023), Orientações para a elaboração do RAAI 2023 – Adm. Central e NAUs + Lançamento do Manual dos NAUs 2023 (31/08/2023) e XXI Fórum dos NAUs (07/12/2023).

Com relação às fragilidades, a SAI precisa ampliar a comunicação interna e externa da Secretaria para simplificar, organizar e otimizar os conteúdos informativos.

Processos de avaliação para fins de regulação

Os fluxos regulatórios em 2023 foram intensos, com a abertura de inúmeros processos de Renovação de Reconhecimento de cursos no sistema e-MEC. Conforme a Nota Técnica Nº 13/2023, foram abertos dezessete (17) processos para o Grupo I (cursos não participantes no ENADE; portanto, sem CPC) e dezoito (18) processos de Renovação de Reconhecimento de curso referentes ao Grupo II, cursos que estavam sem Conceito de Curso (CC).

De forma pontual, sobre os processos regulatórios de cursos de graduação da UFRGS, destacam-se as seguintes atividades:

- Preenchimento de informações referentes ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC) em processo de Reconhecimento para Biblioteconomia EaD e Ciência Biológicas EaD, Renovação de Reconhecimento para Música (bacharelado); Teatro (licenciatura); Matemática (bacharelado); Pedagogia EaD; Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia; Letras (bacharelado); Geologia; Teatro (bacharelado); Educação do Campo - Ciências da Natureza (FACED); História da Arte; Química Industrial; Letras (licenciatura); Física (bacharelado); Arquivologia; Educação do Campo - Ciências da Natureza (Campus Litoral); Dança (licenciatura); Artes Visuais (bacharelado); Química (bacharelado); Química (licenciatura); Música (licenciatura); História (licenciatura); História (bacharelado); Geografia (licenciatura); Geografia (bacharelado); Física (licenciatura); Filosofia (licenciatura); Filosofia (bacharelado); Ciências Sociais (licenciatura); Ciências Sociais (bacharelado); Ciências Biológicas (licenciatura); Matemática (licenciatura); Pedagogia (licenciatura); Ciência da Computação; Artes Visuais (licenciatura) e Biotecnologia.
- Orientações às COMGRADs em relação ao preenchimento das informações referentes ao PPC e ao Formulário Eletrônico (FE) de avaliação dos cursos, no

portal do servidor da UFRGS, que se deram de formas diversas: via e-mail, telefone e reuniões presenciais e virtuais específicas com determinados cursos;

- Com base no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (IACG 2017), foi realizada a revisão, pela vice-secretária da SAI, dos seguintes FE's: Matemática (bacharelado); Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia; Teatro (licenciatura e bacharelado); Geologia; Educação do Campo (FACED); Química Industrial; Física (bacharelado); Artes Visuais (bacharelado); Geografia (licenciatura e bacharelado); História da Arte.
- Para orientação dos cursos sobre o preenchimento do FE no portal do servidor foram realizadas reuniões virtuais com as coordenações de COMGRADs. Essas reuniões foram organizadas por grupos específicos (Grupo 1 e Grupo 2).
- Preparação e apoio às COMGRADs para a Avaliação Externa Virtual *in Loco* nos processos de Renovação de Reconhecimento dos cursos de Estatística, Biblioteconomia, Saúde Coletiva e Políticas Públicas. Em relação aos documentos, destaca-se, especialmente, a organização das pastas virtuais com documentos institucionais necessários às avaliações que foram disponibilizadas aos cursos.

Durante o ano de 2023, tiveram continuidade os esforços no aprimoramento dos fluxos de processos (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento), objetivando organizar as tarefas realizadas pela SAI, delinear sua identidade e possibilitar que no futuro outros servidores acompanhem as atividades da Regulação na UFRGS. Nesse sentido, foram divulgados os vídeos referentes às três etapas dos processos regulatórios: 1ª Etapa: [Projeto Pedagógico de Curso](#); 2ª Etapa: [Formulário Eletrônico de Avaliação](#) e o vídeo da 3ª Etapa: [Avaliação Externa Virtual *in Loco*](#).

Buscando aprimorar o sistema interno de informações sobre os processos regulatórios de cursos, o Núcleo de Avaliação reestruturou os módulos PPC e Avaliação de Curso no portal do servidor da UFRGS, com o apoio do Núcleo de Regulação.

A Universidade recebeu, em 2023, quatro visitas de Avaliação Externa Virtual *in Loco* para fins de Renovação de Reconhecimento com os seguintes conceitos (1 a 5): Estatística (Instituto de Matemática e Estatística), de 24/05 a 26/05/2023, Conceito 5; Biblioteconomia (Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação), de 29/05 a 31/05/2023, Conceito 5; Saúde Coletiva (Escola de Enfermagem), de 14/06 a 16/06/2023, Conceito 5; e Políticas Públicas (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas), 06/11 a 08/11/2023, Conceito 4.

Destaca-se, neste processo, a aproximação com outros setores que são envolvidos nos processos que impactam a avaliação, como PROGRAD, SEAD e CAMGRAD.

No âmbito da pós-graduação, atendendo ao sistema de registro dos cursos de pós-graduação *lato sensu* estabelecido pelo INEP/MEC, o Núcleo de Regulação manteve atualizado o cadastro dos cursos de Especialização da UFRGS.

No que tange à estrutura organizacional da SAI, faz-se necessário reforçar a articulação do Núcleo de Regulação com os demais setores da SAI, em especial quanto ao ENADE, à participação na elaboração, postagem e divulgação do RAAI, bem como o trabalho com os NAUs, que estão presentes nos processos de visita de avaliação *in loco* dos cursos de graduação.

Processos de avaliação interna e externa

A SAI continua mantendo atualizadas as informações de resultados de rankings, sendo responsável, também, por elaborar relatórios avançados de análise para cada ranking e manter o Painel da Qualidade.

O Núcleo de Avaliação é responsável pela entrega de relatórios referentes às avaliações internas da graduação e pós-graduação. Em 2023, o Núcleo construiu os relatórios referentes aos dois semestres de 2022 com os resultados obtidos através dos novos instrumentos de Avaliação do Docente pelo Discente e de Autoavaliação Docente tanto da Graduação como da Pós-graduação. Estes relatórios foram entregues para a Administração Central (Reitoria), PROGRAD, PROPG e SEAD. Para controle interno da SAI, após a implementação dos novos instrumentos de avaliação tanto da Graduação como da Pós-graduação, o Núcleo de Avaliação realizou as análises de consistência interna destes quatro instrumentos a fim de verificar se estavam de acordo com a proposta inicial. Todos foram aprovados a partir dos testes estatísticos realizados.

Foram retomadas as tratativas para construir um instrumento de avaliação para o internato da Medicina, juntamente com o NAU/FAMED. Este instrumento poderá ser aplicado a outros cursos com a mesma proposta de atividades práticas. Entretanto, estas ações ainda não foram concluídas, devido ao desafio de contar com estudantes voluntários para participar do estudo piloto.

O Núcleo de Avaliação está estudando uma alternativa para a construção e implementação dos instrumentos de avaliação de estágios juntamente com o NAU da Faculdade de Odontologia, para encontrar alternativas para implementação dos instrumentos no sistema UFRGS.

O Painel da Qualidade passou por alterações a pedido da Reitoria, com a inserção da classificação da UFRGS entre as IFES, nos rankings internacionais. Também está sendo estudada a reorganização da apresentação destes rankings internacionais assim como a apresentação de CPC e IGC com a inclusão de séries históricas para cada edição. No que tange ao CPC e IGC a ideia é realizar séries interativas em que se possa realizar comparações entre todas as IES, apenas entre as IFES ou apenas entre as IES da região sul, sendo possível escolher como realizar este ordenamento, por exemplo: através do conceito Enade, do CPC contínuo, do conceito médio da Graduação, conceito médio do Mestrado, entre outros.

A cada ano, novos recursos são utilizados para ampliar a comunicação de informações importantes sobre o Enade às COMGRADs e alunos participantes. O sistema interno de apoio ao Enade é constantemente aprimorado, para contemplar as alterações determinadas pelo INEP, visando facilitar o processo de inscrição, consulta e dispensa dos alunos. No presente ano, as capacitações sobre o ENADE, de forma virtual, para as COMGRADs de vinte e um (21) cursos participantes tiveram ainda mais importância, devido ao descompasso do ano civil com os semestres da graduação da UFRGS. Também foi realizado atendimento mais efetivo, em determinados casos através de reuniões presenciais, diretamente às COMGRADs solicitantes deste apoio.

Ainda em 2023, foi estabelecida uma parceria produtiva com a SECOM, para a criação e difusão de materiais de divulgação no formato de *cards* que foram disponibilizados em redes sociais como Instagram, Facebook e Twitter, o que melhorou a divulgação junto à comunidade envolvida no Enade.

Novos instrumentos de avaliação

O Núcleo tem atuado fortemente no apoio ao trabalho da CPA, de adaptações dos instrumentos de avaliação, além dos já citados anteriormente, do Docente pelo Discente e Autoavaliação Docente tanto da Graduação como da Pós-graduação, está sendo construído o instrumento de avaliação da Extensão, que já passou por uma primeira avaliação da PROEXT. Este instrumento deverá ser finalizado para o período de 2024.

Reestruturação do RAAI 2023

Nesta edição, os Órgãos da Administração Central receberam matrizes personalizadas para a construção do seu RAAI (Volume 1) a fim de otimizar a leitura e deixar o relatório mais enxutos. Quanto ao RAAI dos NAUs (Volume 2), foi proposta uma nova matriz a partir sugestões, após uma consulta aos NAUs e Direção das Unidades.

Processos de autoavaliação (apoio aos NAUs e CPA)

Houve continuidade no trabalho de Autoavaliação, entre as quais destacam-se: o acompanhamento do trabalho da CPA; a orientação e acompanhamento da elaboração do RAAI pelos órgãos da Administração Central e NAUs; o apoio constante aos NAUs, visando seu fortalecimento e estimulando um trabalho mais integrado com a CPA e SAI; o apoio à Coordenação do Fórum dos NAUs, visando um trabalho alinhado com a CPA e SAI; a colaboração em todas as etapas de planejamento e realização de eventos como Semana de Avaliação da UFRGS e Salão de Ensino, bem como o reforço à participação dos NAUs nos mesmos.

A SAI ofertou aos NAUs uma capacitação, em agosto, para apresentação da atualização do Manual dos NAUs 2023 junto à nova proposta da matriz dos RAAI 2023 -Volume 2.

Por fim, é importante destacar que o PDI 2016-2026 prevê que a avaliação institucional deverá estar em sintonia com as diretrizes do planejamento, analisando os indicadores de desempenho internos e externos, observando também o disposto na legislação vigente. Nesse aspecto, acredita-se que a CPA, SAI e NAUs têm contribuído efetivamente, na articulação com as ações de planejamento em todos os níveis, realizando a coleta e análise de dados acompanhando indicadores externos como Enade, CPC, IGC e rankings internacionais.

Como desafio, vislumbram-se, ainda, a atualização do Projeto Institucional de Avaliação da UFRGS e a ampliação da participação da comunidade na resposta aos instrumentos de avaliação.

Diretrizes para o Planejamento de 2024

A gestão 2022-2024 da SAI irá realizar a finalização de suas atividades em setembro de 2024 e prevê a entrega dos seguintes itens:

- Criação do no Site SAI-CPA-NAUs;
- Elaboração do novo Projeto de Avaliação da UFRGS (obrigatório);
- Elaboração do Manual da CPA;
- Campanha de divulgação (parceria SECOM) para a criação de um vídeo sobre as diferenças entre CPA e Ouvidoria (combate ao assédio);
- Criação do instrumento de Avaliação da Extensão;
- Fórum dos NAUs (04/2024): treinamento sobre o a rotina de trabalho dos NAUs;
- Processo de Acreditação Arcu-Sul dos cursos: Arquitetura, Enfermagem e Veterinária;
- Reativação do Programa Permanente em Avaliação (parceria EDUFRGS);

- Prestação de contas da Gestão 2022-2024 para a comunidade acadêmica.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 1. Potencialidades e Fragilidades - SAI

Potencialidades	Fragilidades
A colaboração da SECOM para criação e divulgação de informações junto à comunidade acadêmica, tanto em relação as avaliações institucionais como em relação ao Enade.	Dificuldade em atingir o público-alvo da avaliação institucional.
Experiência na elaboração e correção do documento.	Dificuldade de alguns NAUs em seguir o modelo de elaboração do RAAI sugerido pela SAI/CPA.
Ampliação da participação do público-alvo da Semana de Avaliação UFRGS com maior integração entre SAI, CPA e NAUs.	Encaminhamentos dos resultados de avaliação pela CPA com vistas à tomada de decisão por órgãos específicos. Participação de todos os NAUs e gestores de unidades na Semana de Avaliação UFRGS.
Definição clara de objetivos e metas de trabalho.	Comunicação interna em relação a processos e fluxos de trabalho, definição de prioridades. Apoio e suporte aos NAUs.
Apoio, suporte e orientações aos cursos de graduação e demais instâncias das unidades nos processos regulatórios. Processo de avaliação do trabalho do Núcleo de Regulação referente aos processos de avaliação pelo <i>feedback</i> dos envolvidos. Elaboração de vídeos e documentos explicativos sobre os processos regulatórios.	Cultura de atualização dos PPCs que atendam os aspectos regulatórios para renovação dos atos autorizativos. Agilidade do trabalho de extração de cópias dos documentos dos docentes para preparação às avaliações externas. Adequação do sistema informatizado, de modo a salvar em documento único os comprovantes de titulação. Criação de um módulo no portal do servidor, integrado com a PROPG, para atualização dos cursos de especialização no sistema.
Diálogo com os NAUs, tanto individualmente quanto em nível de Fórum. Apoio aos NAUs com oferta de Editais de Bolsas. Visitas internas aos NAUs visando a qualificação do trabalho em avaliação. Fortalecimento da parceria entre SAI, CPA e Coordenação do Fórum NAUs.	Diferentes níveis de desenvolvimento do trabalho de avaliação realizado pelos NAUs. Integração no trabalho dos NAUs com a direção e instâncias decisórias da Unidade (Conselho, Chefias de departamentos, COMGRADs, entre outras).

PROPLAN

O planejamento da Universidade é composto pelos seguintes instrumentos principais: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Gestão, Plano Estratégico da Unidade e Plano Anual. Os instrumentos são integrados, tem horizontes de 1 a 10 anos e abrangem desde o planejamento estratégico até o operacional, tendo como escopo tanto a instituição de forma ampla, como as unidades e os setores específicos.

A PROPLAN, através do DGI, é o órgão responsável por coordenar o processo de planejamento, definindo práticas e metodologias para toda a Universidade, dando suporte na aplicação, promovendo melhorias e difundindo a cultura de planejamento.

O PDI atual tem vigência de 2016 a 2026 e será abordado com mais detalhes no próximo eixo. Já o Plano de Gestão 2020-2024 ainda não foi aprovado pelo Conselho Universitário. A não existência de um plano estratégico vigente impacta no alinhamento das metas operacionais das unidades, principalmente da administração central, e no direcionamento estratégico da Universidade.

No tema planejamento, o grande destaque de 2023 foi a consolidação do Plano Estratégico da Unidade, instrumento desenvolvido pela PROPLAN em 2021/2022 focado nas Unidades Acadêmicas. Além do instrumento, a Pró-Reitoria desenvolveu o método de aplicação, incluindo a elaboração do plano, a integração com o planejamento anual (operacional) o acompanhamento e encerramento. No momento a PROPLAN está desenvolvendo o plano estratégico na sexta (6ª) unidade, o que permitiu aprimorar e consolidar a metodologia. Para o acompanhamento do plano estratégico foi lançado o Painel de Acompanhamento - <https://www.ufrgs.br/governanca/painel-de-acompanhamento-plano-estrategico-da-unidade/> - que contém os objetivos e a situação das metas e ações de cada unidade. O painel é atualizado diariamente a partir das planilhas preenchidas pela unidade.

Um dos grandes desafios na implantação do Plano Estratégico da Unidade tem sido o diagnóstico estratégico. Este diagnóstico ocorre no início da elaboração do plano e tem por objetivo avaliar a situação atual da unidade para subsidiar a definição de objetivos e metas futuras. Seja pela dificuldade de acesso a dados de desempenho, seja pela falta de uma política de avaliação consistente, que abranja de forma qualitativa e quantitativa os diversos elementos e processos relacionados a uma unidade acadêmica, o diagnóstico e a definição de indicadores estratégicos tem sido um ponto de atenção na metodologia.

No âmbito do Plano Anual, a PROPLAN vem executando diversas melhorias, tanto no sistema, como no suporte às unidades. Neste ano foram realizadas uma série de melhorias de

usabilidade e desempenho no sistema de planejamento anual, tanto na sua interface de cadastro/edição, cujo acesso é permitido a chefias e servidores indicados pela Unidade, quanto na interface de consulta, disponível para todos os servidores da Unidade. Dentre as melhorias realizadas, cabe ressaltar: redução de campos menos relevantes a fim de simplificar o processo de construção do plano; melhoria no layout da interface de cadastro/edição do plano para que se possa visualizar o cronograma de atividades dos projetos na página inicial; melhoria nos textos do sistema, inclusive nomes de alguns campos, a fim de deixar o sistema mais intuitivo ao usuário; ajuste para que todo conteúdo do Plano apareça na interface de consulta, inclusive as informações de certificação pelo Dirigente da Unidade.

Estão sendo desenvolvidos workshops e capacitações voltadas para a elaboração do plano, que visam qualificar o processo de planejamento dos órgãos. Um ponto de destaque dos workshops é a integração ao Plano Estratégico da Unidade, onde as unidades são capacitadas de forma prática a desdobrarem suas metas e ações estratégicas no planejamento anual.

A partir de uma demanda de um Programa de Pós-Graduação (PPG), a PROPLAN desenvolveu em 2023 uma metodologia para elaboração de plano estratégico específico para PPGs. Este plano é elaborado com base nos resultados da última avaliação da CAPES e tem horizonte de 4 anos. Além disso, é alinhado estrategicamente ao PDI da UFRGS e ao Plano Estratégico da Unidade (quando houver) e atende os requisitos da CAPES sobre planejamento estratégico (item 1.3). A metodologia do plano foi apresentada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Secretaria de Avaliação Institucional para fins de alinhamento. Em 2023 foi finalizada a elaboração de um plano estratégico para PPGs e iniciado outras implantações com previsão de encerramento em 2024.⁸

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 2. Potencialidade e Fragilidades - Proplan: Eixo 1 - Dimensão 8

Potencialidades	Fragilidades
Metodologia do Plano Estratégico da Unidade	Plano de Gestão não aprovado
Painel de Acompanhamento dos Planos Estratégicos das Unidades	Avaliação não serve como subsídio para planejamento (diagnóstico)
Expertise desenvolvida pela equipe	Dificuldade de acesso a dados de desempenho
Workshops Plano Anual	Suporte técnico para sistemas de planejamento
Plano Estratégico para PPGs	Equipe de planejamento reduzida (pequena para atender toda a demanda)

⁸ Mais informações em <https://www.ufrgs.br/governanca/planejamento/>

Diretrizes para o Planejamento de 2024

- Implantação de mais Planos Estratégicos em Unidades e em PPGs
- Revisão da metodologia do Plano de Gestão para o ciclo 2024-2028
- Alinhamento do planejamento da Universidade com as diretrizes do Programa de Gestão e Desempenho.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

PROPLAN

O PDI 2016-2026 (<https://www.ufrgs.br/governanca/planejamento/plano-de-desenvolvimento-institucional/>) foi construído no ano de 2015 com participação da comunidade universitária através de consulta pública e realização de painéis, seminários e workshops. A consulta pública também foi disponibilizada via site para que sociedade em geral e os parceiros da UFRGS pudessem contribuir. De forma resumida, o resultado foi o apontamento para a necessidade do aperfeiçoamento da gestão universitária, a renovação das práticas acadêmicas e pedagógicas e os avanços na inovação científica e tecnológica bem como na inserção internacional, com grandes demandas de impacto social. O PDI contém 76 objetivos distribuídos conforme tabela abaixo. Esses objetivos serviram de guia para elaboração dos Planos de Gestão 2016-2020 e 2020-2024, bem como os Planos Estratégicos das Unidades, os Planejamentos Anuais e quaisquer instrumentos de planejamento da Universidade. A PROPLAN atua como coordenadora do processo de elaboração do PDI.

Quadro 3. Objetivos do PDI

Grupo de Objetivos	Subgrupo	
Objetivos Organizacionais	De desenvolvimento	8
	De infraestrutura	8
	De pessoas	3
	De sustentabilidade	4
Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos	De integração e interação	10
	De ampliação	6
	De práticas de aprendizagem	2
Objetivos de Inovação Científica e Tecnológica		13
Objetivos de impacto social	De interação	5
	De inserção e internacionalização	5
	De inclusão	12

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 4. Potencialidade e Fragilidades - Proplan: Eixo 2 - Dimensão 1

Potencialidades	Fragilidades
Abrangência do PDI permite o desdobramento deste nos diversos planos de curto e médio prazo da UFRGS	Os objetivos do PDI, em alguns casos, se assemelham a ações estratégicas

Diretrizes para o Planejamento de 2024

Visto que o PDI tem vigência até 2026, a PROPLAN, para o ano de 2025, irá revisar a estrutura e metodologia do PDI visando a elaboração do próximo ciclo.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

CAF

O trabalho realizado pela CAF durante o ano de 2023 esteve mais direcionado às ações relativas ao aprimoramento de seus fluxos administrativos com o intuito de fortalecer e introduzir novos desenhos na gestão universitária para a inclusão social.

Nesse sentido, destaca-se a reestruturação da equipe de servidores CAF no último trimestre de 2023. Durante a maior parte do ano, as atividades atribuídas à Coordenadoria precisaram ser realizadas por um número exíguo de servidores e, resguardadas as limitações impostas por esta escassez de recursos humanos, houve a interação entre órgãos de gestão acadêmica que, em diálogo com técnicos, professores e estudantes, deram novos sentidos às práticas institucionais, remodelando, sempre que necessário, seus fluxos de trabalho.

O Conselho Consultivo da CAF, que tem em sua composição membros da sociedade civil e representantes de todas as unidades acadêmicas da universidade, foi renovado e homologou a Portaria que designou uma nova nominata para a Comissão Permanente de Verificação da Autodeclaração Étnico-Racial (CPVA). Essa iniciativa foi importante, pois a nova Comissão, integrada por servidores técnicos e docentes, discentes e representantes dos movimentos sociais, atuou na aferição de candidatos(as) pretos(as), pardos(as) e indígenas ingressantes nos Cursos de graduação como também nos processos seletivos de ingresso para os programas de Pós-graduação nas modalidades *lato sensu* e *stricto sensu* e, também, aferiu os candidatos que aderiram ao Edital de Bolsas promovido pela empresa Carrefour. Além disso, destaca-se, ainda, a criação da primeira Comissão Recursal para atender às demandas das aferições de candidatos dos Programas de Pós-Graduação, que encaminharam recursos quanto aos pareceres de não-homologação.

Ainda destaca-se que foi criado e ministrado pela CAF o curso de capacitação para os(as) novos(as) integrantes da CPVA, este realizado em parceria com a EDUFRGS.

A respeito dos alunos indígenas, após dois anos promovendo o acolhimento aos calouros indígenas em formato remoto, em 2023, a CAF, em parceria com o Museu da UFRGS e a Faculdade de Educação (FACED), realizou o acolhimento presencial aos estudantes ingressantes. A recepção integra o Programa de Acompanhamento dos Calouros do Processo Seletivo Especial Indígena (PSEI), que articula ações de vários órgãos da Universidade (PROGRAD, PRAE, PROCAD e COMGRADs) para organizar o acesso e promover ações de permanência desses estudantes. Participaram do acolhimento – além dos ingressantes – familiares, professores, técnicos administrativos da Universidade, lideranças das comunidades

indígenas e integrantes dos coletivos de estudantes indígenas da UFRGS. Neste encontro foi realizada a edição da segunda foto oficial dos coletivos de estudantes indígenas da UFRGS.

Dentre as ações voltadas para subsidiar percursos acadêmicos, destaca-se a realização de Formação Pedagógica/Ações de Capacitações no MONIND - Programa de Monitorias Indígenas. Este Programa promoveu ações de capacitação, em parceria com a Escola de Desenvolvimento dos Servidores da UFRGS (EDUFRGS), envolvendo seus atores e comunidade interessada da UFRGS. As temáticas desenvolvidas estão relacionadas com o fomento ao ensino e aprendizagem nas disciplinas, conexão de monitorias acadêmicas e professores das disciplinas ao MONIND, aprimoramento do processo pedagógico na dimensão pedagógica indígena, criação de estratégias de apoio pedagógicas para a permanência, articulação das comunidades e lideranças indígenas às monitorias indígenas. Neste mesmo sentido, as temáticas enfocam temas da realidade indígena brasileira, a fim de promover sentidos e compreensões aos não indígenas, objetivando um diálogo intercultural.

Além do Programa MONIND, a servidora Bárbara Roza participou como palestrante do Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico (PAAP), direcionado aos servidores docentes, desenvolvido pela EDUFRGS, no eixo “Dimensões Relacionais”, dentro da temática relacionada aos Direitos Humanos e o Racismo.

No mês de novembro, durante as atividades do Novembro Negro UFRGS, o coordenador da CAF, Edilson Nabarro, foi homenageado pelo Instituto de Química como servidor destaque negro e também participou da cerimônia de entrega do título de *Dr. Honoris Causa* ao professor Oliveira Silveira (*in memoriam*).

Em relação às ações afirmativas direcionadas à migrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade, o coordenador da CAF e a servidora Bárbara Roza foram designados por Portaria do Reitor para compor o Comitê de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas do Município de Porto Alegre (COMIRAT- POA), do qual participaram de reuniões mensais e colaboraram na organização da Conferência Livre Local de Porto Alegre do II COMIGRAR – Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia, evento que acontecerá no dia 09 março de 2024, na Faculdade de Educação da UFRGS (FACED).

Cabe, ainda, destacar a participação da Equipe de servidoras da CAF no Encontro dos KUJAS, que é o encontro de pajés da etnia Kaingang, realizado nos dias 9, 10 e 11 de novembro na aldeia Tupe Pãn, localizada no bairro Morro do Osso, na capital gaúcha. Na ocasião, as lideranças Kaingangs promoveram um amplo debate sobre a importância do diálogo entre os

parceiros que assistem as comunidades indígenas nas áreas da saúde, educação e serviço social na promoção e desenvolvimento dos povos indígenas e no atendimento de suas demandas. Salienta-se que a aldeia Tupe Pãn é a comunidade com o maior número de moradores/estudantes desta universidade.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 5. Potencialidade e Fragilidades - CAF: Eixo 2 - Dimensão 3

Potencialidades	Fragilidades
Destacamos os movimentos de qualificação e aprimoramento dos procedimentos de heteroidentificação, a exemplo do curso de capacitação para os/as integrantes da CPVA, a reformulação dos pareceres e documentos que subsidiam tanto a CPVA para o ingresso nos cursos de graduação como para os Programas de Pós-graduação.	O déficit significativo de recursos humanos contribuiu para a morosidade no atendimento das demandas.
A Coordenadoria dentro de seu escopo de atuação dialoga com diversos setores e, nesse sentido, tem a possibilidade de promover a criação e desenvolvimento de projetos intersetoriais de relevância social.	Aumento significativo das atividades de escopo da CAF, principalmente as relacionadas a Comissão Permanente de Verificação da Autodeclaração Étnico-Racial (CPVA) que passou a atender emergencialmente aos Programas de Pós-graduação.
Na interlocução e colaboração com os setores responsáveis pelo ingresso de estudantes cotistas, a CAF tem participado de eventos que visam a orientação de possíveis candidatos em suas escolhas de modalidade de ingresso nos processos seletivos da universidade.	A falta de remuneração dos integrantes das bancas de heteroidentificação dificultam sobremaneira a organização e a disponibilidade de integrantes não servidores nas aferições da CPVA. Ressalta-se que a participação de todos os integrantes tem sido de maneira voluntária, no entanto torna-se um desafio para a equipe CAF organizar bancas dentro da diversidade de gênero e raça previsto na normativa do CONSUN 268/2012

Diretrizes para o Planejamento de 2024

Como discorrido no quadro acima, a CAF enfrentou em 2023 o desafio de atender às crescentes demandas de trabalho com um quadro de servidores bastante exíguo. Com isso, precisou (re)organizar seus fluxos de trabalho e criar estratégias e soluções para que as atividades propostas pudessem ser realizadas a contento. No final do segundo semestre do ano, teve a equipe acrescida com duas novas servidoras. Destaca-se que a equipe CAF ainda não recuperou o número de servidores de outrora, mas já visualiza a ampliação do escopo de atividades e a promoção da política institucional de inclusão.

DMALIC

Entre as principais atividades do DMALIC realizadas em 2023, destacam-se:

- Gestão de contratos administrativos referentes ao recolhimento, transporte e destinação final de resíduos;
- Gestão e fiscalização de contratos administrativos referentes a serviços de poda, supressão, transplante e plantio de árvores;
- Gestão e fiscalização de contratos administrativos referentes a serviços de poda, supressão, transplante e plantio de árvores;
- Gestão e fiscalização de contratos administrativos referentes a serviços de manejo de fauna sinatropical;
- Fiscalização da análise de água da Barragem Mãe D'Água;
- Fiscalização da análise de ruído em quatro pontos do Campus do Vale;
- Desenvolvimento de processos licitatórios referentes aos contratos geridos e fiscalizados por este Departamento;
- 4ª Semana do Meio Ambiente da UFRGS – 2023 realizada via EDUFRGS e PROREXT;
- Participação e apresentação de palestra no QualEnv - Mudando o clima: Garantindo a qualidade das estratégias ambientais no Ensino Superior latino-americano, realizado em abril.
- Participação e apresentação de palestra no *VI National Workshop on UI GreenMetric for Universities in Brazil* e 1º Encontro UFMS Sustentável realizado no mês de setembro em Campo Grande, Mato Grosso do Sul;
- Capacitação sobre resíduos de serviço de saúde realizada na Faculdade de Farmácia;
- Capacitação sobre gestão de resíduos com as equipes terceirizadas de limpeza interna e externa, junto com as equipes de manutenção predial, carregadores e técnicos em agropecuária;
- Supervisão ambiental dos diversos campi da UFRGS e das Subestação do Campus Saúde e Campus do Vale e encaminhamento ao órgão ambiental dos relatórios de supervisão das licenças de operação;
- Acompanhamento de auditoria ambiental externa realizada por empresa contratada;

- Registros de diversas documentações ambientais da Universidade (MTRCCs, MTRs, Alvarás, Licenças de operação, Licenças de Instalação, Autorização Geral, Autorização Especial de Poda, Supressão e Transplante Vegetal, dentre outras);
- Registros dos diversos tipos de resíduos gerados na Universidade;
- Gerência do Cadastro Técnico Federal da UFRGS (emissão de certificados de regularidade, aceite de oferta e recebimento de madeira e encaminhamento do Relatório Anual de Atividades Potencialmente Poluidoras no sistema CTF no mês de março);
- Gerência da UFRGS no Sistema Online de Licenciamento (SOL) do Estado do Rio Grande do Sul (acompanhamento dos processos abertos, envio de documentação e abertura de novos processos);
- Gerência da UFRGS no Sistema de Outorga de Água do Rio Grande do Sul - SIOUT (acompanhamento das solicitações abertas, envio de documentação e abertura de novas solicitações);
- Gerência da UFRGS no Sistema Combate Aedes – SIGELU (registros de informações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*);
- Gerência da UFRGS no Sistema Ressoa, referente à Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P (acompanhamento dos processos abertos, envio de documentação e abertura de novos processos);
- Gerência da UFRGS no Portal de Licenciamento da Prefeitura de Porto Alegre (acompanhamento dos processos abertos, envio de documentação e abertura de novos processos);
- Gerência da UFRGS no Sistema de Gestão de Resíduos de Porto Alegre – SGR (Emissão de MTRCCs, gerência dos usuários cadastrados e atualização dos dados da Universidade);
- Gerência da UFRGS no Sistema de Manifesto de Transporte de Resíduos - MTR (Emissão de MTRs, gerência dos usuários cadastrados e atualização dos dados da Universidade);
- Elaboração de material e evidências para participação da UFRGS no Ranking de Sustentabilidade *GreenMetrics*;
- Coordenação da Comissão UFRGS Sustentável;

- Ponto focal da UFRGS referente à Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P;
- Elaboração de estudos e relatórios ambientais;
- Instrução da comunidade acadêmica quanto à gestão ambiental da Universidade;
- Elaboração de laudos e encaminhamentos das solicitações de autorizações para poda, supressão e transplante de árvores;
- Atividades de poda, supressão e transplante de árvores;
- Plantio de mudas nativas;
- Ações de desassoreamento de cursos hídricos;
- Projetos e execução de recuperação de áreas degradadas;
- Elaboração de diversos documentos no âmbito interno da Universidade, como PAC, PDP, RAAI, PLS, dentre outros;
- Melhorias gerais no acondicionamento de resíduos;
- Melhorias na sinalização referente a questões ambientais (placas para serviços de podas, para sinalização de APPs, abandono de animais, descarte irregular de resíduos, etc.).
- Entre as principais atividades do DMALIC previstas para 2024, destacam-se:
- Gestão de contratos administrativos referentes ao recolhimento, transporte e destinação final de resíduos;
- Gestão e fiscalização de contratos administrativos referentes a serviços de poda, supressão, transplante e plantio de árvores;
- Gestão e fiscalização de contratos administrativos referentes a serviços de poda, supressão, transplante e plantio de árvores;
- Gestão e fiscalização de contratos administrativos referentes a serviços de manejo de fauna sinatropical;
- Fiscalização da análise de água da Barragem Mãe D'Água;
- Fiscalização da análise de ruído em quatro pontos do Campus do Vale;
- Desenvolvimento de processos licitatórios referentes aos contratos geridos e fiscalizados por este Departamento;
- 5ª Semana do Meio Ambiente da UFRGS – 2024 - realizada via EDUFRGS e PROREXT;

- Supervisão ambiental dos diversos campi da UFRGS e das Subestação do Campus Saúde e Campus do Vale e encaminhamento ao órgão ambiental dos relatórios de supervisão das licenças de operação;
- Acompanhamento de auditoria ambiental externa realizada por empresa contratada;
- Registros de diversas documentações ambientais da Universidade (MTRCCs, MTRs, Alvarás, Licenças de operação, Licenças de Instalação, Autorização Geral, Autorização Especial de Poda, Supressão e Transplante Vegetal, dentre outras);
- Registros dos diversos tipos de resíduos gerados na Universidade;
- Gerência do Cadastro Técnico Federal da UFRGS (emissão de certificados de regularidade, aceite de oferta e recebimento de madeira e encaminhamento do Relatório Anual de Atividades Potencialmente Poluidoras no sistema CTF no mês de março);
- Gerência da UFRGS no Sistema Online de Licenciamento (SOL) do Estado do Rio Grande do Sul (acompanhamento dos processos abertos, envio de documentação e abertura de novos processos);
- Gerência da UFRGS no Sistema de Outorga de Água do Rio Grande do Sul - SIOUT (acompanhamento das solicitações abertas, envio de documentação e abertura de novas solicitações);
- Gerência da UFRGS no Sistema Combate Aedes – SIGELU (registros de informações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*);
- Gerência da UFRGS no Sistema Ressoa, referente à Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P (acompanhamento dos processos abertos, envio de documentação e abertura de novos processos);
- Gerência da UFRGS no Portal de Licenciamento da Prefeitura de Porto Alegre (acompanhamento dos processos abertos, envio de documentação e abertura de novos processos);
- Gerência da UFRGS no Sistema de Gestão de Resíduos de Porto Alegre – SGR (Emissão de MTRCCs, gerência dos usuários cadastrados e atualização dos dados da Universidade);

- Gerência da UFRGS no Sistema de Manifesto de Transporte de Resíduos - MTR (Emissão de MTRs, gerência dos usuários cadastrados e atualização dos dados da Universidade);
- Elaboração de material e evidências para participação da UFRGS no Ranking de Sustentabilidade GreenMetrics;
- Coordenação da Comissão UFRGS Sustentável;
- Ponto focal da UFRGS referente à Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P;
- Elaboração de estudos e relatórios ambientais;
- Instrução da comunidade acadêmica quanto à gestão ambiental da Universidade;
- Elaboração de laudos e encaminhamentos das solicitações de autorizações para poda, supressão e transplante de árvores;
- Atividades de poda, supressão e transplante de árvores;
- Plantio de mudas nativas;
- Ações de desassoreamento de cursos hídricos;
- Projetos e execução de recuperação de áreas degradadas;
- Elaboração de diversos documentos no âmbito interno da Universidade, como PAC, PDP, RAAI, PLS, dentre outros;
- Fiscalização e contratação de empresa especializada para elaboração de investigação ambiental confirmatória na área do CGTRQ e antigo depósito de bens inservíveis;
- Melhorias gerais no acondicionamento de resíduos;
- Melhorias na sinalização referente a questões ambientais (placas para serviços de podas, para sinalização de APPs, abandono de animais, descarte irregular de resíduos, etc.);
- Ampliação do quadro de funcionários do Departamento de Meio Ambiente e Licenciamento (DMALIC) para atividades de monitoramento e gestão ambiental;
- Capacitação de servidores em cursos relacionados ao meio ambiente (curso de agentes ambientais, treinamento sobre gestão de resíduos, manejo de vegetação, dentre outros);
- Aquisição de software de gestão ambiental;
- Outras demandas que surgirem no período.

Conforme apresentado, nota-se que esse departamento, em razão de suas atividades precípuas, interage com diversas áreas da Universidade, seja de atividades-meio, seja de atividades-fim. Além disso, por ter a gerência UFRGS no acesso a sistemas externos à Universidade (ex: SIOUT, SOL, SIGELU, RESSOA, etc.) confirma seu posicionamento estratégico no que compete à responsabilidade social da Universidade na esfera ambiental.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 6. Potencialidade e Fragilidades - DMALIC

Potencialidades	Fragilidades
Posicionamento estratégico nas questões ambientais da UFRGS	Equipe realiza atividades diversas a fim de atender a quantidade significativa de demandas, dificultando a especialização e aprofundamento de cada servidor em ações específicas.
Diversidade de ações no que compete a gestão ambiental (educação ambiental, manejo, procedimentos de licenciamentos, laudos, licitações, etc.)	Corpo técnico-administrativo reduzido frente às demandas de trabalho.
Promoção da sustentabilidade no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, inovação e no desenvolvimento dos processos administrativos	Considerando o corpo técnico disponível há dificuldade de atendimento de Unidades dispersas, tais como CECLIMAR, CLN e EEA.
Equipe comprometida com a Universidade e com a temática do departamento, sendo proativa e resolutive.	

Diretrizes para o Planejamento de 2024

Intensificar as atividades de proteção ambiental já realizadas; realização de capacitações da equipe na área de atuação do departamento; ampliação das ações de transparência pública através da página do DMALIC na internet; reforçar ações de sustentabilidade na UFRGS através de campanhas direcionadas ao tema.

Parque Científico e Tecnológico - Parque Zenit

O Parque Zenit tem como missão conectar atores externos e o ecossistema de inovação da UFRGS promovendo a cultura do empreendedorismo e da inovação sustentável. Considerando que o Parque Zenit não possui área física própria, fomenta a criação e o desenvolvimento de empresas de base científica e tecnológica, bem como de serviços, por meio das incubadoras de empresas de base tecnológica, localizadas nas Unidades Acadêmicas, a fim de facilitar a conexão entre eles e com atores externos como empresas, centros de pesquisa e desenvolvimento, espaços públicos e privados de empreendedorismo, governos e sociedade.

Pelo seu Estatuto, o Zenit é composto por um Conselho Diretor e por uma Diretoria Executiva com atribuições específicas, ditadas por seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Universitário da UFRGS - o qual se encontra anexado ao projeto juntamente com o regimento da REINTEC, que o complementa. A REINTEC possui regimento próprio, vinculado ao regimento interno do Zenit.

No que se refere às instâncias de decisão, em 2023, a Diretoria Executiva do Zenit foi limitada apenas à Direção, tendo sido suprimidos os demais cargos constantes do seu Estatuto. No desenvolvimento de suas atividades o Zenit conta com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico, NIT da Universidade.

O Conselho Diretor do Parque Zenit foi renovado em 2023, porém, não foi possível reuni-lo por dificuldades operacionais.

Como equipe administrativa e operacional, o Parque conta com apenas quatro servidores públicos de carreira, sendo que um deles foi aposentado por invalidez no período. Com o encerramento do PDI vigente até 2022, a complementaridade de equipe realizada por meio de bolsistas foi descontinuada. De maneira geral, para realizar as atividades a que se propõe, o Parque Zenit atua com diferentes processos internos, conforme os objetivos listados a seguir. No entanto, é importante considerar que, apesar de desempenhar diferentes atividades e ações vinculadas a projetos específicos, há uma série de interações com os parceiros (internos e externos) que envolvem um comprometimento de equipe que muitas vezes não se consegue prever no planejamento de suas atividades.

Processos chave	Objetivos
Planejamento de ações e programas que viabilizem a prestação de serviços	Planejar, coordenar e implementar ações e programas para a realização de serviços prestados pelo Zenit aos seus diferentes públicos.
Implantação, divulgação e comunicação das ações	Promover as ações realizadas pelo Zenit aos seus diferentes públicos.
Conexão e articulação com os diferentes atores	Realizar eventos, ações e projetos que possam conectar e articular diferentes atores para fortalecer o ecossistema e a missão do Zenit aos seus diferentes públicos.

Processos chave	Objetivos
Acompanhamento o desempenho dos atores do ecossistema	Promover, articular e “animar” os diferentes atores do ecossistema e avaliar o desempenho destas ações (não realizado em 2023) *
Elaboração dos editais, termos de cooperação e contratos diversos	Viabilizar as condições necessárias para atrair e formalizar a integração de empresas e startups ao ecossistema de inovação da UFRGS.
Contratação e participação de bolsistas nas atividades e programas	Viabilizar as condições necessárias à operacionalização dos diversos programas, projetos e serviços prestados pelo Zenit aos seus diferentes públicos (não realizado em 2023) *
Criação de rede de mentores e de conexões	Viabilizar as condições de acesso à excelência da UFRGS por meio de seus pesquisadores e rede de laboratórios a ações, projetos e serviços a serem prestados às startups e empresas vinculadas ao Ecossistema de inovação da UFRGS (não realizado em 2023) *
Acompanhamento e avaliação do desenvolvimento das empresas associadas e das incubadoras da UFRGS	Viabilizar instrumentos de acompanhamento e avaliação do desempenho desenvolvimento das empresas associadas e das incubadoras da UFRGS para implementar ações de melhoria nos serviços prestados (não realizado em 2023). *
Articulação do ecossistema de inovação da UFRGS	Promover a articulação, alinhamento e o planejamento de ações estratégicas que fortaleçam o ecossistema de inovação da UFRGS.
Busca e participação em editais de fomento	Viabilizar as condições necessárias para melhorar o desempenho das ações, projetos e serviços para fortalecer o ecossistema de inovação da UFRGS.

*Estas ações não foram realizadas em 2023 devido ao encerramento da vigência do PDI em 2022 e a não aprovação do novo PDI.

Com estas considerações, e ainda, acrescentando que o Zenit é um órgão que possui uma visibilidade externa, há ações que possuem um histórico de realização de médio prazo. Estas ações se traduzem em atividades como a realização de eventos internos, participação em eventos externos, mobilização de agentes parceiros (internos e externos), participação em conselhos, câmaras técnicas, redes e associações diversas etc. As atividades, em geral, demandam a presença de um representante da gestão e deveriam contar com uma equipe operacional e de comunicação.

Outro programa que tem a gestão e coordenação do Parque Zenit é o Centro de Recondicionamento de Computadores – CRC está atuando em parceria com a ONG Morro da Cruz desde 2022. O programa existe desde 2019 e conta com o fomento do Ministério das Comunicações (MCOM), tendo sido renovado em 2023. O programa objetiva a capacitação de alunos em vulnerabilidade social para recondicionar computadores a partir de resíduos eletrônicos e, posteriormente, a doação dos computadores para instituições necessitadas. O Centro encontra-se em operação, coletando e recebendo as doações dos equipamentos de informática, os quais são inspecionados e consertados conforme a necessidade, serviço este realizado pela equipe de manutenção do projeto. Após a manutenção dos mesmos, por meio de indicação do MCOM, os computadores recondicionados são doados a diferentes instituições chamadas de pontos de inclusão digital (P.I.D’s). Para este programa seguir os objetivos propostos em projeto, é necessária a articulação com a sociedade civil e empresarial para a

obtenção de equipamentos como doação. Neste ano, o programa foi reforçado com a participação do Centro Social Marista, com o qual foi assinado um Acordo de Cooperação, visando ampliar o impacto do programa.

Durante a gestão em 2023, duas situações promoveram mudanças na gestão do Zenit. A primeira, foi a alteração na condução do órgão, ou seja, alteração na direção. Outro fator extremamente relevante, foi a não aprovação do PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional pelo CONSUN.

Com relação à mudança de direção, foi necessário um período de adaptação, a fim de compreender todos os processos de gestão, operacionalização e funcionamento do órgão. Em paralelo, houve a não aprovação do PDI, fator que inviabilizou uma série de atividades, projetos e serviços que haviam sido planejados ainda em 2021. Apesar dos esforços da nova direção que assumiu, no sentido de adequar a proposta às orientações dadas pela Comissão Interação Universidade-Sociedade, do CONSUN, e que foram contempladas na proposta revisada, não foi logrado êxito na ação. Não cabe aqui mencionar a inconformidade com tal decisão, que não foi tomada por questões de mérito, mas o importante é registrar que o impacto desta decisão foi a não operacionalização das ações que estavam ali previstas, imobilizando toda e qualquer iniciativa no sentido de retomar atividades que foram descontinuadas e menos ainda de iniciar novas atividades do Parque, buscando revigorar sua atuação na comunidade. Desta forma, é importante destacar que a atual equipe, 03 servidores técnicos e a diretora do Zenit, realizaram um novo planejamento para executar as atividades essenciais para manter a continuidade operacional do Parque.

Por fim, considerando o legado de anos de atuação, o Zenit apesar de fragilizado estruturalmente, seguiu, na medida do possível, atuante junto a parceiros estratégicos externos à UFRGS, tanto em nível local/regional, como nacional e internacional. Durante o ano de 2023, houve participação junto às diferentes entidades representativas dos ambientes de inovação e empreendedorismo, como nas redes, associações e alianças que representam as ações direcionadas à promoção do empreendedorismo e da inovação como estratégias de desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil, e especialmente no Rio Grande do Sul e Porto Alegre.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 7. Potencialidade e Fragilidades - Parque Zenit: Eixo 2 - Dimensão 3

Potencialidades	Fragilidades
Interação com diferentes agentes do ecossistema de empreendedorismo e inovação de modo a estabelecer conexões e parcerias.	Dificuldade de abranger maior número de participantes devido ao alto número de ofertas de eventos e

Potencialidades	Fragilidades
	programas de formação on-line e retomada dos eventos presenciais.
Realização de eventos e atividades on-line e retomada do presencial com o objetivo de estimular empreendimentos inovadores e de impacto socioambiental.	A necessidade de recursos humanos qualificados; recursos físicos e de programas para adaptação às atividades on-line; disponibilidade x dificuldades de uso de recursos financeiros; possibilidade de realizar gravação / transmissão para eventos presenciais (realizar a transformação para híbrido).
Capacidade da equipe em propor e realizar diferentes programas e ações de forma virtual aumentando a abrangência e o impacto das atividades realizadas.	Equipe reduzida devido à falta de recursos financeiros.
Realização on-line de ações de Conexão, Incubação e Capacitação para Inovação, que proporcionam a articulação entre os atores de Ciência, Tecnologia e Inovação.	Algumas áreas ainda não possuem um olhar empreendedor visando a transferência do conhecimento; Necessidade de mais pessoas qualificadas e capacitadas para promover as ações, programas e projetos que fortaleçam o ecossistema de inovação da UFRGS (internamente).
Interação com agentes públicos como Prefeitura de Porto Alegre e Governo do estado do Rio Grande do Sul, visando proporcionar um aumento na geração e crescimento de empresas visando o aumento de emprego, geração de renda entre outros fatores.	Necessidade de formação contínua dos servidores da UFRGS sobre o papel dos diferentes atores do ecossistema de inovação.
Visibilidade dos Parques Científicos e Tecnológicos, incluindo o Parque Zenit, como promotor de conexões entre os demais setores (público e privado) junto a UFRGS e outras ICTs, universidades.	Dificuldade em realizar as atividades de um modo articulado e conjunto, especialmente considerando datas/agendas (remotamente ou não), e convidados, os quais são voluntários nestas ações;
O Zenit tem na sua essência a busca pelo desenvolvimento empresarial e tecnológico das empresas que estão inseridas no Ecossistema de Inovação da UFRGS, visando aproximá-las dos laboratórios, grupos de pesquisa para potencializar a realização de projetos entre a Universidade e as Empresas, bem como apoiando e realizando ações que promovam o surgimento de novas empresas e novos negócios.	Formalizar as parcerias que normalmente acontecem com maior disponibilidade de forma informal, uma vez que muitas ações são pontuais e espontâneas, e os processos de formalização demandam maior tempo de alinhamento dos planos de trabalho e tramitação. A falta de um espaço físico dedicado ao parque e a falta de diretrizes institucionais para abrigar empresas associadas residentes colocam um sério obstáculo à viabilização desta potencialidade.
Com os processos de incubação, realizado pelas Incubadoras vinculadas ao Zenit (REINTEC), há o suporte para a criação e a consolidação de start ups/spin-offs, muitas das quais são empresas oriundas de estudos e pesquisas acadêmicas.	Há muitos conhecimentos desenvolvidos sem potencial mercadológico, ou mesmo que haja este potencial, as vezes não se viabiliza devido à alguns fatores como disponibilidade financeira ou técnica, limitando a aplicação para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do país; Carência no desenvolvimento de características empreendedoras na formação dos pesquisadores.
O apoio e os serviços prestados às incubadoras são formas de incentivar a criação de conhecimentos capazes de gerar o desenvolvimento tecnológico e econômico da sociedade.	Nem toda a produção do conhecimento científico está voltada ao potencial de desenvolvimento de empreendimentos inovadores, necessitando de estudos mais aplicados e de maturidade técnica e mercadológica.
Planejamento estratégico atualizado identificando as estratégias e projetos para viabilizar a expansão do Parque Zenit na UFRGS, independente de espaço físico.	Dificuldades em definir e estabelecer as questões que demandam suporte jurídico, como editais, resoluções internas, portarias, etc, a fim de promover uma segurança jurídica e administrativa para a ampliação das operações do Zenit dentro e fora da UFRGS.

PROEXT

São apresentadas a seguir as ações desenvolvidas em 2023 pelos departamentos e setores da PROEXT em conformidade com os objetivos e projetos de impacto social proposto no Planejamento Anual, visando atender aos objetivos estratégicos do PDI/UFRGS 2016-2026, relativos à Dimensão 3 - Responsabilidade Social, do Eixo 2 da Lei do SINAES - Nº 10.861/2004.

Ações de repercussão em ambientes de vulnerabilidade social

Ao longo de 2023, a PROEXT, por meio dos seus departamentos e setores, executou importantes atividades voltadas ao público em vulnerabilidade social, ainda que não tenha sido possível atender a todas as demandas da sociedade em decorrência da limitação do número de servidores/equipes. Destacam-se: o Programa Convivências, desenvolvido pelo DEDES, na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de Porto Alegre/RS (APAC), com atividades de interação acadêmica envolvendo cerca de 40 recuperandos e 15 estudantes; atuação do DDC sob a perspectiva de cidadania cultural e de inclusão pela cultura, como a edição do projeto Grafite de Giz, com o módulo “O que pode um corpo trans”, em que artistas trazem suas transgeneridades para o desenho no painel e para o bate-papo com o público, além de visitas mediadas e oficinas do Núcleo Educativo do Centro Cultural, destinadas a públicos em situação de vulnerabilidade social, como moradores de rua; entre as ações do Museu da UFRGS, citam-se o Encontro Memórias e Democracia LGBTQ+ (integrante do evento Primavera dos Museus), a exposição “Esta Coisa Que Pulsa”, em parceria com a Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro, contando com um expressivo número de visitas agendadas de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e outras instituições relacionadas à saúde mental e à atenção psicossocial, além de ações relativas à cultura indígena, junto à Aldeia Tekoá Pindó Mirim; ao longo de todo o ano, o Planetário atendeu várias ONGs, projetos e instituições que atuam com público em vulnerabilidade, tanto nas sessões da cúpula quanto nas atividades pedagógicas, tendo destinado a estes grupos as doações oriundas de arrecadações nas sessões. Além disso, em consulta ao Sistema de Extensão da UFRGS, realizada pelo DARE, em 27 de novembro de 2023, são identificadas 846 atividades desenvolvidas pelos diversos órgãos da Universidade relacionadas a público em situação de vulnerabilidade social, o que demonstra o acréscimo em relação às atividades do ano de 2022, confirmando o comprometimento da UFRGS quanto à responsabilidade social.

Ações de interação com escolas

O DEDES desenvolveu ações de interação com escolas por meio do projeto de Educação Antirracista no Cotidiano Escolar e Acadêmico e do projeto Arte Negra na Escola, em resposta a demandas das redes públicas de ensino, a fim de atender às legislações que tornaram obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena. Com isso, a criação de materiais pedagógicos tem sido uma preocupação do projeto Arte Negra na Escola com relação a estes temas. Da parte do DDC, grupos de escolas públicas foram atendidos pelo Núcleo Educativo do Centro Cultural em visitas mediadas e oficinas. No entanto, houve frequência reduzida de escolas públicas devido às dificuldades de transporte até o Campus Centro. O Museu deu continuidade ao empréstimo de caixas educativas para escolas e outras instituições de ensino e ofereceu oficina sobre interculturalidade, contando com a participação da comunidade indígena M'Bya Guarani. Durante o ano de 2023, o Planetário realizou inúmeros atendimentos a educadores e seus alunos da rede de educação básica, com agendamento de escolas para sessões na cúpula, oficinas e outras atividades. Também foi possível desenvolver atividades diretamente nas comunidades escolares e eventos externos com o Planetário Digital Itinerante e pela parceria com os projetos Aventureiro do Universo e Observatório Itinerante, do Instituto de Física.

Ações interculturais

A PROREXT desenvolveu diversas ações interculturais ao longo de 2023: o DEDES realizou a 11ª edição da Semana da África na UFRGS, evento que abrange a participação de estudantes africanos(as) da UFRGS e a comunidade africana de Porto Alegre e região, sendo aberto à participação de escolas públicas e privadas, com a realização de oficinas, apresentações artístico-culturais, formação de professores, palestras, entre outras. A programação do Unimúsica do DDC, com o mote “Alô, harmonia”, foi voltada para os saberes das escolas de sambas, dado o seu potencial de transformação social, de enfrentamento das desigualdades e de combate ao racismo. No âmbito de ações interculturais, o Museu da UFRGS participou dos encontros semanais do Grupo de Estudos e Práticas em Imagens e Feminismos, da FABICO, sediou o encontro sobre Ações Afirmativas Indígenas na UFRGS, em parceria com o PPG-Política Social e Serviço Social/UFRGS, inseriu postagens, nas redes sociais, sobre o mês da mulher, focando nas mulheres migrantes e refugiadas. Além disso, mantiveram-se as exposições virtuais “Capoeira-Vida” e “Encontro de Saberes” e foi assinado convênio do Museu da UFRGS com o Museu do Hip-Hop. O Planetário realizou atividades com temas da Semana das Histórias da Terra (do Instituto de Biociências), e encontros do projeto Afroconto

(da IPSSCH/UFRGS), além da parceria da Noite dos Museus. O piquenique nos Jardins do Planetário é um evento multicultural e de divulgação científica que encerrará o ano de atividades, com sessões de cúpula, oficinas educativas, Yoga, medicina chinesa, thai chi, gastronomia e artesanato, contando com o coral da UFCSPA e a presença de convidada que abordará questões de etnocultura indígena.

Formação para boas práticas de acessibilidade em extensão

O DEDS realizou formação sobre acessibilidade comunicacional para estudantes do programa Por Dentro da UFRGS e disponibilizou tradução em LIBRAS para as rodas de conversas do projeto Conversações Afirmativas, sobre saúde mental, permanência de estudantes e combate aos preconceitos na Universidade. Importante destacar a parceria com o Núcleo INCLUIR/UFRGS, que atuou em ações do Museu, assim como na produção dos textos em Braille das exposições do Núcleo Educativo do DDC e em uma roda sobre capacitismo, promovida pelo DEDS, com a participação de estudantes com deficiências. O Museu também manteve parceria com o Curso de Design e procurou incorporar as preocupações relativas à acessibilidade em suas práticas e atividades gerais, como projeto expográfico, projeto educativo e formação de mediadores, além de ter elaborado um Projeto de Acessibilidade Arquitetônica em parceria com SPH/SUINFRA. O Planetário deu sequência aos atendimentos na Sala Multissensorial como prática acessível e colaborativa. Importante destacar que os auditórios administrados pelo Salão de Atos dispõem de conforto e acessibilidade, adaptados para receber pessoas com deficiência, obesos ou com mobilidade reduzida.

Internacionalização e mobilidade interinstitucional em extensão

Dentre as ações de internacionalização do DDC, em 2023, destacam-se: parcerias com a UNTREF – Bienal Sur, na realização da mostra de videoarte “*Ways of Vanishing*” na Sala Redenção; com a Cátedra Arte e Natureza – Organização do Mundo Islâmico para Educação, Ciência e Cultura (ICESCO), na realização da exposição Incertezas em Gaia, no Centro Cultural da UFRGS; com PROPUR UFRGS, GEDURBE UFRGS e Escola de Humanidades da PUC, na realização do colóquio internacional “História e Artes: Leituras de Imagens” no Centro Cultural da UFRGS; ações com a Editora Dublinense para atividades relacionadas à literatura moçambicana contemporânea no Centro Cultural da UFRGS. Ainda no âmbito de ações de internacionalização, o DEDS realizou a 11ª edição da Semana da África na UFRGS, com a participação de convidados africanos na diáspora, como já mencionado acima. No que toca à mobilidade interinstitucional em extensão, o DARE marcou presença, juntamente com a

delegação da UFRGS, no 41º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), realizado em outubro, na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Valorização da memória institucional e dos grupos culturais da UFRGS

Em 2023, a PROEXT, por meio de seus departamentos e setores, desenvolveu importantes ações de valorização da memória institucional. Entre as ações do DEDS, citam-se: a continuidade do projeto de preservação e organização da memória documental do Departamento; a publicação da 3ª edição da Revista do DEDS, que retoma a trajetória de 30 anos do Departamento; e a produção de novos episódios do projeto Estação Cidadania, com a participação de diversos grupos que fazem extensão na UFRGS. O DDC registrou a memória de quatro décadas de espetáculos no livro “Unimúsica 40” (Selo Arte & Cultura DDC/Editora da UFRGS), trazendo cenas de produções, ciclos e festivais com temas específicos que constituíram a programação do projeto. O Museu, junto com os 36 espaços membros da Rede de Museus e Acervos da UFRGS (REMAM), desenvolve o projeto “Visitando acervos”, evidenciando os acervos, os museus e coleções da Universidade. Após o cinquentenário do Planetário, o Projetor Space Master e os equipamentos que compunham a sala de projeção foram colocados em exposição no saguão, sendo substituídos por projetor digital. Cita-se também a Exposição Vivências, com ilustrações de dois desenhistas que atuaram no Planetário em épocas diferentes. Ainda nesta temática, outras ações merecem ser destacadas, como a inclusão de grupos culturais da Universidade na programação do 24º Salão de Extensão, organizado pelo DARE, e espetáculos de abertura e encerramento do Salão UFRGS 2023. O DARE, em parceria com o Conselho Universitário, promoveu 16 cerimônias de outorga de título de professor emérito e de técnico-administrativo emérito, distinção para servidores que tiveram relevantes atuações no magistério superior e/ou nas respectivas unidades da UFRGS. A Ponto UFRGS produziu, no âmbito do eixo Feito UFRGS, as coleções de produtos autorais Verbetes, Orgulho de Ser UFRGS e Institucional 2023. No eixo Mostra UFRGS, com produtos inspirados em outros projetos da Universidade, foram criados calendários com obras da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo (Instituto de Artes) e ilustrações dos prédios do projeto do Patrimônio Histórico. Por fim, na linha UFRGS Convida, cita-se o lançamento de coleção com obras de artista plástico que compõe o quadro dos servidores da UFRGS.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 8. Potencialidade e Fragilidades - PROEXT: Eixo 2 - Dimensão 3

Potencialidades	Fragilidades
Ampliação do número de atividades voltadas ao público em vulnerabilidade social: recuperandos (APAC), transgeridades, moradores de rua, saúde mental (HSP), populações indígenas.	Dificuldades para atender a todas as demandas devido à limitação do número de servidores/equipe.
Desenvolvimento de materiais e atividades para público escolar promovidas pelos diferentes setores da PROEXT.	Frequência reduzida de escolas públicas às atividades devido à dificuldade de transporte.
Desenvolvimento de atividades de valorização intercultural, com destaque às culturas africana, popular, indígena, mulheres migrantes e refugiadas.	
Atenção a boas práticas de acessibilidade por parte dos setores da PROEXT: traduções em LIBRAS, textos em Braille, acessibilidade arquitetônica e comunicacional.	
Ações de valorização da memória institucional e dos grupos culturais da UFRGS: publicações da Revista do DEDS - 30 anos, Revista da Extensão e do livro Unimúsica 40/DDC; exposição do projetor Space Master/Planetário; coleções da Ponto UFRGS; outorga de título de servidores eméritos.	

Diretrizes para o Planejamento de 2024

A interação dialógica da Universidade com a sociedade e o impacto e transformação social da instituição gerados pela troca de saberes da prática extensionista são diretrizes da extensão universitária. Neste sentido, a PROEXT dará seguimento às atividades na abrangência da responsabilidade social da Universidade, tanto com relação a públicos em situação de vulnerabilidade social, em boas práticas de acessibilidade, interação com escolas, ações interculturais e de valorização da memória institucional. Em 2024, o Salão de Atos seguirá investindo em recursos tecnológicos, especialmente em melhorias nos sistemas de monitoramento por câmeras e sonorização e na prevenção e combate a incêndios, seja na contratação de bombeiros socorristas, seja por meio de capacitação de seus servidores. Da mesma forma, o Museu visa capacitação em temas relativos à produção e conteúdo digital. A Ponto UFRGS irá manter seu objetivo de potencializar e difundir a importância da Universidade junto à comunidade acadêmica e público em geral. por meio da conexão com diferentes projetos, pessoas e iniciativas, construindo novos saberes, trocas de experiências e meios de difusão do conhecimento científico construído dentro da Universidade. Para 2024, o Planetário, tem em vista redimensionar suas ações, em razão do número reduzido de servidores e a crescente demanda de trabalho desde a inauguração do projetor digital. Assim, alguns projetos serão aglutinados e será implantada uma nova forma de atendimento às escolas e demais visitantes de modo a diminuir o fluxo e melhorar a qualidade do que é ofertado. O DDC, dentre

seus objetivos, visa manter o compromisso de fortalecer as ações culturais e artísticas, valorizando as diferenças locais, nacional e internacional. O DEDES prioriza metodologia de trabalho interdisciplinar, transversal e dialógica, na promoção da interculturalidade, do desenvolvimento e responsabilidade social e da inclusão ao Ensino Superior. Além disso, o DEDES dará continuidade à organização da primeira edição do material pedagógico da Arte Indígena na Escola, assunto que ainda é pouco conhecido e trabalhado na educação básica.

Museu (PROEXT)

1) Ações de repercussão em ambientes de vulnerabilidade social:

- No âmbito da exposição “Esta Coisa Que Pulsa”, em parceria com a Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro, o Museu recebeu um expressivo número de visitas agendadas de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e outras instituições que prestam serviços relacionados à saúde mental e à atenção psicossocial;
- Realização da exposição “Sabedorias ~ Arandu ~ Kanhgág Kajró Pê” – que celebra os 10 anos da Ação Saberes Indígenas na Escola – Núcleo UFRGS. Projeto vinculado ao Ministério da Educação que, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado (SEDUC-RS), atua junto aos povos Kaingang e Mbyá Guarani da região.
- O Museu sediou a realização de encontro no âmbito do Programa de Pós-Graduação Política Social e Serviço Social/UFRGS, sobre a pesquisa “Ações Afirmativas Indígenas na UFRGS: de 2012 a 2022 uma avaliação da comunidade acadêmica”;
- A equipe do Museu (servidores e bolsistas) participou de formação sobre cultura indígena na Aldeia Tekoá Pindó Mirim;
- Realização do “Encontro Memórias e Democracia LGBTQ+”, atividade integrante do evento “Primavera dos Museus”;
- Realização da exposição “Tição – Existência e Resistência”, a partir do acervo do professor Oliveira Silveira, centrada no periódico “Tição”, que circulou no Rio Grande do Sul, no final da década de 1970 e início da década de 1980, tornando-se um marco na imprensa negra do Estado. A mostra, posteriormente foi realizada no Museu de Comunicação Hipólito José da Costa, através de uma parceria entre as duas instituições.
- Foram realizadas no Museu as defesas de dissertação de Jaqueline Trindade Pereira, intitulada “Casas de Hip Hop: criação e construção de saberes emancipatórios”, e de tese de Diogo Raul Zanini, intitulada “Movimento Hip Hop: socializando a cultura como um trabalho emancipador”, ambas do PPGEDU/FACED.

2) Ações interculturais:

Com o objetivo de promover a inclusão social por meio de ações formativas que promovam o conhecimento e a valorização das diferenças e a divulgação das políticas de ações afirmativas, o Museu da UFRGS participou de diversas ações interculturais ao longo do ano de 2023:

- Encontros semanais do Grupo de Estudos e Práticas em Imagens e Feminismos, no âmbito do Projeto de Extensão “Imagens e Feminismos”, da FABICO;
- Postagens nas redes sociais sobre o mês da mulher focando nas Mulheres Migrantes e Refugiadas;
- Assinatura de convênio do Museu da UFRGS com o Museu do Hip-Hop;
- Postagem nas redes sociais sobre a Semana Nacional de Museus (IBRAM), com a temática de “Museus, sustentabilidade e bem-estar”;
- Manutenção das exposições virtuais “Capoeira-Vida” (sobre o mestre de capoeira – Mestre Churrasco) e “Encontro de Saberes”.
- Realização do evento “Férias no Museu”, que contava com atividades lúdicas (contação de histórias, jogos, oficinas e visitas à exposição), aberto ao público em geral;
- Participação nas reuniões da REMIC (Rede Educativa de Museus e Instituições Culturais de POA) para organização de eventos (Primavera dos Museus, Férias no Museu, entre outras);
- Realização da exposição “Imagens para Educar”, em colaboração com o Museu Anchieta de Ciências Naturais.

3) Formação para boas práticas de acessibilidade:

Para atender à pretensão de ser um ambiente acessível, aberto a todos os cidadãos, é indispensável o emprego de recursos para acessibilidade na comunicação, informação e fruição dos espaços e das peças neles contidas. A experiência demonstra que a acessibilidade ultrapassa a realização de adaptações necessárias e vem associada ao pleno acesso no sentido de eliminar barreiras menos visíveis, tais como as atitudinais, políticas, culturais, financeiras, intelectuais, comunicacionais, entre outras. Além de incorporar as preocupações relativas à acessibilidade em suas práticas e atividades gerais, tais como projeto expográfico, projeto educativo e formação de mediadores, o Museu da UFRGS mantém parcerias com o Curso de Design e o INCLUIR (Núcleo de Inclusão e Acessibilidade) para a realização de algumas ações.

Nesse sentido, a formação da equipe técnica do Museu e dos mediadores para o acolhimento do público com necessidades específicas visa proporcionar, ao menos parcialmente, o acesso e relativa autonomia para o visitante percorrer os espaços do Museu.

Em relação às questões de infraestrutura, foi elaborado, em parceria com SPH/SUINFRA, um Projeto de Acessibilidade Arquitetônica, que já foi aprovado pelos setores competentes. Sua execução, no entanto, ainda não foi possível devido à falta de recursos financeiros destinados a esse fim. O projeto contempla a viabilização de portas com sensor, a serem instaladas na entrada do prédio e, internamente, no espaço que permite o acesso aos banheiros e piso tátil.

4) Ação de interação com escolas:

Visando o desenvolvimento nas áreas culturais, científicas e de valorização dos direitos humanos e de divulgação de políticas de ações afirmativas junto às escolas, o Museu da UFRGS deu continuidade ao empréstimo de caixas educativas para escolas e outras instituições de ensino, atingindo mais de 50 registros de empréstimo.

Participação no Projeto Estrelas do Sul, em conjunto com o Planetário e Observatório Astronômico, tendo sido realizado um encontro de formação para professores com oficinas de memória e de patrimônio escolar, bem como oficina sobre interculturalidade com a participação da comunidade indígena Guarani M'Bya.

Realização de ações de formação continuada com cerca de 10 escolas, das quais podemos destacar o encontro/oficina, em parceria com o Laboratório de Ensino de História e Educação (LHISTE), com toda a equipe da EMEI Parque dos Maias II (professores, auxiliares, direção, cozinheiros e colaboradores da limpeza) a partir do jogo “As Viagens do Tambor”.

5) Valorização da memória institucional e dos grupos culturais da UFRGS:

A Rede de Museus e Acervos da UFRGS (REMAM), que conta, atualmente, com 36 espaços membros, e está realizando o projeto “Visitando acervos” que busca evidenciar os museus e coleções da Universidade através da gravação de entrevistas com servidores responsáveis e vídeos que ressaltam os acervos.

6) Ações de comunicação da Extensão:

O Museu da UFRGS seguiu ampliando e manteve atualizados seus canais de comunicação a fim de dar visibilidade às ações de extensão desenvolvidas. Durante o ano de 2023, continuou concentrando esforços para transpor para as redes sociais ações e atividades realizadas, portanto foram agregados novos conteúdos aos sites do Museu e da Remam, bem como nas redes sociais Instagram e Facebook.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 9. Potencialidade e Fragilidades - Museu: Eixo 1 - Dimensão 8

Potencialidades do Museu	Fragilidades do Museu
Reedição de material educativo – caixas educativas	Carência de recursos humanos e de infraestrutura
Realização de atividades educativas e de formação para professores	Necessidade de capacitação em temas específicos para produção e conteúdo digital
Parceria com a disciplina Encontro de Saberes	Necessidade de reformas nos espaços interno e externo do Museu, incluindo a intervenção no piso e na estrutura de vidro da recepção, devido às raízes da árvore que ainda não foram retiradas e acessibilidade
Parceria com Museu do Hip Hop	
Aquisição de equipamentos de informática e outros bens permanentes para manutenção e montagem de exposições	Necessidade de projeto para novas instalações dos aparelhos de ar condicionado
Ações de conservação e preparação de exposições	Excesso de demanda de PPCI junto à SUINFRA, acarretando demora na implementação dos projetos
Realização de ações interculturais presenciais e virtuais que permitem o alcance e interação com agentes e público de outros lugares	Espaço físico insuficiente e, por vezes, pouco adequado para a realização das ações (rodas de conversa, reuniões, aulas, cursos...); pouco espaço para reserva técnica (acervo) Necessidade de revisão da instalação de rede wi-fi no prédio do Museu.

Diretrizes para o Planejamento de 2024

- Promover melhorias na infraestrutura do Museu, a partir das necessidades diagnosticadas em parceria com a Superintendência de Infraestrutura;
- Promover a capacitação dos servidores e mediadores em temas relacionados aos eixos de trabalho do Museu, às temáticas das exposições, ao atendimento ao público e à carreira dos servidores, através de ações oferecidas pela Escola de Desenvolvimento da UFRGS e outras instituições estatais (ENAP, Escola Legislativa, etc.), participação em Congressos, Seminários e Fóruns;
- Realizar a produção de novos materiais educativos e de novas unidades dos materiais que já estão à disposição dos educadores;
- Promover novas ações de formação continuada para educadores, potencializando a utilização dos materiais educativos produzidos no Museu.

SEDETEC

Área: Propriedade Intelectual

A área de Propriedade Intelectual da SEDETEC atua no apoio à proteção da propriedade intelectual gerada a partir das atividades de ensino e de pesquisa desenvolvidas por docentes, discentes e técnicos da UFRGS. A SEDETEC tem a responsabilidade institucional de fornecer suporte a essas iniciativas e de encaminhar as solicitações de registros aos órgãos competentes no país e/ou no exterior. Esses registros envolvem, principalmente: depósitos de pedidos de patentes, registros de desenho industrial, marcas, programas de computador e de novas espécies vegetais. No desenvolvimento destas atividades, a SEDETEC também realiza a busca em bancos nacionais e internacionais de patentes e de marcas, encontros de esclarecimentos e orientações aos envolvidos nos processos de propriedade intelectual e a promoção da cultura da propriedade intelectual dentro e fora da Universidade.

No ano de 2023, foram realizados até o mês de novembro, 34 depósitos e registros. Deste total, 05 referem-se a depósitos de pedidos de patentes no Brasil, 03 registros de marca, 07 registros de desenhos industriais, 07 registros de programas de computador e 02 cultivares. Como destaque, no ano de 2023, foram concedidas 29 patentes, 02 desenhos industriais, 02 marcas e 13 programas de computador, totalizando 46 depósitos e registros de propriedade intelectual com análises deferidas e concedidas pelo INPI - Instituto Nacional da Propriedade Intelectual, em favor dos pesquisadores/inventores da UFRGS, fruto do seu trabalho de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em conjunto.

Também se avançou no estudo sobre a viabilidade de desenvolvimento do fluxo eletrônico de depósitos/registros de propriedade intelectual conduzidos pela SEDETEC no SEI-UFRGS, sistema eletrônico para tramitação de processos. Foram realizadas pelo menos 02 (duas) reuniões, uma através do Mconf e outra presencial na sala de reuniões da SEDETEC, com o objetivo de sanar algumas dúvidas e estabelecer prazos para dar início aos trabalhos. O principal desafio identificado é a necessidade de mantermos o sigilo das informações vinculadas a esses processos que envolvem conhecimento sensível, além de contermos dados pessoais dos inventores, que também devem ser preservados e estarem seguros, em respeito às novas diretrizes estabelecidas pela LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

Além disso, no ano de 2023, a área de Propriedade Intelectual recebeu 197 demandas, até a data de entrega deste relatório, que são publicadas na Revista da Propriedade Intelectual do INPI toda terça-feira, sem interrupção de prazos durante o ano inteiro, inclusive durante o recesso, que exigiram o processamento, acompanhamento e providências para serem sanadas

pelo Setor de PI da SEDETEC. Ao todo foram recebidas 44 solicitações de pedidos de buscas de anterioridade na SEDETEC neste ano, a qual considera-se um bom número e demonstra uma expectativa futura desses processos avançarem e resultarem na proteção de novos pedidos de patentes, marcas, programas de computador e desenhos industriais nos próximos meses. A título de exemplo, deste total, 5 pedidos de patentes de invenção encontram-se em redação/revisão, 06 na fase de preenchimento do relatório de solicitação de invenção e 01 pedido de patente pronto para depósito. Entretanto, alguns pedidos ainda serão finalizados no mês de dezembro de 2023, o que pode alterar esse cenário, uma vez que estes números são determinados pela demanda dos (as) pesquisadores (as) da UFRGS. Evidencia-se também um aumento no número de solicitações de novos pedidos de patentes de invenções e registros de programas de computador em cotitularidade com instituições públicas e privadas de vários setores tecnológicos como petróleo, mineração, agricultura, engenharia e saúde. Estes pedidos e registros de propriedade intelectual resultam do trabalho de cooperação e esforço conjunto dos pesquisadores da UFRGS em proteger suas pesquisas de cunho tecnológico e com grande potencial de licenciamento. Por outro lado, as demandas geradas pelas publicações/manifestações referentes aos registros e depósitos da Universidade junto ao INPI têm se mantido crescente, 197 até novembro de 2023, bem como a conquista de 46 concessões envolvendo pedidos de patentes, registros de marcas, desenhos industriais e programas de computador em favor da UFRGS, resultado este que é fruto do atendimento dessas demandas pelos servidores e bolsistas do setor de PI da UFRGS.

Com o intuito de promover e divulgar as tecnologias criadas e protegidas pela Universidade alimentou-se a Vitrine Tecnológica com 60 novas postagens durante o ano de 2023 até o presente mês, sendo que até agosto deste ano tivemos 61.164 visitas e 28.195 visitantes que remotamente acessaram o site da Vitrine. O aumento do número de publicações e acessos em relação aos anos anteriores se deu porque internamente o setor de PI da SEDETEC verificou a necessidade de realizar 02 novas postagens por semana. A partir dessa vitrine os interessados podem conhecer melhor a produção realizada na Universidade e iniciarem alguma forma de parceria em conjunto. Fruto dessas divulgações, alguns interessados contataram a SEDETEC e, imediatamente, iniciou-se o atendimento de suas demandas. Além disso, se verificou a necessidade de atualizar e/ou refazer outras 25 publicações antigas de desenhos industriais e de patentes de invenções. Além da Vitrine Tecnológica, a equipe do Lumen foi acionada novamente este ano pelo setor de Propriedade Intelectual da SEDETEC, para divulgar no sistema de bibliotecas da UFRGS e no Repositório Digital Institucional 47 documentos de

patentes, desenhos industriais e programas de computador de titularidade da UFRGS que foram enviados em novembro do ano passado. No mesmo período, fomentou-se a divulgação das tecnologias da UFRGS para demais mídias e interessados. Além de conteúdos e materiais criados e disponibilizados nos canais da PROIR/SEDETEC e da UFRGS e de instituições parceiras, como por exemplo, o Jornal Correio do Povo. No trabalho de divulgação e promoção da cultura da propriedade intelectual na UFRGS foram suportadas no ano de 2023 um conjunto de 26 atividades de ensino e de difusão. Ademais, todos os anos o Setor de Propriedade Intelectual da SEDETEC da UFRGS contribui com diversos departamentos internos da Universidade, a exemplo da PROPLAN, DICONTE e DEPATRI, referente a prestar informações atualizadas sobre as despesas ocorridas anualmente das patentes, dos desenhos industriais, das marcas, dos programas de computadores e das cultivares concedidas através do “Relatório de Bens Intangíveis da UFRGS”. Além dos relatórios emitidos para consumo interno na Universidade, o setor de Propriedade Intelectual auxiliou na resposta de solicitações de órgãos externos, a exemplo do Ministério da Educação, com o preenchimento de um relatório contemplando todas as tecnologias protegidas da UFRGS, uma vez que o MEC pretende também fomentar e divulgar as tecnologias protegidas pelas universidades federais de todos o país, promover o desenvolvimento e o licenciamento de novas tecnologias. Como potencialidades, podemos citar a aproximação crescente com o público participante das atividades de empreendedorismo e das empresas juniores da UFRGS, bem como o trabalho de prospecção e aproximação de possíveis parceiros para as tecnologias e competências presentes na UFRGS e, a alta qualidade dos resultados de pesquisas gerados na Universidade. Como fragilidades do setor, podemos citar a falta de pessoas para lidar com as todas demandas relacionadas a gestão e a promoção das tecnologias geradas pela Universidade, bem como para contemplar todas as atribuições presentes na legislação relacionada a inovação, a transferência e valoração das tecnologias.

Como estratégias de melhoria, houve a manutenção do suporte de um servidor aposentado convidado com experiência em propriedade intelectual, prospecção e aproximação com empresas para busca de novas parcerias envolvendo as tecnologias e as competências presentes na UFRGS e a reposição de um novo bolsista de pós-doutorado no dia 04 de julho de 2023 para alavancar estas atividades, tudo isso visando ao licenciamento de tecnologias, ao desenvolvimento das existentes e/ou à realização novos projetos com novos parceiros; segue a manutenção de 01 bolsista dedicado prioritariamente à Vitrine Tecnológica, a qual foi absorvida pelo setor de Propriedade Intelectual, e mais 02 bolsistas que dão suporte e apoio às demais

atividades de manutenção e gestão dos processos de propriedade intelectual de titularidade da UFRGS; manutenção das capacitações na área de propriedade intelectual para os membros da equipe. E mais recentemente, a SEDETEC firmou contrato de prestação de serviços técnicos e especializados em propriedade intelectual com o escritório de atuação nacional e internacional Clark Modet, para realizar revisões e/ou redações de pedidos de patentes, apresentar manifestações e esclarecimentos nos pareceres técnicos de buscas e exames de patentes emitidos pelo INPI e providenciar eventuais defesas nos casos de indeferimentos em desfavor dos pedidos de patentes de titularidade da UFRGS.

Área: Programa de Empreendedorismo

Em sua estrutura, a SEDETEC conta com o Programa de Empreendedorismo, que tem como propósito trabalhar na formação de competências empreendedoras na geração de novos negócios inovadores e na formação de pessoas capazes de ser agentes de mudança no ecossistema de inovação. Através da concepção e execução de atividades, auxilia o público no processo de transformação empreendedora, desde o autoconhecimento até a incubação de um negócio inovador, com destaque aqueles de base tecnológica. Além disso, apoia atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação realizadas pelos demais atores do Ecossistema de Inovação da UFRGS. O Programa realiza ações de extensão e inovação durante o ano, e apoia ações pontuais com os demais órgãos do Ecossistema de Inovação da UFRGS - em destaque o Parque Zenit, as incubadoras da UFRGS e as empresas juniores - e de órgãos do ecossistema de Porto Alegre. A continuidade e aprimoramento das ações é decorrente, principalmente, de parcerias internas e externas à Universidade, bem como de benchmarking realizado com organizações brasileiras e internacionais. Nas atividades de ensino, o Programa tem trabalhado - junto ao Núcleo de Empreendedorismo Inovador (NUEMPI) - na realização das disciplinas transversais de empreendedorismo, nos níveis de graduação e pós-graduação. Na graduação são oferecidas 4 turmas por semestre e na pós-graduação 1 turma por semestre. Como as disciplinas são o início da caminhada empreendedora na UFRGS, o Programa vem construindo uma Rede de Conexões com empreendedores que apoiam o desenvolvimento das atividades de empreendedorismo da UFRGS. Esta Rede é fortalecida pelo networking gerado a partir da busca constante de parcerias e da abertura para novos projetos.

Em 2023, foram realizados: (1) EmpreemDAY, workshop que busca sensibilizar estudantes e a comunidade para as atividades de empreendedorismo da universidade, despertando o interesse pelo tema e o conhecimento das estruturas da UFRGS que dão apoio a comunidade acadêmica; (2) TransformaTEC, evento de um turno, presencial e on-line, focado

no desenvolvimento do potencial de transferência de tecnologia de pesquisas da UFRGS, seja para criação de startup, licenciamento para empresas, ou realização de parcerias com empresas para o desenvolvimento da pesquisa com foco em mercado; (3) Maratona de Empreendedorismo, programa que oferece, durante 12 semanas, formação através de metodologias atuais da área de educação empreendedora com foco no desenvolvimento de startups ou spin-offs, voltada ao público que já apresenta uma proposta de negócio; (4) Despertar Empreendedor, atividade de 10 dias que tem como objetivo oportunizar que os participantes se conheçam e se desenvolvam enquanto empreendedores, permeando desafios desde o autoconhecimento até o desenvolvimento de soluções; (5) Programa das Bolsas de Iniciação Empreendedora, organizado em 2 turmas, que visa estimular o Empreendedorismo como opção de carreira para os alunos da graduação, dando suporte para a criação e desenvolvimento de startups ou spin-offs em sua fase inicial; (6) Conecta UFRGS, evento noturno de match entre tecnologia e empreendedorismo inovador, com rodadas de pitch e muito networking. A primeira edição está sendo planejada para ocorrer na metade de dezembro.

As ações de empreendedorismo e inovação fortalecem e aprimoram a formação acadêmica dos alunos e ampliam suas conexões com o mercado, oportunizando a construção de um caminho empreendedor ao longo do processo. Dessa forma, a reestruturação de algumas ações e o olhar mais aprofundado para projetos de base tecnológica em 2023 conscientizaram ainda mais os estudantes e professores para a formação empreendedora, reforçando o slogan da UFRGS plural e inovadora.

Quadro 10. Número de participantes nas ações do Programa de Empreendedorismo UFRGS

EVENTOS	2023/1
Maratona de Empreendedorismo	37
Despertar Empreendedor	16
TranformaTEC	87
EmpreenDAY	41
Bolsas de Iniciação Empreendedora	30
Conecta UFRGS	50
Disciplinas Graduação e Pós-graduação	261

Área: Iniciação Tecnológica (Programa de bolsas de iniciação tecnológica e inovação, e empreendedorismo BIT, PROBIT, PIBITI, BIE e Inovação Tecnológica Voluntária)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação busca apoiar as atividades de iniciação tecnológica e de inovação nas Instituições de ensino e/ou pesquisa, por meio da concessão de bolsas, visando promover e despertar o interesse

de estudantes de graduação da UFRGS pelo desenvolvimento tecnológico e inovação e complementar sua formação acadêmica, contribuindo para a formação de pessoas que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora no País e para a formação do profissional, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade. No ano de 2019, foi criada por meio de parceria entre a SEDETEC e a Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPESQ a modalidade de Bolsas de Iniciação ao Empreendedorismo - BIE, que visa promover e despertar interesse de estudantes de graduação pelo empreendedorismo e inovação, contribuindo para complementar sua formação acadêmica. O programa se mantém em 2023, tendo 32 projetos inscritos. Foram selecionadas 12 equipes, sendo ao total 30 alunos bolsistas. Em relação aos projetos inscritos e contemplados com cotas de bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação, em 2023 tivemos 207 solicitações de coordenadores de projetos inscritos no processo de seleção. Foram implementadas 139 cotas de bolsa.

Além disso, a UFRGS realiza anualmente no Salão UFRGS a Feira de Inovação Tecnológica – FINOVA, evento que tem como objetivo acompanhar, promover e divulgar as produções de estudantes de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS que atuam em pesquisas, cujos resultados apresentem potencialidade inovadora. Os alunos que participam da FINOVA são avaliados por uma comissão julgadora e os melhores trabalhos em cada área são premiados. Isto demonstra a importância do Programa de Iniciação Tecnológica para a UFRGS, no sentido de fomentar a participação dos alunos de graduação em projetos de alta qualidade em desenvolvimento tecnológico e inovação. Este fato também demonstra o salto de qualidade nos projetos de pesquisa com este foco, melhoria esta que ocorreu grande parte devido ao trabalho de bolsistas, e que não seria possível sem as cotas de bolsas PIBITI e PROBITI. Em relação às estratégias de melhorias, o sistema de seleção é constantemente pensado no sentido de aprimorar a avaliação e seleção das propostas dos projetos a serem contemplados com bolsas de Iniciação Tecnológica e de Empreendedorismo.

Bolsas de iniciação tecnológicas implementadas

Quadro 11. Bolsas de iniciação tecnológicas implementadas

Modalidade de Bolsa	Quantidade de cotas concedidas
Bolsa de Iniciação Tecnológica - BIT/UFRGS	20
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/FAPERGS/UFRGS	77
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PROBITI/FAPERGS/UFRGS	42
Total Geral	139

Área: Interações Universidade-Sociedade

A SEDETEC possui uma infraestrutura especializada em propriedade intelectual e transferência de tecnologia, fundamentada nas leis em vigor e normativas internas da Universidade. Além disso, mantém um processo ágil na análise das demandas, colaborando estreitamente com os coordenadores de projetos para esclarecer dúvidas sobre o trâmite administrativo e formalizar as interações acadêmicas. O setor de interações presta suporte na elaboração de contratos, convênios, termos e acordos de cooperação, avaliando-os para garantir que as cláusulas relacionadas à transferência de tecnologia e propriedade intelectual estejam em conformidade com as normas da legislação e as decisões da UFRGS. Até o momento de 2023, foram analisados 260 instrumentos de interação pelo setor, como contratos, convênios, termos de cooperação e termos aditivos.

No que diz respeito às potencialidades, destaca-se a nova estrutura conjunta com a PROIR, fortalecendo a proximidade e compreensão única da área de inovação da UFRGS. Estão sendo propostas novas ações para viabilizar a contratação de pessoal técnico especializado na SEDETEC, uma vez que não há concursos específicos para essas demandas no MEC. Quanto às fragilidades, reiteramos as limitações impostas pelo sistema de interações acadêmicas da UFRGS, ainda na fase inicial de implantação. A avaliação dos termos aditivos não é possível neste sistema, exigindo a migração para o SEI, o que implica o uso de dois sistemas paralelos na tramitação de uma única demanda. Recentemente, um novo servidor foi incluído na SEDETEC para preencher uma vaga aberta. Além disso, reforçamos a necessidade de mais servidores, especialmente com conhecimento técnico adequado, para evitar desvios de funções por parte de servidores que não foram designados para as funções que estão exercendo. A SEDETEC continua a manter ritmo acelerado e oferecer suporte aos coordenadores de projeto na análise dos instrumentos legais entre a UFRGS e outras instituições. Ao longo de 2022 (até o final de novembro), o setor analisou cerca de 260 interações acadêmicas, totalizando R\$ 129.182.467,89 em contratos de pequeno porte e R\$ 388.981.247,11 em Convênios, Termos de Cooperação, Acordos, etc., resultando em uma arrecadação total de R\$ 518.163.715,00 para a Universidade. Vale ressaltar que a SEDETEC não monitora a execução desses projetos, o que pode causar divergências nos valores apresentados neste documento.

Potencialidades e fragilidades

Quadro 12. Potencialidade e Fragilidades - Sedetec

Potencialidades	Fragilidades
Alta demanda para apoio no desenvolvimento de projetos que requerem assessoramento técnico nas áreas de Propriedade Intelectual, Interações Acadêmicas, Licenciamento de Tecnologias e Empreendedorismo.	Grupo reduzido de servidores técnicos especializados para atender plenamente as referidas demandas.
Conexão entre os membros da equipe e também com parceiros externos oportunizam a sustentabilidade das ações.	Falta de mais ambientes adequados para imersão e que estimulem a criatividade nas ações promovidas.
Atuação de bolsistas de mestrado, doutorado e pós-doutorado – e servidores da UFRGS que tem know-how acerca dos temas abordados em cada atividade.	Falta de conexão entre os atores envolvidos no Ecossistema de Inovação da UFRGS, buscando construir um calendário único de ações de empreendedorismo UFRGS.
Número de projetos de pesquisa voltados ao desenvolvimento tecnológico e à inovação na UFRGS.	Falta de recursos para ampliação do número de bolsas.
Buscar nos setores público e privado parcerias visando a transferência de tecnologias desenvolvidas na UFRGS	Necessidade de maior aplicação das pesquisas realizadas na UFRGS, maior fomento a pesquisas com potencial de mercado. Determinadas áreas do conhecimento não percebem a importância da interação entre universidade e empresas e do empreendedorismo. Necessidade de criação de formas de apresentação de tecnologias para as empresas, de forma que elas percebam valor. Construir mecanismos mais eficientes para a aproximação entre os pesquisadores e setor produtivo.
Aproximação crescente com o público participante das atividades de empreendedorismo; Manutenção do trabalho de prospecção, aproximação de possíveis parceiros; Manutenção do trabalho de divulgação das tecnologias e competências da UFRGS; Manutenção da equipe de servidores e bolsistas.	Falta de pessoas para lidar com as demandas relacionadas a gestão e a promoção das tecnologias geradas pela Universidade, bem como para contemplar todas as atribuições presentes na legislação relacionada a inovação, a exemplo da valoração de tecnologias, abandono de patentes e cobrança das despesas pagas com taxas do INPI, nos pedidos de patentes em cotitularidade; Dificuldade para a contratação de um bolsista ou servidor especializado em redação de pedidos de patentes e para o suporte aos demais serviços relacionados à manutenção dos registros e depósitos.

Diretrizes para o Planejamento de 2024

Para desempenhar todas as atividades previstas em lei, a SEDETEC conta atualmente com apenas 06 (seis) servidores do quadro permanente e 01 (um) servidor contratado. Este grupo reduzido não tem condições de atender plenamente todo o conjunto de atribuições e demandas requeridas pela Universidade em relação a inovação e a interação universidade/sociedade. A única estratégia possível adotada para suprir os quadros de trabalho e manter o fluxo de entregas de forma razoável é o pagamento de bolsas para estudantes e servidores, tendo em vista que acabam desenvolvendo atividades fora da sua jornada normal de trabalho e além das previstas em suas rotinas. Desta forma, a SEDETEC vem atendendo os objetivos táticos de curto prazo previstos em seu Planejamento Estratégico. Entretanto, esta alternativa é paliativa, precária e temporária, e vem se mantendo por anos em função da falta

de contratações de modo geral e principalmente pela ausência de quadros federais que atendam o universo de profissionais requeridos para atuar nos NITs criados nas universidades. As limitações impostas por estas situações caracterizam um estado de passividade e fragilidade do setor pois os recursos humanos existentes não conseguem, diante da quantidade de atribuições impostas aos NITs pela Lei de Inovação (Art. 16 da Lei 10.973/2004, atualizado pela Lei 13.243/2016), atender nada mais além da rotina. Sem um estímulo ou estratégia apropriada, a SEDETEC irá manter as suas atividades de forma passiva e em contínua desatualização em relação aos demais NITs do país, comprometendo a sua missão e o potencial social e econômico de inovação da UFRGS. Enquanto os quadros internos de pessoal não forem recompostos e a SEDETEC não contar com um modelo de gestão alternativo que permita contratar recursos humanos qualificados para o exercício das atribuições específicas requeridas (semelhante aos implementados na UFMG e UNICAMP, respectivamente os melhores e mais qualificados NITs do país, no nível federal e estadual), é necessária uma estratégia diferenciada que induza uma atitude proativa de seu pequeno grupo de colaboradores.

Setor de Convênios do Gabinete do Reitor

Em 2023, ainda persistem os eventos atípicos de incertezas em razão da crise econômica e política do mundo, assim como dúvidas na questão da saúde em recente pandemia, conflitos nas relações do país e do mundo, momentos de seca e de fortes chuvas, influenciando nas Interações Acadêmicas. Mesmo assim, ocorreram novos projetos, comparado com os anos anteriores, conforme mostra o Gráfico. Vislumbram-se, eventos que afetaram as instituições e que contribuíram para a crise, mais especificamente, crise econômica no país e no mundo, assim como a permanência da instabilidade social, política, inclusive cenário de guerra que impactam nas relações interinstitucionais. Essas ocorrências impactam a quantidade de Interações assinadas, fatos semelhantes aos exercícios de 2021 e 2022. Nesse período, mais precisamente as organizações públicas, privadas, nacionais e internacionais buscaram apoio na Universidade, isto é, nas parcerias para execução de pesquisa e de prestação de serviços de ponta, visando atender as emergências da sociedade, dando continuidade no treinamento de recursos humanos para mitigar efeitos causados pela pandemia do Covid-19, pelo período de estiagem, inundações, dentre outros eventos. Aliado a esses fatores, ressalta-se também a constância da crise financeira, as instabilidades sanitária e econômica. As organizações e o governo são os maiores parceiros da Universidade. Nesse contexto, observam-se os números extraídos do Sistema de Registros de Convênios do Setor comparados com os do ano de 2022, conforme resultado do Gráfico. Destaca-se que os valores financeiros expostos no relatório são apenas expectativas de ganhos, conforme os instrumentos jurídicos de cooperação assinados pela Universidade.

Reitera-se que o acompanhamento técnico e financeiro das Interações Acadêmicas ocorre através dos professores coordenadores e do setor financeiro da Universidade, assim como das Fundações de Apoio envolvidas. Evidencia-se que o Núcleo de Convênios atua sistematicamente nas questões administrativas das Interações Acadêmicas, limitando-se às seguintes funções: assessoria aos atores que lidam com as interações, orientação, redação, análise inicial e permanente, monitoramento, ajuste, tramitação, interpretação de Pareceres, até a assinatura pelo Reitor e outras ações que se fizerem necessárias posteriormente à assinatura da cooperação. Com isso, o Núcleo de Convênios, devido à natureza das Interações Acadêmicas, mostra-se constantemente ativo, sobretudo, desde março de 2020, período crucial da pandemia. Nos períodos de 2021, 2022 e 2023, embora ainda com as restrições e dificuldades apresentadas pela pandemia Covid-19 e deliberações administrativas oriundas do plano de gestão da Universidade, ocorreram plantões presenciais durante a semana e trabalho remoto,

que ultrapassam, muitas vezes, a carga horária de trabalho em revisão, análise, ajustes, reuniões e apoio às Unidades Acadêmicas, bem como às instituições externas que apelam para o Núcleo. Nesse cenário, ressalta-se, ainda, a necessidade permanente de apoio aos Setores da Administração Central, sobretudo, ao Gabinete do Reitor, para sequência do processo de celebração das Interações Acadêmicas.

Com isso, o uso sistemático da tecnologia de comunicação e informação surge como fato positivo, tornando possível todo tipo de interação com pessoas internas, externas e instituições, utilizando-se de diversos meios: telefone, mensagem eletrônica, plataformas de assinatura de documentos, WhatsApp, MConf, Meet, Zoom, Teams e demais recursos disponíveis na mídia de acordo com a instituição parceira. Assim, a partir das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Convênios, vislumbra-se o alcance dos objetivos propostos pelo Projeto de Desenvolvimento Institucional da UFRGS e pelos Planos de Gestão. A partir da relação Universidade/Sociedade, muitas delas relevantes à sociedade, com novas técnicas de atuação, a UFRGS alcança a excelência acadêmica na formação de recursos humanos, gerando tecnologias de ponta, percebidas no impacto social e na gestão da Universidade frente à sociedade. A UFRGS, torna-se referência na região, no país e no mundo, que justifica as demandas, através de editais, convite, pesquisa espontânea, estudos e constante internacionalização da Universidade (ver Figura).

Assim, o Gráfico evidencia o conjunto das Interações Acadêmicas, em números e em recursos financeiros. Mostra as instituições nacionais e estrangeiras que apelam à UFRGS, com a execução de projetos, desenvolvimento do conhecimento, treinamento e de novas tecnologias para seu aprimoramento e concorrência mundial. Por meio das cooperações se constata o compromisso da Universidade no cumprimento dos seus objetivos que são, sobretudo, a formação de recursos humanos para o mundo em resposta às urgências e emergências da sociedade e projetos de relevância acadêmica, social e tecnológica, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional e que, enquanto missão, visão e valores, particularmente em relação aos objetivos acadêmicos e pedagógicos, contemplam os eixos e as dimensões do SINAES.

O trabalho híbrido chega como nova forma de atividade na UFRGS. Surgem setores com diferentes configurações, numa nova abordagem, produzindo diferentes padrões profissionais, traduzidos nos projetos das Interações e no meio acadêmico, previstos nos objetivos traçados no Plano de Gestão da UFRGS e no Plano de Desenvolvimento Institucional. Configuram-se na promoção da justiça social, assim como na valorização da cultura e do

pensamento plural, contribuindo para diferentes formas de inclusão e na promoção do bem-estar da sociedade. Nesse contexto, ressalta-se que o Núcleo de Convênios se molda às exigências do meio para o alcance dos objetivos estratégicos da Universidade, conforme aponta o PDI UFRGS 2016-2026, com expressiva participação na relação Universidade/Sociedade. Reitera-se no âmbito dos objetivos estratégicos, que o Núcleo de Convênios participa ativamente para “ampliar a visibilidade da UFRGS em âmbito nacional e internacional” (7) através do direcionamento e do controle das ações de parcerias, viabilizando a tramitação, o contato direto, a assinatura e o desfecho das Interações Acadêmicas, que envolvem inúmeras instituições nacionais e internacionais. Enfim, no contexto da relação Universidade/Sociedade, procura-se “aperfeiçoar o atendimento à comunidade” (5) com as orientações e do acompanhamento sistemático.

Dessa forma, pode-se afirmar que os objetivos estratégicos e metas de inovação tecnológica realizados através dos projetos, objeto das Interações Acadêmicas, se fazem presentes no Núcleo de Convênios, intermediando e transferindo valores educacionais e cooperativos à sociedade, ou seja, como facilitador do “estabelecimento de alianças estratégicas ampliando as cooperações com universidades e instituições de pesquisa e inovação nos ambientes regionais, nacionais e internacionais” (1), que caracteriza em excelência do Núcleo, isto é, a primazia da colaboração em tais projetos. Significa que a Universidade se reveste do projeto da Inovação Científica e Tecnológica ao “buscar parcerias em áreas de relevância social, ambiental, científica e tecnológica” (2), dentre outras áreas de relevância à sociedade. O Núcleo de Convênios não sugere diretamente os acordos interinstitucionais, mas garante que as interações sugeridas pelas Unidades Acadêmicas e Regionais, se concretizem no âmbito da UFRGS, culminando nos seus objetivos com o correto amparo legal, institucional e acadêmico, mediante a adequada aprovação nos Setores da Administração Central da Universidade, sendo o Núcleo de Convênios, o elemento da interação, também com os professores coordenadores para “fortalecer as parcerias com agências reguladoras no âmbito estadual e nacional” (4).

Reitera-se que as atividades laborais em 2023 ocorreram de forma atípica, devido às limitações e às consequências da pandemia, isto é, restrições de atividades que ainda geram afastamento social; e, como consequência, o funcionamento remoto da maior parte dos setores da UFRGS, através do Programa de Gestão de Trabalho – Teletrabalho, por meio da Instrução Normativa nº 01 de 30/05/2022, que objetiva qualificar o modo de execução de algumas atividades laborais técnico-administrativas compatíveis com a execução remota com vistas à melhoria dos serviços prestados à sociedade. Nessa proposta, o Núcleo de Convênios foi

contemplado, ajustando-se de forma contínua e cumprindo integralmente a carga horária nos cinco dias da semana, alternando servidores, concomitantemente com o teletrabalho em home office dos demais membros da equipe.

As atividades do Núcleo de Convênios se dão de modo eficaz e organizada com o propósito de suprir necessidades da UFRGS, sendo traçadas estratégias na busca de melhorias diante das fragilidades que se busca conter ao efetivar reuniões semanais da equipe, usando mídias eletrônicas para ordenar procedimentos administrativos. O Núcleo foca nas melhorias identificadas nos relatórios anteriores utilizando-se dos meios oferecidos pelas tecnologias de comunicação e informação, em particular, a plataforma institucional para reuniões e plataformas eletrônicas de assinaturas de documentos pelo reitor a fim de agilizar a celebração das parcerias. Nesse contexto, o Núcleo de Convênios, na forma híbrida de trabalho, envolve toda a equipe e se ajusta para atender as expressivas demandas, sobretudo, das cooperações e procedimentos que exigem cumprimento de prazos e urgência de assinatura. Evidencia-se, com isso, que são realizados atendimentos presenciais e, simultaneamente, de teletrabalho pela equipe do Núcleo de Convênios, apresentando resultados à sociedade e à Universidade.

Além disso, para maior abrangência, o Núcleo articula estratégias para assegurar a efetiva celebração das Interações Acadêmicas relacionadas à Convênios, Protocolos, Acordos, Contratos, Aditivos. Em consequência disso, a partir da situação atual e a realidade do teletrabalho, emprega o uso de diferentes mídias para atendimento simultâneo das demandas, sendo de extrema relevância, o trabalho contínuo e eficaz da equipe. Paralelamente, aos recursos midiáticos, utiliza-se o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) - processos eletrônicos, simultaneamente com o Sistema de Interações Acadêmicas – Sistema IAP da UFRGS, ferramentas essenciais de trabalho do Núcleo, embora, o último esteja em constante ajuste de melhoria técnica. Os Sistemas abrangem às Unidades Regionais e Acadêmicas da UFRGS. Paralelo às ações do Núcleo ocorrem diversas reuniões on-line pelo MConf, com o Escritório de Processos (EP-PROPLAN) e Departamento de Execução de Projetos e Convênios (DEPROCON/PROPLAN), para aprimoramento no Sistema de Interações Acadêmicas – Sistema IAP.

Dessa forma, com engajamento da equipe do Núcleo e contando com as facilidades e acesso às tecnologias de comunicação e informação disponíveis para análise, avaliação, ajustes, aprovação e assinatura dos instrumentos jurídicos e demais documentos relacionados a esses, observam-se resultados positivos na medida em que os serviços essenciais relacionados às cooperações nacionais e internacionais se materializam na UFRGS, apesar da fragilidade dos

meios tecnológicos de propriedade dos próprios servidores do Núcleo em teletrabalho, ou seja, com o uso de equipamentos próprios e demais recursos para efetuar suas atividades. Independentemente de a existência dessa fragilidade, que não depende totalmente dos servidores do Setor, tem-se capacidade para acompanhar e atender a demanda que requer a relação Universidade/Sociedade.

O Núcleo de Convênios contribui com os professores/coordenadores e membros da equipe dos projetos, também auxilia os atores externos à UFRGS, resolvendo problemas, dúvidas, prestando esclarecimentos em reuniões virtuais, presenciais, assessorias individuais e em grupo, sobretudo, no início do processo, registro e operacionalização no Sistema de Interações Acadêmicas da UFRGS e no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), assim como na Plataforma Transferegov.br.

A atuação resulta em grande aprendizado às pessoas engajadas nos projetos. Vê-se maior empenho e conhecimento dos professores/coordenadores e dos servidores técnico-administrativos que lidam com as Interações Acadêmicas. Assim, se traduz o envolvimento do Núcleo de Convênios nos propósitos, nas estratégias e na execução de projetos de relevância e de impacto social, retratados na relação Universidade/Sociedade, especialmente, na previsão da meta “ampliar e incentivar interações da Universidade com os demais segmentos da sociedade, no campo acadêmico, cultural, social e artístico, promovendo a cultura da paz, o voluntariado, a partilha e a apropriação de saberes, e o respeito aos direitos humanos” (2), anunciado no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS, como a Inserção e a Internacionalização da Universidade no cenário global, “Reforçar as ações de acolhimento de parceiros acadêmicos”, estimulando a cooperação Universidade/Sociedade.

No Gráfico abaixo, vê-se a atuação da Universidade, interagindo com diferentes setores da sociedade, estimulando aprendizado, estudo, pesquisa, formação de pessoas, em diferentes áreas do conhecimento. O gráfico compara a dimensão de projetos e de recursos financeiros aportados por entidades públicas, privadas e descentralizadas do Governo Federal visando evidenciar, quantitativamente, as diferenças do número de interações e seus respectivos valores ao longo do tempo. Com isso, salienta-se a relevância das interações pactuadas no período de 2014 a 2023, lembrando, sobretudo, que além do valor e do quantitativo das interações, busca-se o resultado que essas mostram à sociedade em termos qualitativos.

É apresentada a relação Universidade/Sociedade celebrada no ano de 2023. Esse conjunto abrange inúmeras áreas do conhecimento e diferentes segmentos da sociedade, revelando que as Interações Acadêmicas fazem parte da agenda da UFRGS. Entre os parceiros,

incluem instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, incluindo-se programas e projetos de mobilidade internacional com Universidades e centros estrangeiros. As parcerias asseguram e promovem a consecução dos objetivos acadêmicos no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e do desenvolvimento científico e tecnológico. O quantitativo também aponta como projetos e ações, com seu respectivo mérito acadêmico, responsabilidade e impacto social apreciados nas devidas instâncias da Universidade, são vinculados às estratégias e metas formuladas no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Plano de Gestão da UFRGS.

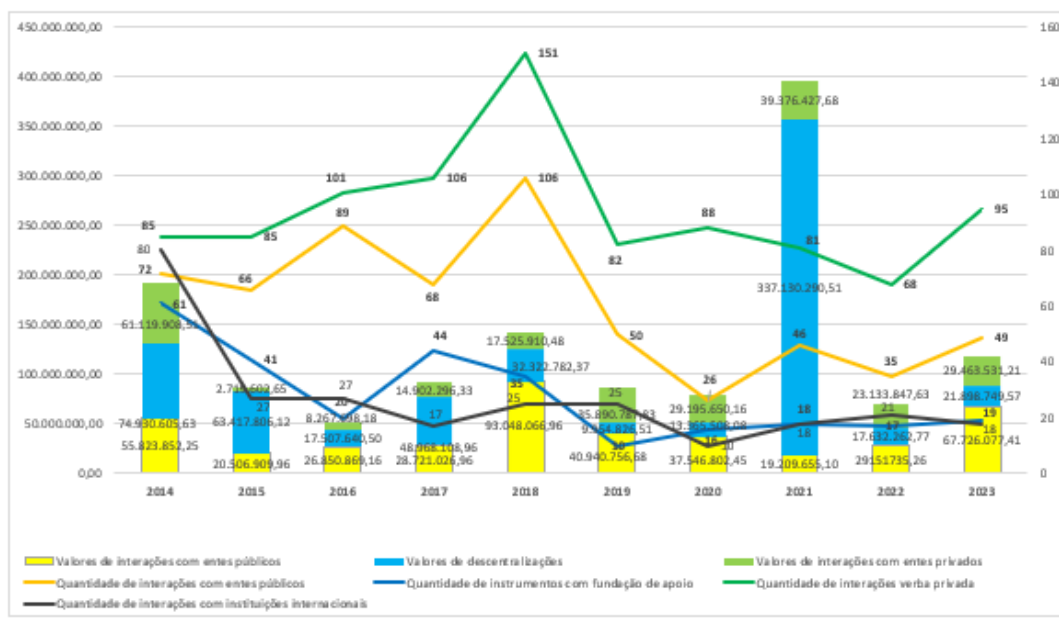


Figura 1. Recurso financeiro e demais dados das Interações do período de 2014-2023, extraídos do Sistema do Núcleo de Convênios – SCONVGAB

*Até novembro de 2023.

Público: Acordos, Convênios e Contratos com entes públicos. Descentralização: Termo de Cooperação com órgãos do governo federal, executados por Convênios com Fundações de Apoio. Privado: Convênios e Contratos (entes privados - base de dados do SCONVGAB) e de Contratos (pequeno porte - SEDETEC/UFRGS).

Nesse cenário, registra-se que há interações assinadas somente pela UFRGS, ou seja, cooperações que ainda não retornaram assinadas pelas instituições parceiras e que não foram apuradas na contagem final deste relatório. A Universidade é dinâmica, tendo, ainda, diversas propostas de interações à espera de sua aprovação e assinatura. A Universidade continua em lugar de destaque em 2023, sendo um indicador as propostas, por meio de convites, editais e por demanda espontânea para projetos de ponta.

Esse ambiente mostra a importância institucional e o impacto social dos propósitos dos projetos e, como consequência, os resultados para e na sociedade em geral e na comunidade acadêmica. Nesse contexto, é revelado o desafio da Universidade de crescer e se qualificar de forma a cumprir seu objetivo fundamentado no ensino, pesquisa e extensão, ainda, sujeita às

determinações da administração federal, ante os princípios constitucionais da gestão pública: legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência. Assim, o Núcleo de Convênios oferece diferentes formas de cooperação para o progresso da Universidade e da sociedade, de forma sistêmica e dinâmica, expondo, assim, a internacionalização em diversos modos de cooperação a fim de garantir atividades acadêmicas, como mostra a Figura.

As Interações Acadêmicas se ampliam constantemente por inúmeras regiões do planeta em função do conhecimento e know-how disponibilizados pela UFRGS. A Universidade destaca-se, na avaliação mais recente QS World University Rankings 2024, entre instituições da América Latina e Caribe, como uma das mais bem avaliadas do mundo. Nesse modo, registra-se a importância do rigor legal e institucional na oficialização das parcerias, orientações dos órgãos de controle externo e pelo fato de ser uma instituição pública federal. Junto, encontra-se o regramento legal e institucional da UFRGS, que determina os trâmites necessários à formalização de Interações Acadêmicas. Essa sistematização requer regras rígidas em conformidade com a legislação federal, obrigando os setores envolvidos a constante atuação, treinamento e aperfeiçoamento, igualmente, no tocante às Unidades Acadêmicas que requerem acompanhamento permanente.

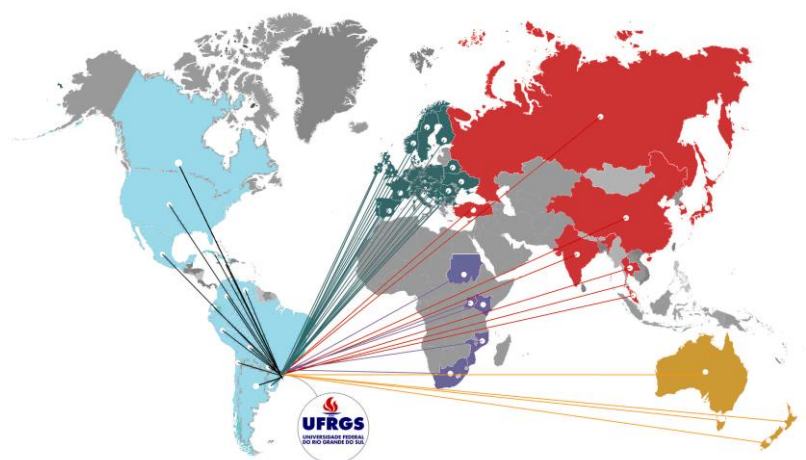


Figura 2. Interações Acadêmicas internacionais na UFRGS

AMÉRICA	EUROPA	ÁFRICA	ÁSIA	OCEANIA
Argentina	Albânia	Holanda	China	Austrália
Bolívia	Alemanha	Inglaterra	Coréia do Sul	Nova Zelândia
Canadá	Áustria	Irlanda	Índia	
Chile	Bélgica	Irlanda do Norte	Israel	
Colômbia	Bielorrússia	Itália	Japão	
Costa Rica	Bósnia	Noruega	Malásia	
Cuba	Países Baixos	Polónia	Paquistão	
Equador	Croácia	Portugal	Rússia	
Estados Unidos	Dinamarca	Reino Unido	Singapura	
Haiti	Escócia	República de Malta	Tailândia	
México	Eslováquia	República Tcheca	Timor-Leste	
Paraguai	Espanha	Romênia	Turquia	
Peru	Finlândia	Sérvia	Vietnã	
Uruguai	França	Suécia		
Venezuela	Grã-Bretanha	Suíça		
	Grécia	Ucrânia		
	Herzegovina			

Evidencia-se que o Núcleo de Convênios interage constantemente com os demais setores da Administração Central, isto é, PROPLAN, PROPESQ, PROREXT, PROPG, PROGRAD, RELINTER, SEAD, SEDETEC, PROIR, Procuradoria-Geral Federal, Controladoria, CONSUN, Gabinete do Reitor etc. (em função dos Pareceres), assim como com as Unidades Acadêmicas: Faculdade de Medicina, Escola de Engenharia, Escola de Administração, Instituto de Química, Instituto de Informática, Instituto de Letras, Instituto de Pesquisas Hidráulicas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Instituto de Biociências etc. (em função da natureza do objeto das Interações) e Campus Litoral Norte-CLN. Também com instituições externas, a saber: Ministérios diversos: Saúde, Defesa (Projeto Rondon), Educação, Cultura, Fundo Nacional de Saúde etc. Interage com a Capes, FINEP, PETROBRAS, CORSAN, PMPA, Secretarias do Estado do RS: Saúde, Educação, Fazenda dentre outras, por meio de reuniões, assessorias individuais e em grupo, contatos telefônicos, mensagens eletrônicas, utilizando diversos recursos da mídia para atender às demandas. Cabe acrescentar que uma listagem realista das instituições e órgãos externos, bem como unidades e setores da Universidade com que o setor interage ao longo do ano exigiria um espaço maior, por ser da natureza deste núcleo lidar com relações interinstitucionais.

No presente ano de 2023, alguns aspectos positivos podem ser vistos nos projetos celebrados, não obstante as dificuldades que persistem, como escassez de recursos materiais, de pessoal especializado nos assuntos correlatos, e, muitas vezes, financeiros. O cenário de carência material também pode ser visto nas unidades, a exemplo dos professores coordenadores, que se esforçam para obter parcerias por meio de demanda espontânea, de convites ou de editais. Faz-se necessário expor as potencialidades e as fragilidades que se apresentam nos setores, em termos de infraestrutura e recursos humanos que lidam com as Interações Acadêmicas dentro de cada Unidade.

É percebido que os setores da UFRGS apelam constantemente por conhecimentos e habilidades necessárias no trato dos processos que envolvem as Interações Acadêmicas, considerando os regramentos legais e institucionais rígidos e dinâmicos de acordo com legislação federal. O conhecimento, a necessidade de aprendizagem e o desejo por parte das Unidades Acadêmicas para com os procedimentos administrativos necessários, garantem a autenticação das análises, alcançando a relação Universidade/Sociedade. O Núcleo de Convênios e demais setores da Administração Central (órgãos consultivos para exames e orientações), pelo uso do Sistema eletrônico de Interações Acadêmicas – Sistema IAP e processos eletrônicos SEI, promovem a preparação e a instrução contínua das pessoas

envolvidas, resultando no êxito da organização das propostas, pelos documentos e rotinas de aprovação no âmbito das Unidades Acadêmicas de modo ágil e eficaz, apesar da escassez de recursos humanos.

Para Interações Acadêmicas, a UFRGS opera sistema informatizado - Sistema de Interações Acadêmicas – Sistema IAP, para a correta tramitação, análise, revisão e assinatura, através da gestão de processos, para setores e pessoas, assim como para os professores coordenadores, responsáveis pelas cooperações e composição dos documentos, priorizando formas ágeis na condução da interação. Vê-se que, a partir do correto regramento e das melhorias no Sistema, a Universidade tende a melhor alcançar seus objetivos.

As Interações Acadêmicas, em vigência, no momento, totalizam em 574, entre Acordos, Protocolos de Cooperação/Intenções, Convênios, Convênios com fundações de apoio e Contratos, sendo ações contínua para desenvolvimento de projetos, que englobam diferentes áreas de conhecimento da Universidade. O referido conjunto engloba o saber e o conhecimento na pesquisa e na extensão, sobretudo nas ações científicas e tecnológicas, bem como nas diversas áreas, prioritariamente nas áreas da saúde, educação, infraestrutura, administração, meio ambiente e inclusão social. A UFRGS é uma instituição ativa, que se move em torno da sociedade, uma Universidade viva e empreendedora. As Interações Acadêmicas estão presentes em diferentes esferas de governo (municipal, estadual e federal), instituições privadas, nacionais e também internacionais, conforme mostra a Figura, o que evidencia o alcance da Universidade.

Ressalta-se a excelência dos projetos e das ações que ocorrem na Universidade, que salienta os pontos fortes e a importância que essas iniciativas representam em assuntos estratégicos e de inovação para o progresso de pessoas, de instituições, de cidades, de estados e do país, assim como para o mundo. Dessa forma, a UFRGS amplia suas áreas de conhecimento a partir da relação com o mundo. Assim, a UFRGS efetiva sua missão, princípios e valores, com a execução de metas pactuadas no Plano de Gestão e no Plano de Desenvolvimento Institucional, de acordo com a ética, o dever, o saber e o incentivo do aprendizado e do conhecimento, como preceitua o Plano de Gestão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS, em equilíbrio com seus desígnios e missão institucional no ensino, na pesquisa, na extensão, na cooperação e na formação de cidadãos para o mundo.

Nesse ambiente, é importante mencionar, ainda, o conhecimento e o treinamento dos professores pesquisadores que se destacam em assuntos essenciais, sendo reconhecidos por

instituições nacionais e internacionais, que se aproximam da UFRGS para realização de pesquisas e aprimoramento frente à concorrência mundial. Da mesma forma, acontece com os servidores do Núcleo de Convênios, que aperfeiçoam suas competências e treinamento, através de cursos ofertados pela Universidade e entidades externas, como também na formação profissional em nível de graduação, mestrado e doutorado. Assim, a UFRGS estará forte para enfrentar as adversidades, sendo uma Universidade plural, pública, inclusiva e de qualidade, tendo como premissa educar e formar cidadãos para o mundo, ditando rumos, cumprindo sua missão, metas e objetivos, comprometida com a ética, em que o desafio será de crescer e de se qualificar ainda mais.

Reitera-se, conforme o cenário mundial e a demanda aportada na UFRGS, a prudência e a análise crítica sobre a relação Universidade/Sociedade, sendo as Interações Acadêmicas parte da agenda da UFRGS de cunho permanente no ambiente acadêmico. Dessa forma, é necessário manter, igualmente, o cuidado para que tais práticas aconteçam em um processo contínuo de análise e de controle por parte dos gestores, de professores/coordenadores e pesquisadores, considerando as implicações que estas representam e que seja respeitado o papel da Universidade.

Na sequência, este Núcleo de Convênios apresenta algumas diretrizes para o planejamento do exercício de 2024, referente aos estabelecimentos de estratégias e metas prioritárias às Interações Acadêmicas:

- Persistir na qualificação dos servidores do Núcleo junto a capacitação em capacitações oferecidas pela Universidade em temas relativos às Interações Acadêmicas, bem como a capacitações oferecidas por outros órgãos da administração pública em temas correlatos;
- Proporcionar instrução individual ou em grupo aos servidores técnico-administrativos das Unidades Regionais e Acadêmicas sobre as Interações (regramentos);
- Monitoramento contínuo do Sistema de Interações Acadêmicas a fim de dar maior celeridade possível no processo tanto na Unidade como na Administração Central;
- Estimular reuniões estratégicas com as instituições externas expondo as prioridades do regramento legal e institucional, enquanto instituição pública, a fim de sensibilizar e chamar a atenção sobre os prazos necessários na tramitação das Interações;

- Reuniões com a equipe do Núcleo para orientação das rotinas e despachos sobre atividades dos mesmos em função das atividades de Teletrabalho e trabalho presencial, bem como em relação a procedimentos específicos e situações particulares em relação a determinadas Interações Acadêmicas, visando a consecução mais efetiva possível das relações interinstitucionais da UFRGS.

Tendo em vista as atividades deste núcleo serem de caráter qualitativo, no assessoramento e na facilitação do fluxo processual de interações acadêmicas, torna-se difícil sua tradução em métricas percentuais. Não se pode projetar um aumento ou diminuição de interações acadêmicas da Universidade para o próximo ano como meta deste setor porque a relação interinstitucional é inerente a fatores político-econômicos, sociais e administrativos do contexto em que a Universidade está inserida. Da mesma forma, a tramitação das interações acadêmicas propostas por cada pesquisador depende de um conjunto de atores internos e externos para a consecução de cada celebração.

O Núcleo de Convênios é um setor ligado ao Gabinete do Reitor voltado à revisão dos instrumentos a serem assinados pelo Reitor, ao auxílio na instrução processual de coordenadores e ao direcionamento da tramitação de instrumentos propostos. Assim, as metas do núcleo para o ano seguinte se mostram na forma de diretrizes para lidar com o contexto de projeção externa que a Universidade encontrará e na forma de articulação com os diversos atores envolvidos no fluxo processual interno.

Em seguida, é apresentado o quadro detalhado das potencialidades e fragilidades, de acordo com a pluralidade das Interações Acadêmicas.

Potencialidades e Fragilidades

Diante da explanação acima, apontam-se as Potencialidades e Fragilidades, conforme quadro abaixo:

Quadro 13 . Potencialidade e Fragilidades - Setor de Convênios

Potencialidades	Fragilidades
Persistir na formação continuada das pessoas que lidam na relação Universidade/Sociedade e seu regramento institucional e legal na correta aplicação.	Fragilidade persiste na questão de servidores que, depois de preparados e qualificados, recebem convites de outras Unidades e setores, afetando o investimento profissional realizado.
Persistir na qualificação dos servidores do Núcleo junto a capacitação em capacitações oferecidas pela Universidade em temas relativos às Interações Acadêmicas, bem como a capacitações oferecidas por outros órgãos da administração pública em temas correlatos.	Rotatividade de servidores que lidam com as IAPs, principalmente, nas Unidades Acadêmicas, que precisam de novo treinamentos. Situação diferente no Núcleo de Convênios que mantém a equipe permanente e unida.
Uso dos Sistemas da UFRGS e no acesso aos Sistemas das instituições parceiras que aprimoram a celeridade	Reitera-se a essencialidade de estimular a participação de servidores no monitoramento das Interações Acadêmicas.

Potencialidades	Fragilidades
<p>de processos e decisões na aplicação do regramento pertinentes às Interações.</p> <p>Participação da UFRGS em todas as áreas de conhecimento, a partir das interações com instituições e empresas públicas, privadas, nacionais e internacionais.</p> <p>Persistir na atuação sistemática do Núcleo de Convênios e da Administração Central na resolução de problemas que afetam as Interações Acadêmicas na ocasião da tramitação, até assinatura.</p> <p>Sistemas que permitem transparência aos cidadãos de acordo com o uso do Sistema de Processos SEI, Sistemas da Plataforma Transfere Gov do governo federal, entre outros pertinentes às Interações.</p> <p>Uso de Plataformas Eletrônicas para assinatura das Interações e demais documentos.</p> <p>Redução do uso de materiais de consumo e impressão de documentos dando celeridade no processo.</p> <p>Uso de diferentes mídias de comunicação e informação, como ferramentas de trabalho: Teams, Zoom, Meet e MConf para reuniões internas e externas à UFRGS.</p> <p>Desenvolvimento das atividades do Núcleo, através do Programa de Gestão Teletrabalho e do modo de trabalho híbrido.</p> <p>Perseverar com reuniões da equipe do Núcleo para alinhamento das rotinas, despachos e atividades dos membros em função das atividades de Teletrabalho e trabalho presencial, bem como em relação a procedimentos específicos e situações particulares em relação a determinadas Interações Acadêmicas, visando a consecução mais efetiva possível das relações interinstitucionais da UFRGS.</p>	<p>Relutância na compreensão, por parte dos professores coordenadores e de servidores técnico-administrativos, sobre as leis e demais regramentos internos, que mudam a todo instante, causando dúvidas, queixas e protestos.</p> <p>Carência de funcionários no Núcleo de Convênios para atender toda a demanda em função da UFRGS ser uma instituição que desperta interesse, assim como carência nos demais Setores da Universidade. Ocorre um volume expressivo de interações, assim como a obediência aos procedimentos administrativos e legais, que a situação requer, incluindo demandas das instituições externas.</p> <p>Resistência de servidores das Unidades Acadêmicas ao uso do Sistema de Interações Acadêmicas (IAP).</p> <p>Uso próprio de equipamentos – micros computadores e outras mídias - que requerem manutenção própria e contínua, assim como poucos equipamentos e, por vezes, precários, no Núcleo para atendimento à demanda das Interações.</p>

Setor de Patrimônio Histórico (SPH)

No segundo semestre de 2022 foi iniciado um projeto para digitalização e disponibilização do acervo do SPH, em parceria com o PPGMUS, o Arquivo Central e o CEDAP. As atividades de digitalização foram iniciadas em novembro com os documentos de grande formato (pranchas/plantas). É um projeto de longa duração e que possui grande relevância, pois o produto obtido ampliará o acesso e a divulgação desse importante acervo às comunidades interna e externa, contribuindo para a pesquisa e o ensino sobre a história da instituição, da cidade de Porto Alegre, do Estado do RS e do país, além de contribuir para a história da arquitetura e do urbanismo. A primeira etapa de digitalização, como um projeto piloto, foi concluída no início de 2023, tendo sido digitalizados 150 documentos de grande formato. As próximas etapas serão de catalogação e disponibilização desse acervo em plataforma específica, previstas para serem desenvolvidas dentro da disponibilidade da equipe do setor.

Em 2023 o SPH realizou a atualização do orçamento e organizou toda a documentação para a reliberação da obra de restauração da Capela de São Pedro, na Estação Experimental Agrônômica em Eldorado do Sul. Além disso, elaborou o orçamento, as especificações técnicas e organizou toda a documentação para a licitação da obra de reforma do Salão Nobre da Faculdade de Direito, cujo projeto arquitetônico e compatibilização com os projetos complementares já haviam sido realizados no final do ano de 2022.

A equipe também está no ano de 2023 na fase final de elaboração do projeto arquitetônico para a reforma da fachada sul do Antigo Prédio da Faculdade de Medicina (atual ICBS), finalizando as especificações técnicas e planilha orçamentária, para posteriormente organizar toda a documentação e encaminhar a licitação da obra. Além disso, o setor trabalhou em outras demandas, tais como adequação do acesso ao prédio da Reitoria, além de emitir pareceres e orientações para intervenções nos edifícios históricos.

No que tange a ações de captação de recursos, o Projeto Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural da UFRGS conta com várias fontes de recursos, sendo uma das principais a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313 de 23 de dezembro de 1991), conhecida também como Lei Rouanet, que possibilita às empresas e aos cidadãos aplicarem uma parte do Imposto de Renda devido em ações culturais. Com isso, o SPH também elabora propostas culturais para aprovação junto à Secretaria Especial da Cultura – Ministério do Turismo – e à Lei de Incentivo à Cultura do Estado – Pró-cultura/RS –, realiza programas para captação de recursos e faz o acompanhamento das aplicações dos valores arrecadados. Um banco de dados de doadores e

doações é mantido com dados desde o início do Projeto Resgate, há mais de 20 anos. Em 2022 foi realizada uma revisão e atualização desse banco de dados, ampliando informações, aumentando sua confiabilidade e tornando mais rápido o acesso aos dados.

As ações para obter recursos junto a pessoas jurídicas foram participações em editais, além do contato direto com empresas. Em 2023 foi obtida a doação de R\$100.000,00 da empresa WEG Equipamentos Elétricos S/A, para o projeto de acessibilidade do prédio da Rádio.

Através do PRONAC, foram captados os seguintes recursos em relação aos projetos em andamento, até 30/09/2023:

- R\$ 105.313,00 através de doações para o projeto de acessibilidade do prédio da Rádio, somando uma captação total de R\$ 862.071,33 com rendimentos;
- R\$ 1.500,00 através de doações para o projeto de reforma do auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, somando uma captação total de R\$ 850.717,34 com rendimentos.

Com relação ao PRONAC para restauração do prédio da Capela, a solicitação à SEFIC para readequação de valores foi aprovada, permitindo que pudéssemos encaminhar a licitação para execução da obra. Assim, esse projeto obteve apenas rendimentos no ano de 2023, somando uma captação total de R\$ 360.165,24 (até 30/09/2023).

No dia 06/12/2023 realiza-se o 24º Dia da Doação, evento anual promovido pelo SPH para captação de recursos destinados à restauração dos prédios históricos da UFRGS. Neste dia, historicamente o setor costuma arrecadar uma quantia maior do que a soma do restante do ano.

O SPH também realiza a fiscalização e acompanhamento dos contratos de obras de intervenção nos prédios históricos, bem como de acompanhar e orientar ações de manutenção preventiva e corretiva. Em 2023 o SPH fiscalizou a execução da obra para implantação do PPCI no prédio do Observatório Astronômico, concluída em 2023; e iniciou a fiscalização da execução da obra de adequações no sistema de climatização e implantação do PPCI no prédio da Faculdade de Direito, obra em andamento com previsão de duração de 18 meses. A licitação para a execução das obras de restauração da Capela de São Pedro se encontra em fase final de análise de propostas.

Além disso, esse setor realiza de forma contínua atividades de comunicação e de educação patrimonial visando a preservação da memória e do patrimônio cultural, bem como utiliza essas atividades para a divulgação do Projeto Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural da UFRGS. Em 2023, a equipe finalizou uma versão para impressão da publicação Guia do

patrimônio cultural edificado da UFRGS, lançado anteriormente apenas em formato digital. A impressão, pela Gráfica da UFRGS, ocorreu novembro de 2023, e o lançamento foi realizado durante o evento Dia da Doação. O guia tem o objetivo de apresentar de forma concisa e clara os edifícios da UFRGS com alguma proteção legal quanto ao caráter histórico e cultural, contendo as principais informações sobre eles. Essa é a primeira vez que uma publicação reúne dados e fotos de todo o acervo de prédios históricos (incluindo os da primeira e da segunda geração), sendo muito relevante para a divulgação desse acervo tão importante.

Foram realizadas em 2023 palestras na UNISINOS sobre os projetos de restauração do SPH, para os alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, e na Faculdade de Arquitetura da UFRGS para os alunos dos semestres iniciais, sobre o Campus Centro da UFRGS. Além disso, o SPH fez parte da equipe de organização do evento “Campus do Vale: história, memória e arquitetura”, pela EDUFRGS, uma palestra que apresentou o contexto institucional e educacional onde se desenvolveu a concepção do Campus do Vale através do relato de membros da equipe de engenheiros e arquitetos da UFRGS responsáveis pelo projeto e execução das obras. O setor também participou do UFRGS Portas Abertas com uma atividade em conjunto com a equipe da Rádio da Universidade, orientando visitas guiadas ao edifício da Rádio. Em novembro o setor estará presente no evento Reviva, divulgando para o público dos jubilados sobre o patrimônio cultural da UFRGS e os projetos em captação.

Em comemoração ao Dia Nacional do Patrimônio Cultural e aos 125 anos da Faculdade de Agronomia da UFRGS, o SPH organizou, juntamente com a equipe da Estação Experimental Agronômica, uma visita guiada à Capela de São Pedro e às atividades desenvolvidas na fazenda. O evento ocorreu em 17/08/2023 e foi aberto ao público em geral.

Na área da comunicação, durante o ano foram realizadas constantes divulgações sobre as atividades do Setor nas mídias sociais e no site, bem como constante pesquisa de pautas, realização e publicação de matérias ligadas ao patrimônio e à cultura para a sensibilização da comunidade interna e externa quanto à importância da preservação de seus bens históricos. Foram produzidas diversas peças gráficas e apresentação digitais e iniciadas a revisão de materiais de divulgação para impressão. Além disso, foi realizado o monitoramento de mídia (clipping) com a coleta de notícias e matérias de interesse do SPH e/ou sobre o SPH que foram publicadas e compartilhadas nos meios de comunicação, também foram realizadas constantes atualizações e melhorias no site do SPH. O setor participou do evento Reviva UFRGS, divulgando o projeto para o público de egressos. Além disso, foi elaborado e enviado

mensalmente um boletim do setor, com atualizações das atividades do Setor junto ao seu público de interesse, enviado por e-mail. Foram realizadas ampliação e atualização do mailing.

Pela atuação multidisciplinar do setor, conforme acima descrito, o SPH interage com diversos outros setores e órgãos da Universidade, possuindo parcerias e/ou ações de colaboração direta com a Escola de Engenharia (NORIE, SINFRAEE, etc.), Curso de Design (Laboratório de 3D), Curso de Museologia (PPGMUS), Faculdade de Arquitetura, Pró-Reitoria de Extensão (Centro Cultural e Museu da UFRGS), SECOM (Rádio da Universidade e UFRGSTV), Gráfica da UFRGS, entre outros.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 14. Potencialidade e Fragilidades - SPH

Potencialidades	Fragilidades
Conhecimento técnico na área de preservação do patrimônio histórico	Complexidade licitações de restauro de prédios históricos frente à vigência da nova lei de licitações (NLLC – lei 14.133)
Ações de interação com a comunidade UFRGS e sociedade em geral.	Corpo técnico-administrativo reduzido frente às demandas de trabalho.
Multidisciplinaridade na composição da equipe	

Diretrizes para o Planejamento de 2024

Ações interativas com a comunidade UFRGS visando a divulgação e conscientização acerca do patrimônio histórico edificado desta instituição. Continuidade das atividades de captação de recursos através da Lei Rouanet. Desenvolvimento de projetos de restauro e/ou manutenção dos prédios históricos da UFRGS.

RELINTER

Relações interinstitucionais internacionais

A internacionalização depende, em parte, da existência de acordos com parceiros estrangeiros que permitam a colaboração em pesquisa, ensino e extensão. Havendo necessidade de constante acompanhamento e negociação para renovação de acordos existentes e identificação e busca de novos parceiros. Considerando apenas os acordos coordenados pela Relinter, em 2023 foram assinados 11 Protocolos e um renovado, 17 Convênios de mobilidade e três renovados, e cinco Acordos de mobilidade Erasmus Plus. No momento, vigentes existem 214 acordos internacionais, sendo 91 de mobilidade, dos quais 12 são Acordos de Dupla Diplomação (<https://www.ufrgs.br/relinter/cooperacao-internacional/acordos-vigentes/>). Destes, a Relinter coordena 26 Protocolos, 35 Convênios de mobilidade e seis Acordos de mobilidade Erasmus Plus. Em tramitação, a Relinter tem 17 Protocolos, 14 Convênios de mobilidade, um Termo aditivo a convênio de mobilidade e dois Acordos de mobilidade Erasmus Plus. Encontram-se em negociação, três Protocolos, dois Termos aditivos a Protocolo, 15 Convênios de mobilidade, três Termos aditivos a convênio de mobilidade e um Acordo Erasmus Plus.

Foram iniciadas, com apoio da Embaixada brasileira na Rússia, Belarus e Vietnã, discussões com universidades desses países para identificação de áreas de convergência em pesquisa, além de estabelecimento de convênios de mobilidade.

O Instituto Confúcio além dos tradicionais Cursos de Língua Chinesa (176 inscritos no segundo semestre), ofertou Cursos de Inverno nas modalidades: intensivo do nível 1, intensivo do nível 2, conversação básica, minicurso de redação e introdução às artes chinesas (música, cinema e Ópera de Pequim), com 122 participantes. Foi ofertado também o curso preparatório para os exames de proficiência HSK e HSKK, que ocorrerão em dezembro, havendo 36 inscritos para os testes. Foram realizados o Concurso de redação “China Inovadora” e o Concurso de Proficiência Chinesa Ponte Chinesa. Ainda organizou o Seminário “Oportunidades e desafios na parceria econômica Brasil-China: estreitando laços para a cooperação com foco no desenvolvimento mútuo”, realizado no dia 29 de agosto na 46ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio-RS. Participou do Festival Qixi, na Feira Internacional Maristas pelo Mundo – Colégio Marista Ipanema (Porto Alegre), na Feira de Internacionalização da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), na Primavera Cultural/CineChina, que ocorreu na Praça Doutor Maurício Cardoso, em Porto Alegre.

No campo cultural, a Relinter organizou os seguintes eventos: em março, a palestra Oportunidades de intercâmbio de estudos na Alemanha, com DAAD e 152 inscritos; em maio, a palestra “[Língua e Cultura Tchechas](#)” com apoio do Consulado da República Tcheca e 63 participantes; em outubro, duas palestras “[Estude na França](#)” com Campus França, uma realizada no Campus Centro e outra no Campus do Vale, com um total de 131 participantes e a 2ª. [Palestra Língua e Cultura Tchechas](#), com 37 participantes.

Mobilidades e Missões

A partir dos Convênios de mobilidade vigentes, a Relinter abre editais para seleção de alunos, docentes e servidores; no caso dos estudantes de graduação, para que estudem por um ou dois semestres em instituições parceiras. Em 2023, foram lançados os seguintes editais: Dois editais Campus Internacional (mobilidade graduação sem bolsa), dois Editais AULP 2023-2024 (20 inscritos) (mobilidade graduação com suporte de acolhida), Edital Universidade Autônoma de Madri (42 inscritos) (mobilidade estudantil com bolsa), Edital MARCA 2023 (10 inscritos) (mobilidade graduação com suporte para cursos acreditados Arcu-Sul), Edital 30º Jornadas de Jovens Investigadores (com 63 inscritos) (apresentação de trabalho graduação e pós-graduação), Editais Escala Estudantil AUGM 2023/2 (com 35 inscritos) e 2024/1(aberto) (mobilidade graduação com suporte), Edital Escala Gestores AUGM 2024 (6 inscritos) (missões curta duração para gestores e técnicos) e o Edital Escala Docente AUGM 2024 (missões docentes curta duração) com 48 inscritos.

Como resultado dos editais de 2022, pelo Programa Escala AUGM em 2023, foram enviados oito docentes e recebidos 10 docentes estrangeiros e três gestores. As 30ª. Jornadas de Investigadores AUGM, que ocorreram em outubro na Universidad Nacional de Asunción (UNA) em Assunção, Paraguai, contaram com a presença de 18 estudantes da UFRGS (graduação e pós-graduação) e do Coordenador de Cooperação na América Latina da Relinter, salienta-se que quatro alunos tiveram seus trabalhos premiados no evento. Pelo Programa ERASMUSPlus, recebeu-se a Profa. Malgorzata Kaczmarek da área de Artes da The Eugeniusz Geppert Academy of Art and Design in Wroclaw, Polônia, que ofereceu palestras na UFRGS.

Em relação ao recebimento de alunos estrangeiros pelos acordos bilaterais foram recebidos 63 alunos. Em 2023/1 foram recebidos 29 estudantes em mobilidade: quatro estudantes da Alemanha, três da Argentina, um da Bolívia, quatro da Colômbia, quatro da Espanha, oito da França, um da Itália, um do Paraguai, dois da Suécia, um do Uruguai. Em

2023/2 foram recebidos 34 estudantes: cinco da Alemanha, dois da Espanha, um da Angola, seis da Argentina, um da Áustria, dois da Bolívia, três da

Colômbia, três da Espanha, quatro da França, um da Itália, um do Japão, um de Moçambique, dois do Paraguai, um do Peru, três de Portugal e um do Suriname. Foram recebidos outros 12 alunos pelo Programa Escala AUGM.

Em relação aos envios de estudantes da UFRGS para mobilidade em parceiras estrangeiras por meio do Edital Campus Internacional foram 56 alunos (sem bolsa): 13 para Alemanha, um para o Canadá, dois para a Coreia do Sul, um para a Dinamarca, quatro para Espanha, cinco para França, quatro para Itália, 23 para Portugal, e três para a Suécia.

Ainda, entre 12 e 15 de novembro, oito alunos de graduação e três alunos de pós-graduação integrantes do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Cultura Política, Estado e Relações Internacionais (CESPRI) realizaram viagem acadêmica à Havana, Cuba, para participar do Seminário Internacional "Las Izquierdas en las Américas: Análisis Históricos y Realidad Actual (siglos XX y XXI)", em Havana.

Foram realizadas seis apresentações para os alunos de unidades acadêmicas da UFRGS, incluindo o Campus Litoral, sobre as oportunidades de mobilidade. Foram realizadas duas atividades de acolhimento para os alunos estrangeiros em mobilidade (incluindo suporte junto a Polícia Federal, abertura de conta bancária, integração ao Programa Amigo Brasileiro e visita acompanhada aos campus da UFRGS em Porto Alegre), além de estudantes em mobilidade, participaram da visita acompanhada 16 estudantes estrangeiros que iniciavam curso de extensão (Português para Estrangeiros) na UFRGS.

Em 2023, a Relinter também participou presencialmente em eventos, como o Dia da Europa, Dia do Imigrante (Porto Alegre), South Summit POA, a Conferência Anual da FAUBAI (Belo Horizonte, MG), o Encontro FAUBAI- SUL (Curitiba, PR), a 33ª Conferência Anual e Exposição da EAIE Conference em Rotterdam, Países Baixos evento para universidades parceiras na TU Dortmund, Alemanha, Encontro do Projeto Erasmus Capacity Building, Projeto ACE: Aprendizaje Centrado en el Estudiante en América del Sur - Tercera Reunión General - 04-07 de septiembre de 2023 - Asunción, Paraguay, Network Conference on Internationalization of Teacher Education - Universität Hamburg - 26 a 29 de setembro de 2023 - Hamburgo – Alemanha, Reuniões de Delegados Assessores da AUGM (Santo André, SP e La Plata, Argentina), Encontro AIEA (São Paulo, SP), WCL Conference (Beijing, China) e reunião CGRIFES/ANDIFES (Brasília, DF).

Outras ações de estímulo à internacionalização

Inúmeras negociações e reuniões foram realizadas para renovar os convênios considerados efetivos e prospectar outras parcerias de interesse da comunidade acadêmica da UFRGS, bem como o acompanhamento das principais associações para verificar oportunidades. Entre janeiro e novembro de 2023, foram realizadas pela Secretária de Relações Internacionais 23 reuniões com membros de universidades estrangeiras para identificação de áreas de interesse comum e negociação de acordos com a UFRGS: Universidade Central do Equador, L' Institut Agro (França), Universidade de Moscou (Rússia), Universidade de Hamburg (Alemanha), Universidade de Montpellier (França), Eugeniusz Geppert Academy of Art and Design in Wrocław (Polônia), Memorial University of Newfoundland and Labrador (Canada), Technischen Universität Wien (Austria), Heterodox International Economic Law, Academia de Belas-Artes de Viena(Austria), Universidade de Jaen (Espanha), Universidade Católica de la Santísima Concepción (Chile), Institucion Universitaria de Envigado (Colombia), Universidade del Cauca (Colombia), University of Florida (EUA), Università de Torino (Itália), University of Central Florida (EUA), BTBU (China). Foram realizadas mais de 37 reuniões com professores da UFRGS para auxiliar/apoiar ações de internacionalização e outras 15 reuniões com órgãos da administração da UFRGS, na busca de harmonização e clareza dos procedimentos. Participou-se em cerca de 20 reuniões com as Associações que a UFRGS faz parte.

Houve participação em dois eventos com o Consulado Geral dos Estados Unidos em Porto Alegre, a Comemoração dos 200 anos de amizade USA-Brazil em junho, e almoço de apresentação para área educacional da nova Consul-Geral Sra. Carrie Muntean em setembro; recepção da Consul Chinesa Sra. Chen Peijie, da Cônsul da Inglaterra, do Diretor do Departamento de Cultura da ICESCO. Realizou-se o acompanhamento da Consul da Espanha em Porto Alegre, Sra Laura Corchon Letosa, e da Vice-Consul de Portugal em Porto Alegre, Sra Filipa Mendonça, em visitas ao LDSM - Laboratório de Design e Seleção de Materiais com objetivo de demonstrar possibilidades de parcerias. A Relinter foi visitada por representação do Consulado Geral da República Tcheca e participou de reuniões on-line com os embaixadores do Brasil na Rússia, em Belarus e no Vietnã.

Novamente, em 2023, foi realizada a Semana de África na UFRGS, da qual a Relinter fez parte da organização.

Durante esse ano foi finalizada a gravação do treinamento “Estudar um semestre no exterior: por quê, onde e como?”, a ser disponibilizado para estudantes na plataforma Lumina. Foram atualizados os Guias do Estudante e de Moradia presentes no site da Relinter.

Estágios acadêmicos no exterior trazem aos estudantes a possibilidade de interação direta com comunidades de diferentes países, o que permite grande amadurecimento linguístico e intercultural devido à exposição a situações reais de trabalho. No entanto, na UFRGS, a realização de estágios no exterior não está regulamentada. Ao longo de 2023, discussões com diferentes agentes foram realizadas e uma proposta submetida à Câmara de Graduação. A partir desta provocação, a Câmara propôs uma alteração na legislação da UFRGS sobre todos os tipos de estágio, que se encontra sob análise da PROGRAD.

Outra antiga demanda é o oferecimento de histórico escolar em inglês, que é solicitado pelos Programas de mobilidade. Para o estabelecimento deste há necessidade de tradução do nome e símula das disciplinas dos cursos de graduação. Em 2023 não foi possível avançar pela ausência de suporte de tradução. As traduções já realizadas estão sendo encaminhadas aos Departamentos responsáveis pela oferta das disciplinas, para que o especialista da área faça uma segunda revisão. Foi solicitada ao DCGRAD alteração no formulário de alterações curriculares, para que a solicitação de novas disciplinas pelos cursos já traga informação de nome e símula em inglês.

Foram realizadas traduções de documentos relativos ao vínculo de aluno e a sua conclusão de curso, esses documentos foram encaminhados via processo para a PROGRAD para futura adição pelo CPD nas opções de documentos que o aluno pode obter via Portal.

Ações para busca de informações referentes a disciplinas ministradas em outros idiomas, pesquisas realizadas em conjunto com outros países relacionadas aos ODS e ações de extensão internacional foram realizadas, porém com baixa efetividade devido à limitada participação da comunidade nas respostas aos questionários desenvolvidos. Assim, fica evidente a necessidade de um sistema que receba informações importantes à internacionalização, tanto para obtenção de dados para órgãos governamentais de fomento e avaliação, como para embasar a gestão dessa área. Medidas simples, como adição de informação sobre língua nos cadastros de oferecimento de disciplinas de graduação e pós-graduação permitiriam a obtenção rápida e segura das mesmas sem aumento significativo de trabalho. Essa demanda foi encaminhada a PROGRAD e a Pró-reitoria acadêmica.

Entende-se que um sistema informatizado de candidaturas para mobilidade, além de aumentar a segurança dos dados pessoais, reduziria o trabalho manual dos servidores da

Relinter e permitiria a obtenção rápida e segura de dados gerais de internacionalização da UFRGS. Além disso, permitiria que os servidores pudessem se dedicar a atividades menos repetitivas e maior ganho de eficiência no setor. A vinda de docentes estrangeiros à UFRGS por períodos curtos (uma a duas semanas) não possui forma de contabilização, não permitindo visualizar a real dimensão das ações de internacionalização presentes na UFRGS. A necessidade de uma forma de sistematizar essas informações foi informada ao gabinete do reitor.

Informações Gerais

No ano de 2023 ocorreu a remodelação da equipe com a remoção das servidoras, Paloma Dias Silveira e Stefânia Oliveira da Costa e a vinda das servidoras Ana Paula Rodrigues Gomes Goulart e Evelyse Ramos Itaqi Hernandez.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 15. Potencialidade e Fragilidades - Relinter

Potencialidades	Fragilidades
Interação com diversas associações que geram oportunidades à comunidade acadêmica	Ausência de um sistema que contabilize a presença/atividades de docentes estrangeiros na UFRGS de curta estadia
Significativo número de acordos	Ausência de um sistema informatizado para as candidaturas de mobilidade
Relações colaborativas com embaixadas/ consulados/ representações	Baixa disponibilidade de recursos para o oferecimento de bolsas de mobilidade/ ausência de hospedagem para alunos estrangeiros
Interação com outros órgãos da administração central	Informações de internacionalização de difícil acesso relacionadas à pesquisa, pós-graduação e extensão
Existência de modelos e fluxogramas para diversas atividades	Ausência de tradutor
Habilidade para fomentar interesse de Universidades estrangeiras	Dificuldade de obter informações de docentes
RIPD estabelecido	Não existência de sistema que permita maior segurança para dados pessoais
	Poucas opções de capacitação em idiomas para os servidores do órgão
	Falta de regulamentação referente a disciplinas virtuais ou híbridas

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: A política para Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão

Ensino de Graduação – PROGRAD

Atividades e atuação

A PROGRAD mantém o Programa de Acompanhamento Discente, Incentivo à Permanência e Redução da Evasão ao manter e atualizar o #ACOMPANHA!. Entre as ações desenvolvidas destacam-se: Mapeamento estudos e relatórios sobre evasão na educação superior; Realização de pesquisas (Retorno pós ERE, Trajetórias, Bacharelados e Licenciaturas, Egressos); Desenvolvimento de protocolo para a busca ativa de estudantes da Graduação em parceria com a PRAE, Unidades e Coordenações de Curso; Incentivo às iniciativas de acolhimento discente e boas práticas.

Continua em andamento na sua fase final, o Projeto Saúde com Agente, parceria UFRGS, Ministério da Saúde e CONASEMS para a oferta de Cursos Técnicos para Agentes Comunitários de Saúde e para Agentes de Combate às Endemias de todo o país, projeto de grande relevância social. O Projeto é desenvolvido em parceria com as Unidades dos Cursos de Saúde da Universidade.

No DECORDI são realizados os registros acadêmicos dos alunos, a conversão da documentação física para o meio digital dos alunos de graduação, as análises da documentação acadêmica para ingresso nos cursos de graduação, a elaboração e execução dos editais de Aluno Especial, Ingresso de Diplomado, Ingresso de Refugiados, Processo Seletivo Unificado, a matrícula de calouros e veteranos, bem como a expedição e registro de diplomas de graduação. Além disto, o DECORDI também é responsável pelos serviços de revalidação de diploma de graduação expedido no exterior e registro de diplomas de graduação de Instituições de Ensino Superior não-universitárias.

No ano de 2023, as ações do DCPGRAD são marcadas pela inserção curricular da Extensão, resultado de intenso trabalho iniciado já no ano anterior. Nesse processo de implementação das disposições da Resolução CEPE 29/2021, assume especial relevância a participação da equipe técnica da DCGRAD, que atua diretamente nos processos relacionados à criação de cursos, às alterações curriculares, aos planos de ensino e oferecimento de atividades de ensino, e que colaborou em todas as etapas desse processo que mobilizou quase todos os cursos da UFRGS. Ao longo de 2023, foram realizadas reuniões semanais com as equipes da DCGRAD, Direção do DCPGRAD, CPD, PROREXT, CAMEXT e CAMGRAD, com o

objetivo de construir e viabilizar as mudanças necessárias para atender as demandas advindas da inserção curricular da Extensão.

No âmbito interno, houve a recomposição do quadro técnico da DCGRAD, o que estimula o permanente trabalho com atualização de manuais internos e do Kit Graduação. Além disso, houve também a retomada do trabalho com as ações de capacitação, iniciada com a oferta da primeira turma da ação de aperfeiçoamento “Fundamentos para o planejamento acadêmico: o apoio técnico da Divisão de Cursos da PROGRAD às unidades acadêmicas no planejamento e oferecimento de atividades de ensino de Graduação”. O curso foi muito satisfatório, com 29 servidores (técnicos e docentes) inscritos e um retorno bastante positivo destes.

É atribuição da Divisão de Políticas de Graduação (DPGRAD) os seguintes processos de trabalho: Monitoria Acadêmica, Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Estudante Convênio –Graduação (PEC-G), Mobilidade Acadêmica e Internato de Medicina; bem como as discussões das políticas na Graduação da UFRGS, em articulação com as outras divisões da PROGRAD, Unidades Acadêmicas/Departamentos. Ao longo de 2023, essa divisão também passou por mudanças na equipe e está ocorrendo uma readequação da divisão das tarefas entre os servidores.

Em relação às Monitorias Acadêmicas da UFRGS, cujas modalidades são: a) Monitoria Presencial, vinculada a uma Atividade de Ensino presencial e, b) Monitoria a Distância, vinculada a uma Atividade de Ensino a distância ou Atividade de Ensino presencial que utiliza obrigatoriamente o Moodle Acadêmico ou o Rooda como ferramenta de apoio; o DPGRAD realiza o suporte administrativo do primeiro tipo, divididos entre: Atividade de Ensino e Especiais (Acompanhamento Discente).

Em relação a Mobilidade Acadêmica (Convênio ANDIFES de Mobilidade Estudantil), a DPGRAD é responsável pelo gerenciamento dos ingressos de Discentes Visitantes. Esta divisão vem realizando o acompanhamento dos processos desde o peticionamento até a última atividade de ensino com matrícula efetivada, bem como a disponibilização da possibilidade de oferta de Atestado de Conceitos além da emissão via Portal do Aluno, conforme Res. CEPE 11/2013. Na Mobilidade IN e OUT, os fluxos foram organizados para fins de cumprimento dos prazos estabelecidos no Planejamento, bem como vem sendo realizada a atualização da página da PROGRAD.

No primeiro semestre de 2023 o DEPTOINGRESSOG, em articulação com outros setores, finalizou o passivo relativo da verificação da autodeclaração étnico-racial nas aferições

de candidatos que se autodeclaravam pretos, pardos ou indígenas (PPI), O passivo da análise da documentação socioeconômica, com a solução provisória, de contratação temporária de servidores da universidade (força tarefa), também foi finalizado nesse período.

Cabe destacar que a partir da aprovação da Resolução nº 145/2022 do CONSUN, na qual resolve o prazo máximo de seis meses para a manutenção da matrícula provisória, o processo de análise passou de serial para concomitante. Tendo como objetivo otimizar o tempo de avaliação dos candidatos nas diversas modalidades de ingresso, no qual atualmente este Departamento está cumprindo o prazo estipulado na referida resolução.

Com a criação do Departamento - DPTOINGRESSOG, foram aprimoradas as formas de monitoramento e de estruturação dos procedimentos de análise da documentação dos candidatos, ações importantes para a redução das matrículas provisórias e eficiência e efetividade dos processos de trabalho.

A COORLICEN vem acompanhando as alterações curriculares dos cursos da UFRGS e promovendo discussões sobre as novas legislações, pois os cursos precisam debater sobre suas arquiteturas curriculares e Projetos Pedagógicos dos Cursos devido à nova resolução do CNE para a formação de professores. Articulou, de forma intersetorial, a discussão sobre os estágios e práticas de docência: respondeu a consultas das COMGRADs, acompanhou os peticionamentos de estágio junto ao NUCCONVEST/PROGRAD e produziu documentos orientadores.

Em seus grupos de trabalho, vem discutindo o Projeto Institucional das Licenciaturas (PIL) da UFRGS e ampliando o diálogo entre os cursos no que diz respeito a políticas e estruturas de formação de professores, além de ter iniciado discussões a respeito das especificidades do ingresso nos cursos de licenciatura da universidade.

Grupo de Trabalho Política de Formação de Professores: Este Grupo de Trabalho congrega em sua composição, trabalhos realizados em outros grupos. Especificamente com esta designação, foi nomeado em 2022, oriundo da fusão do GT Projeto Institucional das Licenciaturas (PIL), GT Curricularização da Extensão nas Licenciaturas e GT DCNs e BNC-Formação. Objetiva articular o debate sobre a Política de Formação de Professores na UFRGS. Em sua atual composição, o GT visa discutir o Projeto Institucional das Licenciaturas (PIL) da UFRGS e ampliar o diálogo entre os cursos de licenciatura com socialização e debates de políticas e estruturas de formação de professores existentes nos cursos.

Programa de Residência Pedagógica – PRP/UFRGS e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/UFRGS: Foram lançados os editais de Preceptores e Bolsistas Residentes para o PRP/UFRGS e os editais para supervisores e alunos para o PIBID/UFRGS.

Foi lançada, em 2023, a Dimensões Docentes, uma revista científica da Coordenadoria das Licenciaturas e da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) que objetiva a divulgação de trabalhos inéditos no campo da formação de professores.

A COORSAÚDE vem se envolvendo nos processos de planejamento e execução, durante o ano de 2023, em diferentes atividades/ações/eventos, dentre eles:

Atividade de Familiarização Discente/Docente UFRGS com os serviços dos Distritos Docente-Assistenciais (DDA) da Coordenadoria de Saúde Oeste: Tem por objetivo promover a qualificação das iniciativas de ensino realizadas nos serviços nestes DDA. A atividade possibilita aos estudantes da área da saúde e profissionais dos serviços conhecer as ações dos Distritos Docente-Assistenciais da Coordenadoria Oeste.

Grupo de Trabalho Disciplina para a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) nos cursos da área da saúde: A CoorSaúde está mobilizando professores, técnicos e estudantes da área da saúde, a partir, sobretudo, de uma demanda dos próprios estudantes da área da saúde, para tratar da necessidade de discutir a implementação de possível disciplina de educação para as relações étnico-raciais na grade curricular dos cursos da saúde e ainda promover a socialização em relação tema, no sentido de compartilhar e fortalecer as experiências dos cursos.

Grupo de Trabalho Bioética Intercursos: O GT Bioética tem como objetivo desenvolver ações interdisciplinares e interprofissionais que reflitam sobre as questões (bio)éticas compartilhadas por cursos de graduação de saúde da UFRGS, contribuindo assim, para o amadurecimento da proposta de construção de atividades de ensino e extensão intercursos. No mês de outubro houve uma Roda de Conversa: Dialogando sobre a bioética no cuidado em saúde com a presença do Dr. Rogério Amoretti, que acolheu diferentes públicos - discentes, residentes e professores da Ufrgs- propiciando importantes reflexões e desafios no diálogo sobre a bioética.

GT Estágios Saúde: O GT Estágios Saúde tem como objetivo qualificar os fluxos de organização dos estágios desde o acompanhamento dos termos de cooperação técnica com os serviços e estar próximo das COMGRADS dos cursos da saúde e da PROGRAD, a fim de pensar em conjunto a qualificação destes fluxos.

Em 2022, a COORSAÚDE assumiu a representação institucional/UFRGS no COAPES Porto Alegre e ficará de forma permanente como representante (COORSAÚDE), compondo a comissão executiva do COAPES para a construção dos processos formativos, no âmbito da SMS/POA. As plenárias ocorrem por convocação da Equipe Executiva de forma bimensal. Como destaque, pontuamos o envolvimento e a participação na organização do III Seminário COAPES realizado no dia 17 de novembro de 2023, no Centro Cultural da UFRGS e que tratou da Curricularização da Extensão.

Força Tarefa UFRGS-SUS voltada ao auxílio às comunidades afetadas por eventos climáticos: a COORSAÚDE, juntamente com os demais cursos da área da saúde organizou força-tarefa com o objetivo de auxiliar a equipe de saúde de dois municípios do Vale do Taquari, Roca Sales e Muçum, atingidos por enchentes em setembro de 2023. Equipes de professores e alunos de cursos vinculados a COORSAÚDE se deslocaram para a região auxiliando os profissionais de saúde dos municípios afetados.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 16. Resumo da Avaliação da PROGRAD

Potencialidades	Fragilidades
Ingresso de Diplomado e Ingresso de Refugiados Processo Seletivo de ingresso em curso de graduação para ocupação das vagas ociosas.	Ingresso de Diplomado e Ingresso de Refugiados Estes processos seletivos não possuem sistema para gerenciar as inscrições, seleção e o ingresso dos alunos. A inscrição é feita por e-mail e a tramitação da inscrição é através de processo SEI. O ingresso dos alunos é feito todo de forma manual, não automatizada.
Histórico Digital na Graduação Para formandos a partir de 2023 foi implementado o Histórico Digital Integral na graduação, que é expedido junto com o Diploma Digital, com certificação digital e carimbo de tempo na Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.	Histórico Digital na Graduação Está pendente de implementação o Histórico Digital Integral para os concluintes até março de 2023 e o Histórico Digital parcial para os alunos ativos, com certificação digital e carimbo de tempo na Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.
Matrícula de Aluno Especial Matrícula em atividades de ensino de graduação, com vagas remanescentes após o período de matrícula dos alunos, para comunidade externa, com o objetivo de complementar, atualizar, diversificar ou aprofundar sua respectiva área de formação profissional. Através da matrícula de aluno especial há máximo aproveitamento das vagas remanescentes ofertadas nas atividades de ensino.	Matrícula de Aluno Especial Este processo é parcialmente automatizado, sendo que uma parte da análise tramita através de processo e necessita da atuação da equipe do Protocolo Geral para abertura de processos no SEI. Além disto, o processamento da matrícula especial é realizado na interface do SISGRAD, e apresenta alguns problemas por ser um sistema defasado e com pouca manutenção. É necessário criar um novo módulo no sistema WEB para este processo de matrícula.
Registro de Apostila de revalidação de diploma estrangeiro expedido no exterior. A UFRGS oferece ao público externo o serviço de revalidação de diplomas estrangeiros expedidos no exterior, através da Plataforma Carolina Bori/MEC e REVALIDA/INEP.	Registro de Apostila de reconhecimento de diploma estrangeiro expedido no exterior. Os diplomas revalidados na UFRGS são registrados no Access, e o DECORDI só tem dois computadores com licença para este software. Além disto, não existe mais suporte ao Access pelo CPD. A Portaria 1095/2018 do MEC estabelece que o registro do diploma deverá ser feito em livro próprio no meio físico ou eletrônico, a

Potencialidades	Fragilidades
	critério de cada instituição, e que o livro de registro eletrônico deverá atender os requisitos da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP. O ideal seria viabilizar livro de registro eletrônico, nos moldes dos livros que utilizamos para o registro dos diplomas de graduação da UFRGS.
<p>Programas PIBID e RP</p> <p>Fortalecimento da Iniciação à Docência na UFRGS.</p> <p>Bolsas para professores e discentes com fomento da Capes.</p> <p>Realização de Editais para Coordenação Institucional dos Programas.</p> <p>Participação dos estudantes em eventos acadêmicos como o Salão de Ensino e o Encontro Nacional das Licenciaturas.</p>	Fomentos escassos e irregulares para as políticas públicas de formação de professores.
<p>Estágios e práticas</p> <p>Assessoramento relacionado aos estágios e práticas.</p> <p>Rápida articulação entre o setor de estágios e os orientadores de estágio a fim de solucionar dificuldades e adequar processos no fluxo administrativo dos estágios.</p>	<p>Estágios e Práticas - Descompasso entre o calendário das redes em relação ao calendário letivo UFRGS.</p> <p>Implantação de um Sistema de Estágio Geral UFRGS, em fase de desenvolvimento.</p>
<p>Acervo acadêmico de graduação</p> <p>Conversão do acervo acadêmico físico para digital, através da digitalização das pastas físicas (em papel) do arquivo acadêmico.</p>	<p>Acervo acadêmico de graduação</p> <p>A digitalização deve atender a novas normativas técnicas e requisitos da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP, e por este motivo a Universidade precisa adequar seus sistemas e equipamentos (scanner) para isto.</p>
<p>Manutenção e aprimoramento de programas que ajudam no incentivo à permanência dos estudantes na universidade, no desempenho e na formação completa destes estudantes, reforçando e visando a integração entre os pilares de graduação, pesquisa e extensão.</p> <p>Atendimento e assessoramento às COMGRADs e Departamentos nas diversas questões envolvendo a graduação.</p> <p>Trabalho permanente de estudo das normas e legislações vigentes e aprimoramento dos manuais internos e material do Kit Graduação, os quais são objetos de revisões e atualizações periódicas pela equipe, aprimorando e potencializando a capacidade e a atuação desta, além de auxiliar substancialmente o trabalho dos Departamentos e Comissões de Graduação.</p> <p>Recomposição do quadro técnico com a chegada de novos servidores, o que possibilita ampliar e qualificar o trabalho.</p>	<p>Revisão de fluxos de trabalho e do compartilhamento de tarefas dentro de cada divisão, bem como dentro do Departamento.</p> <p>Desafio em adequar o sistema às necessidades e demandas da graduação, a fim de atender às novas legislações internas e externas (planos de ensino e currículos).</p> <p>Melhoria nos instrumentos de registros, nos repositórios internos de informações, a fim de que se possa ter agilidade no acesso aos dados referentes aos assuntos concernentes ao âmbito de atuação do DCPGRAD.</p>
<p>Criação do Departamento de Ingresso.</p> <p>Redução do passivo aferições PPI.</p> <p>Redução do passivo das análises de socioeconômica;</p> <p>Redução das matrículas provisórias.</p> <p>Realização da força-tarefa.</p> <p>Campanha FalaPROGRAD especial Ingresso.</p>	Cumprimento do prazo para conclusão das análises, conforme estipulado na Resolução nº 145/2022 do CONSUN.
<p>Grupo de Trabalho – Disciplina para a Educação das Relações Étnico-Raciais no Cursos da Área da Saúde.</p> <p>Discutir a implementação da disciplina de educação para as relações étnico-raciais na grade curricular</p>	Dificuldade no compartilhamento da agenda dos participantes.

Potencialidades	Fragilidades
dos cursos da saúde que ainda não a incluam em seus currículos. Para tanto, um grupo de professores e técnicos vêm se reunindo quinzenalmente, problematizando e consolidando as discussões sobre a disciplina ERER	
Disciplinas Integradoras Práticas Integradas em Saúde I e II. Acompanhar as atividades das disciplinas integradoras para a oferta em 2024. A COORSAÚDE participa das reuniões de planejamento do grupo de docentes que atuam nestas disciplinas.	Ausência de uma normativa institucional da Universidade para propostas de caráter interdisciplinar/interprofissional com identificação de um código específico destas atividades de ensino para serem oferecidas via COORSAÚDE.
Composição junto às Redes, Conselhos de Educação e Sindicatos. Promoção de eventos (Seminários do PIBID, Webnários, Seminário de Estágio); Atualização e composição de sites para fins de veiculação de informações (Site da Coorlicen, site dos estágios, site do PIBID e site do PRP).	Dificuldade de comunicação entre as secretarias devido à alta rotatividade de equipes e diferentes formas de organização.

Diretrizes para o Planejamento de 2024:

Programa de Acompanhamento Discente, Incentivo à Permanência e Redução da Evasão:

- Permanente atualização do programa e busca ativa dos estudantes da Graduação.

Política de Formação de Professores e Fortalecimento das Licenciaturas;

- Continuação dos projetos de formação de professores.

Atividades e projetos relacionados aos programas PIBID e PRP:

- Elaboração de projetos e seleção de preceptores e bolsistas.

Inserção curricular da Extensão nos cursos de graduação:

- Continuação do desenvolvimento e aprimoramento do sistema de graduação, para registro da inserção curricular da extensão nos cursos de graduação.

Ingresso nos cursos de graduação:

- Aprimoramento contínuo dos processos de trabalho, na busca de cumprimento dos prazos para todas as análises necessárias para o ingresso de alunos na graduação.

Registro e expedição de diplomas de graduação:

- Continuação do desenvolvimento e aprimoramento do sistema de registro e expedição do Diploma Digital.

Registros acadêmicos:

- Continuação do projeto do Histórico Digital na Graduação para os concluintes até março de 2023 e o Histórico Digital parcial para os alunos ativos.

- Desenvolvimento de livro de registro eletrônico para o registro de Apostila de Revalidação de Diploma de Graduação expedido no exterior, com certificação digital e carimbo de tempo na Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Ensino a Distância – SEAD

A Secretaria de Educação a Distância da UFRGS desenvolve suas atividades em consonância com o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES. Tal documento legal refere que se fundamenta na necessidade de promover a melhoria na qualidade da educação superior, expandindo sua oferta de forma orientada e com eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. Nesse sentido a SEAD, enquanto setor responsável por promover institucionalmente o desenvolvimento e a implantação de políticas e ações em EaD, dialoga com dois eixos / dimensões: a) Eixo 3, Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; b) Eixo 5, Dimensão 7: Infraestrutura física.

Especificamente no tocante ao Eixo 3, Dimensão 2, a SEAD desenvolve iniciativas para: a) ampliar a oferta de cursos a distância na Universidade, em nível de graduação, pós-graduação e extensão; b) definir a política de regulamentação da EaD na Universidade; c) realizar pesquisas acadêmicas, a fim de embasar o planejamento estratégico da Secretaria; d) prestar suporte às plataformas EaD, prover assessoria pedagógica e ofertar capacitações; e) fomentar a Educação a Distância; f) gerenciar bolsas de Monitoria de Atividades de Ensino, modalidade a distância; g) produzir recursos educacionais abertos e MOOCs; h) submeter, revisar e publicar recursos educacionais no Lume; e i) dialogar com a comunidade, por meio dos seus canais de comunicação.

Considerando a iniciativa de ampliar a oferta de cursos a distância na Universidade, em nível de graduação, pós-graduação e extensão, este ano a SEAD apoiou a oferta de sete cursos de graduação (uma turma de bacharelado e sete turmas de licenciatura) e dois cursos de pós-graduação *lato sensu*, que totalizaram 946 alunos matriculados no âmbito do Sistema UAB da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Ainda com relação ao Sistema UAB, destacam-se o apoio na implementação de mais cinco turmas de cursos de graduação e duas turmas de cursos de pós-graduação *lato sensu*, para início em 2024, além de articulações para submissão de cursos ao novo Edital 25/2023-UAB/CAPES, que prevê novas ofertas para o período 2024-2026.

Contribuindo para ampliação de cursos na modalidade a distância, a SEAD participou, junto com outros setores, da equipe de execução do Projeto Saúde com Agente, desenvolvido pela UFRGS em parceria com Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). Na primeira edição, foram diplomados 176.153 profissionais nos cursos técnicos em Agente Comunitário de Saúde (ACS) e em Vigilância em

Saúde com Ênfase no Combate às Endemias (ACE), ou seja, 90% dos estudantes matriculados. Para 2024 está prevista uma segunda edição desses cursos.

No que diz respeito à definição de política e regulamentação da EaD na Universidade, a Secretaria tem participado de discussões no âmbito nacional sobre a revisão da regulamentação da EaD, tendo em vista o crescimento exponencial da modalidade nas instituições privadas. No âmbito da UFRGS, tem orientado as Unidades Acadêmicas no que diz respeito aos preceitos da Instrução Normativa (IN) nº 4/2022, elaborada em parceria com a PROGRAD. A IN regulamenta a oferta e o registro de Atividades de Ensino (AEs) na modalidade a distância em cursos de graduação presenciais, com vistas a padronizar a forma como a Educação a Distância será oferecida em cursos presenciais da Universidade, exigindo sua previsão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como a criação de AEs específicas para a modalidade a distância. Assim, não é mais permitido o oferecimento de turmas a distância em AEs presenciais.

Considerando o Planejamento Estratégico da SEAD para o período 2020-2024, especificamente o objetivo de apoiar o desenvolvimento da Educação Superior com excelência e compromisso social por meio da inserção de tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem, propiciando ações de ensino com diferentes níveis de presencialidade, a Coordenação Acadêmica está desenvolvendo duas pesquisas acadêmicas a fim de embasar o planejamento estratégico da Secretaria. O projeto Educação a Distância, Ensino Remoto Emergencial e Ensino Híbrido: Desafios e Tendências possui o objetivo geral de identificar os desafios e as tendências emergentes da experiência do ERE para alicerçar as iniciativas da SEAD diante do novo cenário que se desenha. Já o projeto A evasão nos cursos UAB da UFRGS: fatores de impacto e estratégias para redução se propõe a fazer um diagnóstico detalhado sobre o fenômeno da evasão, tendo como objetivo central a construção de estratégias para redução da taxa geral de evasão discente dos cursos a distância da UFRGS. Esse projeto de pesquisa se justifica por ser mais uma estratégia no enfrentamento da evasão nos cursos na modalidade EaD no âmbito da UAB/UFRGS.

Ademais, a Coordenação Acadêmica também é o setor responsável por prestar atendimento de suporte técnico e pedagógico às plataformas de aprendizagem institucionais, bem como informações sobre o funcionamento e oferta de cursos na modalidade a distância, coadunando-se com as metas previstas no Plano de Gestão 2021-2024. Em relação ao suporte foram realizados mais de 800 atendimentos, por meio de e-mail e do aplicativo Whatsapp Business.

Para compor as ações de suporte foi implementada e disponibilizada uma nova versão do website Ajuda Moodle, com atualização da plataforma tecnológica para o Wordpress, reorganização da interface de navegação e inclusão de conteúdos. O novo website está organizado a partir de: 1) Dúvidas, onde são elencadas categorias e subcategorias, visando responder às principais questões sobre o Moodle; e 2) Tutoriais onde podem ser encontrados materiais instrucionais em formato de vídeo e PDF. A atualização proporcionou melhorias significativas, incluindo a apresentação de uma Interface mais intuitiva, reorganizada com menus suspensos e colapsáveis, tornando website mais acessível para os usuários, facilitando a localização dos conteúdos mais procurados. O novo website foi projetado para ser responsivo a dispositivos móveis, garantindo que os usuários possam acessar informações e suporte de forma conveniente, independentemente do dispositivo que estiverem usando. Com o intuito de divulgar a nova versão do website Ajuda Moodle foi apresentado no X Salão EDUFRGS o trabalho intitulado Ajuda Moodle.

Cabe salientar que a plataforma Lúmina tem seu suporte centralizado no NAPEAD, mediante o e-mail lumina@sead.ufrgs.br, tendo uma média mensal de 250 e-mails respondidos. O Suporte Lúmina também funciona como instrumento de pesquisa para prospectar ações para o desenvolvimento de melhorias da plataforma Lúmina. A partir do levantamento das dificuldades dos usuários do Lúmina, iniciou-se em 2023 a produção de vários materiais de apoio que servirão para dar maior suporte aos usuários nas dificuldades mais recorrentes. Entre essas medidas estão a criação de roteiros de mini vídeos de apoio aos cursistas, que deverão ser produzidos ao longo de 2024.

A Coordenação Acadêmica em parceria com a EDUFRGS ministrou cinco capacitações, sendo que três delas tiveram como intuito divulgar as melhorias e orientar o uso das funcionalidades da versão Moodle 3.10, a saber: i) Moodle em Ação: atividades e recursos, ii) Moodle em Ação: criação de conteúdos interativos com H5P, iii) Moodle em ação: notas, acompanhamento e configurações. Foram ofertadas 25 (vinte e cinco) vagas em cada uma dessas capacitações, cujo público-alvo compreendia docentes e técnico-administrativos da Universidade. Outra capacitação ofertada esteve relacionada ao gerenciamento das bolsas de Monitorias de Atividade de Ensino, curso com um enfoque mais gerencial, sendo que foram ofertadas 30 vagas nessa formação. Além disso, a capacitação Docência na EaD da UFRGS: Licenciatura em Inglês EaD, exclusiva para servidores docentes e técnico-administrativos vinculados ao referido curso, teve por objetivo capacitá-los em relação aos aspectos técnicos e pedagógicos da EaD. Em parceria com a UAB, foram ofertadas três turmas do curso de Tutoria

para a EaD com o intuito de capacitar os tutores selecionados para atuarem nos cursos de Licenciatura em Inglês EaD, Licenciatura em Computação e Robótica Educativa e Especialização da Gestão em Educação, contribuindo com a formação de 28 tutores, distribuídos nestes três cursos.

No que diz respeito aos principais programas de fomento à educação a distância da SEAD destacam-se: a) os Editais UFRGS EaD, voltados para o apoio a projetos de desenvolvimento de ações vinculadas à educação a distância na Universidade, por meio da concessão de bolsas; e b) os Fóruns EaD, promovidos em parceria com a EDUFRGS, que se configuram em espaços para debates que buscam aprofundar e discutir temas relacionados à EaD com o público interno e externo da UFRGS.

Em 2023, foram publicados quatro Editais EaD, além do Edital de fluxo contínuo. Os Editais 32 e 34 foram destinados à concessão de bolsas para a realização de atividades de tutoria, com vista a apoiar turmas a distância de Atividades de Ensino de cursos de graduação presenciais, sendo que juntos os referidos editais contemplaram 12 projetos concedendo 12 bolsas de Pós-Graduação. O edital 33 foi publicado para apoiar as equipes dos Cursos de Graduação a Distância gratuitos, no âmbito da UAB/UFRGS sendo que foi contemplado 1 projeto com bolsa de Graduação, ao passo que o Edital 35 foi publicado para apoiar os cursos de Graduação e Especialização a Distância gratuitos no âmbito da UFRGS, tendo sido contemplados 5 projetos concedendo 5 bolsas de Graduação. Além disso, o Edital de fluxo contínuo concedeu 14 bolsas para a produção de recursos educacionais. Com o intuito de divulgar os resultados do Edital 31 que teve como objetivo apoiar Atividades de Ensino a distância em cursos presenciais com a concessão de bolsista para a realização de atividades de tutoria foi apresentado no X Salão EDUFRGS o trabalho intitulado Tutoria para Atividades de Ensino a distância em cursos presenciais: análise dos resultados do edital SEAD.

No ano de 2023 realizaram-se dois Fóruns EaD, sendo ofertados em parceria com a EDUFRGS. A primeira edição - 1º Fórum EaD on-line de 2023: atualizações do Mconf UFRGS (Turma: U) foi motivada pela atualização do MConf sendo que foram ofertadas 100 vagas, tendo como público alvo Técnicos Administrativos e Docentes; a segunda edição - 2º Fórum EaD de 2023: Educação a Distância, Ensino Remoto Emergencial e Ensino Híbrido: desafios e tendências na perspectiva de estudantes e docentes da UFRGS, está prevista para dezembro. O intuito deste fórum é apresentar os resultados da pesquisa e discutir com a comunidade acadêmica ações que possam ser desenvolvidas pela SEAD e pela Universidade, a partir desta investigação.

Além disso, foi lançado pelo NAPEAD o evento Lúmina Seminários, cujo objetivo é dar maior visibilidade e divulgação aos conteúdos do Lúmina. O primeiro evento foi sobre o curso “Feminismos: algumas verdades inconvenientes”. Expandiremos essa iniciativa em 2024 buscando principalmente convidar diferentes segmentos da sociedade para que participem desses momentos. Ainda em relação à plataforma Lúmina, em outubro foi realizado um evento de inauguração da nova versão da plataforma Lúmina, no Centro Cultural da UFRGS. Foi um momento de celebração pela migração, mas também de reconhecimento dos diversos atores que tiveram fundamental importância para que o Lúmina chegasse ao patamar em que chegou.

Quanto às Monitorias de Atividade de Ensino, iniciativa em que a SEAD gerencia a modalidade de Monitoria a Distância, 100% das 760 bolsas remuneradas que a Secretaria dispõe foram distribuídas aos Departamentos de Ensino e COMGRADs no ano de 2023. Cabe destacar que as bolsas remuneradas sofreram um reajuste em seu valor, passando de R\$ 400,00 para R\$ 700,00 reais, reajuste que ocorreu a partir de 1º de junho, ainda durante o período letivo de 2023/1. Com isso, o número de cotas de bolsas remuneradas para 2023/2 teve que ser reduzido, passando de 475 para 285 cotas, o que representa uma redução de 38% se comparado com a cota de bolsas de 2023/1. Ainda sobre as Monitorias, em 2023 foi ofertada mais uma turma da capacitação para apresentar todo o fluxo de atividades e o gerenciamento desse tipo de Monitoria, cuja oferta deu-se na modalidade a distância, com carga horária de 12h. O objetivo da formação foi capacitar os servidores que gerenciam as bolsas de Monitorias nas Unidades de maneira mais detalhada com relação ao que vinha sendo feito até então.

Em termos de recursos educacionais, foi implementado pelo NAPEAD, em caráter de projeto piloto, o apoio à produção de materiais para o curso de graduação Letras Inglês. A proposta consiste em atender demandas de produção de layouts para disciplinas, de materiais digitais como vídeos e textos, unidades narrativas no software Articulate Rise, e design de conteúdos com o objetivo de deixar as disciplinas mais intuitivas e acolhedoras, contribuindo para a redução da evasão. O projeto tem se mostrado uma rica experiência imersiva no curso de graduação de Licenciatura em inglês, pois ao mesmo tempo em que auxilia professores, tutores e alunos, traz dados para o desenvolvimento e elaboração de ações mais diretas e capazes de contribuir com a educação a distância realizada pela UFRGS. Na mesma linha, outro projeto piloto foi iniciado pelo NAPEAD em parceria com projeto de extensão do Prof. Renato Ribas, do Instituto de Informática, tendo como foco a produção de jogos educativos.

A Série EATEC (Ensino, Aprendizagem e Tecnologias), da SEAD, oportuniza à comunidade da UFRGS a produção de e-books. Ao longo de 2023 foram produzidos e

publicados, com o apoio da Editora da UFRGS, quatro livros que contaram com o trabalho de coordenação, de revisão e diagramação. Cabe salientar que há mais quatro obras em produção e 5 em espera.

Em termos de MOOCs, em 2023, através do NAPEAD, oito novos cursos foram criados e hospedados na plataforma Lúmina, e mais dez novos estão em andamento, com publicação prevista para 2024. Dos cursos finalizados, destacam-se o curso “Descomplicando a Educação a Distância: como estudar na EaD”, que teve seu conteúdo readaptado para um formato narrativo, possibilitando que os cursistas pudessem ter uma experiência de identificação e se sentissem motivados a realizar o curso e o curso “Saúde Indígena em Contexto Urbano”, produzido em parceria com a Prefeitura de Porto Alegre.

A SEAD, por meio da Coordenação Acadêmica, realiza as atividades de submissão, revisão e publicação dos recursos no Lume, em parceria com a Gerência do Repositório e a Biblioteca Central. Neste ano, foram analisados 70 pedidos de submissão; publicados 63 itens; e realizadas 68 revisões. Ademais, o setor manteve atualização dos critérios e fluxos internos, bem como das orientações disponibilizadas aos proponentes e autores de recursos educacionais. Em 2023, foi também iniciada a criação de materiais informativos, para publicação nas redes sociais da SEAD, uma ação importante cujo propósito é fomentar o povoamento da Comunidade de Recursos Educacionais do Lume. Todas essas ações proporcionaram agilidade aos trabalhos, melhor relacionamento com os proponentes e qualidade no acesso à informação, a fim de disseminar a adoção de práticas educacionais abertas na Universidade. Cabe mencionar que a Comunidade de Recursos Educacionais possui atualmente 337 itens, distribuídos em nove coleções. Esses objetos encontram-se disponíveis no Repositório sob licenças abertas, beneficiando não só a comunidade interna da UFRGS, mas também a comunidade externa.

Como forma de dialogar com a comunidade acadêmica e com a sociedade, a SEAD mantém ações de comunicação. Em 2023 manteve-se a forte presença nas redes sociais e a utilização das listas de e-mail, via ferramenta “Divulga UFRGS” para divulgação de campanhas sobre novos cursos EaD, MOOCs, além dos serviços prestados pela Secretaria, tais como editais, capacitações, novo Ajuda Moodle e Recursos Educacionais. Além disso, a SEAD participou do evento UFRGS Portas Abertas a fim de divulgar os cursos de graduação e especialização na modalidade a distância.

Especificamente no que concerne ao Eixo 5 - Dimensão 7 Infraestrutura física, especialmente quanto aos recursos de informação e comunicação, a SEAD desenvolve iniciativas para: a) gerenciar a plataforma de aprendizagem Moodle; b) gerenciar a plataforma

Lúmina; b) manter e gerir os polos Associados de educação a distância à UAB/UFRGS; c) atender as demandas da comunidade acadêmica, no que se refere à produção de vídeos, vídeo-aulas, transmissões, salas de webconferências e videoconferências por meio da Rede Multivídeos.

A gestão da plataforma Moodle, feita pela SEAD em conjunto com Comitê Gestor do Moodle, possui como foco de atuação a prospecção e análise de melhorias no que se refere à atualização de versões e instalações de funcionalidades. Considerando a busca constante pela qualificação e melhoria na performance da plataforma, este ano houve um processo de corte, ou seja, de migração dos cursos de 2019 e 2020 para o Moodle Histórico. Cabe lembrar que o Moodle é atualmente o ambiente virtual de apoio à aprendizagem mais utilizado na Universidade, servindo às Atividades de Ensino de cursos presenciais e a distância, nos níveis de graduação ou pós-graduação, nas atividades de extensão, capacitações internas da UFRGS, projetos de pesquisa e atividades de gestão.

Criada e gerenciada pelo NAPEAD, a plataforma Lúmina constitui-se em um ambiente de aprendizagem de cursos on-line, abertos e de acesso gratuito, os chamados MOOCs, e também de *podcasts*. O Lúmina Cursos abarca conteúdos desenvolvidos por docentes universitários, discentes e técnico-administrativos da UFRGS e fora dela, a fim de promover a autoformação não só dos estudantes mas também do público em geral. Conta com 99 cursos de várias áreas do conhecimento e inúmeras unidades acadêmicas e administrativas, e possui em torno de quatrocentos mil usuários inscritos. Cabe salientar que, ao longo do ano, foi realizada uma ação de atualização da plataforma e dos cursos nela presentes. O processo de atualização envolveu a migração do Moodle 2.9 para o 4.1. Tal procedimento exigiu meses de pesquisa, avaliação e acompanhamento das mudanças, de modo que os cursos hospedados e plugins utilizados fossem migrados para a nova versão. Durante o processo, também houve avanços em tornar o Lúmina mais responsiva, podendo ser utilizada com facilidade em dispositivos móveis. Finalmente, um novo tema para o Lúmina foi totalmente recriado, com a parte gráfica atualizada pelo NAPEAD, dando à plataforma um aspecto mais moderno, colorido e acolhedor. Além da atualização da plataforma, ocorreu um alinhamento mais próximo à Extensão na Universidade. É inegável o caráter extensionista do Lúmina e, a partir de 2023, qualquer novo curso precisa obrigatoriamente ser cadastrado no sistema da extensão da Universidade, gerando certificados aos seus participantes.

Os polos de educação a distância, enquanto unidades descentralizadas de uma instituição de educação superior, são espaços onde se desenvolvem as atividades presenciais

relativas aos cursos ofertados na modalidade a distância, conforme o Decreto nº 9.057/2017. A UFRGS é mantenedora de dois Polos de Apoio presencial a EaD, Associados do Sistema UAB, sendo um localizado no Campus do Vale, em Porto Alegre (Polo EaD Porto Alegre) e outro no Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (Ceclimar) da Universidade, em Imbé (Polo EaD Imbé). Esses polos apoiam as atividades presenciais dos cursos EaD neles ofertados, o que demanda atenção especial dos Coordenadores de Polo e demais profissionais envolvidos, pois há a necessidade de acolhimento às demandas letivas. Atualmente, a estrutura dos Polos tem sido amplamente utilizada por unidades e alunos da Universidade para aulas de laboratórios, eventos e defesas de dissertações e teses, mesmo em cursos presenciais. Destaca-se que os polos também disponibilizam estrutura (laboratórios e salas) para o atendimento a alunos que não dispõem de computador e que precisam de acesso à internet para estudar e realizar trabalhos acadêmicos, mesmo em cursos presenciais. No caso do Polo de Porto Alegre, a disponibilização dos laboratórios tem sido motivo de reconhecimento, tanto de alunos quanto de professores, dada a importância desse espaço no Campus do Vale. Foram realizados um total de 569 agendamentos nos laboratórios e Auditório do Polo em 2023 (até o presente momento).

A Rede Multivídeos tem como objetivo atender a demanda da comunidade acadêmica da UFRGS para a produção de vídeos, vídeo-aulas, transmissões, salas de webconferências e videoconferências. É uma iniciativa da SEAD, que identificou na EaD a necessidade de demanda, relacionada tanto aos cursos na modalidade a distância quanto aos cursos presenciais com ações a distância. Atualmente, a Rede Multivídeos atende a produção de vídeos e *podcasts*, salas de webconferências e videoconferências, o que contabilizou mais de 506 atendimentos em 2023. É importante apontar que a Rede Multivídeos não está mais articulada e em pleno funcionamento, pois faltam bolsistas e equipamentos para o atendimento da demanda. No NAPEAD não são mais realizadas transmissões e filmagens externas, bem como a edição de vídeos de eventos. O atendimento prestado pela Rede Multivídeos no NAPEAD resume-se ao agendamento e utilização da estrutura física do Polo e transmissão de eventos no Auditório.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 17. Potencialidade e Fragilidades - SEAD

Potencialidades	Fragilidades
Monitorias a Distância: para 2024 haverá novas regras de distribuição de bolsas remuneradas, sendo que as turmas das Atividades de Ensino regularmente cadastradas na modalidade a distância, e que estejam em consonância com a IN nº4/2022-PROGRAD/SEAD, terão prioridade na concessão.	Limitações do sistema de registro das Atividades de Ensino a distância para atender ao disposto na Instrução Normativa nº1/2022-PROGRAD/SEAD; limitações quanto ao Sistema de processo seletivo para graduação para atender as normas da Capes; redução da cota total de bolsas remuneradas distribuídas na Monitoria a Distância, de 950 (de 2022) para 760 (em 2023).

Potencialidades	Fragilidades
<p>Dados da pesquisa Educação a Distância, Ensino Remoto Emergencial e Ensino Híbrido indicam um cenário bastante promissor para as ações da EaD: os professores estão mais receptivos ao ensino mediado por tecnologias; mais de 80% dos docentes respondentes tiveram que desenvolver outras estratégias de ensino para ministrar as disciplinas de forma remota e passaram a adotar novas metodologias, estratégias e/ou práticas de ensino; 79,1% afirmaram ter melhorado o nível de competência digital para o ensino; 70% passaram a adotar materiais diversificados (vídeo, <i>podcast</i>, recursos educacionais, etc), realizar aulas síncronas por webconferência e produzir videoaulas e/ou outros recursos educacionais. Em relação à modalidade que mais atende às necessidades e expectativas dos respondentes, 54,7% dos docentes preferem algum percentual EaD, sejam disciplinas híbridas, cursos híbridos ou totalmente EaD; em termos de estudantes de graduação e pós-graduação, esse percentual sobe para 73,3% e 78,8%, respectivamente.</p>	<p>As demandas que a SEAD hodiernamente tem necessitam de uma equipe maior, tendo em vista as atividades que poderiam ser realizadas de maneira qualificada, p.ex., a centralização dos Editais EaD, a reestruturação da Assessoria Pedagógica de forma a atender e acompanhar os coordenadores e os docentes dos cursos a distância e das Atividades de Ensino a distância em cursos presenciais, bem como para produção de recursos educacionais. O potencial de aumento do atendimento à UFRGS passa pelo investimento em recursos humanos e equipamentos. Por exemplo, o NAPEAD precisa de bolsistas/estagiários, servidores terceirizados e servidores de carreira para fazer frente ao potencial que a UFRGS tem de ser uma referência na produção de materiais digitais de qualidade para o ensino, a pesquisa e a extensão. Em 2023, o NAPEAD contou com a contratação de 2 bolsistas de TI, 1 para apoio Lumina e 7 de design, mas esse número é inferior ao que tínhamos até 2021. Com essas contratações, ainda que muito aquém do potencial de produção que temos, foi possível resgatar um pouco do ambiente organizacional de criatividade, trabalho colaborativo e, principalmente, a presencialidade no local de trabalho. Tudo isso fortalece o caráter formativo que o NAPEAD tem, dando espaço para que inúmeros alunos possam desenvolver suas habilidades profissionais em nosso meio, fortalecendo os pilares do ensino, pesquisa, extensão e inovação, e para isso, precisamos dar espaço aos alunos de graduação e pós-graduação para que tenham a oportunidade de trabalhar conosco.</p>
<p>Contamos com uma equipe qualificada para propor ações, capacitações, assessoria à comunidade acadêmica, bem como para desenvolver recursos para o fortalecimento e qualificação da modalidade.</p>	<p>Número reduzido de proponentes de projetos para participar dos editais de apoio às turmas a distância de Atividades de Ensino nas modalidades Presencial ou a Distância com a concessão de bolsista para a realização de atividades de tutoria.</p>
<p>Sobre a produção de recursos educacionais e de cursos MOOC (on-line, abertos e gratuitos), o NAPEAD tem grande potencial de crescimento para aumentar o atendimento das demandas da Universidade, tanto do ensino presencial, como EaD. Salienta-se também a presença do NAPEAD na Extensão e ações de divulgação científica, através de cursos e <i>podcasts</i> na plataforma Lumina, e mais recentemente, a criação da atividade Lumina <i>Podcasts</i>.</p>	
<p>Além disso, com a inserção total na produção dos materiais para o curso de graduação EaD Letras Inglês (experiência piloto), já é possível afirmar que existe uma necessidade real dos cursos por produção de materiais digitais de qualidade.</p>	

Diretrizes para o Planejamento de 2024

Tendo em vista que as atividades desenvolvidas pela SEAD são atividades específicas que são realizadas de forma contínua anualmente, para o ano de 2024 será dada continuidade e ao desenvolvimento das atividades descritas neste documento. Destaca-se que, para 2024, merecem uma atenção especial, as seguintes ações, considerando as especificidades de cada setor da SEAD: Gerência Administrativa, Coordenação Acadêmica e Produção Multimídia para a Educação.

Coordenação Acadêmica: há previsão para a reestruturação do serviço de assessoria, para estudos sobre oferta de capacitações e para o desenvolvimento de ações com base nos resultados do projeto e das discussões no 2º Fórum EaD.

NAPEAD: para manter nossas atividades funcionando é preciso que tenhamos a garantia da contratação de bolsistas/estagiários em 2024. Sem isso, qualquer diretriz de planejamento torna-se inviável. Aguardaremos os encaminhamentos de 2024 para a realização de um planejamento realista.

Gerência Administrativa: daremos continuidade às atividades de suporte aos demais setores da SEAD bem como assessoria e apoio administrativo aos cursos ofertados no âmbito da UAB.

Ensino Básico – Colégio de Aplicação (CAp)

Considerando a legislação fundamentadora da avaliação do sistema de educação superior no país, a Lei Federal Nº 10.861/2004, que institui o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior). O Colégio de Aplicação atua de forma sequencial, em sincronia com os seguintes eixos e dimensões do SINAES. A saber:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

Está sendo realizada uma investigação que busca historicizar o parecer entregue ao estudante, o qual contém informações sobre sua aprendizagem no trimestre. Para isso, centrou-se a discussão a partir do eixo 3 dimensão 2 (políticas acadêmicas; políticas para o ensino, pesquisa e extensão). Foram realizados uma média de 46 encontros virtuais. Para a investigação foram consultados 40 docentes com entradas em distintos momentos no CAp, obtivemos 60 respostas de participantes, foi entregue um documento proposto com a finalidade de auxiliar a reflexão sobre esse documento de suma importância aos estudantes e seus responsáveis. Consideramos que, no ano de 2023, mostrou-se a importância dos encontros semanais, em reuniões de equipe, para compartilhamento de percepções das decisões tomadas. O Colégio percebeu a necessidade de uma maior atenção ao NAU em termos de visibilidade dentro de nossa unidade.

No ano de 2023, foram priorizados aspectos do eixo 5/dimensão 7 do SINAES, infraestrutura e serviços. Atendimento da cantina, limpeza, COPAME, transporte escolar e

portaria foram avaliados. Além disso, a qualidade do site da escola, do grupo de professores e das condições gerais de infraestrutura da escola também foram avaliadas. Finalmente, relacionamento interpessoal no trabalho e entre os estudantes constituíram o terceiro e último bloco de avaliação. No que diz respeito a serviços e infraestrutura, outros itens foram contemplados na avaliação, como biblioteca escolar, secretaria, Xerox, espaços de convivência e equipamentos de multimídia.

Além dos procedimentos de acompanhamento da avaliação do docente pelo discente, o CAp permaneceu avaliando (mas por grupos focais e formulários disponíveis no site da escola) o eixo 5/dimensão 7, infraestrutura e serviços, com ênfase em novos aspectos, como o refeitório, o programa de intercâmbio, as salas de teatro, música e a qualidade da alimentação na escola. Diversas ações foram tomadas para melhorar a comunicação com a comunidade: material apresentando as equipes e proposta de trabalho para inclusão no site da escola, criação de um perfil no Instagram, banners e cartazes divulgando nos espaços físicos e virtuais da escola ações da Semana de Avaliação da UFRGS, avaliação do docente pelo discente, entre outros. Por fim, criou-se um mecanismo de escuta da comunidade: o falacap@ufrgs.br. Postado na página inicial da escola, trata-se de um e-mail em que se pode sugerir, reclamar ou elogiar as ações da unidade. Todas as mensagens enviadas são direcionadas para os setores correspondentes, com exceção dos SPAM e mensagens publicitárias.

O Colégio de Aplicação promoveu a avaliação da gestão escolar, considerando administração, pesquisa, extensão e ensino. Essa avaliação foi realizada pelas equipes em datas distintas, com os alunos das turmas do Ensino Médio Regular, utilizando-se, para isso, a sala de aula e, por vezes, o laboratório de informática. Pais, servidores técnicos e docentes também tiveram a oportunidade de avaliar a gestão da escola, mas por um formulário on-line, hospedado no site da escola. Os eixos e dimensões trabalhadas foram o E3.D2 – Políticas Acadêmicas: Política para o ensino, a pesquisa e a *extensão* com os alunos do Ensino Médio regular e os pais/responsáveis no segundo semestre. E4.D4 – Comunicação interna; E4.D5 – Políticas de Gestão (Políticas de pessoal: ambiente e condições de trabalho, estímulo ao desenvolvimento profissional de seus servidores) com o formulário respondido pelos servidores técnicos e docentes. D6 – Organização e Gestão da Instituição e D10 – Sustentabilidade Financeira com ambos os formulários, que os servidores, alunos e pais/responsáveis responderam entre março e outubro de 2023.

O Colégio de Aplicação manteve a organização de avaliação docente em laboratório de ensino e promoveu uma discussão inicial, com os alunos do Ensino Médio, sobre regras de

convivência e conduta no âmbito escolar para contribuir com a Comissão Organizadora do Código Disciplinar da Escola.

Neste ano a criação da Comissão de Ações Afirmativas do Colégio de Aplicação (CAF/CAp) da UFRGS surge, assim, a partir da implementação do ingresso de estudantes por reserva de vagas, nas seguintes modalidades: Perfil Socioeconômico (PSE), Pretos Pardos e Indígenas (PPI) e Pessoas Com Deficiência (PCD).

O termo Ação Afirmativa se refere a um conjunto de políticas públicas de uma determinada sociedade para a proteção de minorias e grupos discriminados no passado. A ação afirmativa visa remover barreiras, formais e informais, que impeçam o acesso de certos grupos ao mercado de trabalho, a universidades e a posições de liderança.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 18. Potencialidade e Fragilidades - Colégio de Aplicação

Potencialidades	Fragilidades
Plano de gestão e desenvolvimento: Existe um plano de gestão e desenvolvimento(2020-2024), apresentado pela Direção da escola, que busca dialogar com as demandas apresentadas na avaliação institucional.	Ampliar o diálogo entre a Direção e a comunidade buscando cada vez mais uma reflexão crítica das equipes de trabalho na busca por inovações pedagógicas.
Atuação nas instâncias de discussão sobre questões de interesse do CAP: O Regimento do Colégio é de 2005, estando em fase de reelaboração. O Plano Político Pedagógico da escola está na sua fase final de elaboração.	Necessidade de aprofundamento nas leituras e estudos, em grupos, a fim de buscar os espaços cabidos de auxílio da avaliação de nossa unidade.
Criação de um espaço de protagonismo na Universidade quanto às iniciativas realizadas, pelo CAP, ao longo do ano de 2023: Os grupos de estudos formados durante o período da pandemia foram institucionalizados e a partir das pesquisas realizadas, foram criadas ações de Extensão com vista à formação docente nas diferentes áreas, focando em temas interdisciplinares.	Realização de um mapeamento dessas ações e verificar os seus efeitos como possibilidades de continuação e aprimoramento na realização das ações de capacitação.
O site da escola tornou-se o principal meio de contato com as famílias dos estudantes: O site da escola funciona como espaço de comunicação entre a Direção com a comunidade, os docentes com os discentes. Nele São disponibilizados os horário, Planos de Ensino, editais internos e externos, calendário acadêmico, portarias, Atas etc. além dos informes da reitoria da universidade.	Ainda parece frágil a comunicação com as famílias com pouco letramento digital, o que ocasiona uma maior dificuldade de acesso de determinadas informações, considerando as limitações de contato pessoal. Para o ano de 2023 o CAP precisa ampliar a forma de contato com a comunidade escolar para além dos informes publicados no site da unidade. Como indicado, anteriormente, parece-nos importante uma ampla investigação para verificar os modos como a comunidade entende os meios de comunicação disponibilizados pelo colégio.
Integração entre todos os setores administrativos e pedagógicos do CAP: A Gerência Administrativa junto com os Setores de Infraestrutura, Financeiro, Nutrição, Orientação e Psicologia Educacional atuou, ao longo de 2023, para realizar os encaminhamentos necessários para manter, ampliar e qualificar o atendimento a comunidade do CAP.	Trabalho constante entre todos os setores envolvidos para melhorar a políticas de atendimento aos discentes e suas famílias.
Corpo técnico qualificado para atender uma demanda maior.	Falta de uma maior oferta de capacitações EaD

Potencialidades	Fragilidades
Capacidade de expansão	Necessidade de ampliação e reforma do espaço físico
Serviços de TI: Ampliação de serviços e da equipe	Recursos de software insuficientes para as necessidades do CAp;

No ano de 2023 as reformas nas dependências da escola foram retomadas, sendo realizadas além das manutenções estruturais para conservação do Colégio. Buscou-se continuar a informatização de serviços administrativos como rematrícula, expedição de atestados de escolaridade e um maior uso do SEI para registros.

O Colégio de Aplicação continua com seu programa de assistência aos seus estudantes e familiares dos pontos de vistas psicológico, emocional, social e pedagógico. Neste ano recebemos doações de mobiliários e conseguimos realizar reestruturações internas do espaço físico, que melhoram o atendimento de nossas demandas pedagógicas e administrativas.

Diretrizes para o Planejamento de 2024

A equipe gestora, os departamentos, o corpo técnico e as coordenações necessitam ter ciência de sua função na instituição, bem como dos direitos e deveres dela decorrentes. O Colégio de Aplicação busca o desenvolvimento de políticas de transparência nos processos pedagógicos e administrativos.

São princípios orientadores do trabalho do CAp para o ano letivo de 2024:

- Valorizar a construção dos conhecimentos;
- Valorizar os conhecimentos das diferentes áreas e componentes curriculares;
- Promover a experimentação de diferentes artes e culturas;
- Atender de forma qualificada às diferentes necessidades dos alunos;
- Incentivar o comprometimento dos alunos com sua vida escolar;
- Trabalhar de forma coletiva e integrada;
- Estimular o espírito investigativo a partir da curiosidade dos estudantes;
- Reconhecer e respeitar as diferenças;
- Oferecer oportunidades para propostas inovadoras que contemplem a integração entre os componentes curriculares;
- Oportunizar o acesso à inovação tecnológica;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão;
- Promover e favorecer a inclusão social;
- Contribuir para a formação de cidadãos preparados para intervir de forma crítica, propositiva e afirmativa na sociedade;

- Desenvolver ações pedagógicas que contemplem a iniciação científica e outras atividades em uma perspectiva interdisciplinar e integrada do conhecimento
- Desenvolver ações pedagógicas que contemplem a iniciação científica e outras atividades em uma perspectiva interdisciplinar e integrada do conhecimento;
- Fomentar a formação inicial e continuada de professores.

Pesquisa – PROPESQ

Pesquisa e Inovação

A qualidade da pesquisa desenvolvida na UFRGS vem sendo reconhecida tanto nacional quanto internacionalmente, seja por meio de premiações, ranqueamentos, editais de fomento, entre outros. A Universidade conta com 551 pesquisadores detentores de bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ), 12 pesquisadores detentores de bolsas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) e 10 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) – todos financiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

De acordo com registros do Sistema Pesquisa, no ano de 2023, 2608 servidores (2438 docentes e 170 técnico-administrativos) estiveram envolvidos em 5566 projetos de pesquisa em andamento na Universidade. A coordenação de tais projetos, que abrangem todas as áreas do conhecimento, está sob a responsabilidade de 2189 docentes e 38 técnico-administrativos.

Considerando-se ainda pós-doutorandos (511), pesquisadores visitantes (38) e alunos de graduação vinculados a projetos de pesquisa (2282) – seja por meio de bolsa de iniciação científica remunerada ou atividade voluntária –, o número de pesquisadores que atuaram em 2023 nos mais diferentes níveis totaliza 5439.

Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, foram distribuídas 1672 bolsas em cinco distintas modalidades: 1) Ações afirmativas – destinadas a estudantes de graduação ingressos pela política de cotas); 2) Meninas na Ciência – modalidade voltada exclusivamente a alunas dos cursos em que a participação feminina é inferior a 40%); 3) Iniciação Científica – que reúne cotas institucionais e de agências governamentais; 4) Ciência da Sociedade e Ciência na Escola – que engloba bolsas de Iniciação à Popularização da Ciência e bolsas de Iniciação ao Ensino de Ciências; 5) Iniciação Científica Júnior – que oportuniza a participação de estudantes do Ensino Médio em atividades de pesquisa científica desenvolvidas na UFRGS.

Quadro 19. Cotas de bolsas de Iniciação Científica - 2023

Modalidades	Bolsa	Cotas
Ações Afirmativas	BIC AF	55
	PIBIC AF CNPq	23
Meninas na Ciência	BIC FEM	45
Iniciação Científica	BIC	487
	PIBIC CNPq	718
	PROBIC FAPERGS	284

Modalidades	Bolsa	Cotas
Ciência na Sociedade Ciência na Escola	BIPOP	23
	BIENC	18
Iniciação Científica Júnior	PIBIC-EM Cnpq	19
Total		1672

Fonte: Sistema Pesquisa - UFRGS

Referente ao Programa IC Voluntária e ao registro de bolsas externas (cotas de bolsas concedidas pelas agências de fomento diretamente ao pesquisador e registradas no Sistema Pesquisa, os números referentes a estudantes que desenvolvem atividades de pesquisa em caráter voluntário e o de bolsistas detentores de cota concedida por órgãos externos são, respectivamente: 483 e 127.

A UFRGS conta ainda com 985 grupos de pesquisa abrigados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. À Pró-Reitoria de Pesquisa compete o cadastro de líderes, a certificação dos grupos e a responsabilidade pela qualidade da base corrente relativa aos grupos da UFRGS, atentando para que espelhem as informações sobre a atividade de pesquisa existente na instituição, informando e incentivando a participação de seus líderes, pesquisadores e estudantes com a atualização dos dados tanto dos grupos quanto do Currículo Lattes. A atual distribuição dos grupos de pesquisa por grande área corresponde a: a) Ciências Agrárias: 57 grupos; b) Ciências Biológicas: 129 grupos; c) Ciências da Saúde: 132 grupos; d) Ciências Exatas e da Terra: 116; e) Ciências Humanas: 206; f) Ciências Sociais Aplicadas: 177; g) Engenharias: 87; h) Linguística, Letras e Artes: 78; i) Outra: 3.

Quanto às ações de fomento, foram priorizados os editais voltados a laboratórios (infraestruturas multiusuárias) e periódicos científicos. O edital da 12ª edição do **Programa Premium**, destinado ao apoio de recursos humanos para infraestruturas multiusuárias voltadas à pesquisa, ofertou 35 cotas de bolsas. Das 33 propostas recebidas, 17 foram contempladas e 28 cotas concedidas. Com o saldo de cotas e a possibilidade de concessão de duas adicionais, lançou-se novo edital, em caráter extraordinário, para o qual foram submetidas 14 propostas, dentre as quais nove foram aprovadas. Nesta edição, o Programa Premium atende a 26 infraestruturas multiusuárias com a concessão de 37 cotas de bolsas⁹. O custo anual estimado do Programa é de R\$ 577.200,00 (quinhentos e setenta e sete mil e duzentos reais).

⁹ Sistema Pesquisa UFRGS e Sistema Eletrônico de Informações (SEI), processo 23078.530127/2023-55.

No que tange aos laboratórios, a PROPESQ também presta apoio e orientações aos pesquisadores quanto ao cadastramento de laboratórios e equipamentos na Plataforma Nacional de Infraestruturas de Pesquisa (PNIPE). Em 2023, o número de infraestruturas cadastradas na PNIPE passou de 236 para 286 e o número das que publicaram os equipamentos disponibilizados de 94 para 125¹⁰.

No âmbito do Programa de Apoio à Edição de Periódicos (PAEP, cujo objetivo é apoiar a edição e publicação de periódicos científicos na UFRGS, lançou-se edital anual com oferta inicial de 25 cotas de bolsas, posteriormente aditadas para 35 cotas. Todas as propostas recebidas foram aprovadas, tendo sido concedidas 34 cotas de bolsas para 34 periódicos¹¹. O custo previsto para a edição vigente equivalente a R\$ 367.200,00 (trezentos e sessenta e sete mil e duzentos reais). Ainda no escopo do Programa, a PROPESQ manteve tanto o Portal de Periódicos Científicos da UFRGS quanto, em parceria com o CPD, o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER UFRGS).

No corrente ano, a PROPESQ se dedicou à busca pela renovação de **contratos** de serviços voltados aos periódicos científicos e à comunidade acadêmica, respectivamente: prefixo DOI¹², do qual fazem uso 32 periódicos científicos (processo ainda em andamento) e licença de software de verificação de originalidade dos textos acadêmicos – atualmente com 1200 usuários cadastrados (processo em vias de conclusão).

Ainda no que se refere ao apoio à pesquisa da Universidade, por meio das Secretarias dos Comitês de Ética em Pesquisa (SECETICA), a PROPESQ fornece, de modo permanente, a estrutura física e de recursos humanos para suporte à atuação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (CEP) e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).

Com relação aos treinamentos, destaca-se o curso “Patrimônio Genético e SisGen” que tem por objetivo informar os pesquisadores da UFRGS sobre a Lei 13.123/2015 e os procedimentos para pesquisa envolvendo amostras biológicas brasileiras. O curso que foi disponibilizado gratuitamente na plataforma Lúmina¹³ já contou com 528 participantes.

Dentre as ações de internacionalização destaca-se o Projeto *Women in Science*, contemplado com o valor de £30.000 (trinta mil libras), aproximadamente R\$180.000,00 (cento e oitenta mil reais), no edital *Women in Science: UK-Brazil Gender Equality Partnerships Call*

¹⁰ Informações disponíveis em <https://pnipe.mctic.gov.br/>

¹¹ Dados do Programa de Apoio à Edição de Periódicos e Sistema Eletrônico de Informações (SEI) – processo 23078.523946/2023-46.

¹² *Digital Object Identifier*.

¹³ Informações disponíveis em: <https://lumina.ufrgs.br/>

2022 (*British Council*) e desenvolvido em parceria com PUCRS, KCL, UFPel, Feevale, UCL e GCU, que englobou as seguintes atividades:

Realização do “I Simpósio Brasil - Reino Unido sobre Mulheres na Ciência”. O evento que teve como objetivo a criação de espaço de troca de experiências e formação de parcerias para promoção da equidade de gênero na pesquisa brasileira, contou com 23 palestras de pesquisadoras de diversas universidades brasileiras e internacionais¹⁴ e público aproximado de 120 pessoas;

Coleta de dados sobre a proporção de homens e mulheres nos diferentes papéis e níveis das universidades brasileiras parcerias (UFRGS, PUCRS, UFPEL e Feevale). Os dados coletados farão parte de um relatório comparativo (em elaboração) que será entregue às reitorias das universidades no primeiro trimestre de 2024;

Atualização do website Mulheres na Ciência¹⁵.

Neste ano, a PROPESQ retomou suas atividades de difusão científica por meio do projeto de extensão Cineciência, o qual contou com atividades específicas voltadas para os públicos adulto e infantil. O “Cineciência 2023: Ficção Científica” consistiu em seis sessões de cinema voltadas para alunos de graduação, pós-graduação e comunidade interna e externa da UFRGS. Participaram da mostra como extensionistas 61 alunos de graduação, além do público externo. Após cada exibição, um(a) pesquisador(a) da UFRGS debateu o filme com a plateia. As discussões envolveram temáticas como inteligência artificial, formação de memória, mudanças climáticas, farmacologia, fósseis e energia nuclear.

No “Cineciência 2023: Edição Escolas”, versão do projeto destinada a alunos de escolas públicas de ensino fundamental, foram realizadas oito sessões, as quais contaram com a participação de 15 escolas e aproximadamente 800 alunos de faixa etária entre oito e quinze anos. Nessa mostra, que contou com duas edições, além da exibição do filme “Vida de Inseto”, realizou-se uma exposição de insetos vivos e mortos por alunos do PETBio. O projeto, que oportuniza a aproximação das escolas com a Universidade, foi contemplado no edital do CNPq para a 30ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, sendo reconhecido como uma iniciativa de popularização e promoção da ciência.

¹⁴ UFRGS, PUCRS, Feevale, UFPel, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI), KCL (Inglaterra), Maynooth University (Irlanda do Norte), University of California (Estados Unidos) e Universidade de Monterrey (México).

¹⁵ Disponível em: <https://www.pucrs.br/mulheresnaciencia/>

Na busca por recursos providos por órgãos de fomento à pesquisa, a exemplo da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a PROPESQ trata da articulação de propostas institucionais junto aos grupos de pesquisadores de diferentes unidades da Universidade. No ano de 2023, foram submetidas quatro propostas – três institucionais e uma em parceria com a UFPel – que juntas somam mais de 4 milhões¹⁶. Em contrapartida, seis propostas encaminhadas nos anos de 2021 e 2022 foram aprovadas neste ano. O valor captado ultrapassa 12 milhões de reais.

Todas as propostas institucionais encaminhadas possuem a característica multiusuária, contemplando diversas Unidades Acadêmicas (UAs) e programas de Pós-Graduação. Os convênios atualmente em execução (14) somam mais de 30 milhões de reais.

A PROPESQ tem acompanhado diferentes editais de fomento e de premiação de cientistas renomados em diferentes áreas. Para 2023, cabe salientar o prêmio Para Mulheres na Ciência, uma parceria da L'Oréal Brasil, Academia Brasileira de Ciências e a UNESCO – para o qual foi feito encontro virtual de divulgação junto às pesquisadoras da UFRGS –, o prêmio *Science, She Says*, da embaixada italiana – para o qual foi realizada chamada interna para indicações de pesquisadoras –, Prêmio Pesquisador Gaúcho 2023 – que reconheceu quatro pesquisadores da UFRGS nas áreas de Economia e Administração (André Moreira Cunha), Educação (Rosa Maria Bueno Fischer), Engenharias (Denise Carpena Coitinho Dal Molin e Geociências (Iran Carlos Stalliviere Corrêa) e concedeu a Medalha Sylvio Torres a Diogo Onofre Gomes de Souza.

Por fim, dentre as principais ações da Pró-Reitoria neste ano, destacam-se os eventos institucionais. Pelo segundo ano consecutivo, a coordenação do Salão UFRGS, maior evento da Universidade, esteve sob responsabilidade da PROPESQ. Além disso, a PROPESQ organizou dois de seus eventos integrantes: a) XXXV Salão de Iniciação Científica da UFRGS que contou com 1916 trabalhos homologados por 1164 orientadores; b) XVIII Salão UFRGS Jovem do qual participaram 148 escolas de Educação Básica, com 1182 trabalhos – sendo 341 no formato de apresentação oral/pôster e 841 em vídeo –, sob orientação de 627 pesquisadores.

As atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa no ano de 2022 estão em conformidade com os objetivos estratégicos do PDI 2016-2026 UFRGS e Plano de Gestão 2020-2024. O suporte aos laboratórios de pesquisa, seja por meio de recursos próprios ou de agências de fomento, contribui para manter a força produtiva das estruturas de pesquisa da UFRGS. Do mesmo modo, o reajuste no valor das bolsas em suas diversas modalidades, mas

¹⁶ Propostas aguardam divulgação de resultado dos editais.

em maior percentual das de iniciação científica (75%), reflete a preocupação com o impacto social e promove a inclusão e permanência de estudantes na iniciação científica.

Com o objetivo de promover a internacionalização – um dos valores da UFRGS estabelecidos no PDI 2016-2026, além de ter sido elencada como um dos principais fatores relevantes para o seu futuro –, a PROPESQ manteve o Programa *Women in Science* com vistas a promover e fortalecer a participação feminina na ciência, especialmente nas áreas exatas e de tecnologia (STEM).

O empenho no estabelecimento de parcerias com órgãos internos e externos – incluindo instituições internacionais – e na permanente busca por captação de recursos que possibilitem a execução das atividades relacionadas à pesquisa na Universidade revelam o compromisso da PROPESQ com a qualificação da pesquisa e a valorização dos pesquisadores em todos os níveis de ensino.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 20. Potencialidade e Fragilidades - PROPESQ: Eixo 3 - Dimensão 2

Potencialidades	Fragilidades
Apoio de Comissões e Comitês específicos formados por servidores docentes e técnico-administrativos especialistas.	
SIC e Salão UFRGS Jovem. Eventos reconhecidos e valorizados pela comunidade interna e externa.	Barreiras administrativas e burocráticas na aquisição de serviços e materiais não disponíveis em atas vigentes, mas necessários para a realização dos eventos. Sistema de Eventos Institucionais. O sistema é genérico e não possibilita a apropriada configuração e gerenciamento de acordo com as particularidades de cada evento.
Editais de apoio à pesquisa consolidados na UFRGS.	Incerteza quanto à disponibilidade de recursos financeiros para retomada de distintas modalidades do Programa de Fomento e manutenção ou até ampliação no número de cotas de bolsas de iniciação científica.
Possibilidade de captação de recursos em editais de agências e instituições externas.	Sistema Pesquisa. O sistema utilizado para registro e análise de projetos de pesquisa, gerenciamento de bolsas administrativas e de iniciação científica, solicitações de fomento, entre outros, carece de revisão e implementação de novas funcionalidades.
Demanda para ampliação de atividades de Difusão Científica.	Equipe de trabalho reduzida. Fator agravado pela iminência de aposentadorias, licenças-saúde de servidores e elevada rotatividade de bolsistas.

Diretrizes para o Planejamento de 2024

Os principais elementos que servirão como diretrizes para o estabelecimento de metas no planejamento da PROPESQ para o próximo ano são: a) disponibilidade orçamentária; b) produtividade laboral da equipe de trabalho; c) manutenção de parcerias; d) possibilidade de adequação de sistemas eletrônicos que agilizem e qualifiquem as tarefas.

Constituem as principais metas:

- Manter os editais de bolsas de Iniciação Científica em suas diferentes modalidades;
- Dar sequência à unificação e qualificação dos editais de Iniciação Científica;
- Dar condições para a implementação dos novos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia e apoiar novas candidaturas nos editais CNPq e FAPERGS;
- Ampliar a divulgação e o conhecimento da comunidade acadêmica quanto às funcionalidades do software *Originality* e a adesão quanto ao uso;
- Buscar, a médio prazo, a criação de lógica de uso compartilhado dos laboratórios multiusuários das universidades pertencentes ao Pacto pela Inovação, com acesso aos pesquisadores em diferentes instituições;
- Incrementar atividades de divulgação e inserção social da ciência;
- Priorizar o incentivo e o fomento da pesquisa científica, valorizando a produção de qualidade;
- Dar apoio logístico prioritariamente aos laboratórios multiusuários;
- Buscar aumento de aporte de recursos financeiros providos por órgãos de fomento à pesquisa;
- Redimensionar o Salão UFRGS, o Salão de Iniciação Científica e o Salão UFRGS Jovem dentro da capacidade de envolvimento dos servidores e do aporte financeiro destinado a esses eventos.

Extensão – PROEXT

São apresentadas a seguir as ações desenvolvidas em 2023 pelos departamentos e setores da PROEXT no âmbito da Dimensão 2 - Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão do Eixo 3- Políticas Acadêmicas, da Lei do SINAES - nº 10.861/2004, em conformidade com o Planejamento Anual para atender aos objetivos acadêmicos e organizacionais do PDI/UFRGS 2016-2026.

Ações de integração ensino, extensão, pesquisa

Como uma das diretrizes da extensão universitária, a integração com o Ensino e com a Pesquisa evidencia-se nas Atividades de Extensão desenvolvidas na UFRGS e, em especial, pelos setores da PROEXT. Em atendimento a demandas internas e externas da UFRGS, o DEDS realizou ações de diálogo com o Ensino e com a Pesquisa, como a Semana da África, o Curso Preparatório Afirmação na Pós e Cursos para Secretarias Municipais de Educação e o Programa de Educação Antirracista no Cotidiano Escolar e Acadêmico. As atividades do Planetário são marcadas pelo envolvimento de pesquisadores, docentes e alunos de graduação e de pós-graduação de áreas/cursos da Comunicação, Psicologia, Biologia e Física, em articulação com projetos como Afrocontos, PlanetZen, Semana da Terra e Conversas Astronômicas. Nas edições dos projetos Solo Piano, Grafite de Giz e Núcleo de Estudos da Canção (com lançamento do livro Forma e Formação), além das parcerias com Instituto de Artes (Artes Visuais e PPGMUS) e com o PPG-Letras, o DDC contou, em 2023, com a participação de professores e pesquisadores da USP e UFPEL. A Sala Redenção/Cinema Universitário realizou mostra em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e o Programa de Educação Tutorial - PET Biologia UFRGS. Além da continuidade da exposição “Encontro de Saberes”, o Museu realizou atividades em parceria com Ensino e Pesquisa de outras unidades acadêmicas, como: disciplinas dos cursos de Relações Internacionais/FCE, Dança/ESEFID e História da Arte/IA, além de exposições curriculares do curso de Museologia/FABICO e Estágio de Docência/FACED.

Ações de promoção e de divulgação da extensão:

Entre as ações de promoção e divulgação das Atividades de Extensão da UFRGS realizadas pelo DARE, merecem destaque: a atuação do Núcleo de Divulgação nos diversos canais de comunicação e mídias sociais, trazendo ao público as atividades de extensão desenvolvidas pela UFRGS; a organização da Delegação/UFRGS para o 41º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul - SEURS, em Ponta Grossa/PR; a realização dos grandes eventos de extensão da Universidade, a saber: UFRGS Portas Abertas, com envolvimento de

unidades acadêmicas e órgãos da Administração Central; o 24º Salão de Extensão, com total de 631 atividades nas diferentes modalidades oferecidas; e o [RE]viva, em parceria com a Associação dos Antigos Alunos da UFRGS - Alumni. A Ponto UFRGS, por meio do projeto Mostra UFRGS, apresenta produtos inspirados em outros projetos da Universidade. Em 2023, foram criados calendários com obras da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo (Instituto de Artes) e ilustrações dos prédios do projeto do Patrimônio Histórico.

Desenvolvimento cultural e científico como práticas de aprendizagem

Os departamentos e setores da PROEXT, em parceria com unidades da UFRGS, proporcionam atividades formativas aos discentes. Neste sentido, a Sala Redenção, que integra o DDC, se notabiliza como um laboratório de aprendizagem em curadoria cinematográfica para os estudantes de graduação de diferentes áreas. Semelhantemente, a PROEXT oferece experiências aplicadas de desenvolvimento cultural e científico a alunos de diversos cursos: no projeto Solo Piano, do DDC; nos projetos Estação Cidadania e Gestão Documental do Acervo do DEDS; na parceria do Museu com a disciplina Encontro de Saberes e com o curso de Museologia; pela Exposição Vivências - Artistas do Planetário e em atividades pedagógicas, realizadas pelos acadêmicos de diversas áreas na Sala Multissensorial do Planetário. Além disso, o Salão de Atos acolheu alunos da Orquestra Filarmônica UFRGS em ensaios e concertos.

Desenvolvimento cultural e científico em extensão

O Unimúsica, promovido pelo DDC, é o projeto cultural mais longo da UFRGS. Em 2023, propôs ao seu público e à própria Universidade uma reflexão sobre o carnaval e seus saberes por meio de espetáculos, oficinas e seminários. O Departamento também propôs programação cinematográfica da Sala Redenção com temas sobre diversidades, sustentabilidade e meio-ambiente, além de temas relacionados aos direitos humanos em filmografia, apresentada em parceria com Escola do CIESS/FACED - CineCIESS. Entre os eventos culturais e científicos promovidos pelo Museu da UFRGS, destacam-se a Noite dos Museus e o Roteiro Cultural Mediado, promovido pela rede Museus Conectam em comemoração ao Dia do Patrimônio, além da realização de exposições presenciais e virtuais, com atividades paralelas destinadas ao público. No Planetário foi inaugurada a nova estrutura e equipamentos para Sessões de Cúpula, juntamente com o circuito de atividades pedagógicas realizado na Sala Multissensorial e a Exposição Vivências. Para o encerramento do ano, será realizado o piquenique nos Jardins do Planetário, que oferece diversas atividades de multiculturalidade e divulgação científica. Em 2023 foi retomada a participação da Ponto

UFRGS em eventos científicos e de extensão, incluindo a realização da oficina de Aquarela Botânica, junto com o Instituto de Artes. O Salão de Atos, importante elo de aproximação entre Universidade e a sociedade, seja por meio do acolhimento ou pela promoção de atividades culturais relevantes para a UFRGS e para a Cidade, Estado e País, recebe grandes artistas em espetáculos culturais históricos. Em parceria com o DARE, o Salão de Atos promoveu as colocações de grau de todos os cursos de graduação da Universidade. O DARE, juntamente com o Conselho Universitário, numa iniciativa interinstitucional entre UFRGS e UNIPAMPA, realizou a cerimônia de outorga do título de Doutor Honoris Causa a Oliveira Silveira, poeta, professor e ativista, por sua trajetória na literatura, sua atuação social e sua relevância sociocultural.

Formação Continuada para profissionais da Educação Básica

A PROEXT, por meio de seus departamentos e setores, oferece atividades de formação continuada a professores da Educação Básica em atendimento a demandas das redes públicas de ensino. Nesta abrangência, o DEDS desenvolve o Programa de Educação Antirracista no Cotidiano Escolar e Acadêmico, assim como o projeto Arte Indígena na Escola, em andamento, com criação de materiais pedagógicos nestes temas. Merece destaque também o trabalho em parceria com as Secretarias Municipais de Educação de Mostardas e de Campo Bom. O Museu desenvolve materiais didáticos, como as caixas educativas e o jogo “As Viagens do Tambor”, em parceria com o LHISTE/FACED, realizando encontros de formação para professores da Aldeia Tekoá Pindó Mirim e para professores de Escolas Municipais de Educação Infantil de Porto Alegre, além de oficina sobre interculturalidade, com a participação de estudante indígena. O Planetário, ao longo de 2023, realizou inúmeros atendimentos a educadores e alunos da educação básica em atividades de divulgação da Ciência e, em especial, da Astronomia.

Inserção da extensão nos currículos de graduação

Em 2023, foi realizado expressivo número de reuniões visando à implementação da inserção curricular da Extensão na UFRGS, em conjunto com a Câmara de Extensão, Câmara de Graduação, PROGRAD e CPD, promovidas pela PROEXT. Merecem destaque as iniciativas do DARE para orientação à comunidade acadêmica acerca das especificidades das diferentes etapas e modalidades envolvidas: encontros on-line destinados aos extensionistas; dois encontros presenciais direcionados às Comissões de Extensão e de Graduação da UFRGS; capacitação sobre a Extensão aos alunos, promovido pelo DEDS; e palestra sobre “A importância da Extensão Universitária na formação do estudante”, na semana acadêmica da

Faculdade de Odontologia, em que foi destacada a inserção curricular da Extensão nos currículos de graduação. Ainda em 2023, foram produzidos materiais de apoio aos extensionistas como infográficos e vídeos tutoriais com orientações voltados às modalidades citadas na Resolução 29/2021-CEPE.

PROEXT como campo de atuação acadêmica

Os setores da PROEXT são disponibilizados também como campo de atuação acadêmica a discentes e docentes de diversas áreas que atuaram diretamente nas atividades desenvolvidas ao longo do ano. Neste sentido, o Museu foi espaço para atuação de um discente em estágio curricular, duas defesas de mestrado e uma de doutorado, além disso foram atendidos 25 pesquisadores. O Programa Por Dentro da UFRGS, promovido pelo DEDS, por meio do Curso Pré-Vestibular Popular Liberato, tem servido como espaço de ensino-aprendizagem para mais de 50 estudantes e profissionais dos mais diversos cursos da nossa Universidade e de outras IES, que atuam como educadores. Em 2023, o Planetário contou com sete bolsistas de extensão e outros três alunos de graduação em apoio às atividades e eventos realizados, e proporcionou campo de pesquisa para o desenvolvimento de TCC de aluno do Bacharelado em Astrofísica, com tema central o seu trabalho na cúpula do planetário, seus atendimentos e a participação na criação de sessão educativa. O DARE tomou a iniciativa, juntamente com os demais setores da PROEXT, de oportunizar reflexão, vivência e aprendizagem a alunos de cursos variados nas atividades desenvolvidas, com destaque à atuação de monitores nos eventos UFRGS Portas Abertas, 24º Salão de Extensão e [RE]viva.

Publicações - divulgação artística e científica

Entre as publicações realizadas pela PROEXT em 2023, citam-se: uma edição da Revista da Extensão, com ISSN 2238-0167 e E-ISSN 2764-5525, com previsão de lançamento de nova edição ainda neste ano; o lançamento da Revista do DEDS, sobre os 30 anos do Departamento; pelo DDC, os livros “Unimúsica 40”, com registro sobretudo fotográfico da trajetória do projeto, e “Forma e formação – uma conversa sobre a canção popular”, publicação originada no Núcleo de Estudos da Canção da UFRGS; e, da parte do Planetário, foram elaborados dois artigos encaminhados para análise em revistas de extensão.

Ações de apoio e fomento à extensão

A PROEXT, por meio do DARE, disponibiliza programas que visam apoiar às atividades de extensão da UFRGS. Pelo Programa de Bolsas de Extensão, foram concedidas 478 bolsas às atividades de extensão de diferentes unidades acadêmicas, beneficiando diretamente os alunos de graduação. Projetos e núcleos interdisciplinares vinculados à

PROEXT são apoiados com bolsas Institucionais. Ressalta-se ainda que, neste ano, foi constituída Comissão para Reformulação do Programa de Bolsas em Extensão, visando a atualizações para o Edital 2024. O Programa de Fomento à Extensão contemplou 235 atividades das diversas unidades acadêmicas, disponibilizando recursos para apoio e custeio especialmente a projetos sem arrecadação financeira. Neste ano, o Edital de Fomento trouxe alterações em relação ao ano anterior: devido à estruturação orçamentária da Universidade, houve redução no limite mensal de bolsas auxiliares (bolsas de um mês) para apenas duas por projeto; por outro lado, foi possível incluir apoio de transporte por veículos da UFRGS.

Ações de comunicação da extensão

As Atividades de Extensão da UFRGS têm o apoio do Núcleo de Divulgação do DARE, que utiliza vários canais de comunicação e mídias sociais, com especial destaque ao boletim eletrônico Extensão On-line, que manteve um ótimo índice de publicações, e a produção de materiais gráficos. Em 2023, houve ampliação do número de seguidores nas redes sociais do Núcleo, em função da frequência de postagens e melhora na qualidade do trabalho de design. Também os demais departamentos e setores da PROEXT tiveram crescimento do número de seguidores em suas redes sociais, o que garante maior visibilidade às ações de extensão desenvolvidas. Para o Planetário, por exemplo, a comunicação com o público é um importante meio para atrair mais interessados em Astronomia. Para o Salão de Atos, o crescimento do número de seguidores com engajamento repercute na manutenção do público fidelizado. Da mesma forma, a Ponto UFRGS mantém produção constante e bem elaborada de novos conteúdos audiovisuais, com linguagem adotada que valoriza a identidade da Instituição, conectando-se com as tendências do mundo digital. Da sua parte, o Museu continuou concentrando esforços para transpor para as redes sociais ações e atividades realizadas e agregar novos conteúdos aos sites do Museu e da REMAM.

Ações formativas aos extensionistas

Em 2023, a PROEXT, por meio do DARE, se empenhou na orientação à comunidade universitária e, em especial, às COMEX acerca da implementação da inserção curricular da Extensão na UFRGS, com atenção à relevância da Extensão na formação dos estudantes. O DEDS ressalta que todas as suas ações são de caráter formativo aos extensionistas, com destaque às atividades formativas do programa Convivências, que tiveram como foco a extensão universitária e encarceramento.

Avaliação da Extensão

É reconhecida a importância da Extensão desenvolvida pela UFRGS. Em razão disso, o DARE promove processos avaliativos, a saber: avaliação do Programa de Bolsas, com comissão própria formada por 75 pareceristas, representantes das COMEX, da Câmara de Extensão/CEPE, da Comissão Permanente de Avaliação - CPA/SAI e da PROREXT; avaliação para seleção dos projetos visando à representação da UFRGS no Seminário de Extensão da Região Sul - SEURS; e as avaliações de atividades do 24º Salão de Extensão, nas modalidades Mostra Interativa, Tertúlias e Vídeo-Pôster, num total de 119 avaliadores, extensionistas das diferentes Unidades Acadêmicas e órgãos da Administração Central. Além disso, o processo de avaliação institucional da Extensão vem sendo discutido na CPA, com participação da PROREXT. A conclusão do instrumento de avaliação e sua implementação na Universidade é prevista para 2024.

Desenvolvimento de infraestrutura e gestão

Quanto à infraestrutura dos setores da PROREXT, o Museu considera a insuficiência de espaço físico para a realização das suas ações e armazenamento do acervo, salientando a necessidade de revisão da instalação de rede *wi-fi* e de reformas dos espaços interno e externo, incluindo a intervenção no piso e na estrutura de vidro da recepção, devido às raízes da árvore que ainda não foram retiradas e comprometem a acessibilidade, já mencionado no ano anterior. O DEDS, por outro lado, enfrenta sério problema de acessibilidade ao Departamento, que é localizado no subsolo do Planetário. O Salão de Atos coloca as necessidades de melhoria do sistema de monitoramento dos espaços por câmeras e de contratação permanente de profissionais bombeiros socorristas. A carência de servidores é sentida nos diferentes departamentos e setores da PROREXT, comprometendo o atendimento às demandas das comunidades interna e externa. Também há necessidade de profissionais com conhecimento em áreas específicas, como na produção de materiais digitais e acessíveis.

Registro da extensão

Cabe à PROREXT, por meio do DARE, o registro e certificação das atividades de extensão da UFRGS e, em razão disso, o acompanhamento e gerenciamento do Sistema de Extensão, em parceria com o CPD e em atendimento à legislação vigente. Assim, ao longo de 2023, foram realizadas reuniões em conjunto com a CAMEXT e o CPD, visando a adequações no Sistema diante da realidade de 2023: alterações na norma de extensão da UFRGS; implementação da curricularização da extensão na Universidade; e a inclusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS/ONU).

O quadro a seguir apresenta um panorama das Atividades de Extensão desenvolvidas pela Universidade nos últimos três anos, a partir dos dados fornecidos pelo Sistema de Extensão da UFRGS.

Quadro 21. Panorama das Atividades de Extensão desenvolvidas pela Universidade

Atividades Acadêmicas de Extensão		2021	2022	2023
		2.353	2.414	3.080
Número de Extensionistas nas Equipes de Trabalho de Atividades de Extensão	Nº de Alunos de Ensino Médio/ CAP	16	33	14
	Nº de Alunos de Graduação	4.620	5.833	7.279
	Nº de Alunos de Pós-Graduação	1.961	2.060	2.128
	Nº de Docentes	2.099	2.363	2.426
	Nº de Técnicos Administrativos	586	724	790
	Nº de pessoas externas à UFRGS	3374	3.431	3.279
	Total de executores	12.646	14.444	15.916
Número de Participantes para certificação em Atividades de Extensão	Comunidade UFRGS (servidores e alunos)	13.039	28.115	12.809
	Participantes externos à Universidade	22.680	18.731	14.485
	Total de Participantes	35.719	46.846	35.098

Fonte: Sistema de Extensão-CPD/UFRGS, consulta dos dados em 05/01/2024

Os dados apresentados foram gerados pelo Sistema de Extensão em janeiro de 2024, com o semestre letivo ainda em execução, e já são registradas mais atividades desenvolvidas (3.080) do que no ano anterior. O número de executores deste ano é maior do que os últimos anos (16.466), mostrando maior envolvimento de extensionistas da comunidade universitária, com crescimento significativo do número de alunos de graduação, o que é explicado pela implementação da inserção curricular da Extensão nos currículos dos cursos de graduação. O número de participantes com direito a certificados de Extensão ainda é menor, sabendo-se que esses dados devem ser atualizados ao término do semestre letivo, pois grande parte das Atividades de Extensão consta em execução, sem o cadastro completo do público.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 22. Potencialidade e Fragilidades - PROEXT: Eixo 3 - Dimensão 2

Potencialidades	Fragilidades
Ampliação de parcerias dos departamentos e setores da PROEXT com diferentes unidades acadêmicas da UFRGS e de outras IES.	Carência de servidores nos diferentes departamentos e setores da PROEXT e de profissionais com conhecimento em áreas específicas, o que compromete o atendimento às demandas das comunidades interna e externa.
Criação de materiais informativos, de divulgação científica, artística e cultural, privilegiando a valorização da integração da Extensão com o Ensino e com a Pesquisa nas diversas atividades promovidas.	
A PROEXT se abre como laboratório de ensino e campo de atuação acadêmica aos alunos envolvidos nas	

Potencialidades	Fragilidades
atividades dos seus departamentos e setores, oportunizando trabalhos de conclusão de graduação e de pós-graduação e, em parceria com diferentes cursos da UFRGS, proporciona atividades formativas e práticas de aprendizagem aos discentes da Universidade.	
Atendimento a demandas das redes públicas de ensino, especialmente na formação continuada de professores e no desenvolvimento de atividades e de materiais didáticos.	
Os setores da PROEXT se caracterizam como importantes equipamentos culturais da Cidade com diálogos com o público, disponibilizando atividades artísticas e culturais em temáticas atuais relevantes à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.	Necessidades relativas à infraestrutura de espaços da PROEXT, considerando Salão de Atos, acessibilidade ao DEDS e, de forma especial, o Museu - demandas de anos anteriores ainda não contempladas.
Implementação da inserção curricular da Extensão na UFRGS, oferecendo orientações à comunidade universitária por meio de encontros presenciais e on-line e pela elaboração de materiais disponibilizados na página da PROEXT.	A implementação da inserção curricular da Extensão ainda é um desafio devido às inúmeras variáveis próprias de uma Universidade do porte da UFRGS, seja pela complexidade em atender às especificidades do Ensino e da Extensão e características das diferentes unidades acadêmicas, seja pela necessidade de atendimento ao calendário acadêmico e às demandas dos diversos atores envolvidos.
Ampliação do número de seguidores nas redes sociais, devido à qualidade do trabalho de design e frequência de postagens.	
Reconhecido envolvimento da comunidade universitária nas atividades promovidas pela PROEXT, com mais projetos inscritos nos eventos, aumento do número de extensionistas e ampliação significativa do número de avaliadores, tanto na Comissão do Programa de Bolsas como nas modalidades do Salão de Extensão.	Complexidade de atualização do Sistema de Extensão, visando ao melhor atendimento às necessidades dos extensionistas, ao registro e às normas vigentes.

Diretrizes para o Planejamento de 2024

A extensão universitária se caracteriza pela interação dialógica, valorizando o estabelecimento de parcerias para a realização das atividades de alcance à comunidade interna e externa. Ciente das limitações enfrentadas, sobretudo em termos de recursos humanos, a PROEXT prevê a continuidade de atividades bem sucedidas em 2023, com necessidade de adequações visando à manutenção de sua qualidade, e a proposição de novas ações que garantam o atendimento às diretrizes acadêmicas de interdisciplinaridade, integração com o Ensino e com a Pesquisa e, em especial, o impacto na formação do estudante. Para 2024, algumas ações do Planetário serão redimensionadas com projetos aglutinados e será realizada uma nova forma de atendimento às escolas e demais visitantes. O DEDS, com ações que priorizem práticas de aprendizagem por meio do ensino-extensão-pesquisa, aposta em propostas de ações de extensão advindas da sociedade. O Museu aguarda projeto para novas instalações dos aparelhos de ar condicionado e prevê a expansão do número de caixas educativas, com ênfase no atendimento ao público escolar e universitário. O Salão de Atos seguirá sediando eventos da Universidade e externos, bem como ensaios e concertos da

Orquestra Filarmônica UFRGS. O DARE dará continuidade à implementação da inserção curricular da Extensão, visando ao apoio, orientação e capacitação dos extensionistas, mantendo o acompanhamento do Sistema de Extensão e a promoção dos eventos maiores de Extensão da UFRGS. A Ponto UFRGS pretende ampliar o atendimento e os canais de contato com os públicos, além de buscar novos produtos e coleções. O DDC manterá a pluralidade de ações culturais característica do Departamento, com foco sobretudo no compromisso de acessibilidade e diversidade.

Pós-Graduação (*Stricto e Lato Sensu*) – PROPG

No ano de 2023 foram submetidos à análise e aprovação da Câmara de Pós-Graduação seis (8) propostas de cursos novos: Doutorado Profissional em Economia; Doutorado em Ciência da Informação; Doutorado em Contabilidade e Controladoria; Doutorado em Ensino de Matemática; Doutorado em Medicina: Ciências Cirúrgicas; Doutorado em Saúde Coletiva e Mestrado em Dança e Cultura.

Também tivemos dois (2) Projetos de Doutorado – PCI (Programa de Cooperação Interinstitucional) submetidas à CAPES, em 2023: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente.

No que diz respeito à pós-graduação *stricto sensu*, ingressaram em 2023 nos cursos de Doutorado 966 alunos; nos cursos de Mestrado Acadêmico 1738 alunos e nos cursos de Mestrado Profissional 160 alunos. O total de alunos matriculados no ano ficou distribuído da seguinte forma: 5790 (Doutorado), 6016 (Mestrado) e 537 (Mestrado Profissional). Quanto ao número de titulações: 734 alunos doutores, 1115 titulados nos cursos de Mestrado Acadêmico e 73 em Mestrado Profissional. Dessa forma, considerando o retorno às atividades normais em nível de pós-graduação, é possível concluir que o panorama geral foi positivo e de forma muito satisfatória.

Fazendo um comparativo entre os alunos ingressantes na PG *stricto sensu* observa-se que os números se mantêm constantes, uma vez que em 2021 ingressaram nos cursos *Stricto Sensu* 2913 alunos, em 2022 ingressaram 2171 alunos e 2023 ingressaram 2864. Já, os números de titulações tiveram uma baixa nos últimos três anos: em 2021 foram 2254 titulações, 2022 houve um pouco mais, 2171 titulações e 2023 foram 1922.

Um dos principais projetos de fomento à Pós-graduação da UFRGS é o CAPES/PRINT, que teve início em 2019.

No ano de 2023 tivemos duas chamadas de Missões de Curta Duração:

1) 001/2023 - Foram contempladas e realizadas quarenta e uma (41) viagens, com saídas entre os meses de maio a agosto. O valor de desembolso com as missões realizadas totalizou R\$ 1.160.417,54 (um milhão cento e sessenta mil, quatrocentos e dezessete reais e cinquenta e quatro centavos). As missões aconteceram nos seguintes países e instituições:

- Alemanha - Freie Universität Berlin;
- Argentina - Universidad Nacional de Rosario e Universidad de Buenos Aires;
- Austrália - University of Queensland;
- Áustria - Universität Wien;

- Canadá - Université Laval, University of Alberta e Ontario Tech University;
- Colômbia - Universidad del Valle;
- Escócia - University of Edinburgh;
- Espanha - Universitat Autònoma de Barcelona, Universitat de Barcelona, Universidad de Córdoba, Universitat Politècnica de València, Universidad de Navarra, Universidade Autónoma de Madrid, Universidade de Lleida, Universitat Politècnica de Catalunya, Universitat Rovira i Virgili e Universidad de Oviedo;
- Estados Unidos - Brown University, Harvard University, Massachusetts Institute of Technology, Oregon State University, University of Colorado Boulder, University of Florida, University of Texas at Austin e University of Wisconsin–Madison;
- França - Université Centre d'Économie de Paris Nord e Université de Paris 1 Panthéon – Sorbonne;
- Inglaterra - Lancaster University, Loughborough University, Queen Mary University of London e University of Leeds;
- Irlanda do Norte - Queen's University Belfast;
- Itália - Libera Università di Bolzano;
- Nova Zelândia - Lincoln University;
- Portugal - Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa, Instituto Universitário Egas Moniz e Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril;
- Holanda - Eindhoven University of Technology;
- Suécia - Lund University;
- Suíça - University de Zurich.

2) 002/2023 - Foram contempladas trinta e seis (36) viagens, com saídas entre os meses de setembro a dezembro. O valor de desembolso com as missões realizadas perfaz R\$ 955.969,28 (novecentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e sessenta e nove reais e vinte e oito centavos). As missões aconteceram nos seguintes países e instituições:

- Bélgica - Ghent University;
- Canadá - University of Toronto e University of Victoria;
- Chile - Universidad de Santiago de Chile;
- China - University of Hong Kong;
- Costa Rica - Universidad de Costa Rica e Universidad Latina de Costa Rica;

- Dinamarca - Copenhagen Business School e Technical University of Denmark;
- Escócia - University of Edinburgh;
- Espanha - Escola Tècnica Superior d'Arquitectura de Barcelona, Laboratorio de Luz Sincrotrón ALBA, Universidad Complutense de Madrid, Universidad de Santiago de Compostela e Universidad de Alicante;
- Estados Unidos - National Institute of Health, Princeton University, University of Delaware, University of Florida, Virginia-Maryland College of Veterinary Medicine, Pennsylvania State University e University of Massachusetts Amherst;
- França - UniLaSalle institut Polytechnique, Université de Lille, Université Paris-Saclay, Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3 e International Conference on Technology of Plasticity;
- Holanda - Eindhoven University of Technology e Radboud University Medical Center;
- Inglaterra - Bournemouth University e University of Sheffield;
- Itália - Università degli Studi di Milano e Università di Bologna;
- Portugal - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Universidade de Lisboa, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e Universidade do Porto;
- Suécia - Swedish University of Agricultural Sciences e Uppsala University.

O total de recursos utilizados nas chamadas (01/2023) e (02/2023) perfizeram R\$ 2.116.386,82 (dois milhões, cento e dezesseis mil, trezentos e oitocentos e seis reais e oitenta e dois centavos) nas setenta e sete (77) missões realizadas.

Ainda, a partir do PRINT/CAPES, 118 alunos de Doutorado da UFRGS foram contemplados com bolsas de Doutorado Sanduíche para diversas universidades, com duração de 6 meses. Em 2023 foi publicado o Edital para Capacitação, com duração de 1 mês, foram contemplados 9 alunos para Doutorado Sanduíche e 1 Servidor. Além disso, aos professores desta universidade, foram atribuídas 21 bolsas na modalidade de Professor Visitante Júnior e 46 na modalidade de Professor Visitante Sênior. Finalmente, a UFRGS recebeu 61 professores estrangeiros mediante a concessão de bolsas na modalidade Professor Visitante no Brasil.

Em relação ao ano de 2022, em 2023 houve um aumento da quantidade de alunos que se candidataram para o Doutorado Sanduíche, naquele ano, foram 95 candidaturas titulares e 52 suplentes e, em 2023, 109 candidaturas titulares e 37 suplentes, foram propostas.

Em 2024 teremos a realização de um Seminário Internacional para o encerramento do projeto PRINT.

A Pós-Graduação da UFRGS participou do Programa GCUB de Mobilidade Internacional: GCUB- Mob, com a oferta de 26 bolsas, sendo 14 de Mestrado e 12 de Doutorado, houve adesão de 9 Programas de Pós-graduação: Design, Psicologia, Microeletrônica, Estatística, Engenharia Elétrica, Microbiologia Agrícola e do Ambiente, Ciências do Movimento Humano, Saúde da Criança e do Adolescente, e Ciências Veterinária.

No exercício de 2023 a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, com sua quota de recursos, auxiliou 12 (doze) Programas de Pós-Graduação participantes do Programa de Apoio a Pós-Graduação – PROAP/CAPES, no encaminhamento das demandas de taxa de publicação de artigos, taxas de inscrição em eventos, aquisição de materiais de laboratório, publicação de livro, passagens aéreas e diárias nacionais e internacionais, auxílio financeiro a estudantes, totalizando R\$ 70.470,91 (setenta mil e quatrocentos e setenta reais e noventa e um centavos). Os PPGs atendidos: Agronegócios, Botânica, Ensino de Matemática, Fitotecnia, Engenharia Civil: Construção e Infraestrutura, Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia, Enfermagem, Ciência da Informação, Microeletrônica, Controladoria e Contabilidade, Biologia Animal, CB Neurociências.

No Edital Auxílio à Taxa de Publicação – PROPG 01/2023 foi atendido o valor de R\$ 2.801,00 com o PPG Enfermagem.

No Edital Auxílio à Taxa de Publicação em Periódicos e Eventos – PROPG 02/2023 – foi atendido o valor total de R\$ 57.297,22, sendo R\$ 40.424,89 para docentes e R\$ 16.872,33 para discentes dos PPGs Biologia Animal, Microbiologia Agrícola e do Ambiente, Engenharia Civil: Construção e Infraestrutura, Saúde da Criança e do Adolescente, Fitotecnia, Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento, Ciências Pneumológicas, CB: Neurociências, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Geografia, Enfermagem e Ciência Política.

A PROPG atende, anualmente, aos Programas de Pós-Graduação com a sua quota de recurso, variando o valor e os PPG contemplados.

Em 2023 foram realizadas melhorias nos sistemas de requisição de compras utilizadas pelos programas de pós-graduação no envio das demandas de aquisições de materiais e serviços com recursos do programa PROAP e, no sistema de bolsas de Desenvolvimento Institucional da PROPG. Também foi criada a regulamentação do programa de bolsas DI através da Portaria nº 7275, de 25/10/2023.

Para 2024 a meta será realizar, junto ao CPD, um novo sistema de solicitação de auxílio a pesquisador/docente, para utilização pelos Programas de Pós-Graduação PROAP, bem como o desenvolvimento de ferramenta para avaliação de desempenho dos bolsistas no sistema de Bolsas DI.

Atendendo aos Objetivos de Inovação Científica e Tecnológica expressos no Plano de Gestão, a PROPG manifestou, até o momento, anuência à submissão de 90 projetos de pesquisas/captação de recursos a diversas agências de fomento nacional e internacional, sendo 52 contemplados, 7 não contemplados e 31 aguardando o resultado final previsto para o final de dezembro.

No ano de 2023 a Universidade ofereceu à comunidade acadêmica 49 cursos de Pós-Graduação *lato sensu* (PGLS). Desse total foram 35 cursos de Especialização e 14 cursos de Residência em Área Profissional da Saúde distribuídos nas diversas áreas de conhecimento que a UFRGS atua. Em uma breve análise comparativa entre os anos de 2023 e 2022, podemos visualizar um quadro estável no desenvolvimento dos cursos de PGLS na Universidade, que manteve o quantitativo de cursos de Residência e apresentou um pequeno decréscimo com relação aos cursos de Especialização, redução que pode ser atribuída ao impacto da conjuntura econômica atual no orçamento da população, além da concorrência com as demais instituições de ensino superior. Ainda, a Universidade tem buscado durante o ano de 2023 aprimorar o processo de proposição e gerenciamento dos cursos de PGLS, seja por meio de legislações mais atualizadas alinhadas com as novas práticas administrativas e com as necessidades da sociedade, seja por sistemas informatizados. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) tem buscado durante o ano de 2023 inovar, adequar os processos e sistemas às novas práticas administrativas, bem como atender às normativas e legislações vigentes. Nesse sentido, a PROPG auxiliou na divulgação da Resolução nº 015/2023 CONSUN/UFRGS dentro da Universidade, a qual trata da regulamentação do Programa de Ações Afirmativas para a Pós-Graduação, um passo importante em direção ao atendimento das novas demandas da sociedade. Ainda por meio da Divisão de Cursos *lato sensu* (DIVCUR) a PROPG atendeu as novas demandas que surgiram durante o ano de 2023, uma delas a nova Resolução citada, como também efetuou melhorias no processo da PGLS. Nesse sentido, suscintamente, durante 2023 a DIVCUR mapeou o processo das Residências em Área Profissional da Saúde; consolidou a entrega de certificados na TUAUFRGS Centro; atualizou o modelo de certificados inserindo informações pessoais dos egressos; centralizou a coleta de assinaturas de certificados in loco ou na retirada por pessoa identificada e autorizada; atualizou o sítio de informações da DIVCUR

no portal da PROPG; ajustou modelos e textos no Sistema de Informações (SEI); estruturou informações e relatórios diversos. Todas essas ações efetuadas durante 2023 colaboraram para mais transparência nas informações, maior agilidade no atendimento prestado, qualidade nos serviços oferecidos à comunidade acadêmica e atendimento e adequação às diversas normativas vigentes.

Como forma de melhor atender os nossos estudantes, as entregas de diplomas na pós-graduação e certificados *lato sensu* estão sendo efetuados pela TUAUFRGS e, nesta mesma linha pretende-se como meta para 2024 a produção do diploma totalmente digital e também a elaboração dos certificados de especialização em formato digital.

Dentre as melhorias nos Cursos *lato sensu*, podemos citar o mapeamento do processo das Residências em Área Profissional da Saúde por meio do Sistema Bizagi Modeler, facilitando o entendimento das etapas e setores envolvidos; a consolidação da entrega de certificados na TUAUFRGS Centro, facilitando para alunos e egresso a obtenção de documentos e informações em único local; atualização do modelo de certificados das Especializações e Residências adicionando informações de identificação do egresso e elucidando alguns elementos; ainda centralizamos a coleta de assinaturas de certificados presencialmente na DIVCUR, podendo ser retirado o certificado pela coordenação ou por pessoa identificada e autorizada; também atualizamos o sítio eletrônico da DIVCUR no portal da PROPG com novos documentos, informações e normativas; efetuamos o ajuste de modelos e textos no Sistema de Informações (SEI) visando facilitar o trabalho de docentes, técnicos e bolsistas no encaminhamento e resposta às diligências dos processos da PGLS; estruturamos informações e relatórios diversos para cumprir com a transparência e divulgação de informações, bem como realizamos ações para viabilizar a implantação do novo sistema para Gestão dos Projetos de Curso Lato Sensu por meio de atualização das informações do plano de trabalho e financeiro, como de informações contratuais e acadêmicas.

A PROPG publicou a Resolução nº 004/2023 que regulamenta a participação de Instituições/Agentes externos à Universidade, no oferecimento de Cursos *lato sensu*. A partir de sua publicação, todos os projetos acadêmicos de cursos novos, deverão manifestar, em formulário próprio, a forma de participação da instituição parceira no que diz respeito ao uso do espaço físico, dos recursos materiais e humanos, bem como de outras demandas eventuais relacionadas com o Curso.

A PROPG, através da Portaria nº 3573 de 14/06/2023, designou o Grupo de Trabalho para apresentar proposta de normatização das Residências Multiprofissionais e Profissionais.

Ainda no âmbito do Plano de Gestão, o tema das ações afirmativas na Pós-Graduação que integra os Objetivos de Impacto Social, foi aprovada a Resolução 015/2023, que institui o Programa de Ações Afirmativas para a Pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) e *lato sensu* (Especialização e Residência Profissional ou Multiprofissional em Saúde) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, englobando os processos de seleção, ingresso e permanência de alunos/as de grupos histórica e socialmente discriminados na sociedade brasileira, mormente os seguintes grupos: pessoas pretas e pardas, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, pessoas travestis e transexuais; pessoas refugiadas ou pessoas com visto humanitário; migrantes em condições de vulnerabilidade social. Este Programa de Ações Afirmativas tem por objetivos: Assegurar a igualdade de oportunidades e promover a diversidade étnico-racial, social e de gênero no ambiente universitário; desenvolver ações e políticas visando garantir a permanência na Universidade de alunos/as pertencentes aos grupos mencionados acima, estabelecendo condições adequadas de manutenção e orientação para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico-pedagógico; apoiar estudantes, docentes e técnico-administrativos para que promovam, nos diferentes âmbitos da vida universitária, a educação das relações interpessoais, étnico-raciais e acessibilidade. Cada Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFRGS deverá tratar, em seu Regimento Interno, a regulamentação das Ações Afirmativas no seu contexto.

A PROPG, através da Portaria nº 6209 de 18/09/2023 designou o Grupo de Trabalho para tratar de assuntos referentes as Ações Afirmativas da Pós-Graduação e definição da Comissão Própria de Aferição, conforme previsto na Resolução nº 015/2023-CONSUN.

No ano de 2023, considerando a Portaria CAPES nº 133, a PROPG publicou a Resolução nº 003, que regulamenta o Acúmulo de Bolsas de Mestrado e Doutorado no país, concedida aos discentes com atividades remuneradas ou outros rendimentos. Esta resolução mantém a autonomia dos Programas de Pós-Graduação e as especificidades que lhes permite adaptações.

Está em fase de elaboração a capacitação a respeito do Preenchimento da Plataforma Sucupira, em parceria com a EDUFRGS, visando um melhor desempenho na avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES.

A PROPG é uma das Pró-Reitorias responsáveis pela realização do Salão de Ensino UFRGS. O Salão de Ensino da UFRGS é um espaço de diálogo, divulgação e discussão dos processos educacionais a partir das produções acadêmico-científicas, e das experiências de práticas educadoras envolvendo discentes, técnicos administrativos e docentes da UFRGS. O

XIX Salão de Ensino ocorreu no Campus Central da UFRGS, entre os dias 06 a 10 de novembro de 2023, de forma presencial e foi um sucesso. O Salão contou com 207 trabalhos selecionados para apresentação, distribuídos em 6 modalidades: Experiências de ensino na Graduação: 104 trabalhos; Experiências de ensino na Pós-Graduação: 8 trabalhos; Experiências Educadoras em Ações Afirmativas e Relações Étnico-Raciais: 7 trabalhos; Experiências em Avaliação Institucional: 8 trabalhos; Experiências com Recursos e Materiais Digitais Educacionais: 12 trabalhos e a nova modalidade. Experiências de Ensino na Educação Básica: 68 trabalhos. As temáticas dos trabalhos apresentados foram: Avaliação Institucional; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Linguística, Letras e Artes; Multidisciplinar e Ensino de Ciências. O Salão contou com 21 Sessões de Apresentação no formato presencial e destas, foram selecionados 23 trabalhos (destaques de sessão) e 6 trabalhos foram premiados em cada uma das 6 modalidades existentes. Num comparativo com os anos anteriores, destacamos 2021 que foi o ano com mais trabalhos apresentados e acreditamos ter sido em função de que a forma de submissão de trabalhos foi nos formatos de vídeo documentário e resumo.

Quadro 23. Potencialidade e Fragilidades - PROPG

Potencialidades	Fragilidades
Com o crescente número de cursos que passaram para Programa de Pós-Graduação de Excelência (CAPES), a Universidade tem condições de manter a boa classificação em nível nacional.	O sistema de pós-graduação aguarda o andamento das melhorias no que diz respeito aos diplomas de Mestrado e Doutorado e os certificados do Lato Sensu, no formato digital. Aguardando decisão do MEC e da CAPES.
Reconhecimento da UFRGS por parte de outras instituições nacionais e estrangeiras possibilitando associação para criação de novos cursos na modalidade interinstitucional e outros tipos de parcerias acadêmicas.	Limitações da Plataforma Carolina Bori no que diz respeito ao número de atendimento para reconhecimento de diplomas.
Interesse do mercado e alta credibilidade e reputação do selo da UFRGS.	
Internacionalização da UFRGS, possibilitando realização de acordos de cooperação internacional.	

Campus Litoral

Um dos objetivos do planejamento estratégico é o aumento do número de alunos nos cursos de graduação presenciais. Este se constituiu em um dos principais objetivos a serem atingidos por estabelecer relação direta a gestão administrativa do campus, seja para a busca por investimento em obras, seja pela criação de novos cursos atendendo demandas da comunidade do Litoral Norte.

Uma das ações realizadas com vistas a uma maior captação de alunos pode-se citar o ingresso direto por meio do Vestibular e do SISU nas terminalidades do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, que contempla os atuais cursos de Engenharia de Serviços, Engenharia de Gestão de Energia, Desenvolvimento Regional e Licenciatura em Geografia, implementado em 2022, todos com 14 vagas via vestibular e 06 vagas via Sisu, totalizando 80 vagas para ingresso direto. Ainda, como uma nova ação para o preenchimento das vagas não ocupadas através do vestibular e do Sisu 2023, foi aberto processo de solicitação, junto ao CEPE, visando à abertura de um Processo Seletivo Especial (PSE) para as vagas remanescentes dos cursos Bacharelado Interdisciplinar, bem como das quatro terminalidades. Uma segunda iniciativa foi a criação do curso permanente em Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza, aprovado em 2023 e que fez parte do vestibular 2024. Neste mesmo sentido também está em análise pela Câmara de Graduação O projeto que cria o Curso de Licenciatura em Pedagogia como curso presencial do CLN em função da demanda da região do Litoral Norte por formação de docentes para a escolarização inicial (Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental), considerando a atuação na gestão educacional e nas diversas modalidades educacionais especiais e tendo em vista o perfil docente do CLN, consolidou-se o projeto de estabelecer um curso presencial de Licenciatura em Pedagogia no CLN/UFRGS.

Não obstante as ações previstas no planejamento e em execução, com relação ao decrescente número de alunos, mesmo que seja uma realidade de praticamente todas as instituições de ensino superior do Brasil, sobretudo no pós-pandemia, destacamos algumas ações realizadas que se encontram em execução:

1. Estudo realizado pelas Direções Geral, Acadêmica e Administrativa, em conjunto com o Departamento Interdisciplinar (DIDACLN) e as COMGRADs dos cursos do Bacharelado Interdisciplinar das Terminalidades sobre reformulação da matriz curricular, sendo criada uma comissão junto ao Consuni que se encontra trabalhando visando a revisão de súmulas das terminalidades.

2. As direções Geral e Acadêmica, com apoio do Núcleo Pedagógico, realizaram reuniões de avaliação e planejamento com os seis cursos de graduação presenciais do CLN buscando projetar ações voltadas para o aumento do número de alunos buscando estabelecer maior relação com a comunidade do Litoral Norte a partir de projetos de extensão e por estratégias de divulgação dos cursos.

3. O noturno para a oferta de disciplinas: Uma das formas de combater a evasão foi a oferta em maior número de disciplinas no noturno, pois muitos estudantes têm ingressado no mercado de trabalho no diurno e desta forma se mantém cursando a graduação, mesmo fazendo um menor número de disciplinas. Neste sentido houve também a ampliação do atendimento no horário dos servidores da Biblioteca e a abertura do RU no noturno.

4. Vestibular 2024: Várias ações foram desenvolvidas voltadas para a divulgação dos cursos da UFRGS Litoral. No mês de junho o CLN participou do Portas Abertas UFRGS em Porto Alegre, tendo um espaço de divulgação para os seis cursos de graduação. Diferentemente de anos anteriores, por proposição das Direções da UFRGS Litoral, o Portas Abertas foi realizado no Litoral em data específica, em relação ao Portas da UFRGS POA para oportunizar que escolas e comunidade do Litoral participem dos dois momentos. O Portas no Litoral foi realizado em 19/08/2023 e contou com a presença de aproximadamente 1000 pessoas, tendo mais de 50 escolas participantes. Este trabalho teve a coordenação de técnicos do setor financeiro, do TI e do Núcleo de Assistência ao Aluno.

5. Formação nas Escolas de Ensino Médio: Uma outra ação desenvolvida para a divulgação do Vestibular 2024 foi o trabalho de formação realizado em 40 Escolas Estaduais de Ensino Médio do Litoral Norte. Este trabalho contou com a coordenação da Direção Acadêmica, do Chefe do Departamento, do Chefe do Núcleo de Assistência ao Aluno. Participaram também as direções Geral, Administrativa, Técnicos e Estudantes do CECLIN.

6. Projeto de Extensão UFRGS PERTO DE VOCÊ: Cronograma de visitas das Escolas de Educação Básica Estaduais e Particulares da região do CLN, visando à sensibilização e difusão das oportunidades de ensino no CLN. Realização de oficinas, formações e capacitações nas escolas e em outros espaços da comunidade. O projeto também organizou e recebeu escolas no Campus como forma de sensibilizar estudantes e docentes para o ingresso nos cursos de graduação, bem como para o estímulo a iniciação científica.

7. Em reunião do Conselho da Unidade (em 29/03/2023) foi aprovada a solicitação de realização de Processo Seletivo Especial (PSE) para ingresso de alunos (em 2023/2), visando à ocupação das vagas remanescentes dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar (e quatro

terminalidades), será aberto processo para envio ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE/UFRGS), ainda em abril de 2023; Pela proximidade com os prazos do processo vestibular optou-se por enviar o processo a CAMGRAD após a conclusão do Vestibular 2024.

8. Realização, no segundo semestre de 2023, do Seminário sobre Desenvolvimento Regional, articulando diferentes segmentos, prefeituras, IES, grupos sociais; Foi realizada reunião preparatório com docentes vinculados ao curso do Desenvolvimento Regional com o objetivo de organizar o seminário em 2024/1.

9. Realização de reuniões e plenárias sobre ações afirmativas, como forma de democratizar o acesso a Universidade para diferentes grupos sociais.

10. Criação de uma comissão dos novos cursos, aprovada no Conselho da Unidade em 29-03-2023, com o objetivo de, a partir das disciplinas ofertadas atualmente por todos os cursos do campus, propor a criação de novos cursos.

11. Criação de dois novos departamentos na UFRGS Litoral em 2023, visando aprimorar a gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus (cf. Art. 39 e Art. 54, do Estatuto e do Regimento da UFRGS, respectivamente).

12. Com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de Pós-graduação (mestrado) as direções geral e acadêmica realizaram reuniões com docentes das áreas da Educação, Engenharia de Serviços e Biologia Marinha, com o objetivo de que haja a submissão de propostas junto à CAPES em 2024.

13. Definição de uma política de EaD no CLN. Foram realizadas reuniões com a SEAD, COMGRADs, técnicos dos setores administrativo e acadêmico sobre a o funcionamento dos cursos e a estrutura do CLN. Ficou aprovada a continuidade da oferta dos cursos de Geografia, Pedagogia, Computação e Robótica, Cooperativismo e da especialização em Gestão Educacional. A definição sobre a política do EaD no CLN seguirá construção em 2024.

14. Organização e participação no Salão UFRGS das comissões de pesquisa e extensão, tendo trabalhos de pesquisa e de extensão apresentados por estudantes da UFRGS Litoral, inclusive com premiação de destaque.

15. Debate regional sobre o tema da saúde pública e a defesa do SUS, articulado com outros atores sociais, educacionais e políticos. Como temas centrais estão a federalização do Hospital São Vicente de Paulo de Osório e a criação de um curso de medicina em uma instituição pública do Litoral Norte, possivelmente a UFRGS.

16. A proposta de saída de curso de Geografia do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia teve como motivação a necessidade de se implementar a Resolução

CNE/CP nº 02/2015. Com efeito, a intenção de saída do curso de Licenciatura em Geografia do BICT visava, primordialmente, atender não apenas à necessidade do cumprimento e implementação da Resolução nº 02/2015, expressa no seu artigo 13, mas também decorria de avaliações diversas. Dentre elas, destaca-se a visita de avaliação do INEP/MEC, requisito regular para aprovação do curso e realizada de 2 a 3 de dezembro de 2019, na qual os avaliadores também apontaram que a Licenciatura em Geografia deveria ser deslocada do BICT, com vistas a atender a demanda da Resolução nº 02/2015 e a elevar a qualidade do curso.

17. MosCLING 2023: III Mostra Científica do Litoral Norte Gaúcho, a qual têm como propósito incentivar os estudantes e professores da Educação Básica a planejar, construir e divulgar as pesquisas que são desenvolvidos e integram conhecimentos de diferentes áreas e assuntos pesquisados em sala de aula da Educação Básica. Essas atividades, despertam a curiosidade, a vocação e a motivação dos estudantes para seguir com os seus estudos após a Educação Básica e fomenta a popularização científica e tecnológica através da divulgação, além de aproximar a comunidade escolar com a universitária.

18. O Planetário Itinerante: faz parte de um projeto de extensão e é uma cúpula inflável com equipamentos de projeção e som portáteis. A UFRGS Litoral faz parte do projeto e recebeu o planetário no segundo semestre de 2023, oportunizando a participação de escolas de educação básica do Litoral.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 24. Potencialidade e Fragilidades - Campus Litoral: Eixo 3 - Dimensão 2

Potencialidades do órgão	Fragilidades do órgão
Corpo Docente com potencial para atuar em áreas como: Engenharia elétrica, civil e de produção, Licenciaturas em ciências da natureza, ciências biológicas, geografia, pedagogia; Administração Pública e Meio Ambiente e Turismo.	O processo de criação de novos cursos demanda novos códigos de vaga para algumas áreas específicas, maior estrutura física de salas, auditório e laboratórios.
Expressivo número de projetos de pesquisa e de extensão desenvolvido por docentes da UFRGS Litoral	Estabelecer maior relação com a comunidade do Litoral, dado que muitos projetos são desenvolvidos em outras regiões do Estado e existem lacunas na atuação no Litoral em áreas estratégicas, como ex. Saúde, Gestão Pública, Empreendedorismo.
Realização de uma pesquisa junto a escolas públicas e ao setor empresarial sobre as demandas por cursos em áreas estratégicas.	Necessidade de criação de novos cursos que atendam as demandas da comunidade regional. Porém falta apoio institucional, da administração central para atender a esta demanda.
O crescimento populacional do Litoral (IBGE, 2022) potencializa a necessidade de criação de políticas públicas, entre elas na educação e a formação de profissionais em diferentes áreas.	A morosidade no trâmite e aprovação de processos nas instâncias da UFRGS e em órgãos federais. Ex. O processo de criação do curso da Educação do Campo - Ciências da Natureza, o processo de criação curso de Licenciatura em pedagogia, entre outros.
A oferta de cursos presenciais na graduação e na pós-graduação com o suporte do programa de benefícios, especialmente a moradia estudantil.	A falta de moradia estudantil tem contribuído para a baixa procura aos cursos na UFRGS Litoral e para o decrescente número de estudantes em razão da difícil realidade social de grande parte da população local.

Diretrizes para o Planejamento de 2024

As três diretrizes centrais a serem seguidas pela Gestão do Campus Litoral Norte (2023-2026) serão as descritas no nosso Plano de Gestão, quais sejam: aumentar o número de alunos, iniciar processo de criação de novos cursos de graduação e de mestrado, criação de novos departamentos, concluir as obras dos prédios novos, ampliar e fortalecer os laços com a comunidade regional. Essas diretrizes podem ser traduzidas como desafios que exigirão esforços para a abertura e reformulação dos cursos de graduação, recursos para investimentos, além da força da comunidade e articulação da Administração Central junto às instâncias superiores.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

SECOM

No Eixo Políticas Acadêmicas e na **Dimensão comunicação com a sociedade**, a SECOM é a principal intermediária de todas as comunicações emitidas pela Universidade.

A **Assessoria de Imprensa** da Universidade, localizada dentro da estrutura da SECOM, é a responsável pela cobertura jornalística de acontecimentos e eventos no âmbito da Instituição; produção e publicação de notícias no site institucional e redes sociais da UFRGS; atendimento de veículos da comunicação externos (jornais, sites, emissoras de rádio e televisão), além de assessorar o Gabinete do Reitor para a emissão de pronunciamentos oficiais. Uma das principais interações entre o público e a Universidade ocorre, atualmente, através das **Redes Sociais**. A equipe de Assessoria de Imprensa da SECOM que administra, monitora e alimenta os perfis oficiais no Facebook, no Twitter, no Instagram e no LinkedIn, além de receber solicitações de toda a comunidade acadêmica para a divulgação nesses canais.

A **Rádio da Universidade**, primeira rádio universitária do Brasil, desde sua criação caracteriza-se como emissora informativa e de entretenimento, segmentada na música erudita. Transmite aos ouvintes a agenda cultural de Porto Alegre, notícias regionais, nacionais e internacionais, divulgação de eventos que ocorrem na Universidade, programas sobre cultura popular, programas de promoção da literatura, divulgação de pesquisa científica produzida na UFRGS, tendo sua seleção musical realizada pelos servidores. Transmite seu sinal ininterruptamente pelos aplicativos de streaming e por ondas de rádio na frequência de 1080 AM.

A **UFRGS TV**, veículo de comunicação, é voltada à produção dos programas veiculados no site institucional da UFRGS, na UNITV - canal 15 da ClaroNet em Porto Alegre; e em seu canal no YouTube. Através de produções estruturadas como documentário audiovisual e com a linha editorial focada no jornalismo científico, a UFRGS TV apresenta para a comunidade as atividades e os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela universidade.

O Jornal da Universidade, veículo de comunicação, atua como difusor do conhecimento científico e artístico produzido na Instituição. Busca ainda, por meio do jornalismo de reportagem, inserir a Universidade no debate a respeito da realidade brasileira e mesmo internacional, enfatizando o papel das instituições federais de ensino superior enquanto agentes sociais relevantes.

A **Gráfica da UFRGS** presta à comunidade acadêmica os serviços de impressão de trabalhos acadêmicos, produção editorial, revisão de livros, periódicos e outros materiais, impressão de cartões de visita, cartilhas, cartazes e folders, livros, livretos, revistas e manuais.

O **Núcleo de Comunicação Estratégica** opera com base no princípio da comunicação integrada, coordenando e integrando ações entre os diversos setores da SECOM. Seu foco está no planejamento estratégico e na execução de projetos de comunicação direcionados tanto aos públicos internos quanto à comunidade externa. O setor dedica-se ao desenvolvimento de campanhas, à criação de materiais institucionais, tanto gráficos quanto eletrônicos, à gestão da identidade visual institucional e à prestação de consultoria de comunicação para órgãos e setores da Universidade.

O **UFRGS Ciência** é um portal de divulgação científica desenvolvido pela SECOM, voltado à produção de materiais jornalísticos sobre as pesquisas desenvolvidas na Universidade. Seu objetivo é aproximar a comunidade de atividades científicas e de grupos de pesquisa e apresentar o conhecimento produzido por alunos, servidores técnico-administrativos e professores.

Sobre as **interações com outros setores da Universidade**, cabe destacar que, ao longo de 2023, a SECOM por meio do **Núcleo de Comunicação Estratégica (NCE)**, deu continuidade ao projeto do novo site institucional da Universidade. Desde março, o NCE orienta e acompanha o desenvolvimento do portal da UFRGS junto a empresa contratada para o serviço. O núcleo atuou na produção visual do Relatório de Gestão 2022, em campanhas informativas de matrículas, de divulgação das avaliações institucionais, produção de folder e cartaz para divulgação de ingresso dos cursos do Campus Litoral Norte, entre outras ações. Também elaborou a identidade visual para a Pesquisa de Clima Organizacional, aplicada pela Sugesp. Trabalhou ainda na criação da logomarca do Departamento de Acessibilidade e Prevenção de Incêndio e padronização das logo dos outros setores da Suinfra, a fim de obter-se uma uniformidade no design das identidades das diferentes divisões da superintendência. A Equipe do NCE participou, pela primeira vez, na produção de materiais visuais para o Salão UFRGS 2023. Durante o período de junho a outubro, foram produzidos materiais de divulgação, de apoio e sinalização para o Salão, incluindo a criação de peças impressas, para mídias digitais, banners, outdoors e totens.

A **Rádio da Universidade**, em parceria com a Editora da UFRGS, foi responsável por realizar o processo licitatório que viabilizou que os dois setores estivessem presentes na 69ª Feira do Livro de Porto Alegre, além de realizar a divulgação, por meio de entrevistas, das obras

publicadas pela Editora. O veículo também possui interação com as faculdades de Comunicação, Letras e com o Instituto de Artes. As parcerias permitem a veiculação de programa produzido por alunos (Comunicação), veiculação de programa de extensão (Letras) e a Curadoria de professor do Instituto de Artes para um dos programas da grade da emissora. A parceria entre a Rádio e o Setor de Patrimônio Histórico (SPH) também viabiliza a arrecadação de recursos para a reforma do prédio histórico da UFRGS. A Rádio também firmou parceria em 2023 com a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), permitindo a retransmissão de conteúdos produzidos no setor de jornalismo da UFRGS.

Atendendo a divulgação de realizações, concursos, eventos acadêmicos e culturais, projetos e cursos de todas as estruturas e setores de nossa Instituição, a **Assessoria de Imprensa** produziu, de janeiro a novembro de 2023, um quantitativo de 1680 notícias para o site institucional que também foram distribuídas pelas redes sociais oficiais.

A **UFRGS TV**, também interagindo com todas as estruturas, unidades e setores da Instituição, produziu de janeiro a novembro de 2023 um quantitativo de 195 programas e cerca de 24 horas de transmissão ao vivo, em eventos como Salão UFRGS, Aula Magna, Maratona de Empreendedorismo e I Simpósio de Saúde Única.

A **Gráfica da UFRGS** produziu 26.862 livros e imprimiu 74 unidades de teses, dissertações e TCCs, além de formulários, cartazes e outros materiais de divulgação e para todos os cursos da Instituição e órgãos da Administração Central, totalizando 833 ordens de serviço de impressão até novembro de 2023.

O **Jornal da Universidade** produziu 52 edições semanais com uma média de oito matérias por edição, abordando os mais diferentes aspectos, setores e estruturas da Universidade.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 25. Potencialidade e Fragilidades - SECOM: Eixo 3 - Dimensão 4

Potencialidades	Fragilidades
Possibilidade de ampliação de conteúdos veiculados na Rádio através de parcerias com Unidades Acadêmicas e editais de seleção.	Falta de servidor do cargo de engenheiro e de técnico em eletrônica para suprir as necessidades diárias de manutenção da Rádio da Universidade.
Aprimoramento e elevação da imagem institucional da Universidade através das iniciativas do setor de Comunicação Estratégica.	Limitações de pessoal, que pode gerar, em determinados momentos, acúmulo de trabalho e/ou obstáculos à realização de novos projetos por parte do setor.
O Jornal da Universidade é publicado em plataforma digital que permite acesso de mais pessoas ao conteúdo veiculado, além de possibilitar formatos acessíveis a pessoas com deficiência.	Limitações tecnológicas e de exibição de conteúdo em razão do uso de formatos previamente elaborados pela plataforma WordPress.
Cobertura abrangente de diferentes áreas e, conseqüentemente, das atividades da UFRGS a fim de aumentar o público leitor.	Algumas áreas possuem conhecimentos bastante herméticos e com temáticas de difícil abordagem em formatos textuais de acesso a público amplo.

Potencialidades	Fragilidades
Atuação na comunicação pública, contribuindo para que a UFRGS esteja presente no ambiente digital enquanto instituição fornecedora de informação qualificada sobre os temas da atualidade.	A Universidade é uma organização de dimensões grandes e de estrutura fragmentada, o que dificulta o acesso a informações sobre as atividades e também a circulação do conteúdo publicado.
Ampliar a comunicação institucional da Universidade através de produção jornalística/informativa, veiculada em canais de TV, redes sociais, plataformas digitais	Dificuldades em compreender/administrar a dinâmica das redes sociais, de modo a melhor explorar seus recursos e seu alcance junto a públicos variados.
Estreitar ligação da UFRGS TV com unidades da Universidade, através de parcerias, por meio das quais há a produção de materiais específicos, como programas, matérias e chamadas de divulgação (PRAE, PROPLAN, PROREXT, Instituto de Física, SPH)	Restrições de espaço físico e de recursos técnicos e operacionais, e dificuldades em ampliar a presença/participação de estudantes no processo de trabalho diário, o que contribuiria para a ampliação dos programas/produtos.

Diretrizes para o Planejamento de 2024

Em vista dos desafios e oportunidades que 2024 nos reserva, a Secretaria de Comunicação (SECOM) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul delineou estratégias essenciais para orientar seu planejamento anual.

Comprometemo-nos a proporcionar uma cobertura jornalística abrangente e envolvente dos eventos institucionais, como o Salão UFRGS, Concurso Vestibular, Portas Abertas e outros processos seletivos na graduação. Buscaremos destacar não apenas os eventos em si, mas também as histórias inspiradoras que permeiam nossa comunidade acadêmica.

Reforçaremos nossa presença on-line, gerindo de forma estratégica as redes sociais oficiais da UFRGS e mantendo o portal com informações atualizadas. O foco será na produção constante de matérias e notícias informativas que ofereçam uma visão abrangente das realizações e eventos da universidade. Além disso, em 2024, planejamos entregar para a comunidade acadêmica um novo site oficial para Universidade que já se encontra em estágio avançado de construção.

Manteremos um diálogo transparente e eficaz com a mídia, recebendo e encaminhando demandas, atendendo pedidos de entrevistas e fornecendo informações precisas. Asseguraremos que a UFRGS seja representada de maneira precisa e positiva em todos os meios de comunicação.

A SECOM continuará prestando assessoramento à Administração Central, intermediando entrevistas e facilitando a comunicação com a mídia. Nosso objetivo é contribuir para uma narrativa coesa e alinhada aos valores da Instituição.

Faremos jus à excelência acadêmica da UFRGS através da produção de reportagens e matérias especiais que destaquem as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Buscaremos inspirar a comunidade acadêmica e externa com histórias significativas e inovadoras.

Promoveremos a integração entre os diferentes veículos de comunicação da SECOM, garantindo uma comunicação coesa e eficiente. Colaboração e sinergia serão nossos pilares para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que 2024 nos reserva.

Com estas diretrizes, a SECOM se compromete a fortalecer a comunicação institucional, consolidando a imagem da Universidade como referência em educação, pesquisa e extensão. Juntos, construiremos um ano de realizações e visibilidade para nossa Instituição.

Ouvidoria da UFRGS

Sob a perspectiva da dimensão de Comunicação com a Sociedade, relativamente à transparência ativa, após grandes avanços na disponibilização de informações na seção “Acesso à Informação” no site da UFRGS, em 2023 a Universidade mantém os números de 48 itens cumpridos e 01 item cumprido parcialmente, dos 49 itens de transparência ativa avaliados no Painel da Lei de Acesso à Informação da Controladoria-Geral da União (CGU).

Importante registrar, preliminarmente, que a equipe da Ouvidoria foi reduzida ao longo de 2023, em decorrência da mudança de local de exercício da servidora que desempenhava as atividades pertinentes à Unidade de Gestão da Integridade, sendo parte de suas tarefas transferidas aos dois servidores que atendem a Ouvidoria e o Serviço de Informações ao Cidadão.

Com relação aos pedidos de acesso à informação, observa-se aumento da demanda, em cerca de 27% entre 2022 e 2023, o que impactou os índices de avaliação do serviço. Em 2023 (janeiro a novembro) foram recebidos 302 pedidos, tendo tempo médio de resposta de 12,76 dias, frente aos 238 pedidos e os 10,16 dias de tempo médio de resposta no mesmo período de 2022. A satisfação do usuário teve uma nota média de 4,22 referente ao atendimento pleno das respostas fornecidas. No que tange a fácil compreensão das respostas pelos usuários obteve-se uma pontuação média de 4,43, ressaltando que a avaliação varia de 1,0 (como não atendeu e foi de difícil compreensão) a 5,0 (como atendeu plenamente e foi de fácil compreensão). O percentual de recursos interpostos apresentou leve queda, de 12,5% no mesmo período de 2022 para 10% do total de pedidos em 2023, demonstrando a presteza na disponibilização de informações públicas na garantia do acesso à informação ao usuário.

O número de manifestações de ouvidoria respondidas em 2023 continuou tendo expressivo aumento (como observado em 2022), o qual, nesse ano, credita-se às demandas geradas pelo Programa Saúde com Agente. Até novembro de 2023, foram 962 manifestações respondidas, das quais 332 referem-se ao assunto “curso técnico”, utilizado na classificação das demandas relativas ao Programa. Comparativamente, no mesmo período de 2022 foi respondido o total de 677 manifestações, e em 2021 foram respondidas 467 manifestações de ouvidoria.

O Programa Saúde com Agente gerou, também, 933 atendimentos por e-mail realizados pela ouvidoria de janeiro a novembro de 2023, sendo novamente o tema mais demandado na ouvidoria no ano.

No período, o tempo médio de resposta às manifestações de ouvidoria foi de 12,19 dias, evidenciando que o forte aumento da demanda em comparação ao ano de 2022 (quando o tempo médio de resposta foi de 12,03 dias), não produziu significativo aumento do prazo de resposta. O mesmo não se pode dizer da satisfação média dos manifestantes, que reduziu de 55% (70 respondentes) para 45,91%, com participação de 55 respondentes.

Para melhor classificação dos pedidos de acesso à informação e manifestações, foi dada continuidade ao cadastramento de subassuntos específicos da UFRGS e *tags* relativas aos bancos de dados e unidades acadêmicas e administrativas na Plataforma Fala.BR, para identificar as demandas de forma mais assertiva e para produção de relatórios analíticos.

A fim de cumprir requisitos de segurança, rastreabilidade e proteção à identidade dos denunciantes, segue-se utilizando a tramitação de denúncias entre a Ouvidoria e setores internos de apuração por meio do módulo de triagem e tratamento da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR.

Dando seguimento às ações decorrentes do Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD), em 2023 foram elaborados o Termo de Uso e Política de Privacidade dos serviços, publicados no site da Ouvidoria (<https://www.ufrgs.br/ouvidoria/termo-de-uso-e-politica-de-privacidade/>).

O site da Ouvidoria seguiu sendo atualizado, com a inclusão de perguntas e respostas frequentes sobre o tratamento de denúncias, divulgação do Guia Lilás – Orientações para prevenção e tratamento ao assédio moral e sexual e à discriminação no Governo Federal, publicado pela CGU em 2023, e divulgação de campanhas e eventos apoiados pela Ouvidoria.

A partir de iniciativas em colaboração com parceiros institucionais, a Ouvidoria obteve espaço para divulgar seu trabalho e orientar os diferentes segmentos da comunidade universitária:

- Palestra de apresentação da Ouvidoria, quebras de integridade, denúncias e proteção à identidade de denunciante na disciplina “Procedimentos Operacionais Padrão (POP)” do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica;
- Campanha “PARE, REPARE, AMPARE: Precisamos Falar Sobre Assédio”, juntamente com o núcleo de extensão AMPARE – Assédio Moral: Projeto de Acompanhamento e Reparação e com a Comissão de Ética da UFRGS, com produção e distribuição de materiais informativos sobre o tema, bem como sobre o canal de denúncias e proteção à identidade de denunciante, com folders, um conjunto de cartazes e marcadores de páginas;

- Palestras em todos os campi da UFRGS (campus Olímpico, Vale, Centro e Saúde) e também na Estação Experimental Agronômica, registradas sob a forma de ação de extensão e de capacitação, abertas a alunos, trabalhadores terceirizados e servidores técnicos e docentes, com o tema: “Assédio moral: do reconhecimento aos caminhos institucionais de combate e de prevenção”, também com o Núcleo AMPARE;
- Realização do “Seminário Nacional Políticas Contra o Assédio em Universidades Públicas do Brasil” em articulação com o Núcleo AMPARE e Comissão de Ética da UFRGS e com apoio da Corregedoria da UFRGS, Pró-Reitoria de Extensão, Escola de Desenvolvimento de Servidores, Acolhe ESEFID, Meninas na Ciência, Comissão de Direitos Humanos do IFCH, Caixola Clube de Criação, Coletivo de Mulheres UFRGS/ Litoral, Grupo de Pesquisa Gênero, Imagens e Políticas (CNPq/UFRGS), Rede Não Cala!/USP e Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento/USP;
- Participação nas mesas “LGPD e as Implicações na Integridade em Pesquisa” e “Relações Interpessoais e a Integridade em Pesquisa: aportes teóricos e práticos” do Ciclo de Debates Integridade em Pesquisa organizado pelo Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação;
- Apoio ao Ciclo de Debates AMPARE 2023, que abordou “A Resolução contra o Assédio na UFRGS e o trabalho da CLREG do CONSUN”, “Assédio Moral e Relações de Trabalho” e “Assédio Moral: o que é e o que não é”;
- Participação na organização e realização dos eventos do projeto Conversações Afirmativas do Departamento de Educação e Desenvolvimento Social (DEDS/PROEXT), que com o tema “Fortalecer para Permanecer” realizou as rodas de conversa “Saúde Mental e Permanência”, “Enfrentamento aos Preconceitos” e “Combate ao Assédio”;
- Participação na *live* “Como encaminhar denúncias de assédio? ”, no âmbito da Campanha #Assédio Zero da Rede Brasileira Mulheres Cientistas;
- Apresentação da Ouvidoria da UFRGS e tratamento de manifestações durante a 1ª Semana da Primavera do Instituto de Geociências.

Relativamente à sua própria gestão, a Ouvidoria manteve a adoção de práticas para melhoria de sua maturidade institucional, estabelecidas por meio do Modelo de Maturidade em

Ouvidoria Pública – MMOuP, visando o atingimento do nível de maturidade estabelecido como alvo.

A carência de pessoal para realização das atividades e o aumento das demandas, tanto em atendimentos por e-mail, quanto de tratamento de manifestações e pedidos de acesso à informação, impediram a implementação das recomendações da Auditoria Interna da UFRGS a respeito da documentação das rotinas de trabalho em manual, procedimento operacional padrão ou mapeamento de processos e formalização de fluxos no ano de 2023.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 26. Potencialidade e Fragilidades – Ouvidoria: Eixo 3 – Dimensão 4

Potencialidades	Fragilidades
Cumprimento de quase integralidade dos itens obrigatórios de transparência ativa.	Rotatividade da equipe de trabalho.
Fomento à cultura da transparência, promovendo a divulgação espontânea de informações institucionais, o correto atendimento a demandas por informações produzidas ou custodiadas pela Universidade.	Dimensionamento da equipe de trabalho para realizar as atividades.
Resolutividade de manifestações pela própria equipe da Ouvidoria, sem encaminhamento a outros setores	Sistematização das atividades em manual, procedimento operacional padrão ou outro documento que mantenha o registro, formalizando os processos realizados com vistas à gestão de conhecimento e evitar falta de padronização ou eventuais prejuízos ao fluxo de trabalho.
Diálogo constante com as unidades acadêmicas e administrativas.	Descumprimento de prazos pelas áreas internas ou com necessidade de complementação das informações solicitadas.
Formação de parcerias e redes colaborativas.	Ausência de mecanismos para incremento do envolvimento dos agentes públicos vinculados à Universidade em ações de conscientização e capacitação.
Comprometimento com a busca pela melhoria contínua dos processos de trabalho.	

Diretrizes para o Planejamento de 2024

Continuidade das ações visando o aprimoramento do processo de melhoria continuada, seguindo o Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOuP).

Implementação das recomendações da Auditoria Interna da UFRGS a respeito da gestão do acesso à informação na UFRGS.

Editora da UFRGS

Classificada no Eixo III (Políticas Acadêmicas), na dimensão Comunicação com a Sociedade, a Editora da UFRGS, embora também esteja comprometida com o intuito de oferecer à comunidade acadêmica qualificados materiais paradidáticos, deve, sobretudo, cumprir missão mais abrangente, a qual deriva do entendimento de que os conhecimentos propiciados pela pesquisa e pela ciência são bens públicos, ou seja, devem ser compartilhados com a população; daí a importância de comunicá-los, e comunicá-los bem, para que sejam públicos de fato. Compete, pois, à Editora não só a tarefa da disseminação científica (intrapares e extrapares), mas também a da divulgação científica, voltada a um público ampliado, o que lhe dota de caráter particularmente intrincado e desafiador, uma vez que deve ser específica e genérica ao mesmo tempo. Ante tamanho e necessário desafio comunicacional, cujo enfrentamento é inescusável no contexto do ideal democrático, impende-lhe a busca persistente por precisão e clareza na linguagem empregada em seus livros.

Além do esforço sistematizado por assegurar a fidedignidade dos conteúdos publicados, o que envolve a necessidade de ter a checagem editorial como princípio, cabe à Editora zelar pela eficácia da obra na comunicação desses conhecimentos, os quais são, por essência, fruto de colaboração social dirigida para a comunidade. Ressalte-se que essa é uma missão deveras complexa, haja vista que envolve diferentes setores e saberes especializados, tendo de fazê-los convergir em uma obra bela e rica, cuja distinta propriedade reside justamente em sua completude, isto é, em sua capacidade de materializar eficazmente o harmonioso trabalho conjunto de qualificados profissionais de diferentes especialidades. Em sua justa combinação de conteúdo e forma, o livro técnico-científico – especialmente em sua forma impressa, enquanto produto linear e acabado que permeia e protagoniza toda a história do conhecimento – constitui produto comunicacional único, onde confluem as atividades de pesquisa, argumentação, redação, certificação, preparação, edição (e toda sorte de checagem, avaliação e recomendação que lhe diz respeito), diagramação (incluindo projeto gráfico e capa), revisão, finalização, impressão, divulgação, comercialização e distribuição. Desse modo, para que a casa publicadora da UFRGS seja bem-sucedida em sua missão, é necessário que exerça o devido controle editorial de todas as fases que lhe são pertinentes, assim garantindo a qualidade do produto desenvolvido e entregando à população o que lhe é de direito.

Por isso, o ano de 2023 caracteriza-se como verdadeiro marco positivo em nosso caminho de aprimoramento institucional, uma vez que nele se completou o ciclo inaugurado pelo nosso último edital para obras monográficas, o qual já estabelecia formalmente critérios e

preceitos reguladores que pudessem resguardar efetivamente a integridade de nossas publicações. O processo de seleção regido por esse edital mostrou-se sólido e eficaz, sendo que apenas um original foi aprovado pelo Conselho Editorial, a saber, a obra *Barragens, injustiça e sofrimento social do Brasil*. Valendo-se ainda de modelo contratual detalhado – avalizado pela Procuradoria Federal da Universidade e vinculado ao criterioso e transparente processo seletivo do edital –, a Editora pôde estabelecer o devido fluxo de comunicação com a autora dessa obra, assim qualificando sobremaneira o processo editorial, que então transcorreu com perfeição. Todas as etapas foram cumpridas a rigor e todos os envolvidos ficaram plenamente satisfeitos com o resultado desse processo regrado, técnico, laborioso e construtivo, que culminou no lançamento, realizado na Feira do Livro de Porto Alegre, com tarde de autógrafos, de um livro assaz meritório, gráfica e textualmente esmerado; registre-se ainda que o livro ficou entre os dez mais vendidos da Editora na Feira.

Não seria demais arriscar que, na esfera da edição universitária, esse livro está entre os mais bem produzidos no país, tendo-se em conta que, em grande medida, ele porta as mesmas qualidades que granjearam o reconhecimento dos profissionais do universo editorial acadêmico no caso do nosso *A cidade que devora malocas*, que, publicado ano passado, ganhou, agora em novembro, o Prêmio ABEU de melhor livro em Ciências Sociais Aplicadas. Com o lançamento, enfim, do livro que resultou do último edital, isto é, da obra-piloto do novo modelo de contrato de edição bibliográfica, a Unidade auferiu uma nova condição institucional, mais elevada, pois que mais eficiente e legitimada. Fechou-se, assim, o ciclo virtuoso de uma produção editorial madura e devidamente regida pelos princípios fundamentais da Administração Pública. Logo, em virtude desse evidente sucesso na consecução de seu Projeto Editorial – ou seja, em seu intuito de publicar, com legitimação ética e fundamentação técnica, livros acadêmico-científicos de notável qualidade –, a Unidade dispõe doravante de um modelo editorial completo e consolidado, que lhe garante um caminho seguro e fecundo para seguir cumprindo cada vez melhor sua missão e, assim, manter-se como referência em seu âmbito de atuação. A expectativa é que três obras de muita qualidade sejam lançadas no próximo ano: *Psicanálise dos in(humanos)* e *Adolescências em tempo de guerra*, as quais tiveram considerável parte de seu processo de produção concluída, faltando apenas as etapas de revisão de provas, aprovação dos autores e impressão; e *Micologia*, que avançou conforme previsto.

Digno de atenção ainda é o fato de que até já temos um instrumento de seleção aprimorado em relação ao que foi utilizado no último edital. No entanto, em decorrência da crise de gestão que se instalou na Unidade pouco tempo atrás, o projeto Novas Publicações

ficou prejudicado, uma vez que o novo edital para a seleção de originais voltados à série Sul Global não foi submetido à aprovação do Conselho Editorial. Assim, em relação a esse projeto, convém que se realize no próximo ano o que, por motivo de força maior, não se pôde fazer neste ano, ou seja, cumprir parte da execução de um novo edital. Felizmente, essa crise, que redundou no não atingimento da meta prevista, já foi sanada mediante empenhada busca da equipe por proteger a integridade da Editora, com o decisivo auxílio da Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica (Procad). Registre-se, porém, que se deve à referida crise a não publicação de uma obra em parceria com o Centro de Estudos Internacionais sobre Governo (Cegov); o mesmo ocorre com o não atingimento pleno da meta concernente à parceria com a Secretaria de Educação a Distância (Sead), caso em que foram publicadas duas obras digitais, mas duas ficaram pendentes, sendo que a uma delas falta apenas a nominata, a qual depende da plena recomposição do Conselho Editorial, o que deve ocorrer já no início de fevereiro do ano que vem. Vale notar ainda que, conforme decisão conjunta tomada em reunião entre a Editora e a Sead, também as publicações da Secretaria terão de reger-se, daqui em diante, por editais lançados pela Editora, o que representa mais um importante avanço institucional realizado no ano, inclusive no que se refere à qualidade das interações com outros setores, haja vista que também essa parceria poderá contar com o regramento que nos tem proporcionado excelentes resultados, em relação tanto ao produto em si como aos processos e às comunicações nele implicados.

É patente, enfim, a necessidade de selecionar obras estritamente via editais e produzi-las somente após a assinatura dos contratos de edição bibliográfica. Os processos que não são assim regrados sempre trazem tribulações e, por vezes, mostram-se mesmo inviáveis; exemplo disso é o que ocorreu com a obra intitulada *Práticas pedagógicas e materiais didáticos para o ensino de Português como Língua Adicional*, a qual não foi publicada na versão impressa, mesmo estando inteiramente pronta para isso, porque não se obteve o necessário retorno das autoras. Já a obra *Fazer a mão: por uma escrita inventiva na universidade* avançou conforme previsto, embora tenha dado sinais de que seu ritmo de produção tende a ser bastante errático e imbricado, devido tanto à densidade da obra e à espinhosa normatização que ela exige como à imprevisibilidade dos retornos do autor sobre os questionários técnicos que lhe são enviados pela Editora. Claro está que também a comunicação com os autores deve dispor dos parâmetros estabelecidos no contrato. Prova disso é que, ao contrário do livro regido pelo contrato, que transcorreu com perfeição, a obra *Adolescências em tempo de guerra*, por exemplo, não pôde

ser concluída dentro do tempo planejado em razão, principalmente, da demora no retorno por parte da autora.

Quanto ao cumprimento da meta relativa ao indicador Número de obras disponibilizadas no formato ePUB, cabe destacar a necessidade que a Editora tem, para realizar integralmente seus objetivos, de contar com os conhecimentos específicos de que dispõe uma integrante de seu quadro de servidores, a qual, para pô-los em prática, teria de adotar o teletrabalho em regime integral. Trata-se de conhecimentos adquiridos por meio de capacitações e experiências muito próprias do meio editorial, como no caso da conversão dos livros físicos para formato digital, os quais são disponibilizados pela Editora na plataforma SciELO. Vale destacar que, sem contar com tais serviços, a Editora terá de repensar o bem-sucedido *modus operandi* então vigente de disponibilização de obras em formato digital, o que poderá significar uma ampla redução da repercussão dos livros publicados pela Editora, visto que a plataforma SciELO Livros, que já registra mais de 625 mil *downloads* das dezessete obras ali disponíveis, atinge público muito superior ao alcançado pelo Lume.

Conquanto tenha menor alcance do que a SciELO Livros, o Lume é de grande relevância para os propósitos da Unidade, sendo deveras positivos os resultados referentes à disponibilização do acervo em versão eletrônica nesse repositório, o qual recebeu, este ano, 23 obras do nosso catálogo e quatro novas obras inéditas, comportando assim mais de duzentas obras publicadas pela Editora. Conforme se observa no Quadro 27, ao comparar os últimos três anos com os três anos anteriores, verifica-se que os *downloads* – muitos dos quais realizados nos Estados Unidos, bem como em Moçambique, Angola e Portugal – mais do que quadruplicaram e os acessos mais do que triplicaram, o que reafirma a consolidação desse canal como parte imprescindível do nosso arcabouço de difusão do conhecimento acadêmico.

Quadro 27. Downloads/Acessos desde 2018 (Editora da UFRGS via Lume)

Ano	Downloads	Acesso
2018–2020	107.888	89.602
2021–2023*	483.044	286.508
Total*	590.932	375.041

Fonte: Editora da UFRGS via Lume (2023).

*Dados coletados até 23 de novembro de 2023

Quanto ao projeto Distribuição e Comercialização de Obras Publicadas, verificou-se a inequívoca pertinência de manter ativa a Comissão de Avaliação das Possibilidades de Distribuição, a qual, embora tenha contado com duas reuniões a menos do que o planejado, mostrou-se bastante salutar para qualificar as decisões referentes às formas de disponibilizar obras já esgotadas; o diálogo entre setores por ela proporcionado trouxe ainda outros benefícios,

entre os quais se pode até mesmo apontar a melhoria da comunicação entre os colegas de Unidade. Quanto à participação da Editora em eventos realizados dentro da Universidade, porém, cabe notar que a chamada Livraria Móvel, a qual repercutiu muito positivamente no ano passado, também foi penalizada pela referida crise; desse modo, a Editora participou apenas de um evento interno. No que diz respeito ao projeto Digitalização da Reserva Técnica, cujo objetivo é preservar digitalmente o acervo de obras publicadas pela Editora, registrou-se completo êxito. Todas as metas foram cumpridas, sendo que as quantitativas foram inclusive superadas: 23 arquivos já digitalizados para publicação no Lume foram conferidos; 66 livros foram digitalizados, número três vezes superior ao previsto; e o levantamento de dados bibliográficos do acervo geral da Reserva Técnica foi devidamente realizado. Ainda quanto aos bons resultados trazidos pela Seção de Editoração, pode-se mencionar o cumprimento das metas referentes ao projeto Aprimoramento da cultura editorial, com a continuação das reuniões e dos trabalhos dedicados à elaboração de conteúdos para os manuais de redação, estilo e editoração.

Destaque-se, todavia, que, apesar de certas adversidades, como a sensível diminuição de servidores em exercício na Unidade, a participação em feiras e eventos externos foi superior ao previsto. A Editora não só teve destacada participação na Feira do Livro de Porto Alegre, como esteve nas feiras da Unesp e da UFPR. Também exitosa foi a Seção de Distribuição em seu objetivo de disponibilizar o novo site da Livraria Virtual, indo mesmo além do que estava previsto para o ano, com a inteira execução da meta: a ferramenta VersaShop foi contratada e o novo site entrou em funcionamento. Ademais, cabe destacar que todas as metas referentes ao projeto Comunicação e Divulgação também foram cumpridas, salvo a atualização do canal da Editora no YouTube, cuja continuação, com a saída de uma colega formada em Relações Públicas, está sendo reconsiderada devido à falta de recursos humanos para conduzir as atividades ligadas ao bom funcionamento do canal.

Há que se observar ainda que o Conselho Editorial foi negligenciado no período em tela, uma vez que não foi realizada nenhuma das quatro reuniões previstas para o ano. Note-se que a inoperância do Conselho pode comprometer seriamente a credibilidade da Editora, haja vista que, nesse contexto, as decisões editoriais da casa deixam de ser tomadas por um corpo de professores altamente qualificados, passando a ser regidas por apenas uma pessoa. Daí a premente necessidade de restabelecer as reuniões do Conselho, o que, aliás, já está no horizonte de ação da atual Direção; destaque-se que, inclusive, já há comunicação formal entre a atual Direção e o Conselho no sentido de restaurá-lo.

Por fim, além de registrar o cumprimento da meta relativa à realização do planejamento financeiro, vale destacar o quão indispensável à otimização da Unidade é a manutenção do vínculo com a FAURGS, a qual, oferecendo todo suporte à boa consecução das diversas rotinas da Editora, viabiliza compras, contratações de serviços (operadores de caixa, aprimoramento no Versa) e até a própria comercialização das obras publicadas, possibilitando a emissão de notas fiscais, transporte logístico etc. Quanto à comercialização propriamente dita, cumpre ainda destacar o bem-sucedido esforço da Seção de Distribuição na manutenção das rotinas que garantem precisão nas transações envolvendo nosso estoque: controle na entrada das obras em estoque, recontagem física periódica dos exemplares, bem como monitoramento e checagem das saídas dessas obras são algumas das ações que resultaram na excelência do controle interno feito pela Editora.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 28. Resumo da Avaliação da Editora

Potencialidades	Fragilidades
Busca persistente por precisão e clareza na linguagem empregada nos livros.	Obras que integram o fluxo de produção, mas não são regidas por contratos prévios.
Esforço sistematizado por assegurar a fidedignidade dos conteúdos publicados.	Carência de maior aporte financeiro para viabilizar a destacada participação da Editora em feiras internas e externas.
Zelo pela eficácia da obra na comunicação dos conhecimentos técnico-científicos trazidos pela academia.	Carência de maior aporte financeiro para viabilizar a aquisição de livros de referência para a constituição de uma biblioteca para o Núcleo de Produção Editorial.
Maior controle editorial das fases pertinentes à publicação das obras (edital e contrato), com a consolidação de um modelo completo de produção.	Comunicação com o corpo do Conselho Editorial.
Reconhecimento, por parte do universo editorial universitário como um todo, da qualidade das obras da Editora.	Carência dos serviços especializados de uma servidora para a continuação da disponibilização de livros digitais na SciELO Livros.
Ampla difusão do conhecimento acadêmico mediante os canais Lume, Livraria Virtual e SciELO Livros.	

Diretrizes para o Planejamento de 2024

Entende-se que importantes diretrizes para o estabelecimento de metas para o próximo ano podem ser encontradas neste relatório, como a necessidade de estabelecer um calendário de reuniões com o Conselho Editorial; de manter o edital como via única de seleção de originais; de consolidar a obrigatoriedade da assinatura do contrato de edição bibliográfica para que determinado original integre o fluxo de produção da Editora; de buscar a aprovação pelo Conselho Editorial do novo modelo de edital para a série Sul Global; e de manter uma política rigorosa de controles internos que recaiam sobre nossos estoques e mecanismos de comercialização.

PROGRAD

A PROGRAD atende os meios de comunicação, através de demandas que chegam pela SECOM; e a realização do Programa Fala, PROGRAD, em parceria com a SECOM e INCLUIR.

Visando a conscientização dos candidatos no que tange as modalidades de ingresso na universidade o Departamento de Ingresso em parceria com a UFRGS TV e a Secretaria de Comunicação da UFRGS (SECOM) no segundo semestre de 2023, lançou a campanha FalaPROGRAD especial Ingresso, levando informações sobre as formas de ingresso na graduação para que não ocorressem equívocos na escolha de cada modalidade, evitando assim a perda da vaga, caso o candidato não consiga comprovar que é sujeito de direito. Os vídeos da campanha estão disponíveis em:

(https://www.youtube.com/playlist?list=PLklsKOZKT_FuGX6mvzEM4Zw9FkyUeUIF7).

Publicação da Revista Dimensões Docentes.

Atualização dos seguintes sites para divulgação de informações: site da Coordenadoria das Licenciaturas (<https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas>), site do PIED (<https://www.ufrgs.br/pied/>), Site do PIBID (<https://www.ufrgs.br/pibid-ufrgs>) e Site do RP (<https://www.ufrgs.br/residenciapedagogica/>).

Boletim Informativo da COORSAÚDE, uma nova ferramenta de comunicação com o objetivo de divulgar as ações que vêm sendo realizadas por esta instância.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

PRAE

A PRAE possui vinculação mais direta com as dimensões de “responsabilidade social da instituição” e de “política de atendimento aos discentes”. O principal foco de ação da PRAE está relacionado à assistência estudantil, a qual é executada, principalmente, através do Programa de Benefícios PRAE.

Programa de Benefícios PRAE

Neste ano, o Programa de Benefícios abrangeu todas as áreas estabelecidas pelo PNAES (definidas no Art. 3º, §1º, incisos I a X). Destaca-se o reajuste no valor dos auxílios direcionados aos estudantes com deficiência, a partir de abril/2023: reajuste de 33% no auxílio tecnologia assistiva, reajuste de 100% no auxílio transporte acessível; e, reajuste de 37,5% no auxílio saúde para pessoas com deficiência.

Ainda, com relação aos aspectos relacionados aos estudantes com deficiência, a PRAE identificou algumas dificuldades enfrentadas pelos estudantes em relação ao ambiente acadêmico. Desse modo, além do reajuste no valor dos auxílios, decidiu-se ampliar o tempo máximo de permanência no Programa de Benefícios para os estudantes com deficiência, passando para o dobro do tempo regular de duração do curso, a fim de possibilitar a continuidade no programa até o tempo máximo de conclusão do curso de graduação - enquanto que, para os demais estudantes (exceto estudantes indígenas), o tempo máximo permanece sendo uma vez e meia do tempo regular de duração do curso.

Com relação ao público atendido pelo Programa de Benefícios, de janeiro a outubro, tem-se o total de 3.642 estudantes. Comparando os últimos três anos, esse quantitativo está próximo da média, uma vez que, em 2020, atendeu-se 3.794 estudantes, em 2021, 4.065 e, em 2022, 3.984. Considerando, então, as áreas de ação do PNAES, a execução pela PRAE se deu, numericamente, da forma descrita no Quadro 29.

Quadro 29. Total de estudantes beneficiários do PNAES por modalidade de auxílio – ano 2023.

Auxílio	Número de Estudantes
Auxílio Moradia	132
Restaurantes Universitários - acesso gratuito	2671
Auxílio Alimentação Final de Semana - exclusivo p/ benef. da moradia estudantil	535
Auxílio Transporte	3542
Auxílio Saúde Mental	247
Auxílio Inclusão Digital Acesso à Internet	3644
Auxílio Creche	178

Auxílio	Número de Estudantes
Auxílio Material de Ensino	3554
Auxílio Material de Ensino – Odonto	98
Auxílio Transporte Acessível	2
Auxílio Tecnologia Assistiva	2
Bolsas Aperfeiçoamento Beneficiários	594
Auxílio Saúde para Pessoas com Deficiência	3
Auxílio Diálogos Interculturais - Povos Indígenas	39

Fonte: Sistema de Benefícios da UFRGS.

No período de janeiro a outubro de 2023 houve aplicação de recursos financeiros de R\$15.400.440,02 na assistência estudantil para os estudantes beneficiários com a fonte de custeio PNAES. Além disso, aplicaram-se R\$ 17.178.674,20 na assistência estudantil para estudantes não beneficiários, a título de restaurante universitário e bolsas com fonte de custeio próprio, ou seja, do recurso disponível para custear todas as despesas da Universidade, sem rubrica (destinação) específica.

O Programa de Benefícios PRAE contempla as seguintes áreas:

Área I – Moradia Estudantil: As ações na área da Moradia Estudantil abrangem, tradicionalmente, vaga física nas quatro moradias da UFRGS e auxílio moradia em pecúnia (R\$450,00 mensais). Ao longo do ano, foram disponibilizadas 125 vagas, através de editais, para as casas de estudantes. Após um longo tempo de tratativas e disponibilização de consultas públicas, a PRAE conseguiu realizar a seleção de novos moradores com participação ativa de atuais moradores tanto na CEFAV, quanto na CEUFRGS, propiciando a aproximação junto aos estudantes, além de qualificar os processos seletivos, em observância às competências da administração pública, mantendo atenção aos anseios de participação social dos estudantes já beneficiários das moradias estudantis.

Em novembro, as moradias estudantis registravam 293 moradores na CEU, 61 na CEFAV, 28 na CEUFRGS e 40 moradores na CEI, sendo 19 estudantes e 21 crianças (filhos desses estudantes). Diante da ociosidade de vagas existentes nas moradias e a restrição orçamentária não foram disponibilizadas novas vagas para o auxílio moradia em pecúnia em Porto Alegre.

Por fim, o grande desafio continua sendo a melhoria das condições estruturais das moradias. Aguardando-se, desde 2020, os projetos para reforma elétrica e dos armários dos quartos da CEU, sob responsabilidade da Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA).

Área II – Alimentação: Essa área é atendida pelos restaurantes universitários (RUs). Até o final de outubro, a PRAE forneceu 1.371.116 refeições nos RUs de Porto Alegre, sendo 239.212 refeições (17,4%) apenas para os estudantes beneficiários. Além das refeições, a PRAE concede aos usuários da Moradia Estudantil, o valor de R\$200,00 mensais a título de “auxílio alimentação final de semana”, que beneficiou 535 estudantes.

Área III – Transporte: Neste ano, não houve nenhum reajuste no valor da passagem do transporte coletivo (ônibus) de Porto Alegre, portanto manteve-se o mesmo valor de auxílio. Até o final de outubro, 3.542 estudantes foram beneficiados com este auxílio.

Área IV – Atenção à saúde: Esta área é atendida pelo Programa Saúde que dispõe aos estudantes beneficiários: I – atendimento clínico-odontológico na Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia; II – acolhimento em saúde mental, realizado pela equipe de psicólogos da Divisão de Promoção da Saúde Discente (DPSD), que direciona, individualmente, os estudantes em questões de saúde mental, bem como presta apoio psicossocial em situações de urgência em saúde mental, com encaminhamento e acompanhamento dos estudantes para a rede pública de saúde; e, III – auxílio saúde pecuniário (R\$250,00 mensais) para tratamento em saúde mental.

A DPSD atua em ações de diferentes áreas do conhecimento (esportiva, nutrição e psicologia) em busca de um ambiente universitário favorável para o desenvolvimento do bem-estar dos estudantes, pois se reconhece o bem-estar como fator essencial para o sucesso acadêmico e o crescimento pessoal.

Na área de nutrição, são oferecidas palestras, seminários, conteúdo on-line, cursos sobre práticas alimentares saudáveis e oficinas para desenvolver habilidades culinárias dos estudantes. Na área de psicologia, há o serviço de acolhimento para os estudantes do Programa de Benefícios PRAE, que entre janeiro e setembro de 2023 recebeu 340 solicitações de atendimento.

Em relação ao Programa Saber Viver são ofertadas ações a todos os estudantes da Universidade com foco em atividades culturais, esportivas, de lazer e de saúde. Dentre as atividades oferecidas, destacam-se: PRAEscalar, clube de leitura, basquete comunitário, biribol, treinamento em água funda, yoga e aulas de dança. Além disso, foram ofertadas 78 ações, divididas em temas como Ação de Cuidado, Construção de Procedimentos, Educação Continuada, Educação em Saúde, Formação de Rede e Matriciamento. Dessas ações, predomina como público-alvo a comunidade universitária (83% das ações foram direcionadas

para este público), o que expressa a aproximação da PRAE, em especial, com as Unidades Acadêmicas, visando à capacitação de técnicos administrativos e docentes da UFRGS.

Área V – Inclusão Digital: O auxílio emergencial acesso à internet, no valor de R\$100,00 mensais, até outubro, atendeu 3.644 estudantes.

Área VI – Cultura: O auxílio diálogos interculturais para os estudantes indígenas visa à difusão da cultura dos povos indígenas e a oportunidade de compreensão por parte da comunidade da Universidade acerca das lógicas e saberes dos povos e comunidades tradicionais. Até o final de outubro, 39 estudantes indígenas foram beneficiados com este auxílio.

Área VII – Esporte: Essa área é desenvolvida pela DPSD em duas modalidades: participativa e competitiva. As atividades esportivas participativas são voltadas, especialmente, para o lazer e a promoção da saúde dos estudantes beneficiários. Para estudantes com experiência, são oferecidas atividades competitivas, em equipes da Universidade, com agenda de jogos entre instituições do país.

Área VIII – Creche: Auxílio pecuniário concedido no valor mensal de R\$250,00, por dependente com idade inferior a 6 anos, para auxiliar os estudantes beneficiários no custeio de despesas com creche, totalizando 178 estudantes atendidos até outubro.

Área IX – Apoio Pedagógico: Essa área é atendida diretamente pelo “auxílio material de ensino” (AME) e acompanhamento pedagógico e, indiretamente, por ações de outras áreas.

O AME está subdividido em duas modalidades: I – Regular, no valor de até R\$180,00 semestral; e, II – Odonto, específico aos estudantes do curso de graduação em odontologia com materiais utilizados em aulas práticas, em virtude disso possui um valor diferenciado. Até outubro, o total de beneficiários atendidos pelo AME Regular foi de 3.554 estudantes e pelo AME Odonto, 98 estudantes.

O acompanhamento pedagógico é realizado, geralmente, em conjunto com o acompanhamento social, pela Coordenação de Acompanhamento Social e Pedagógico (CASP) e objetiva contribuir com a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, através do estabelecimento de plano de recuperação acadêmica para casos de baixo desempenho. De janeiro a outubro, foram realizados 663 atendimentos pedagógicos e 379 atendimentos pela equipe do serviço social.

A CASP também atua em parceria com a DPSD nas ações de promoção de saúde relacionadas ao Programa Saber Viver, bem como nas assessorias prestadas às Unidades Acadêmicas em relação a casos específicos de estudantes quando há questões de saúde mental.

Ademais, a CASP também realiza a divulgação e apresentação do Programa de Benefícios nas COMGRADs e Unidades Acadêmicas.

Sobre a participação dos estudantes, a CASP destaca que é possível perceber uma maior adesão dos estudantes às propostas da PRAE, uma vez que foram contabilizados mais de 600 inscritos nas oficinas de Promoção da Saúde e 154 inscritos na última oferta da Oficina Aprendendo a Aprender. Ainda, o envio de e-mails institucionais com a divulgação das atividades ofertadas pela PRAE tem se mostrado eficaz de acordo com a resposta dos estudantes, e a comunicação pelo *Instagram* também, pois tem se mostrado um bom canal de comunicação com os discentes e a comunidade acadêmica. No *Instagram*, rede social coordenada pela CASP, há mais 5600 inscritos e uma média de 500 visualizações dos conteúdos compartilhados nos *stories*.

Área X - Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação: Além dos auxílios financeiros de acessibilidade, têm-se os serviços ofertados pelo Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (INCLUIR), que planeja suas atividades dentro de dois eixos de atuação: assessoria e formação, e atende tanto estudantes, quanto servidores da Universidade.

No eixo assessoria, atende-se às demandas relacionadas às adaptações metodológicas necessárias. A equipe de assessoria e acompanhamento interdisciplinar atendeu, até outubro, 99 pessoas, sendo a maioria com vínculo de estudante da Universidade, destaca-se que 54% dos atendimentos foram com pessoas com Síndrome de Asperger e transtorno do espectro autista. Além disso, produziu-se 343 materiais acadêmicos e institucionais, tais como documentos em *braille*, digitais, legendagem de vídeos e impressão em fonte ampliada. De iniciativa própria do INCLUIR, foi realizada a adaptação para *braille* dos cardápios dos restaurantes universitários e de bares e restaurantes de permissionários localizados nos *Campi* da UFRGS.

No eixo formação, realizaram-se 09 capacitações que abordaram as diversas temáticas relacionadas às pessoas com deficiência. Destacam-se os episódios do *podcast* do Incluir (*PodcastIN*), em especial, os que trataram do tema geral “Cultura e Deficiência”, com os subtemas: Dança, Museus, Cinema, Teatro, Música e Literatura.

A equipe de tradutores intérpretes de Libras continua vivenciando uma grande demanda para atuação não apenas em atividades de ensino, mas também de extensão e em eventos institucionais. De janeiro a outubro o número de atendimentos realizados foi 506.

Satisfação do Programa de Benefícios

Para finalizar, apresenta-se o resultado da pesquisa de satisfação dos usuários do Programa de Benefícios da PRAE, no ano de 2022. A participação foi de 25,9% do total de estudantes integrantes do Programa e identificou-se uma pequena variação na avaliação geral do Programa em relação ao ano anterior (média de 2021: 8,7; e, média de 2022: 8,3). Além disso, 63% dos estudantes permanecem igualmente satisfeitos com o Programa e 16% estão mais satisfeitos em comparação com o ano anterior.

A pesquisa de satisfação referente ao ano de 2023 está em fase de elaboração, após será enviado o questionário ao público-alvo para obtenção de respostas e posterior análise dos resultados e avaliação das ações tomadas pela PRAE no corrente ano.

Demais Ações e Serviços

Central do Aluno - TUAUFRGS

Até outubro, foram abertos 11.080 chamados no Catálogo do Aluno, tratando de dúvidas e solicitações de estudantes e ex-estudantes, e solucionados 11.631 chamados. E ainda, foram entregues aproximadamente 4 mil documentos físicos, entre diplomas de graduação, pós-graduação, e estágios e outros.

Programa de Bolsas

A PRAE gerencia o Programa de Bolsas para as atividades de experiência de nível técnico e administrativo nos diferentes setores acadêmicos e administrativos da Universidade. Em 2023, ocorreu o reajuste do valor da bolsa, de R\$400 para R\$700 mensais, com a alteração quantitativa de 950 para 600 vagas. O total de estudantes atendidos até outubro é de 1.212, sendo 680 beneficiários da assistência estudantil e 532 estudantes não beneficiários.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 30. Potencialidade e Fragilidades - PRAE

Potencialidades	Fragilidades
Existência de uma equipe multidisciplinar para acompanhamento de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a fim de contribuir para a diplomação dos mesmos.	Crescentes questões de saúde mental entre os estudantes; Dificuldades de ampliar ações pedagógicas apenas com a equipe e as ações da PRAE; Dificuldades na implementação de ajustes nos sistemas atuais e, principalmente, criação de novos sistemas que contemplem o volume de atendimentos relativos à avaliação socioeconômica, ao Programa de Bolsas e, até mesmo, para efetuar registros dos atendimentos multiprofissionais.
Longa experiência técnica da equipe da PRAE com a assistência estudantil para consolidação de uma política de assistência estudantil na Universidade.	Dificuldades políticas enfrentadas pela gestão; Baixa representatividade da PRAE no Conselho Universitário.
Habilidade para elaboração de projetos interdisciplinares para adequação ou criação de novas ações para a assistência estudantil.	Restrições orçamentárias do governo federal; Déficit de mão de obra qualificada no quadro de servidores da Universidade.

Potencialidades	Fragilidades
Existência de uma equipe especializada em questões de inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiência.	Aumento da demanda por acessibilidade; Estagnação do quadro de profissionais especializados em acessibilidade frente ao aumento da demanda; Inexistência de uma Política de Inclusão e Acessibilidade aprovada na Universidade; Restrições orçamentárias do governo federal.
Uso do <i>Instagram</i> da PRAE como ferramenta para divulgação de ações.	Déficit de mão de obra qualificada no quadro de servidores da Universidade.
Realização de consultas públicas com os estudantes a fim de auxiliar nos encaminhamentos e na tomada de decisões relacionadas à assistência estudantil.	Déficit de mão de obra qualificada no quadro de servidores da Universidade. A elaboração das consultas públicas, análise dos dados e produção de relatórios demandam muito, principalmente, da gestão da PRAE.
Instituição da Comissão Permanente de Avaliação e Monitoramento da Assistência Estudantil.	Déficit de mão de obra qualificada, em especial, quanto à inexistência de cargo de estatístico no quadro de servidores da PRAE para a realização das análises.

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

Diretrizes para o Planejamento de 2024

Esta Pró-Reitoria, considerando o Programa Saber Viver, tem como um dos objetivos para o próximo ano dar continuidade nas capacitações para docentes e técnicos administrativos, a fim de contemplar todas as Unidades Acadêmicas. Ainda, em relação à promoção da saúde discente, a PRAE manterá esforços para ampliar as parcerias e, conseqüentemente, ofertar um número maior de ações relacionadas a essa temática.

A PRAE também aperfeiçoará materiais complementares para auxiliar os discentes na compreensão dos regramentos e procedimentos de acesso ao Programa de Benefícios PRAE por meio da disponibilização de manuais e infográficos.

Ainda, relacionado ao aspecto comunicação, a PRAE promoverá mais encontros com os moradores das Casas a fim de manter a aproximação e, assim, estabelecer perenidade aos processos seletivos conjuntos.

Por fim, considerando a constituição da Comissão Permanente de Avaliação e Monitoramento da Assistência Estudantil, a PRAE publicará estudos com o objetivo de acompanhar e avaliar, em especial, as ações do PNAES.

CAF

As ações que a CAF vem realizando desde sua criação, em relação a política de atendimento aos estudantes cotistas, público-alvo do Programa de Ações Afirmativas, a equipe CAF (ainda que com um déficit significativo de servidores) tem recebido presencialmente as demandas relacionadas aos desdobramentos do acompanhamento pedagógico, assistência estudantil e inclusão social fornecendo informações e realizando encaminhamentos às Pró-Reitorias responsáveis pelos insumos demandados, com o objetivo de aprimorar as formas de interlocução e realizar um atendimento ainda mais qualificado.

A Coordenadoria, em trabalho conjunto com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE), realizou o monitoramento da concessão da Bolsa Permanência MEC e demais benefícios destinados à assistência estudantil para os estudantes indígenas e quilombolas, assim como o acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes indígenas beneficiários, com o intuito de promover condições reais de permanência e êxito em seus percursos acadêmicos. Nesse caso, diante das vulnerabilidades impostas pelo governo central, a UFRGS conseguiu criar mecanismos alternativos para materialidade de permanência desses estudantes, a exemplo do auxílio denominado “Diálogos Interculturais”, que disponibiliza mais de trinta bolsas mensais destinadas aos estudantes indígenas que não foram alcançados pelas Bolsas Permanência MEC. A contrapartida deste auxílio é o comprometimento de cada estudante indígena divulgar e apresentar à comunidade acadêmica, uma amostra de sua cultura. As apresentações são semestrais e incluem grupos de dança, artesanato, demonstrações de culinária típica, entre outros.

Ressalta-se que estão vinculados aos cursos de graduação estudantes indígenas oriundos de diversos territórios do país e de diversas etnias, o que se constitui numa troca de saberes diversos e plurais, que enriquecem o ambiente acadêmico e cultural da universidade.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 31. Potencialidade e Fragilidades CAF: Eixo 3 - Dimensão 9

Potencialidades	Fragilidades
O contato presencial com as demandas da comunidade acadêmica qualifica o trabalho da Coordenadoria e possibilita o conhecimento de situações e de necessidades reais, oportunizando a construção e aprimoramento da política institucional de ações afirmativas.	Déficit significativo de recursos humanos para atender às demandas.
Fortalecimento dos vínculos com os estudantes, com os coletivos de estudantes, com as lideranças indígenas e quilombolas, com os integrantes de movimentos sociais para a realização da manutenção da política de ações afirmativas na universidade.	Considerando a equipe de servidores reduzida, torna-se difícil dispor de tempo para os atendimentos, pois as demandas dos processos administrativos ocupam grande parte da carga-horária

Diretrizes para o Planejamento de 2024

Com o aumento da equipe CAF a expectativa é que a Coordenadoria tenha possibilidade de dar continuidade aos projetos já iniciados e que considera importante, a exemplo do MONIND, supracitado no item 2.1, bem como qualificar o acolhimento nos processos de ingresso de estudantes cotistas e o acompanhamento dos percursos destes estudantes para que tenham êxito, com condições de desenvolvimento, até sua diplomação.

A CAF pretende inserir a cerimônia de acolhimento dos estudantes indígenas no calendário regular da UFRGS, e promover, neste dia um evento que congregue todas as etnias dos estudantes vinculados aos cursos da universidade, num momento de celebração intercultural.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

SUGESP

Quadro de Pessoal

Nas instituições Federais de Ensino, atuam servidores docentes, que integram as Carreiras do Magistério Federal (Magistério Superior e Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico), regidas pela Lei nº 12.772/2012, e servidores técnico-administrativos, que integram a Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação - PCCTAE, regida pela Lei nº 11.091/2005.

Atualmente, o quadro de pessoal é composto por 2.287 técnico-administrativos e 2.846 docentes, totalizando 5.133 servidores (dados de outubro de 2023). Em relação aos docentes, 2.740 são da carreira do Magistério Superior (MS) e 106 da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

Quanto à qualificação dos servidores, 96% dos docentes são doutores. A formação dos docentes reflete a qualidade na formação dos estudantes da UFRGS em todos os níveis de graduação. Em relação aos servidores técnicos-administrativos, a maior escolaridade exigida nos diferentes cargos é o nível superior (para a classe E). No entanto, observa-se que 63,7% dos técnicos-administrativos possuem formação acima desta, com especialização, mestrado ou doutorado. A qualificação dos servidores contribui para melhor desempenho das atividades e missão institucional.

Também estão vinculados à instituição os aposentados (4.113), pensionistas (1.677) e agentes públicos com contrato temporário, nomeados em cargo comissionado, servidores em exercício provisório ou colaboração, entre outros vínculos, totalizando 11.301 indivíduos com vínculo na Universidade.

Quadro 32. Evolução do Quadro de Pessoal

		2021	2022	2023*
Docentes em RJU	Nº total	2.875	2.886	2.846
	EBTT	109	108	106
	Magistério Superior	2.766	2.778	2.740
	Com doutorado	2.695	2.719	2.732
Técnicos em RJU	Nº Total	2.508	2.328	2.287
	Com especialização, mestrado ou doutorado	1.433	1.443	1.456

Fonte: Painel de Dados UFRGS e controles internos

*Os dados de 2023 contemplam informações até o mês de outubro de 2023. Os dados de 2021 e 2022 consideram o mês de dezembro de cada ano.

Ingresso, Mobilidades, Desligamentos e Aposentadorias

Em 2023, foram homologados três editais de concurso público para cargos técnico-administrativos em educação, o que vem permitindo a reposição de cargos vagos de nível de classificação C (Fundamental), D (Médio) e E (superior). Estas reposições estavam represadas desde 2020 em decorrência da pandemia e do esgotamento dos bancos de aprovados de concursos anteriores. Para 2024 está previsto um novo contrato de prestação de serviços de execução de concurso público para cargos técnico-administrativos, a fim de viabilizar a publicação de novos editais e, com isso, realizar reposições que não serão possíveis de serem atendidas com os editais homologados.

Em relação aos concursos docentes, em 2023, foram publicados 6 editais para docentes do MS, com 68 diferentes áreas de conhecimento de atuação, e 1 edital para docentes do EBTT contendo 2 áreas de conhecimento. Também foram publicados 8 editais de processos seletivos de docentes temporários, atendendo a 71 áreas de conhecimento.

Até novembro de 2023, foram realizadas 276 nomeações para a carreira de técnicos-administrativos, sendo que 231 desses provimentos se deram em virtude dos novos editais homologados este ano. Por outro lado, tendo em vista pedidos de desistência, reposicionamento ou não comparecimento para o procedimento de posse, ingressaram efetivamente na Universidade 158 servidores técnico-administrativos, sendo 26 em vagas reservadas aos autodeclarados pretos ou pardos (APP) e 13 em vagas reservadas para pessoas com deficiência (PcD).

Já para as carreiras do MS e do EBTT, houve um total de 150 nomeações. Desses, ingressaram 128 novos professores, sendo 5 em vagas reservadas aos APP's e 1 em vaga reservada para PcD's.

No que concerne à movimentação de pessoal, a Divisão de Ingresso, Mobilidade e Acompanhamento (DIMA) efetivou 107 remoções de docentes e técnico-administrativos entre Unidades da própria UFRGS, 13 redistribuições, 7 remoções judiciais entre a UFRGS e outras Instituições, além de ser concedido 1 exercício provisório e 5 colaborações.

Em relação à saída de servidores da Universidade, no ano de 2023 foram publicadas 165 aposentadorias, 46 exonerações e 50 vacâncias por posse em cargo inacumulável.

Quadro 33. Evolução Ingressos

		2021**	2022	2023
Docentes	Nº total de ingressos*	22	71	128
	APP's	–	2	5
	PcD's	–	1	1

		2021**	2022	2023
Técnico-administrativos	Nº total de ingressos*	13	13	158
	APP's	–	3	26
	PcD's	–	1	13

Fonte: controles internos

*Nº de servidores que tomaram posse.

**Dados até novembro de 2021.

Obs: Em 2021 não foram computados dados do ingresso de APP's e PcD's.

Quadro 34. Evolução das mobilidades

TIPOS DE MOBILIDADES	2021*	2022*	2023
Remoção (docentes e técnicos)	30	68**	109
Remoção judicial	5	3	7
Movimentação temporária (alteração de exercício entre Unidades)	7	15	10
Redistribuição	15	19	13
Exercício provisório (de outra instituição para a UFRGS)	5	1	1
Colaboração	13	1	5

Fonte: controles internos

*dados até novembro.

**apenas de técnicos-administrativos.

Quadro 35. Evolução dos desligamentos

TIPOS DE DESLIGAMENTO	2021	2022	2023
Aposentadoria	90	195	165
Exoneração e vacância por posse em cargo inacumulável	34	104	96
Demissão	–	1	–

Fonte: Relatórios de Gestão e controle internos

Teletrabalho

Decorridos oito meses da implementação do Programa de Gestão (Teletrabalho) na UFRGS, a Universidade realizou a 1ª Consulta de Avaliação do Programa entre 30/05 e 23/06/2023. A consulta abordou a percepção dos servidores, participantes do programa ou não, sobre a qualidade e a agilidade da prestação de serviço, adequação dos sistemas de apoio e de infraestrutura e a satisfação geral dos servidores em relação a essa nova forma de execução do trabalho dos técnico-administrativos.

A pesquisa obteve 1.463 respostas válidas, sendo que 71,4% se identificaram como técnicos administrativos e 28,6% como docentes. Os resultados desta consulta irão subsidiar ações de melhoria no Programa, como o aperfeiçoamento da Normativa da UFRGS, do Sistema do Programa de Gestão e o desenvolvimento de novas capacitações, entre outras.

O Comitê Gestor do Programa de Gestão também realizou uma avaliação interna para verificar se a execução do Programa na Universidade está dentro do esperado e seguindo as

normativas. Os dados da avaliação interna e da consulta foram apresentados para o Reitor e está prevista divulgação para a comunidade.

No momento, o Comitê Gestor está realizando estudos e tratativas para atualização da norma interna da Universidade, considerando os resultados das avaliações realizadas e a publicação da Instrução Normativa Conjunta SEGES-SGPRT /MGI N° 24/2023, com orientações relativas à implementação e execução do Programa de Gestão e Desempenho.

Informatização e Monitoramento

A informatização de processos tem contribuído para maior transparência e eficiência dos processos de gestão de pessoas. Visando aprimorar a gestão dos quadros de vagas, está sendo desenvolvido um novo modelo de banco de dados para gestão do Banco de Professor-Equivalente do Magistério Superior e EBTT e do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos da UFRGS (QRSTA).

No intuito de monitorar o desempenho dos macroprocessos de gestão de pessoas, o Núcleo de Planejamento e Gestão lançou em novembro, para a gestão da SUGESP, um sistema de medição do desempenho denominado Painel de Indicadores de Gestão de Pessoas. Os indicadores do Painel vêm sendo elaborados em conjunto com os setores da SUGESP desde 2018 e o objetivo é que os gestores da Superintendência utilizem a ferramenta para avaliar a eficiência e efetividade dos processos estratégicos de seus departamentos, realizando melhorias quando necessário.

Em relação aos serviços ofertados na plataforma Sougov.br, a SUGESP aderiu de forma total ao módulo “Saúde Suplementar”, assim como iniciou os testes com o módulo de “Comprovação de Matrícula” para servidores com ressarcimento de plano de saúde a filhos maiores de 21 anos. Ademais, reformulou-se o site do Departamento de Serviços Terceirizados, informatizando diversos processos de trabalho dos fiscais de contrato, além de tornar mais acessível e disponível a documentação contratual.

Desenvolvimento de Servidores

A Escola de Desenvolvimento de Servidores da UFRGS (EDUFRGS) articula e promove, em parceria com diversos órgãos internos, programas, projetos e ações específicas de capacitação para docentes e técnico-administrativos em educação, bem como gerencia processos vinculados ao desenvolvimento na carreira, em especial do quadro técnico. A seguir, destacam-se algumas frentes de ação ocorridas no período deste relatório.

Quadro 36. Quantitativos de turmas, carga horária e participantes em ações de capacitação internas promovidas pela UFRGS (01/01/2023 - 31/12/2023)

TEMÁTICAS PROMOVIDAS	Nº de Turmas promovidas	Carga Horária das turmas (soma)	Nº de Participações (frequentes)
Acervos	15	76	76
Administração Pública - Aspectos jurídicos / normativos / regulatórios	11	90	254
Administração Pública - Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho	13	61	321
Comunicação	7	83	118
Desenvolvimento de Gestores	10	120	181
Desenvolvimento Didático-Pedagógico	19	174	256
Diversidade e Inclusão	41	192	843
Formação Geral	36	143	444
Gestão Universitária (Planejamento, Processos de Trabalho e Avaliação)	24	97	734
Idiomas	35	1.050	285
Informática, Sistemas, Softwares e Aplicativos	8	122	101
Iniciação ao Serviço Público	29	154	430
Políticas e Procedimentos de Ensino, Pesquisa e Extensão	8	40	124
Saúde, Segurança e Qualidade de Vida do Trabalhador	24	274	346
Sustentabilidade	7	26	85
Técnica - específica de determinado cargo/função	1	10	9
Total Geral	288	2.712	4.607

Fonte: Sistema de Recursos Humanos da UFRGS, 2023.

Em relação ao Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico (PAAP), foi oferecido um curso para atender ao novo eixo da Instrução Normativa do Programa (IN 006/2022), intitulado “Dimensões relacionais na docência do ensino superior e da educação básica”. Além disso, foi produzido um vídeo explicativo sobre o Programa, com objetivo de orientar os docentes em estágio probatório em relação ao PAAP.

No que se refere ao desenvolvimento gerencial, até dezembro de 2023, foram realizadas 10 ações de capacitação específicas para os gestores da Instituição, vinculadas ao Programa de Desenvolvimento de Gestores, com a participação de 181 gestores. Também foi lançada a trilha de aprendizagem “Iniciação ao Serviço Público na UFRGS”, estruturada em diversos eixos temáticos complementares, compostos por capacitações, vídeos, normativas e documentos institucionais.

Outra novidade foi o lançamento da trilha de aprendizagem “Segurança da Informação”, que somada à trilha de aprendizagem “Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)”

resultou em 9 turmas executadas e 202 servidores participantes. Dando sequência ao Termo de Cooperação da UFRGS com o Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS), em 2023 foram executadas 12 turmas resultando em 128 servidores capacitados e 42 em processo de formação, via Academia de Bombeiro Militar de Porto Alegre (POA/RS).

A Semana do Servidor Público na UFRGS foi realizada no período de 23 a 28 de outubro, contemplando ações integrativas, de convivência, bem-estar, aprendizagem e valorização profissional. A ação foi organizada pela SUGESP sob a coordenação da EDUFRGS, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, Faculdade de Agronomia, Instituto de Física e a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID). Cerca de 500 pessoas participaram das atividades nos diferentes campi da Universidade. Considerado como um evento inédito, buscar-se-á dar continuidade à iniciativa nos anos seguintes.

A décima edição do Salão EDUFRGS, evento de compartilhamento de saberes, práticas, experiências e pesquisas, ocorreu no período de 6 a 10 de novembro, com 55 trabalhos apresentados por servidores docentes e técnico-administrativos em educação, resultando em 11 destaques de sessões e 3 premiações nas modalidades relatos de experiência, relatos de pesquisa e boas práticas na docência. Na cerimônia de encerramento, a equipe da EDUFRGS foi homenageada e foi apresentado ao público o vídeo comemorativo dos 10 anos do Salão EDUFRGS.

A EDUFRGS elaborou um livro, escrito pelos integrantes da equipe, comemorativo aos 10 anos da Escola completados no dia 25 de junho de 2023. O livro está em fase final de revisão e contém o depoimento de 51 servidores sobre suas percepções acerca da atuação da EDUFRGS.

Em relação ao estímulo à educação formal, segue evolução no quadro abaixo:

Quadro 37. Benefícios concedidos para desenvolvimento na carreira (Técnicos e Docentes)

Benefício Concedido	2021	2022	2023
Estímulo à educação formal (vagas ofertadas)	81	35	37
Progressões Funcionais por Capacitação	355	359	282
Incentivo à Qualificação*	213	216	297
Licença para Capacitação	16	30	78
Habilitações de afastamento para pós-graduação <i>stricto sensu</i>**	13	34	35
Horário especial para servidor estudante**	***	219	258

Fonte: Relatórios de Gestão e controles internos

*considerando novas concessões e as alterações de percentual de concessões anteriores

**concedidos para servidores técnico-administrativos

***a concessão do horário especial para servidor estudante foi suspensa, visto a vigência da modalidade de trabalho remoto emergencial como medida frente à pandemia do coronavírus

Em novembro de 2023 foi lançada a primeira pesquisa de Clima Organizacional da UFRGS, com a finalidade de identificar a percepção dos servidores sobre aspectos positivos e oportunidades de melhoria dos ambientes de trabalho. Para 2024, o desafio será a análise dos dados e elaboração de um plano de ação ao encontro das necessidades identificadas na pesquisa.

Em 2023 também foram construídos relatórios dinâmicos no Portal do Servidor com os resultados do Censo de Desenvolvimento de Servidores (CENDES) aplicado em 2022. Os relatórios serão disponibilizados a toda comunidade UFRGS com informações sobre competências relevantes e necessidades de capacitação dos servidores. Ainda, está previsto para o próximo ano o lançamento do Banco de Talentos da Universidade, desenvolvido em 2023, a partir dos resultados do CENDES 2022.

Em relação ao Programa de Avaliação de Desempenho dos TAEs, em 2023 foram concedidas 1044 progressões por mérito para os TAEs com base nos resultados da avaliação. Também foram entregues à Reitoria e outros setores competentes relatórios gerenciais sobre os dados da avaliação de 2022, realizada de janeiro a abril de 2023. Foram realizadas reuniões com as Unidades da Administração Central e enviados aos servidores e membros dos Núcleos de Gestão do Desempenho *cards* informativos sobre a utilização dos resultados da avaliação.

Atenção e promoção à saúde

A Divisão de Promoção da Saúde (DPS) do Departamento de Atenção à Saúde (DAS), em 2023, realizou importantes ações de promoção à saúde. Destacam-se:

- Programa de Apoio a Gestantes, Lactantes e Adotantes (PAGLA), com a realização de 08 encontros e participação de 37 mulheres, além de publicações informativas nas redes sociais da Divisão de Promoção à Saúde (DPS).
- Programa de Educação para a Aposentadoria (PEA), com oferta de atendimentos individuais para servidores em abono permanência ou a 03 anos de se aposentar (15 servidores atendidos em 2023) e coordenação de um grupo de saúde aberto para servidores, com objetivo de discutir o processo de preparação para aposentadoria, sendo realizados 06 encontros com participação total de 35 servidores.
- Censo Saúde: o Relatório de Resultados do Censo da Saúde dos Servidores UFRGS 2021 foi finalizado, disponibilizado no [site do DAS](#) e apresentado para o Gabinete do Reitor, aos servidores da SUGESP e à comunidade na Semana do Servidor. Os resultados contribuíram para orientar ações dos programas e projetos de educação para a saúde.

- Projeto sobre uso racional de medicamentos e suplementos: foram publicadas 16 postagens na rede social do setor, 05 artigos no site do Departamento, 02 episódios de *podcast* e ministradas 02 capacitações em parceria com a EDUFRGS.
- Ações sobre alimentação no trabalho: 15 publicações na rede social, 1 episódio de *podcast*, 05 artigos publicados no site do DAS e 2 capacitação para servidores.
- Acolhimentos e acompanhamentos psicossociais: entre janeiro e outubro de 2023, 114 servidores obtiveram acolhimento psicossocial na DPS. Entre os motivos que levaram ao acolhimento, 23,7% foi devido a conflitos interpessoais, 14,4% por dificuldades de adaptação ao trabalho e 11% por indicativo de assédio moral. Também foram acompanhadas 11 equipes de diferentes unidades da UFRGS.

Em 2023, a Divisão de Saúde e Junta Médica com apoio da Secretaria do Departamento de Atenção à Saúde realizou: avaliação de 3.463 atestados de curta duração, concessão de 3.580 licenças para tratamento de saúde aos servidores da UFRGS e órgãos partícipes do Acordo de Cooperação Técnica do SIASS, 280 juntas oficiais em saúde e 1.517 perícias médicas ou odontológicas. A Divisão de Segurança e Medicina do Trabalho (DSMT) realizou 212 inspeções médicas de ingresso e 39 juntas oficiais em saúde para candidatos PcDs nomeados.

Em relação às atividades ligadas à Vigilância dos Ambientes e Processos de Trabalho, a DSMT realizou 163 vistorias dos ambientes e processos de trabalho e 2 cursos de formação de membros para Comissão de Saúde e Ambiente de Trabalho (COSAT), resultando em 37 pessoas capacitadas.

Em relação às ações de assistência à saúde aos servidores, seus dependentes, agregados e pensionistas, a UFRGS possui plano privado coletivo empresarial de livre adesão, que conta com mais de 11.200 beneficiários. Quanto à assistência à saúde suplementar, 5.376 servidores, 3.403 dependentes e 284 pensionistas recebem o benefício Per Capita Saúde Suplementar na modalidade ressarcimento.

Remuneração e Benefícios

O Departamento de Administração de Pessoal é responsável pelos procedimentos relativos à remuneração dos servidores, que é composta pelo vencimento básico e outras retribuições, auxílios e benefícios previstos em lei. Em 2023, houve um reajuste salarial de 9% para servidores do poder executivo, além de aumento no auxílio-alimentação. O valor da folha

de pagamento dos servidores (ativos e inativos) de janeiro a dezembro de 2023 foi de R\$ 1.140.231.068,47. Já para beneficiários de pensão foi pago o valor de R\$ 128.651.799,27.

Em relação a auditorias à folha de pagamentos, mensalmente a Universidade recebe monitoramentos a lançamentos efetuados em seu processamento. Além desses ciclos fiscalizatórios permanentes, são prestados esclarecimentos contínuos, a exemplo do acompanhamento do cumprimento dos Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) firmados por servidores docentes que violaram o regime de Dedicção Exclusiva e de respostas e providências quanto às 14 determinações dos acórdãos prolatados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Em 2023, o número de indícios de irregularidades em monitoramento é de 3.186 e, de indícios arquivados, é de 949, enquanto 212 estão sendo tratados em processos de controle externo.

Em relação às nomeações de servidores para exercerem cargos de chefia, a UFRGS conta com 126 Cargos de Direção, divididos em CD-1a CD-4. Também possui Funções Gratificadas que variam de FG-1 a FG-7, com 574 desigVos. Quanto à Função Comissionada de Coordenação de Curso, são 168 servidores desempenhando a função (dados de dezembro de 2023).

Serviços Terceirizados

A SUGESP, por meio do Departamento de Gestão de Serviços Terceirizados (DEPGERTE), é responsável pela gestão de 19 contratos de serviços terceirizados, que alocam um quantitativo de 1.308 postos para atendimento de diversificadas demandas da universidade. Para a gestão dos serviços terceirizados na Universidade, em 2023 realizou-se o planejamento de licitação e substituição de contratos de grande porte que prestam serviços a todas as unidades, como atividades de limpeza interna, motoristas e portarias, além de contratos de serviços de apoio específicos como técnicos de biotério, copeiragem e limpeza das áreas de saúde.

Visando o aperfeiçoamento e formação dos fiscais dos contratos terceirizados contínuos da universidade, a Procuradoria Regional Federal da 4ª Região, junto a AGU, a Procuradoria Federal junto à UFRGS, a Procuradoria-Geral Federal e a SUGESP promoveram curso de formação sobre a fiscalização de contratos terceirizados de mão de obra contínua. Cerca de 200 fiscais da universidade, além de fiscais de outras autarquias federais, participaram da formação.

Foram realizadas capacitações para os terceirizados do contrato de limpeza interna, limpeza externa, manutenção predial e digitadores sobre conscientização e gestão de resíduos, em parceria com o Departamento de Meio Ambiente e Licenciamento da SUINFRA, bem como capacitação sobre ingresso na UFRGS, sistema de cotas e assistência estudantil, por meio de

um projeto de extensão, em parceria com o Núcleo Antirracista e Anticapacitista do Instituto de Psicologia. Cita-se também a orientação prestada às empresas contratadas para que fosse estabelecido fluxo de atendimento a seus funcionários com possíveis situações de assédio moral ou sexual.

Outras importantes ações realizadas foram atividades de reciclagem para os fiscais do contrato de portaria/recepção/cancela, manutenção predial e digitadores, a fim de obter um incremento de efetividade na ação de fiscalização e mitigar riscos envolvidos nessa atividade.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 38. Potencialidades e Fragilidades - SUGESP

Potencialidades	Fragilidades
Capacidade de realizar parcerias internas e com outras instituições.	Necessidade de maior participação das Unidades nas ações de gestão de pessoas.
Alta qualificação do quadro de pessoal, com investimentos em incentivo educacional e ações de capacitação.	Lidar com restrição orçamentária apesar da crescente demanda por atendimento terceirizado.
Reposição de pessoal por meio de ingresso de técnicos e docentes em concursos públicos.	Necessidade de implantação do dimensionamento na UFRGS para servidores técnicos e docentes.
Utilização de pesquisas institucionais (Censo Saúde, Censo de Desenvolvimento, Pesquisa de Clima, etc.) e ferramentas gerenciais para embasar ações de gestão de pessoas.	Apropriação das ferramentas e relatórios criados pela gestão de pessoas pelos gestores nas Unidades.
Informatização de processos internos, desenvolvimento de sistema de medição do desempenho de processos, disponibilização de novos módulos no SouGov.br	Capacidade de informatização de processos de gestão de pessoas menor que as demandas.
Consolidação e ampliação da política de qualificação e aperfeiçoamento de servidores, por meio das trilhas de aprendizagem, e do Programa de Desenvolvimento de Gestores, entre outros.	Frequentes solicitações de dados detalhados pelo sistema de ouvidoria com base na lei de acesso à informação, que exigem emissão de relatórios manuais, impactando a execução das atividades de competência da SUGESP.
Ações de valorização dos servidores, como a realização da Semana do Servidor Público na UFRGS	Perda da capacidade de gestão de setores estratégicos da SUGESP devido ao acúmulo das funções de gestão, afetado pela reestruturação administrativa da Universidade.
Promoção do compartilhamento de saberes e experiências por meio do Salão EDUFRGS	Fortalecer a cultura de utilização de dados para tomada de decisões em gestão de pessoas
Plano de Desenvolvimento de Pessoas por competências, considerando as necessidades de capacitação dos servidores e gestores	
Realização de ações de promoção e educação à saúde dos servidores, como o Programa de Apoio a Gestantes, Lactantes e Adotante e do Programa de Educação à Aposentadoria,	
Serviço de atenção à saúde mental dos servidores com atendimento individualizado e/ou de equipes e projetos de educação para a saúde	
Realização de capacitações para terceirizados e servidores fiscais de contratos dos serviços terceirizados	
Consolidação e aprimoramento contínuo do Programa de Gestão (Teletrabalho) na UFRGS	

Diretrizes para o Planejamento 2024

Além dos projetos em andamento, novas ações estão previstas para o próximo ano:

- Desenvolver estudo da metodologia de dimensionamento de pessoal disponibilizada pela SGP/MGI, enquanto órgão central de gestão de pessoas da Administração Pública Federal, e de outros referenciais teóricos sobre a temática, a fim de minimizar as dificuldades de reposição do quadro de pessoal da Universidade;
- Elaboração de nova norma interna para o Programa de Gestão (teletrabalho) com base no Decreto nº 11.072/2022, regulamentado pela Instrução Normativa nº 24/2023 do Governo Federal;
- Ampliação da oferta de capacitações específicas do Programa de Desenvolvimento de Gestores em consonância com a Instrução Normativa nº 21/2021, a qual regulamenta o Decreto da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (Decreto nº 9.991/2019), bem como do curso “Introdução à UFRGS”, que está em desenvolvimento, a fim de atender demandas de conhecimento do público de servidores ingressantes;
- Lançamento do Banco de Talentos UFRGS, com a finalidade de oferecer oportunidades de desenvolvimento, reconhecimento e mobilidades internas aos servidores;
- Análise e divulgação dos resultados da 1º Pesquisa de Clima Organizacional, bem como o estabelecimento de um plano de ações institucionais para melhorias nos ambientes e relações de trabalho;
- Realização de ações integradas das áreas de Promoção da Saúde e Vigilância dos Ambientes e Processos de Trabalho, visando uma aproximação das Unidades Acadêmicas e Administrativas;
- Estudo de viabilidade para ampliação do Acordo de Cooperação Técnica do SIASS para mais órgãos partícipes e oferta de novos serviços para os órgãos que compõem o acordo vigente;
- Elaboração de processo licitatório para realização dos Exames Médicos Periódicos;
- Adesão a novos serviços da plataforma Sougov.br, como a migração dos requerimentos de ressarcimento a filhos maiores de 21 anos para o módulo de

“Comprovação de Matrícula”, reduzindo a tramitação de documentos com dados pessoais e sigilosos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI);

- Contínuo aprimoramento de informações divulgadas no site do Departamento de Serviços terceirizados com o desenvolvimento da área da empresa, visando informatizar processos e agilizar a comunicação entre a Universidade e a empresa terceirizada prestadora de serviço, além da realização de encontros semestrais com os fiscais dos contratos para maior efetividade na fiscalização dos contratos e melhora na prestação de serviços.

CPPD

As atribuições da Comissão Permanente de Pessoal Docente se inserem nos Eixos e Dimensões do SINAES no Eixo 4: Políticas de Gestão, na Dimensão 5: Políticas de Pessoal. Abordaremos as atividades desenvolvidas a partir dos seguintes tópicos: cenário externo e impacto nas atividades da Universidade; desempenho atual e projeções.

Cenário externo e impacto nas atividades da Universidade

O trabalho da CPPD, devido às suas competências conforme estabelecidas pela legislação e normativas internas, tem características mais voltadas ao contexto interno da UFRGS e para o segmento docente. Não há implicações diretas com o contexto externo à Universidade.

Desempenho atual

No ano de 2023, constatou-se o seguinte desempenho:

Manutenção das planilhas departamentais

São 100 planilhas de progressão e promoção funcional, para fins de avaliação de desempenho, sendo 99 dos Departamentos da UFRGS que concentram as e os docentes no Magistério Superior e 1 planilha para as e os docentes do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Foram atualizadas 4 planilhas em 2023, sendo 2 atualizações de um mesmo Departamento.

Manutenção do site da CPPD

A Secretaria da CPPD realiza a manutenção e alimentação do site da Comissão, semanalmente. Além de notas e informes, busca-se atualizar as orientações prestadas, a legislação, as normativas internas e outros dados relevantes aos docentes, a exemplo das tabelas salariais.

Número de assessorias prestadas aos órgãos legisladores/executivos da UFRGS

A CPPD presta assessoria à Reitoria e aos Conselhos Superiores da UFRGS em matéria da competência da Comissão. Em 2023, a CPPD prestou, a pedido, uma assessoria ao Conselho Universitário, sobre o tema da atualização da avaliação do docente pelo discente.

Número de atendimentos prestados aos docentes da UFRGS

O público atendido pela CPPD é principalmente as e os docentes em busca de informações sobre a vida funcional e a correta instrução dos processos. Utilizamos os seguintes meios de atendimento: telefone, e-mail, processo SEI (que serão detalhados na sessão vi.), atendimento presencial e atendimento remoto, via agendamento. Foram prestados cerca de 1700 atendimentos via e-mail, telefone a atendimento presencial ou remoto.

Capacitações ministradas pela CPPD

Foram ministradas 4 capacitações aos servidores da UFRGS em 2023. O curso “CPPD: Carreiras Docentes na UFRGS” foi ministrado três vezes (em março, maio e outubro, sendo a primeira turma presencial e as demais remotas). Devido à atualização da normativa interna para promoção à Classe E – Titular, foi oferecido virtualmente em novembro o curso “Alterações nas normas para a promoção à Classe E - Titular (Decisão nº 232/2014 do CONSUN/UFRGS)”. Todos os cursos foram ofertados a partir da parceria com a Edufrgs e foram abertos a servidores docentes e técnicos, uma vez que técnicos-administrativos também lidam com processos de pessoal docente.

Número de processos analisados

Em termos do volume de trabalho da CPPD, tendo como fonte as estatísticas do SEI, em 2023 tramitaram pela Comissão o total de 1500 processos eletrônicos no SEI, sendo 1417 processos com andamento fechado na CPPD. Desse total, os processos se dividem em:

- 878 processos (58,5%) são de progressão funcional por avaliação de desempenho;
- 74 processos (4,9%) são de promoção funcional por titulação, incluindo a aceleração de promoção;
- 116 processos (9,8%) são de promoção funcional por avaliação de desempenho;
- 53 processos (3,5%) são de estágio probatório docente;
- 10 processos (0,66) são de Retribuição por Titulação;
- 78 processos (5,2%) são de Afastamento DO País;
- 28 processos (1,8%) são de Afastamento NO País;
- 14 processos (0,9%) são de Alteração de Regime de Trabalho;
- 118 processos (7,86%) são de Pedido de Subsídios;
- 90 processos (6%) são de outros tipos.

Quanto ao tempo de tramitação, via de regra os processos seguiram o tempo limite previsto na Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

Diálogo Coletivo da CPPD

O diálogo interno e coletivo da CPPD, sobre a vida funcional e as carreiras docentes, promove a participação das Conselheiras e dos Conselheiros da CPPD, através de discussões aprofundadas sobre o funcionamento da Comissão, os processos analisados, as Normas e Leis

que regem as carreiras do Magistério Superior e do EBTT, no intuito de qualificar a atuação da CPPD, bem como as políticas e os processos de pessoal na UFRGS.

Reuniões Plenárias

A organização da Comissão, conforme seu Regimento Interno, delibera por reuniões de seu Plenário, ordinárias e extraordinárias. Foram realizadas 23 reuniões do plenário da CPPD em 2023, e nenhuma reunião extraordinária.

Comissões Especiais

Também, por demanda, podem ser criadas comissões especiais para deliberar sobre assuntos específicos. Nesse ano, foi criada uma Comissão Especial para análise caso específico envolvendo progressão docente com interstício abrangendo mudança de lei de carreira. A criação da Comissão Especial foi deliberação do Plenário, instância a qual trouxe seu Parecer para decisão.

Reuniões com outros órgãos

Ao todo, ocorreram cerca de 35 reuniões com outros órgãos, dentre os quais:

- Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica;
- Pró-Reitoria de Graduação;
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação;
- Pró-Reitoria de Planejamento e Controladoria;
- Departamento de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas;
 - Coordenadoria de Concursos, Mobilidade e Acompanhamento;
 - Divisão de Concursos Públicos;
 - Setor de Processo Seletivo;
- Departamento de Atendimento de Pessoal;
 - **Coordenadoria de Pagamento, Cadastro e Processos Judiciais;**
 - Divisão de Controle de Cargos;
- Comissão de Legislação e Regimentos do CONSUN;
- Comissão Especial de Carreira do CONSUN;
- Câmara de Graduação;
- Câmara de Pós-Graduação;
- Câmara de Pesquisa;
- Câmara de Extensão;
- Procurador Institucional junto ao Ministério da Educação;
- Auditoria Interna;

- Secretaria de Avaliação Institucional;
- Direções de Unidades Acadêmicas;
- Departamentos;
- Comissões de Avaliação Departamentais;
- Comissão Análoga à CPPD;
- Encarregado pelo trato de dados pessoais na UFRGS.

As reuniões ocorreram tanto a pedido dos referidos órgãos, quanto por parte da CPPD. A partir da CPPD, um tema de destaque nas discussões do ano é de 2023 é o das alterações de regime de trabalho.

Secretaria da CPPD

A Secretaria da CPPD acompanha todos os processos que tramitam na Comissão, perfazendo no ano de 2023 um total de 1500 processos (100%). O referido acompanhamento envolve a verificação inicial da documentação dos processos, a produção e edição de documentos. Os atendimentos por e-mail bem como os telefônicos também passam pela Secretaria. Junto aos processos, a Secretaria assessora a Presidência e a Vice-Presidência, as Conselheiras e os Conselheiros, tendo todas as solicitações (100%) sido atendidas em 2023. Ainda, são incumbências da Secretaria da CPPD a requisição de serviços ou materiais, a organização e o acompanhamento das reuniões do Plenário e de outras reuniões, a confecção das atas e o cadastro e atualização de dados em sistemas informatizados, bancos de dados e planilhas.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 39. Potencialidades e Fragilidades - CPPD

Potencialidades	Fragilidades
Disponibilidade para colaboração com Reitoria e Conselhos Superiores.	Falta de consulta à CPPD para a criação ou atualização de normas relacionadas à carreira docente.
Disponibilidade para diálogo com instâncias da Universidade.	Descumprimento da legislação por parte da Universidade por conta da não oportunidade de participação da CPPD no que tange a dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas e a contratação e admissão de professores efetivos e substitutos.
Decisões colegiadas.	Elevado volume de trabalho.
Iniciativa para cumprimento da legislação e das normativas, bem como para o aprimoramento dos processos que envolvem as políticas de pessoal docente.	Elevada demanda administrativa, que prejudica a atuação da Comissão na dimensão de formulação de políticas de pessoal docente.
Disponibilidade para escuta, acolhida e orientação das demandas funcionais das e dos docentes.	Crescente atendimento de demandas oriundas do judiciário e de órgãos externos de controle e transparência.

Diretrizes para o Planejamento de 2024

Destacamos as seguintes projeções de continuidade e melhoria do trabalho na CPPD:

- Manter e ampliar as assessorias a outros setores da UFRGS, conforme legislação e Regimento Interno da Comissão;
- Seguir em diálogo com outros setores da UFRGS, relacionados com os temas de competência da CPPD, em especial as carreiras docentes;
- Seguir estudando e discutindo as políticas de pessoal docente na UFRGS, com vistas a melhoria do cumprimento da legislação, das normativas internas e dos processos que envolvam questões de pessoal docente;
- Manter e aprimorar as formas de atendimento aos docentes;
- Propor novos e reeditar cursos de capacitação aos docentes;
- Refletir e propor adequações ao trabalho da Comissão no intuito de melhor gerir o volume de trabalho e a crescente demanda e a possibilitar maior dedicação à formulação de políticas de pessoal docente.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

PROPLAN

Considerando a dimensão “organização e gestão da instituição” a PROPLAN tem uma atuação ampla através de seus setores administrativos que atuam em serviços e processos fundamentais para o funcionamento da Universidade, tanto da área acadêmica como da área administrativa.

Departamento de Logística e Documentos

Em relação à gestão documental atua no planejamento, elaboração e difusão de políticas arquivísticas, visando o desenvolvimento organizacional, a gestão documental e a preservação da memória institucional. Também tem como função gerenciar as atividades de protocolo, implantação e suporte ao SEI-UFRGS e recebimento, triagem e distribuição de correspondência.

Em 2023 foi dada continuidade ao assessoramento às Unidades Administrativas, Pró-Reitorias e demais Órgãos quanto à gestão documental; capacitação aos servidores de todas as áreas quanto à correta classificação dos níveis de acesso no SEI (LGPD); estão em andamento os estudos para implantação do laboratório de digitalização de processos no Arquivo Central; foi implantado o módulo barramento de serviços no SEI em produção (que irá permitir a tramitação de processos e documentos entre os órgãos da Administração Pública Federal). Até o final de 2023 todos os tipos de processos administrativos terão migrado para o SEI-UFRGS.

Foi realizado o projeto piloto de implantação do Archivematica que é um sistema de preservação digital gratuito e de código aberto, projetado para manter o acesso a longo prazo para os documentos arquivísticos digitais. A implantação desse sistema converge com a Política de Preservação de Acervos Digitais da UFRGS, publicada na Resolução nº 064 do CONSUN em 19/03/21.

Neste ano, também foi criada a Central Integrada de Transportes (CIT), visando a economicidade operacional dos transportes da Universidade, sendo composta pela Divisão de Transporte Administrativo e Divisão de Transporte Acadêmico. O CIT tem por função gerenciar a área de transporte da Universidade, fiscalizar os contratos terceirizados, controlar o abastecimento, manutenção e registros gerais no sistema módulo de transporte, atendendo às demandas da instituição.

Departamento de Contabilidade e Finanças

Tem como responsabilidade o registro dos fatos e atos financeiros, contábeis e patrimoniais da UFRGS. Atua no registro de empenhos, escrituração da despesa, liquidação, pagamento, registro e controle da receita própria.

Um dos grandes desafios para os próximos anos é a implantação da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf) que é um dos módulos do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) - Receita Federal, que deve ser utilizado, em complemento ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para informar rendimentos pagos e retenções de imposto de renda e contribuições sociais.

Departamento de Compras

Responsável pelas contratações da UFRGS, tanto de aquisições, quanto de serviços, visando manter os suprimentos em dia. O departamento garante desde contratações mais simples, como material de escritório, até importantes recursos para pesquisas e atuação dos docentes nas salas de aula, inclusive por importação. O principal desafio é encontrar estratégias que visem manter a Universidade em movimento harmonioso, que esteja dentro de orçamentos viáveis e com a máxima qualidade possível.

Dentre os serviços prestados, destacam-se:

- Planejamento de contratações da UFRGS por meio da elaboração do Plano de Contratações Anual (PCA) e gestão do calendário de compras;
- Controle e acompanhamento dos itens;
- Planejamento dos processos de contratação por meio da elaboração de artefatos (estudos técnicos, termos de referências, editais, pesquisas de preços) tanto de licitações quanto de contratações diretas;
- Agendamento e publicação em mídias especializadas e jornais de grande circulação;
- Elaboração de atestados de capacidade técnica para empresas;
- Operacionalização de licitações em sistema eletrônico do governo federal;
- Apreciação de documentos, propostas e diligências;
- Negociação com fornecedores;
- Importação de bens e serviços de origem estrangeira;
- Fechamento de câmbio.

A partir do resultado do projeto de centralização das contratações, a transformação do departamento de licitações no novo departamento de compras ampliou a sua atuação. O projeto teve como objetivo padronizar e centralizar as contratações visando melhorias de gestão e atendimento da Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC). O projeto iniciou em 2022 e foi finalizado este ano com as modificações no antigo DELIT.

Durante a ano de 2023 o departamento vem buscando adaptar seus procedimentos de trabalho à NLLC, bem como finalizar a centralização das contratações. Essas tarefas têm se mostrado desafiadoras, visto a complexidade da nova lei e o aumento da carga de trabalho devido à centralização.

Departamento de Patrimônio e Almoxarifado Central

Desempenha papel fundamental na gestão dos ativos da UFRGS, promovendo eficiência operacional, responsabilidade patrimonial, conformidade com regulamentações, contribuindo de maneira significativa para o sucesso global da Instituição.

Suas atribuições abrangem uma série de responsabilidades e serviços voltados a assegurar a gestão adequada dos 287 mil bens móveis da Universidade, bem como o cumprimento das regulamentações vigentes. Entre os principais serviços prestados, destacam-se:

- Fornecimento de bens de consumo através do Almoxarifado Central: responsável pela aquisição e distribuição de bens de consumo para toda a Universidade.
- Realização do Inventário de bens móveis: realizado periodicamente, tem como finalidade a atualização da situação patrimonial da Instituição.
- Tombamento de bens móveis: centraliza o recebimento das compras de material permanente, efetua o cadastramento dos ativos adquiridos pela Instituição realizando seu adequado tombamento e entrega ao usuário final.
- Registro e movimentações patrimoniais: mantém atualizados os registros patrimoniais da UFRGS, bem como acompanha e registra suas movimentações.
- Recolhimento de bens: responsável por dar destinação adequada aos bens inservíveis que não geram mais valor à Instituição.

No ano de 2023, o DEPATRI concentrou esforços na resolução de pendências patrimoniais. Isso ocorreu através de um projeto no qual o Departamento foi às unidades da Universidade auxiliar os agentes patrimoniais na adequação e regularização de suas situações patrimoniais. Adicionalmente, estabeleceu parcerias com a Empresa Júnior (IDE), o Instituto

de Informática (INF) e o Centro de Processamento de Dados (CPD) para o desenvolvimento de um novo aplicativo de inventário de bens móveis, o qual tem lançamento previsto para o segundo semestre de 2024. Também foi lançado o Painel Informativo do Almoxarifado Central (<https://www.ufrgs.br/almoxarifadocentral/>), que disponibiliza de maneira clara e ágil as rotinas de trabalho e informações relevantes aos usuários, tais como estoque atual, rota de entrega, itens a receber, itens para doação, entre outros.

Departamento de Execução de Projetos e Convênios

Atua na gestão do processo de interações acadêmicas, desde a tramitação inicial até a prestação de contas. É o responsável pela gestão administrativo-financeira desses projetos, por prestar suporte aos coordenadores e pela interação com os demais envolvidos nas interações, tais como concedentes, órgão de controle e fundações de apoio.

O ano de 2023 foi marcado por diversas melhorias no processo de tramitação inicial das interações acadêmicas. Identificou-se que um dos principais influenciadores do tempo de tramitação era o alto índice de diligências. Desta forma, em parceria com DGI, SCONVGAB e SEDETEC, foram identificados os principais motivos de diligências e propostas melhorias no cadastro da interação no sistema a fim de reduzir erros que gerassem possíveis diligências. Essas mudanças foram divididas em pacotes por tipo de interação acadêmica e estão sendo lançadas a partir das alterações implantadas no sistema pelo CPD. Já foram analisados e elaborados pacotes de melhoria para 10 tipos de interações.

Entre as mudanças implantadas, destacam-se a revisão dos campos e documentos obrigatórios por tipo de interação; implantação de regras e verificações no cadastro customizadas para cada tipo; revisão das instâncias de aprovação. Os primeiros pacotes foram lançados no final de 2022 para os tipos Protocolo e Mobilidade e é possível verificar tanto a queda do número de diligências como o tempo de tramitação. De 2022 para 2023, até o presente momento, as diligências para esses tipos caíram em torno da metade e o tempo de tramitação teve uma queda de 50% para protocolo e 65% para mobilidade.

Departamento de Gestão Integrada

Atua no aprimoramento das práticas de governança e gestão da Universidade através do desenvolvimento e implantação de métodos e ferramentas. Atua nas áreas de governança, gestão de riscos, planejamento, gestão por processos e indicadores e análise de dados.

Em relação à governança e gestão de riscos, a Universidade segue sua política estabelecida pela Decisão 310/2019, tendo o modelo de gestão de riscos detalhados na guia aprovada pelo Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC) em 2022. A implantação do

modelo é realizada pelo DGI com apoio do GT-Riscos. A Universidade elaborou seu inventário de riscos estratégicos em 2019, mesmo ano que o CGRC avaliou a probabilidade e impacto dos riscos classificando-os por prioridade. Essa classificação foi referendada em 2021 pelos novos membros do CGRC. Com isso, o GT passou a atuar na resposta dos principais riscos. Foram realizadas reuniões com as áreas envolvidas, onde se identificou causas, consequências e possíveis ações de resposta a esses riscos. Essas ações aguardam aprovação do CGRC, que tem se reunido com pouca frequência nos últimos anos.

No planejamento, destaca-se o Plano Estratégico da Unidade e o Plano Anual conforme detalhado no EIXO I: Planejamento e Avaliação Institucional, DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação deste relatório.

Ao longo de 2023 atuou na modelagem e melhoria de processos da Universidade, tais como interações acadêmicas, hospital de clínicas veterinárias, atendimento psicológico, processos FACED, processos Procuradoria, servidor convidado, entre outros. Foi realizada uma edição da Capacitação Modelagem de Processos EaD e se desenvolveu o Programa de Melhoria Contínua que está sendo aplicado de forma piloto este ano. Um ponto crítico nesta área tem sido o envolvimento do gestor do processo nos projetos de melhoria. Muitas vezes esses gestores solicitam o projeto, mas não se envolvem adequadamente ao longo da execução, comprometendo os resultados.

O departamento também é responsável por elaborar o Relatório de Gestão; fornecer dados para os rankings e indicadores TCU; e implantar e manter o Painel de Dados Institucionais que teve como novidade em 2023 o painel orçamentário. Desenvolvido em conjunto com o DPO e DCF, o painel apresenta informações sobre dotação e execução; execução detalhada; descentralizações; emendas; e receitas da Universidade. Os dados são integrados ao Tesouro Gerencial e atualizados diariamente.

Por fim, o DGI é responsável por implementar o Catálogo de Serviços da UFRGS (<https://www1.ufrgs.br/CatalogoServicos/servicos/index>), atuando em conjunto com os gestores dos serviços no desenvolvimento de novos catálogos. Em dezembro de 2022 foi lançado o Catálogo de Serviços Financeiros, com participação do DCF, DEO e Gerência, e até o final deste ano será lançado o Catálogo de Serviços de Contratações e Patrimônio, com participação do DECON, DEPCOMP, DEPATRI e Gerência.¹⁷

¹⁷ Mais informações em <https://www.ufrgs.br/governanca/>

Departamento de Programação Orçamentária

Tem por finalidade elaborar a Proposta de Orçamento junto ao MEC e acompanhar a execução do orçamento da Universidade. Em 2023 lançou, junto com o DGI, o painel do orçamento e implantou a central de empenhos, junto com a DEO. A análise da Sustentabilidade Financeira da Universidade está contida no Eixo 4, Dimensão 10 deste relatório.

Departamento de Contratos e Normativas

Atua no acompanhamento da legislação de licitações e contratos, buscando identificar as atualizações necessárias e aplicá-las nos modelos de minutas de contratos. Além disso, mantém os registros dos contratos administrativos com vistas à gestão da vigência, das penalizações, das cobranças, das repactuações e reajustamentos, das renegociações de preços e aos registros finais.

O ano de 2023 foi marcado pela transição da legislação de licitações e contratos antiga (Leis 8.666/93, 10.520/02 e 12.462/11), para a nova lei de licitações, exigindo do DECON várias adaptações das rotinas e material (minutas, modelos) que deixaram de ser utilizados. Houve a necessidade de os servidores do Departamento participarem de vários treinamentos que redundaram num maior entendimento da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos - Lei 14.133/2021, ao mesmo tempo que suscitaram muitas dúvidas em relação à aplicação da nova lei, o que foi suprido, na maior parte, em consultas e debates com a Procuradoria Federal junto à UFRGS. Este esforço de aplicação da NLLC foi compartilhado com o DPCOMP, que foi todo reestruturado para a aplicação da nova lei o que, tem reflexos diretos nas competências do DECON.

Com isso o DECON também assumiu novas competências, quais sejam, as de gestão das atas de Registro de Preços, o que ainda está em fase de adaptação e definição de processos e procedimentos, ainda com aplicação da legislação antiga e também com a introdução da nova legislação de licitações e contratos.

Também como objetivo do plano anual 2023 foram desenvolvidas as rotinas de doação de bens e serviços, definidas no Decreto 9.764/2019 e Instrução Normativa SEGES/MP nº 6, de 12 de agosto de 2019.

Departamento de Execução Orçamentária

O novo departamento da PROPLAN atua na execução do Orçamento da Universidade em parceria com a Programação do mesmo. É responsável pela elaboração das Notas de Empenho de toda a UFRGS, com exceção dos da PROPG, e pela instrução dos processos de pagamento (despesa com material de consumo e serviços, bens de capital, despesa com

convênios e seus custos), despesas compulsórias (telefonia, energia elétrica, água, manutenção dos carros entre outros) e terceirizadas (vigilância, limpeza, portaria, manutenção predial...), emendas parlamentares, TEDs e descentralizações. É responsável pela instrução do processo de pagamento dos 19 contratos terceirizados da Universidade e de mais 30 contratos com despesas compulsórias.

Em 2023 ocorreu a centralização das Notas de Empenho, com exceção dos da Pró-Reitoria de Pós-graduação, e com isso a centralização dos processos de pagamentos.

Controladoria

Realiza um trabalho de orientação, muito focado no relacionamento com as Fundações de Apoio e, notadamente, no controle da concessão de bolsas, em conformidade com a legislação e normativos internos da Universidade. Nessa atividade, buscou-se informar Direções de Unidades, Coordenadores de Projetos, prestar o apoio necessário a esses órgãos, disseminando orientações e contribuindo para o aprimoramento dos controles existentes.

Passaram pela Controladoria, no intervalo de 01/01/2023 a 15/10/2023, 425 processos SEI-UFRGS, que geraram 1.172 manifestações relacionadas a um universo aproximado de 25.000 bolsas concedidas através de Fundações de Apoio. Além disso, nesse quantitativo, também estão incluídas as avaliações sobre projetos novos, Termos Aditivos em geral, consultas, acordos de mobilidade acadêmica, protocolos, etc.

Em termos de projetos novos, a serem desenvolvidos com a parceria das Fundações de Apoio, tramitaram pela Controladoria, através do Sistema de Interações Acadêmicas (SIA/IAPs), nesse período, propostas que somam R\$ 497.463.039,45 (quatrocentos e noventa e sete milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, trinta e nove reais e quarenta e cinco centavos).

Além disso, desenvolveu Catálogo de Serviços (site proplan), com informações e orientação aos usuários, sobre concessão de bolsas, documentos necessários à instrução dos processos, etc.

Para 2024, há vários desafios e novas ações a serem empreendidas. Pretende-se, junto aos setores pertinentes, atuar na busca de soluções de informática, proporcionando uma evolução do sistema atualmente disponível para a obtenção de relatórios, para que sejam disponibilizadas informações como o número efetivo de bolsas pagas em cada Fundação e por projeto; valores iniciais e finais, por categoria, em cada projeto, com posterior somatório, destinados ao pagamento de bolsas – valores previstos e efetivamente gastos; valores previstos e efetivamente recolhidos a título de ressarcimento, valores destinados e efetivamente gastos

com aquisição de material permanente, nos projetos. Tais informações, além de proporcionar maior transparência aos projetos, ao dimensionar o volume de recursos captados e investidos na ampliação de parque tecnológico e formação de recursos humanos, também virá em auxílio na tomada de decisões e emissão de novos normativos.

Também é ponto fundamental, o reforço no acompanhamento das ações das Fundações de Apoio, assegurando que um funcionamento correto, em obediência aos normativos assegure cada vez mais transparência. E, ainda, a criação de cursos de capacitação para coordenadores de projeto, além da disponibilização de mais informações no Catálogo de Serviços da PROPLAN.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 40. Potencialidades e Fragilidades PROPLAN: Eixo 4 - Dimensão 6

Potencialidades	Fragilidades
Criação da Central Integrada de Transportes (CIT)	Falta de servidores e vagas não repostas, diminuindo a capacidade de atendimento em vários departamentos
Catálogo de Serviços Financeiros	Agilidade no desenvolvimento de sistemas
Catálogo de Serviços de Contratações e Patrimônio	Baixa frequência de reuniões do CGRC
Novo app do inventário	Envolvimento do gestor do processo nos projetos de melhoria
Centralização dos Empenhos	
Expertise em painéis no PowerBI	

Diretrizes para o Planejamento de 2024

- Iniciar o projeto piloto do laboratório de digitalização para transformação do acervo arquivístico de processos administrativos em papel para o meio digital
- Disseminar as práticas arquivísticas adequadas ao ambiente universitário por meio de capacitação em “gestão em arquivos”
- Implantar o PROTOCOLO.GOV.BR, instituído a partir da portaria seges/me nº 10.988/2022
- Implantar o EFD-REINF
- Consolidar a centralização das contratações
- Estabilização do fluxo de atendimento de recolhimentos de bens móveis
- Regularização das pendências patrimoniais nas unidades
- Realização do terceiro inventário geral de bens móveis da UFRGS, com ênfase na melhoria do percentual de localização de bens
- Módulo 2 de interações acadêmicas
- Lançar o portal de processos

- Aperfeiçoar a execução orçamentária, tornando-a mais ágil e rápida
- Relatórios para controladoria

Ouvidoria da UFRGS

Sob a perspectiva da dimensão de Organização e Gestão da Instituição, como Unidade de Gestão de Integridade, as atividades de orientação e treinamento dos agentes públicos foram realizadas por meio dos eventos relacionados no tópico referente à comunicação com a comunidade, com enfoque nas quebras de integridade relacionadas às relações interpessoais, como assédios, discriminação e preconceitos, e as relacionadas ao risco de vazamento de dados e informações.

Nesse âmbito, a medida “promover campanha para conscientização sobre assuntos relacionados à agenda de integridade pública” está sendo atendida desde março de 2023 pela campanha “*PARE, REPARE, AMPARE: Precisamos Falar Sobre Assédio*”, realizada por meio de material informativo e palestras em parceria com a Comissão de Ética e o Núcleo AMPARE, conforme referido anteriormente. Trata-se de medida para promoção da integridade na UFRGS, prevista no Plano de Integridade sob responsabilidade da UGI e da Comissão de Ética.

Duas práticas foram inscritas na categoria “Aprimoramento da Integridade Pública” no I Concurso de Boas Práticas do Ministério da Educação, sendo ambas finalistas no concurso. O Programa Permanente de Conscientização em Proteção de Dados Pessoais e Privacidade da UFRGS (PROPRIVACIDADE) foi premiado com a segunda colocação e o Núcleo AMPARE – Assédio Moral: Projeto de Acompanhamento e Reparação classificou-se na quarta posição.

A Unidade de Gestão da Integridade está participando do grupo de trabalho para revisar fluxo e unidade responsável pelas consultas de conflitos de interesses e pedidos de autorização para exercício de atividade privada. A medida, prevista no Plano de Integridade sob responsabilidade da Superintendência de Gestão de Pessoas, Corregedoria e Comissão de Ética, teve início com a designação de membros do grupo de trabalho pela Portaria SUGESP nº 7162, de 20/10/2023.

Para dar mais visibilidade à Comissão de Ética da UFRGS, a UGI propôs e, com aceite da Comissão, providenciou a inclusão de link para a página da Comissão de Ética na página principal do site da UFRGS.

A partir de manifestações recebidas pela Ouvidoria e previamente submetidas à análise da Auditoria Interna, a Unidade de Gestão da Integridade atuou com vistas a agregar valor à gestão, garantir a organicidade das ações das diversas instâncias administrativas e assessorar e informar os gestores a respeito de fatos com potencial para comprometer a integridade institucional. Nesse sentido, além do encaminhamento de sugestões, a UGI deu início a diagnóstico com vistas à avaliação de eventuais incorreções e o desenvolvimento de ações de

correção que se relacionam ao risco estratégico “Conduta, comportamento e postura ética inadequados” em concursos públicos docentes.

No que se relaciona à transparência de agendas dos agentes públicos identificados no Decreto nº 10.889/2021, a UGI realizou o monitoramento dos registros no Sistema Eletrônico de Agendas do Poder Executivo federal – e-Agendas, com verificação da efetiva utilização do sistema e atualização de agentes públicos obrigados, administradores institucionais e assistentes técnicos.

As atividades de monitoramento, avaliação da implementação das ações previstas no Plano de Integridade UFRGS 2022 e a adoção de providências para cumprimento dos prazos previstos sofreram impacto negativo pela ausência de servidor para trabalhar em linha de integridade durante praticamente todo o ano de 2023 (até meados de setembro).

Pelo mesmo motivo, não foi finalizada a redação do "Relatório de Monitoramento do Plano de Integridade UFRGS 2020 - 2º ciclo", pois a análise dos dados coletados foi interrompida quando a servidora alocada na UGI deixou a equipe do setor, em dezembro de 2022. A capacitação “Integridade Pública na Perspectiva de Atuação no Projeto Saúde com Agente”, também não pode ser oferecida nos mesmos moldes de 2022 para instrumentalizar a equipe do Projeto Saúde com Agente quanto aos aspectos da integridade pública.

Com relação ao compromisso de aprimoramentos do Programa de Integridade, formalizado junto à Controladoria-Geral da União em decorrência da Avaliação dos Programas de Integridade dos Órgãos e Entidades que compõem o sistema de integridade do Poder Executivo federal, puderam ser realizados 04 dos aprimoramentos previstos, os quais tiveram maior índice de priorização:

- “Membros da alta administração apoiam formalmente o programa de integridade”, mediante mensagem do Reitor inserida no Plano de Integridade UFRGS 2022;
- “A organização desenvolve campanha própria para conscientização sobre assuntos relacionados com a agenda de integridade pública”, por meio da campanha “Pare, Repare, Ampare, Precisamos Falar Sobre Assédio”;
- O Plano de Integridade UFRGS 2022 contempla medidas para a realização de capacitações e treinamentos em temas relacionados à integridade pública; e
- A organização mobilizou a participação de seus servidores nos projetos e campanhas de iniciativa da Controladoria-Geral da União.

Relativamente ao exercício das competências do servidor designado Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (ETDP) para atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018), foram executadas atividades relacionadas ao Programa Permanente de Conscientização em Proteção de Dados Pessoais e Privacidade da UFRGS (PROPRIVACIDADE).

Em 2023 foi realizada a análise dos resultados da Pesquisa PROPRIVACIDADE 2022, a qual, no período de novembro a dezembro de 2022, coletou informações sobre a percepção dos agentes públicos vinculados à UFRGS a respeito do PROPRIVACIDADE. Essa análise permitiu identificar formas para potencializar as ações de conscientização sobre proteção de dados e privacidade.

Assim, foram identificadas necessidades de cursos presenciais e de cursos mais específicos ao cotidiano da Universidade. Dessa forma, ao longo de 2023 foram realizadas diversas ações de capacitação e conscientização do PROPRIVACIDADE:

- Em cooperação com a EDUFRGS, o ETDP ministrou o curso “Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) no desenvolvimento de softwares” e 06 turmas do curso “Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e a aplicação prática na UFRGS”, com a participação de mais de 300 alunos;
- 62 reuniões com unidades e departamentos para orientações e esclarecimento de dúvidas ou para resposta a entidades de fiscalização;
- 04 reuniões proativas virtuais, nas quais os participantes puderam esclarecer suas dúvidas com o ETDP, em reuniões abertas a todos os agentes públicos vinculados à UFRGS;
- 13 reuniões para elaboração de Relatórios de Impacto à Proteção a Dados Pessoais (RIPD) e para elaboração de termos de uso de serviços digitais disponibilizados à comunidade acadêmica;
- 359 e-mails enviados pelo ETDP, abordando o esclarecimento de dúvidas ou encaminhamentos necessários à proteção de dados no âmbito da Universidade;
- Disponibilização de páginas com esclarecimentos relacionados a vários aspectos da legislação concernente à proteção de dados pessoais e sigilo, no site <https://ufrgs.br/proprivacidade>, o qual teve 4.541 acessos, até novembro de 2023.

Frente às determinações da LGPD, 109 contratos, convênios ou instrumentos congêneres foram avaliados pelo ETDP.

O mesmo servidor que exerce a função de ETDP atua também como Gestor de Segurança de Informação, conforme Portaria nº 4649, de 25/07/2023 que designa os membros do Comitê de Segurança da Informação (CSI), resultando no atendimento das atribuições determinadas pelo Decreto nº 9.637/2018, pela Instrução Normativa GSI nº 01/2020, pela Instrução Normativa GSI/PR nº 03/2021, pela Instrução Normativa nº 05/2021, pela Portaria PR/GSI nº 9/2018, entre outras.

Em relação às atribuições do Gestor de Segurança de Informação, foram realizadas as seguintes atividades pertinentes ao Programa Permanente de Conscientização e Plano de Capacitação em Temas relacionados à Segurança da Informação (PROCSEG) e relativas a demandas de entidades de fiscalização:

- Disponibilização de páginas com esclarecimentos relacionados a vários aspectos da legislação sobre segurança da informação, no site <https://ufrgs.br/csi>, o qual teve 3.371 acessos, até novembro de 2023;
- Foi ministrado o curso EDUFRGS “Segurança da informação na UFRGS: riscos e precauções fundamentais”, em 4 turmas, com a participação de mais de 100 alunos;
- 16 reuniões proativas virtuais, nas quais os participantes puderam esclarecer suas dúvidas com o Gestor de Segurança de Informação, em reuniões abertas a todos os agentes públicos vinculados à UFRGS;
- Divulgações nas redes sociais e no principal site da UFRGS a respeito da publicação de novos atos normativos de ampla abrangência.

O CSI realizou 09 reuniões regulares para deliberações e 08 reuniões extraordinárias sobre temas específicos na área de segurança da informação, resultando na publicação de 03 atos normativos, disponibilizados em <https://www.ufrgs.br/csi/publicacoes>. Esses atos normativos completaram o atendimento das demandas identificadas em questionamentos do Tribunal de Contas da União (Acórdão TCU 1768/2022) e do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (Processo MGI nº 18001.100014/2023-82), bem como o atendimento de outras demandas determinadas na legislação concernente à segurança da informação, a qual foi resumida em <https://www.ufrgs.br/csi/docs/UFRGS-CSI-NORMAS.html>.

Em comparação a 2022, a crescente busca de conhecimento pelos agentes públicos vinculados à instituição resultou no incremento de ações de capacitação voltadas ao cotidiano

da Universidade. Ademais, ocorreu o acréscimo de atendimento de demandas por entidades fiscalizadoras.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 41. Potencialidades e Fragilidades - Ouvidoria: Eixo43 - Dimensão 6

Potencialidades	Fragilidades
Utilização dos mecanismos e instrumentos de participação e controle social e de prevenção a quebras de integridade.	Dimensionamento da equipe de trabalho para realizar atividades em linha de integridade.
Formação de parcerias com as demais instâncias de integridade.	Ausência de mecanismos de incentivo ao envolvimento dos agentes públicos vinculados à Universidade em ações de conscientização e capacitação.
Aprimoramento da segurança da informação, governança de dados, gestão de riscos e conformidade legal e contratual.	
Formação de parceria com a EDUFRGS para fornecimento de cursos sobre a LGPD e sobre segurança da informação, especializados ao cotidiano da Universidade.	

Diretrizes para o Planejamento de 2024

Desenvolvimento das ações previstas no Plano de Integridade UFRGS 2022, no Programa de Governança em Privacidade da UFRGS (PGPU) e no Programa Permanente de Conscientização e Plano de Capacitação em Temas Relacionados à Segurança da Informação (PROCSEG).

Compromissos de aprimoramento do Programa de Integridade formalizados no início de 2023 junto à Controladoria-Geral da União em decorrência da Avaliação dos Programas de Integridade dos Órgãos e Entidades que compõem o sistema de integridade do Poder Executivo Federal.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

PROPLAN

A potencialidade de financiamento da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é estabelecida, em um primeiro momento, na alocação de recursos de dotações orçamentárias consignadas na LOA (Lei Orçamentária Anual), via Fonte de Recursos do Tesouro Nacional, Recursos Diretamente Arrecadados, Emendas Parlamentares e, posteriormente na celebração de Convênios e TEDs (Termos de Execução Descentralizada). Através desses recursos pode-se dimensionar a exigência de gastos em virtude da estrutura organizacional no decorrer do exercício.

A sustentabilidade financeira é norteada pelo planejamento orçamentário que define as plataformas de ações relacionadas nas demandas de investimentos e manutenção da Instituição, tendo o autocontrole entre receitas e despesas. Com isso, obtêm-se um melhor aproveitamento de resultados para a Universidade, garantindo assim a continuidade da oferta de educação superior, o que vem ao encontro da responsabilidade e compromisso social da Instituição.

O orçamento discricionário (recursos da Fonte do Tesouro Nacional) para as Universidades Federais aprovado na Lei nº 14.535, de 17/01/2023 (LOA), representava 8,11% de redução em relação a LOA final de 2022, recursos esses, insuficientes para o funcionamento das Instituições, que já sofreram vários cortes e contingenciamentos orçamentários nos últimos anos.

Para minimizar essa situação, houve um incremento de dotação de R\$ 1,75 bilhão para as IFES, oriundo da chamada “PEC da Transição”, alocados diretamente na LOA 2023 na SESU/MEC. Este orçamento adicional representava um avanço em relação à situação de cortes/bloqueios/contingenciamentos de anos anteriores, mas não recompunha o orçamento de 2019, ano anterior a pandemia, em valores corrigidos pelo IPCA, significando 7,17% de acréscimo no valor nominal da LOA 2019.

No decorrer do 1º trimestre de 2023, existia uma preocupação maior nas IFES, em relação ao valor destinado a cada Instituição e qual seria o prazo para distribuição dos valores, tanto para custeio quanto para capital. Com a publicação da Portaria GM/MPO nº 129, de 11 de maio de 2023, uma nova realidade vislumbrava um novo planejamento orçamentário para colocar em prática a continuidade do funcionamento da Instituição.

Considerando esta nova realidade de um orçamento recomposto para o decorrer do exercício financeiro, foram realizados ajustes no planejamento inicialmente previsto em relação

a LOA, para novas definições às diretrizes orçamentárias, tendo em vista algumas demandas que estavam represadas, haja vista as reduções orçamentárias em anos anteriores.

Nessa nova direção em relação a execução orçamentária, as metas e objetivos seriam os destaques para que não houvesse perda de qualidade principalmente no desenvolvimento das atividades fins da Universidade, ou seja, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando sempre a eficiência e eficácia na utilização dos recursos, priorizando o acesso, a inclusão e a permanência do aluno em sala de aula.

Durante o período de 2023 foram publicados diversos Decretos, Leis, Portarias, Ofícios, conforme citados alguns mais relevantes a seguir:

- 1) LOA (Lei Orçamentária Anual) nº 14.535, de 17/01/23;
- 2) Decreto nº 11.415, de 16/02/2023, que: dispõe sobre a Programação Orçamentária e Financeira, estabelece o cronograma de execução mensal de desembolso do Poder Executivo Federal para o exercício de 2023 e dá outras providências. Art. 1º - Os órgãos, os fundos e as entidades do Poder Executivo Federal, integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, observadas as dotações orçamentárias aprovadas no exercício de 2023, poderão empenhar despesas primárias discricionárias até os limites estabelecidos no Anexo I – ou seja, liberação de 30% dos Limites Orçamentários a utilizar;
- 3) Decreto nº 11.457, de 30/03/23, que altera o decreto nº 14.415 - liberação de 100% do orçamento previsto na LOA;
- 4) Portaria GM/MPO nº 129, de 11/05/2023 que: abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor de diversos órgãos do Poder Executivo; de Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios; e de Operações Oficiais de Crédito, crédito suplementar para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente – ou seja, a Recomposição Orçamentária estava consolidada;
- 5) Portaria GM/MPO nº 371, de 14/12/2023 que: abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor dos Ministérios da Educação e da Saúde, crédito suplementar para reforço de dotações constantes da lei Orçamentária vigente – ou seja, segunda Recomposição Orçamentária.

O quadro abaixo demonstra a execução das Fonte de Recursos do Tesouro Nacional e Diretamente Arrecadados nos grupos de despesas de pessoal, benefícios, outros custeios e capital.

Quadro 42. Execução Orçamentária - Pessoal/Benefícios - OCC - TODAS AS FONTES

UFRGS - Execução Orçamentária - Pessoal/Benefícios - OCC - TODAS AS FONTES					
Ano	Executado Total Pessoal/Benefícios - OCC - Todas as Fontes	Executado - OCC Fontes (Tesouro/250/650/680/363/163/1050/3050/3051)	Proporção - OCC Fontes (Tesouro/250/650/680/363/163/1050/3050/3051) em Relação ao Executado Total	Executado OCC - Fonte Tesouro	Proporção OCC Fonte Tesouro em Relação ao Executado Total
2016	R\$1.634.922.687,00	R\$215.105.191,00	13,16%	R\$193.892.828,00	11,86%
2017	R\$1.772.424.436,00	R\$200.093.890,00	11,29%	R\$175.441.864,00	9,90%
2018	R\$1.847.458.692,00	R\$199.020.384,00	10,77%	R\$175.092.535,00	9,48%
2019	R\$1.923.355.393,00	R\$201.073.122,00	10,45%	R\$171.144.603,00	8,90%
2020	R\$1.964.355.865,00	R\$189.931.582,00	9,67%	R\$165.368.975,00	8,42%
2021	R\$1.961.574.190,00	R\$153.506.791,00	7,83%	R\$131.259.131,00	6,69%
2022	R\$1.983.621.830,00	R\$165.827.021,00	8,36%	R\$137.346.088,00	6,92%
2023	R\$2.164.231.407,00	R\$217.679.137,00	10,06%	R\$189.449.472,00	8,75%

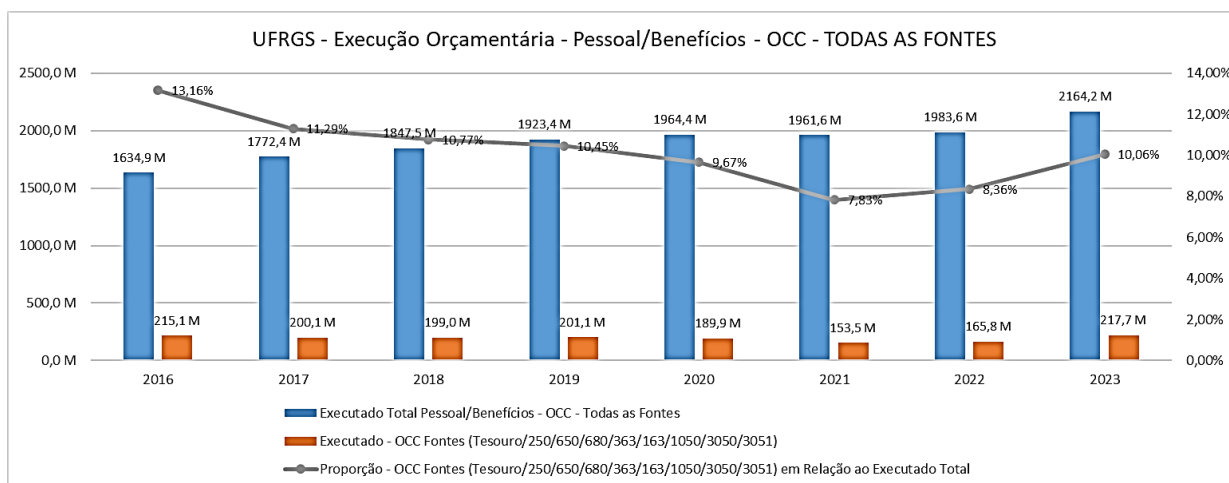


Figura 3. Execução Orçamentária - Pessoal/Benefícios - OCC - TODAS AS FONTES

FONTE DE RECURSOS DO TESOURO NACIONAL

Custeio / Capital

A publicação da LOA nº 14.535, ocorreu em 17/01/2023, tendo alocação de recursos em Custeio no valor de R\$ 126.175.403,00 e Capital no valor de R\$ 4.547.601,00, somando um total de R\$ 130.723.004,00. Os limites para empenho foram autorizados em 30% e 70% nos meses de fevereiro e março de 2023, respectivamente.

Recomposição Orçamentária 1 – a Portaria GM/MPO nº 129, de 11/05/2023 determinava alocação de recursos em Custeio no valor de R\$ 47.976.092,00 e Capital no valor de R\$ 6.594.899,00. O Ofício Circular nº 14/2023/CGPO/DIFES/SESU/SESU-MEC, determinava a liberação de limite de movimentação e empenho da recomposição, com efeito de junho a outubro, em 20% ao mês.

Recomposição Orçamentária 2 – a Portaria GM/MPO nº 371, de 14/15/2023 determinava alocação de recursos em Custeio no valor de R\$ 4.155.477,00, sendo a liberação de movimentação e empenho, automática.

Com o acréscimo desses recursos injetados na Universidade, a sustentabilidade financeira tomou novos rumos em relação a sistematização de manutenção de demandas prioritárias e fixas, como também a flexibilização para novo desenvolvimento em atendimentos futuros. Manteve-se os contratos de terceirização de mão de obra (maior despesa fixa da Universidade), sem a necessidade de redução de postos de trabalho, o que provavelmente aconteceria a partir de setembro, caso não houvesse a suplementação. Na mesma linha de manutenção, nenhum outro contrato foi rescindido. Ressalta-se no incremento de manutenção e funcionamento de infraestrutura (telhados, rebocos, pinturas, instalações de portas/vidros/janelas...), com investimento em torno de R\$ 4,5 milhões de reais. Em relação a Assistência Estudantil, foram mantidos todos os auxílios e houve reajuste no valor das bolsas, sendo o investimento nessa modalidade em 30% sobre o total de gasto em custeio.

Em relação a dotação orçamentária autorizada em Capital no valor de R\$11.142.500,00, houve remanejamento de R\$ 1.880.000,00 para custeio, tendo em vista a necessidade de complementar despesas previstas de caráter fundamental, tais como: despesas compulsórias, terceirização, assistência estudantil.

Os investimentos foram realizados em diversos setores da Universidade através da aquisição de licenças e equipamentos de TI, equipamentos de laboratórios, mobiliários, extintores, moto bombas, entre outros. O volume maior de recursos, foram investidos na ampliação de pontos de acesso (rede *wi-fi*) nos campi da Universidade, ficando em torno de R\$ 4,5 milhões e, no Centro de Processamento de Dados para aquisição de equipamentos de Solução de Armazenamento de Dados em torno de R\$ 1,4 milhão. Em relação a obras (aumento de área física), foram investidos R\$ 212 mil reais na construção da Guarita de segurança do LAPAV/EE no Campus do Vale e R\$ 293 mil reais na construção do anexo ao prédio nº 43.177 do Centro de Microscopia e Microanálise.

O montante final executado, entre os recursos da LOA e da Recomposição Orçamentária 1 e 2, ficou em R\$ 180.186.972,00 para custeio e R\$ 9.262.500,00 para capital, totalizando R\$ 189.449.472,00.

O Quadro abaixo demonstra a evolução de OCC – Fonte do Tesouro Nacional.

Quadro 43. Execução Orçamentária OCC - FONTE TESOURO

UFRGS - Execução Orçamentária OCC - FONTE TESOURO			
Ano	Total Executado OCC	Executado Custeio	Executado Capital
2016	R\$193.892.828,00	R\$184.550.493,00	R\$9.342.335,00
2017	R\$175.441.864,00	R\$168.863.486,00	R\$6.578.378,00
2018	R\$175.092.535,00	R\$166.118.699,00	R\$8.973.836,00
2019	R\$171.144.603,00	R\$169.524.682,00	R\$1.619.921,00
2020	R\$165.368.975,00	R\$160.833.096,00	R\$4.535.879,00
2021	R\$131.259.131,00	R\$130.959.131,00	R\$300.000,00
2022	R\$137.346.088,00	R\$133.344.117,00	R\$4.001.971,00
2023	R\$189.449.472,00	R\$180.186.972,00	R\$9.262.500,00

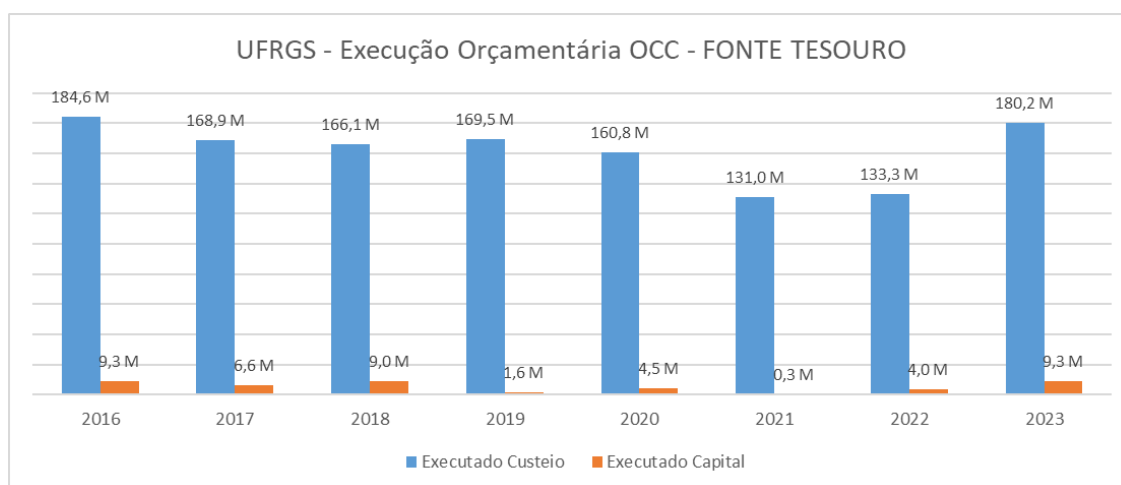


Figura 4. Execução Orçamentária OCC - FONTE TESOURO

FONTE DE RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS

Custeio / Capital

A arrecadação de 2023 em torno de R\$ 28 milhões, manteve-se em patamares de 2022, considerando as receitas de serviços, receita patrimonial, receita agropecuária e receita de aluguéis e arrendamentos. A receita de serviços, mantém o maior volume de recursos na arrecadação, sendo: taxas de inscrição em cursos de especialização, mestrado e doutorado; restaurantes universitários; contribuição para usos de espaços recreativos; pesquisas e estudos

científicos, econômicos e sociais; taxas de diplomas, certificados, atestado, avaliações e outras expedições; multas aplicadas às empresas; devolução de saldos em fundações de apoio.

A execução orçamentária / financeira dos recursos diretamente arrecadados demandadas pelas Unidades Acadêmicas, Órgãos Auxiliares/Suplementares e Administração Central, foram efetivadas em diversas áreas, tanto administrativas quanto finalísticas, considerando despesas correntes e de capital.

Custeio: manutenção predial; material para laboratórios; licenças para uso de software; contratos; assistência estudantil, transferências via convênios, manutenção de equipamentos diversos; reformas; materiais para almoxarifado de obras e central; aquisição de material de consumo em geral; prestação de serviços em geral. A execução orçamentária foi realizada em torno de R\$ 22 milhões.

Capital: aquisição de equipamentos de TI e laboratórios, mobiliários, máquinas; importações. O investimento foi em torno de 6,2 milhões.

O quadro abaixo demonstra a execução do Tesouro e Recursos Diretamente Arrecadados.

Quadro 44. Execução do Tesouro e Recursos Diretamente Arrecadados

UFRGS - Execução Orçamentária - OCC - TODAS AS FONTES				
Ano	Executado Fontes (Tesouro + 250/650/680/1050/3050/ 3051)	Executado Fonte Tesouro	Executado Fonte Diretamente Arrecadado (250/650/680/1050/350/ 3051)	Proporção OCC Fonte Tesouro em Relação ao OCC Total Executado
2016	R\$215.105.191,00	R\$193.892.828,00	R\$21.212.363,00	90,14%
2017	R\$200.093.890,00	R\$175.441.864,00	R\$24.652.026,00	87,68%
2018	R\$199.020.384,00	R\$175.092.535,00	R\$23.927.849,00	87,98%
2019	R\$201.073.122,00	R\$171.144.603,00	R\$29.928.519,00	85,12%
2020	R\$189.931.583,00	R\$165.368.975,00	R\$24.562.608,00	87,07%
2021	R\$153.506.791,00	R\$131.259.131,00	R\$22.247.660,00	85,51%
2022	R\$165.827.021,00	R\$137.346.088,00	R\$28.480.933,00	82,82%
2023	R\$217.679.137,00	R\$189.449.472,00	R\$28.229.665,00	87,03%

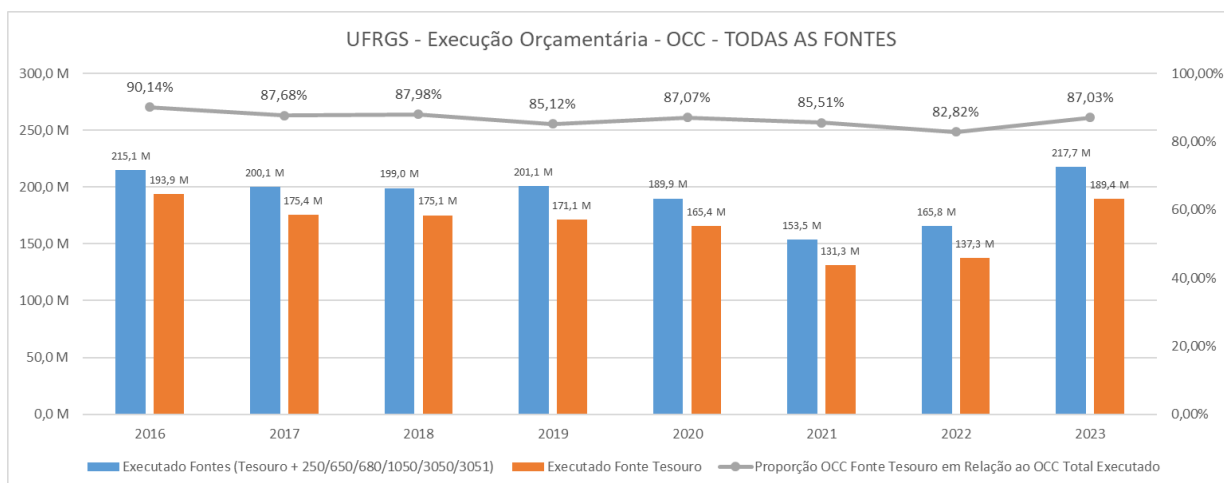


Figura 5. Execução do Tesouro e Recursos Diretamente Arrecadados

TED (Termos de Execução Descentralizada)

Foram descentralizados recursos orçamentários à Universidade provenientes de TEDs, no valor total de R\$ 32.297.316, sendo:

- MEC: R\$ 20.481.062
- Ministério da Saúde: R\$ 7.786.717
- Ministério da Cultura: R\$ 1.862.665
- Agência Nacional de Águas: R\$ 1.382.634
- Instituto Brasileiro de Museus: R\$ 250.000
- GECCs (Gratificação Curso/Concurso): R\$ 99.466
- Outros: 434.772

EMENDAS PARLAMENTARES

Os valores consignados na LOA/2023 e descentralizados durante o exercício, somaram R\$ 3.330.716,00, com execução realizada em Projetos Acadêmicos e de Extensão, manutenção, assistência estudantil e aquisição de equipamentos.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 45. Potencialidades e Fragilidades - PROPLAN: Eixo 4 - Dimensão 10

Potencialidades	Fragilidades
Financiamento condizente para o desenvolvimento de metas e objetivos ao pleno funcionamento da Instituição, sem perda de qualidade, principalmente nas atividades fins de ensino, pesquisa e extensão.	No ano de 2023 foram criados os setores de Central de Compras e Central de Empenhos, órgãos ligados diretamente à Departamentos da PROPLAN. A decisão para o desenvolvimento desses setores, ocorrera em função da implantação da nova Lei de Licitações de nº 14.133, de 01/04/2021, com vigência inicial para 01/04/2023. Sendo assim, não haveria razão maior para continuidade de elaboração de empenhos e processos de compras nas Unidades em geral, tendo em vista, as peculiaridades na nova Lei. O processo tornou-se moroso pelo novo fato em si,

Potencialidades	Fragilidades
	mas também pela quantidade reduzida de servidores disponibilizados para tais tarefas

Diretrizes para o Planejamento de 2024

- 1) Acompanhamento permanente com foco no Governo Federal sob as expectativas para acréscimo ao orçamento previsto, com ênfase no apoio ao funcionamento em um processo sustentável e contínuo de reequilíbrio do orçamento das IFES.
- 2) Ampliar o quantitativo da força de trabalho aos novos setores de compras/empenhos, tendo em vista a redução do tempo de resposta para a execução com garantia na qualidade desejável.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Parque Científico e Tecnológico – Parque Zenit

O Zenit vem articulando ações que buscam desenvolver a gestão de infraestrutura de forma integrada e alinhada aos objetivos institucionais, além de estimular a implantação de estruturas compartilhadas, sustentáveis, e de apoio às ações universitárias estando em consonância com o PDI 2016-2026.

Considerando anos anteriores, uma das principais fragilidades do Parque Zenit é a falta de espaço físico disponível para a instalação de empresas residentes. Em 2019, criou-se ambientes de inovação, como laboratórios de negócios, ZSpaces, com a finalidade de unir, fomentar e disseminar a inovação e o empreendedorismo inovador na Universidade através de relações multi e interdisciplinares, porém, nos anos de 2020 e 2021, não houve grandes avanço na utilização desses espaços em razão da pandemia causada pela COVID 19. No entanto, houve esforços para a construção de projetos de infraestrutura voltados à criação e readequação de espaços de *coworking* nas incubadoras.

No que se refere ao Centro Multiusuário de Prototipação Rápida - CMPR, em 2021, recebeu-se uma impressora 3D que é a única no Brasil a fazer protótipos maiores. Essa impressora foi adquirida através do MEC pelo fato da UFRGS ter se destacado como uma das universidades mais empreendedoras do Brasil e com o objetivo de fazermos também protótipos voltados ao combate da COVID-19. Já em 2021, foi realizado um treinamento com a equipe que atua no CMPR e iria trabalhar na impressora nova. No que diz respeito a esta ação, podemos afirmar que o ano de 2021 foi de grande avanço para o CMPR e o Parque Zenit possibilitando a real efetivação dos trabalhos com a nova impressora adquirida e o pessoal habilitado. No entanto, a partir da não aprovação do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2024, em agosto de 2023, houve a não renovação de bolsas que viabilizavam a disponibilidade de um técnico que apoiava a operacionalização do CMPR.

Relativo à intenção do Parque Zenit de implantar um Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC) dentro da UFRGS, obteve-se, em 2021, a cedência na UFRGS de um galpão para implantação de um Centro de Recondicionamento na Universidade. Entretanto, em 2022, verificou-se que a utilização do espaço seria inviável para a permanência de pessoas, sendo assim, foi cedido uma parte do espaço conhecido como Módulo PVale, no Campus do Vale, para a operacionalização do CRC. Por isso, buscou-se parceria junto ao Centro Social Marista, que foi efetivada por meio da assinatura de um Acordo de Cooperação. Nesse Centro,

há uma área física de grande porte, que poderá abrigar um maior número de materiais eletrônicos a serem reconicionados e permitirá a atuação de um número significativo de alunos na atividade-fim do CRC.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 46. Potencialidades e Fragilidades - Parque Zenit: Eixo 5 - Dimensão 7

Potencialidades	Fragilidades
Possibilidade de área física destinada ao Parque Zenit nos diversos Campi que permitirá ter-se um espaço adequado para as atividades envolvendo inovação e empreendedorismo.	Falta de espaço com infraestrutura adequada para abrigar mais empreendimentos; Falta de espaço físico adequado para reuniões de negócios; Falta de espaços adequados para ações e eventos do Parque.
As incubadoras possuem espaços que podem ser destinados a seus incubados para o desenvolvimento de inovação; Criação de espaços compartilhados e salas de reuniões que permitam o desenvolvimento de atividades de empreendedorismo e inovação.	Os Laboratórios de Negócios e ZSpaces são espaços pequenos e acabam restringindo a quantidade de estudantes ou outros atores de desenvolverem as suas atividades; Salas de reunião com poucos horários disponíveis para realização das atividades; O Zenit não possui espaço para executar suas ações e eventos aos alunos e público em geral.
O Zenit detém 6 laboratórios sendo o Lafer (Laboratório de Fermentação), O CMPR (Centro Multiusuário de Prototipação Rápida), o Laboratório de Negócios no Campus do Vale, o ZSpace no CEI, um ZSpace e um Laboratório de Negócios na Escola de Engenharia no Campus Centro.	Falta de mão-de-obra habilitada para operar os equipamentos; As instalações necessitam de ajustes e manutenção permanentes, bem como aquisição de matéria-prima para os equipamentos em operação.
O CMPR, o LAFER, os Laboratórios de Negócios e os ZSpaces possuem equipamentos adequados.	Manter a manutenção e a compra da matéria-prima.
Os laboratórios em sua maioria detêm as condições necessárias para operacionalização.	Alguns equipamentos demandam um tratamento acústico e ventilação maiores que o usual.
Os procedimentos são padronizados nos moldes das Fundações de Apoio.	Demora nos diferentes trâmites dos processos.
Tornar o Parque Zenit referência na conexão de pesquisadores, empresas e investidores, com infraestrutura descentralizada.	Falta de equipe na área de comunicação; Morosidade nas avaliações dos processos e trâmites legais que inviabilizam diversas iniciativas; Equipe de servidores reduzida.

SUINFRA

Considerando as atividades-fim da Superintendência de Infraestrutura da UFRGS, as principais ações desenvolvidas por esse órgão da Administração Central no que tange ao eixo V – Infraestrutura física, dimensão Infraestrutura Física envolvem a manutenção da infraestrutura da Universidade, a gestão dos espaços físicos de uso comum, elaboração de projetos, acompanhamento de obras. Além de ações relativas à promoção da economia de bens duráveis (água e energia elétrica), acessibilidade, elaboração de Planos de Prevenção e Combate à Incêndios – PPCI, sustentabilidade ambiental, etc. Dessa forma a SUINFRA está constantemente envolvida em qualquer atividade que ocorra na UFRGS, a qual impacte ou altere a infraestrutura física dos ambientes que compõem esta instituição federal de ensino.

Ao longo deste ano foi providenciada a migração das demandas de telefonia analógica e IP da Universidade para o CPD. Com isso, a INFRACOM fora desvinculada da VICEMANU/SUINFRA sendo suas atividades geridas a partir da Coordenadoria de Infraestrutura de Comunicação do CPD.

A manutenção da infraestrutura física dá-se através serviços fiscalizados pelas Prefeituras Universitárias (manutenção elétrica, hidráulica e civil) e Oficinas de Produção (serralheria, marcenaria e manutenção mecânica) realizados pelas equipes funcionários terceirizados, com utilização de material disponível no Almoxarifado de Obras. Tais serviços são realizados através do atendimento às Ordens de Serviço (OS), as quais resultam de demandas geradas pela comunidade UFRGS que são registradas no Sistema de Infraestrutura. Em 2023, até 28 de novembro, foram executadas em torno de 21.958 OS, totalizando, até Outubro de 2023, R\$8.880.704,26, sendo que neste quantitativo não estão contabilizados os serviços em andamento, apenas os já finalizados.

Além disso, também contamos com contratos de manutenção elétrica de subestações (contrato 036/2021) e manutenção de instalações elétrica externa (051/2019). Em 2023, até 28 de novembro, foram investidos R\$ 1.471.047,97 nos serviços de manutenção elétrica de subestações e R\$ 1.214.895,21 em serviços de manutenção de instalações elétricas externas. Isso garantiu o atendimento a demandas de manutenção elétrica das diversas unidades que compõem a UFRGS, em todos os campi.

Também no tocante à manutenção, a SUINFRA conta com uma variada lista de Atas de Registro de Preços (ARPs) de serviços especializados de engenharia, que garantem a execução de serviços de manutenção e adequação de infraestrutura de maior complexidade. No ano de 2023 foi realizada uma quantidade significativa de serviços através da utilização de ARPs,

sendo executado aproximadamente o valor de R\$ 3.004.509,37 neste tipo de serviço especializado.

Em 2023, em razão do OFÍCIO CIRCULAR Nº 005/2023 – PROPLAN, o qual determina a “*Centralização de Compras e Centralização de Empenhos da Universidade*” nesta Pró-Reitoria através da criação do DEPCOMP (Departamento de Compras), a SUINFRA encerrou as atividades do SFINFRA (Setor Financeiro da SUINFRA). Com isso, esta Superintendência não emite mais empenhos, sendo essa atividade atribuição de setor específico na PROPLAN. Uma vez que não dispomos mais do cargo de contador, não temos mais acesso a informações relativas a valores consolidados de investimentos na área de atuação desta Superintendência.

Outra competência da SUINFRA é a gestão do Sistema de Espaço Físico, em que há ações colaborativas entre esta superintendência e os gerentes de espaço físico das unidades acadêmicas e administrativas da UFRGS. O Sistema de Espaço Físico (SEF) é interligado com o Sistema de Infraestrutura (no qual são demandados serviços de manutenção através de OS), havendo alto nível de conhecimento operacional da SUINFRA quanto a utilização desses dois sistemas disponibilizados pelo CPD. Informações relativas aos espaços físicos da Universidade constam nesse sistema, sendo possível verificar os tipos de salas e quantidades através desse aplicativo. A título exemplificativo segue abaixo a listagem de alguns espaços físicos significativos para o funcionamento das atividades-fim desta Universidade.

Quadro 47. Espaços físicos significativos para o funcionamento das atividades-fim desta Universidade.

Tipo de sala	Quantitativo
Biblioteca	142
Biotério	38
Laboratório	1244
Laboratório - Sala de Apoio	173
Laboratório de Ensino	127
Laboratório de Informática	152
Núcleos de Pesquisa	160
Sala de aula	749
Sanitário	769
Sanitário com acessibilidade	75

No que se refere ao patrimônio imobiliário da UFRGS, em 2023 foram realizadas ações significativas, visto que a SUINFRA, através do CADINFRA conseguiu regularizar a matrícula de imóveis de propriedade da Universidade (prédio localizado na Rua Washington Luis, 380 e

sala comercial onde localiza-se o PPGMUS/IA). Além disso, também atuamos na elaboração de relatório circunstanciado objetivando o desfazimento de área ociosa da UFRGS, localizada em Farroupilha. Da mesma forma, estamos atuando junto aos órgãos competentes a fim de obter o desmembramento da matrícula em que está localizado o Morro da Companhia, área às margens da Av. Bento Gonçalves, em que há uma ocupação irregular a qual pretende-se futuramente ser objeto de REURB (Regularização Fundiária Urbana) junto as instâncias municipais. Outra ação relevante realizada em 2023 foi a Atualização de Valores Imobiliários do patrimônio edificado da UFRGS, permitindo assim a atualização contábil desses dados nos sistemas contábeis, o que impactará no balanço patrimonial da Universidade.

Em 2023 a SUINFRA também contou com forte atuação do DAPI, em razão das ações de prevenção a incêndios e acessibilidade. As atividades deste departamento técnico compreendem a área de projetos de engenharia/arquitetura, recomendações/orientações para promoção da cultura de prevenção a incêndios e atendimento de adequações construtivas de acessibilidade para a comunidade universitária. Em razão de suas atribuições estão sendo realizadas constantes atualizações conforme as legislações de incêndios e consequentes recomendações de melhorias para a UFRGS, desenvolvimento e fiscalização de Projetos de PPCI e o Relacionamento técnico e tramitação de processos com o Corpo de Bombeiros (CBMRS). Além destas, o DAPI realiza apoio técnico na elaboração de Atas de Registros de Preços e Contratos referentes aos serviços de PPCI, suporte operacional aos treinamentos de servidores (TPCI – Treinamento de Prevenção e Combate a Incêndios) e acompanha vistorias externas (do CBMRS) e auxílio às regularizações, quando necessárias. Além disso, também orienta servidores da UFRGS quanto ao uso e aos cuidados necessários para promoção da prevenção a incêndios e fomento da formação de equipes de brigadistas e dos cuidados básicos, como o uso de extintores, por exemplo. Na área da acessibilidade, acompanha as necessidades e promove as adequações construtivas de acordo com as demandas recebidas. Contato com Unidades Acadêmicas e com o Incluir/PRAE para atendimentos específicos, - Elaborar Plano de Acessibilidade amplo, em macro escala para toda a Universidade e planejamento e ações de melhorias em locais estratégicos, conforme Plano de Acessibilidade. Em relação a interações com a comunidade UFRGS, o DAPI realizou reuniões com diversas unidades, incluindo uma reunião direta com todos os gerentes administrativos (das Unidades Acadêmicas), em parceria com a EDUFRGS, para divulgação e orientações gerais para uso e cuidados por parte das Unidades Acadêmicas.

No tocante a acessibilidade, priorizamos as ações em áreas que de grande circulação e interesse da comunidade acadêmica, e locais estratégicos tecnicamente. Ainda se verificou a necessidade de atualização dos projetos à NBR 9050/2020. Os sistemas de acessibilidade são divididos em cinco categorias principais: Pisos Táteis, Rampas e Escadas, Elevadores, Banheiros e Mobilidade. Os usuários com necessidades (alunos/servidores) estão sendo mapeados através de duas formas de ação: nomeação do DAPI como integrante da EMA (servidores ingressantes); interlocução com a PRAE e INCLUIR (alunos).

Entre os principais projetos concluídos ou em desenvolvimento em 2023, destacam-se:

- Instalação de corrimãos na Faculdade de Farmácia, na ESEFID, na Escola de Administração e no Instituto de Física.
- Projetos de banheiros acessíveis em todos os andares dos prédios Anexo I da Saúde e Escola de Administração.
- Termos de Referência para contratação de elevadores para os prédios da Fabico e do RU-8.
- Acompanhamento das obras de PPCI dos prédios Anexos I e III da Reitoria, Observatório Astronômico, ICTA, Instituto de Artes e Departamento de Artes Dramáticas.
- Acompanhamento das obras de acessibilidade no prédio da Faculdade de Direito e início das obras de PPCI.
- CEI, Casa dos Estudantes Indígenas, projeto de PPCI.
- Projeto de PPCI e criação de banheiros acessíveis no prédio 43606 – módulo de serviços.
- Orientações para instalações de sistemas básicos de PPCI em prédios de Unidades como IFCH, IPH, FABICO, Subestação de 69kva e PVALE.
- Controle e orientações sobre manutenção de extintores.
- Tramitação e vistorias até obtenção do Alvará de PPCI do prédio do ICBS Sul.
- Elaboração de Planos de Emergência e orientações de uso para o prédio do Centro Cultural.
- Vistorias de PPCI no prédio do Hospital de Ensino Odontológico e revisões para solicitação do Alvará.
- Palestras com diferentes Unidades para promover a criação de brigadas de incêndio.

- Controle e suporte técnico na execução dos treinamentos de brigadistas no Corpo de Bombeiros (TPCI).
- Entrevistas e trabalhos na Equipe Multiprofissional de Acessibilidade.
- Acompanhamento de adequações no prédio da Reitoria.
- Embasamento técnico para motivar a contratação de Bombeiros Civis.
- Avaliação técnica para adequações de acessibilidade em banheiros do Campus do Vale.
- Acompanhamento de adequações em calçadas, com instalação de pisos táteis no Campus Saúde.

Dentre as obras entregues à comunidade UFRGS em 2023, salientamos as obras abaixo inauguradas:

- PPCI dos Prédios 13.301 (DAD);
- ESEFID - Reforço Estrutural;
- Acessibilidade na Faculdade Direito;
- FAMED - Sala PEMC, Sala 116 e mezaninos;
- PPCI do Prédio 11.104 Observatório Astronômico;
- ICTA - PPCI;
- CMM - Construção do Anexo I do Prédio 43.177

Em razão do exposto, verificamos que a Superintendência de Infraestrutura desenvolve suas atividades em conformidade com as demandas da Universidade, adequando a capacidade técnico-administrativa de sua equipe de trabalho às necessidades da comunidade usuária de seus serviços. Além disso, a atuação da SUINFRA (superintendência de atividade-meio em relação à finalidade a UFRGS) impacta diretamente no cotidiano da Universidade e em suas atividades-fim. Conforme consta neste relatório há uma relação direta entre o serviço prestado pela SUINFRA e as dimensões do SINAES, uma vez que o trabalho desenvolvido por essa Unidade reflete em toda comunidade UFRGS, seja na manutenção de serviços de engenharia, obras e projetos, ações de sustentabilidade, relação com a sociedade (como exemplo há as ações do SPH com o projeto Resgate do Patrimônio Histórico), e demais atividades desenvolvidas pela SUINFRA.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 48. Potencialidades e Fragilidades - SUINFRA

Potencialidades	Fragilidades
A criação da Central de Compras (PROPLAN) ao mesmo tempo em que reduziu o quadro de servidores administrativos da SUINFRA, também possibilitou o rearranjo de atividades em razão da desoneração da parte administrativa da SUINFRA na elaboração de processos licitatórios. Com isso, proporcionou melhor qualidade nos serviços de assessoria administrativa aos setores técnicos de engenharia desta Superintendência	A entrada em vigor da nova lei de licitações – NLLC (Lei 14.133/21) trouxe a necessidade da criação da central de compras, a qual desenvolve a parte administrativa dos elementos que compõem o processo licitatório. Logo, existe interdependência com setores alheios à SUINFRA (especificamente PROPLAN), no que tange à elaboração de processos licitatórios.
Mudança, reestruturação e consolidação de setores especializados, com o intuito de aumentar a eficácia de ações nevrálgicas tanto do ponto de vista de necessidade de infraestrutura quanto do ponto de vista de acompanhamento de órgão externos (DAPI e CADINFRA)	Evasão de talentos sem reposição de vaga, seja para composição de força de trabalho de outros órgãos (de maneira compulsória e irrecusável), seja por aposentadoria de servidores de nível D (sem possibilidade de nova contratação, conforme Decreto nº 10.835, de 14 de outubro de 2021). Necessidade de reposição/aumento do quadro de pessoal para atender com mesmo nível de qualidade o crescente número de demandas de infraestrutura
Integração da SUINFRA com servidores técnicos da área da engenharia lotados em outras unidades, com o intuito de amplificar as ações de manutenção e fiscalização, além de troca de experiências interdepartamentais.	Corpo técnico de servidores da área da engenharia muito limitado, especificamente no que tange à necessidade deste profissional para elaboração de todo e qualquer termo de referência e orçamentação de serviços comuns de engenharia. Neste momento, a especialidade mais fragilizada é a da engenharia mecânica, pois a SUINFRA conta com apenas dois engenheiros mecânicos no seu quadro de servidores.
Possibilidade de utilização de contratação integrada e semi-integrada através da NLLC, potencialmente facilitando o processo de contratação de obras e projetos de engenharia.	Falta de ferramentas computacionais adequadas para atividades de engenharia, tanto em termos de hardware (computadores antigos e obsoletos) quanto em termos de software (impossibilidade de compra em massa do BIM). Tais problemáticas são bastante complexas, tendo em vista que ambas aquisições dependem de recurso de capital (ou seja, recurso escasso dentro da Universidade).

Diretrizes para o Planejamento de 2024

Atuar junto a SUGESP visando a manutenção do quantitativo de vagas ocupadas na SUINFRA; intensificar as ações de regularização do patrimônio imobiliário da UFRGS; executar as ações planejadas de PPCI e acessibilidade; ampliar o trabalho colaborativo entre equipe administrativa e equipe técnica, visando melhor entrosamento organizacional; reforçar as medidas de segurança de trabalho em altura já adotadas; atuar junto à comunidade UFRGS na identificação de demandas de manutenção, buscando engajamento dos usuários junto aos serviços prestados pela SUINFRA.

Biblioteca Central

Políticas de Gestão

A coordenação técnica do SBUFRGS pela Biblioteca Central é implementada na gestão organizacional pelo desenvolvimento de quatro tipos de atividades realizadas com as equipes das bibliotecas: realização de reuniões para tomada de decisões conjuntas, manutenção de documentação técnica, promoção de capacitações e atendimento de dúvidas.

Em 2023, a Biblioteca Central respondeu a 2.058 solicitações de orientação técnica encaminhadas pelas equipes das bibliotecas e promoveu 18 cursos de capacitação para 98 concluintes (PDI, p. 45) ¹⁸.

Do ponto de vista de políticas de gestão e de memória, a Biblioteca Central fez progressos importantes em ações identificadas como sendo representativas de seu histórico de institucionalização desde 2021, ano que completou 50 anos de existência. Em 2023, dois produtos do projeto “A Biblioteca Cinquentenária” foram produzidos: a atualização regimental da Biblioteca Central e um artigo sobre o histórico da Coleção Eichenberg.

O regimento vigente da Biblioteca data de 1983. A proposta atual visa atender exigência de atualização regimental prevista no Regimento da UFRGS de modo a garantir a expressão da real estrutura e funcionamento dos órgãos suplementares da Universidade¹⁹.

A Biblioteca Central como órgão suplementar vinculado à Reitoria através da Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica, designou Comissão Especial de Elaboração do Regimento. A Comissão propôs um texto inicial e organizou a ampla discussão do Regimento com a equipe da Biblioteca Central e, posteriormente, foi responsável por dar ciência às equipes integradas ao Sistema de Bibliotecas, cujas atividades são desenvolvidas sob a coordenação técnica da Biblioteca Central. A Comissão promoveu a revisão do texto, contemplando as alterações sugeridas, acatando-as de acordo com sua pertinência e adequação ao Estatuto e ao Regimento Geral da Universidade.

Depois de 40 anos, as alterações de texto propostas em relação ao último regimento são significativas, considerando as mudanças:

- a) Amplas: impostas ao fazer das bibliotecas com o desenvolvimento das tecnologias de informação;

¹⁸Objetivos Organizacionais/De Pessoas/Aperfeiçoar a política de qualificação e capacitação permanentes dos servidores, contemplando formação em todos os níveis

¹⁹Objetivos Organizacionais/De Desenvolvimento/Aperfeiçoar as práticas de governança pública na Universidade

- b) Pontuais: com a atribuição assumida pela Biblioteca Central de manter e atualizar o Sistema de Automação de Bibliotecas (SABi) em 15 de dezembro de 2015, ocasião da extinção da Comissão de Automação do Centro de Processamento de Dados.

A análise do Regimento está em fase de tramitação no Conselho Universitário e apenas formaliza a estrutura e o funcionamento atual da Biblioteca Central, que têm garantido o pleno desempenho das atividades conforme planos anuais propostos e avaliados desde 2016.

O histórico da Coleção Eichenberg é resgatado pela coleta e análise de uma série de depoimentos pessoais que buscam compreender o significado familiar e institucional para a Universidade. Adquirida oficialmente em 1969, esta biblioteca particular era formada por aproximadamente 50.000 volumes dos séculos XVI ao XX, sendo 10.000 considerados obras raras. A princípio vinculada ao Serviço de Bibliografia e Documentação da UFRGS, viria a se constituir no núcleo da Biblioteca Central, criada em 1971.²⁰ O artigo resulta de uma iniciativa de memória que busca conectar a biografia do colecionador, a história da coleção e seu legado cultural preservado e disseminado pela Biblioteca Central da UFRGS²¹. A versão final do texto será disponibilizada em um repositório de preprints em 2024.

Para finalizar essa seção, outro importante projeto desenvolvido e implementado em 2023, foi o aperfeiçoamento das políticas e procedimentos de identificação de reposição de itens extraviados por usuários no uso dos serviços de empréstimo das bibliotecas²²²³. Essa ação é um requisito para a implementação de um sistema de inventário de patrimônio bibliográfico, que se encontra em fase de elaboração com assessoria realizada pelo DEPATRI.

Infraestrutura Física

As 31 bibliotecas ocupam ao todo aproximadamente 14.000 m² de área construída com uma parte significativa deste espaço dedicada ao armazenamento de suas coleções. Em raras bibliotecas existe uma infraestrutura adequada de estudo e pesquisa, uma carência identificada inclusive no PDI.

Atualmente, com o aumento tanto da interdisciplinaridade das áreas de formação profissional e de pesquisa, quanto das ferramentas de acesso à informação eletrônica, verifica-se a necessidade de desenvolvimento de um modelo de biblioteca mais adequado a essa

²⁰ Portaria nº 1516 de 13/12/1971.

²¹ Objetivos Organizacionais/De Desenvolvimento/Ampliar a visibilidade da Universidade em âmbito nacional e internacional

²² Objetivos Organizacionais/De Desenvolvimento/Aperfeiçoar as práticas de governança pública na Universidade

²³ <https://www.ufrgs.br/documenta/d/politicas-procedimentos-baixa/#repositorio>

realidade (PDI, p. 46)²⁴. A previsão de desenvolvimento desse modelo se dará pela construção da Biblioteca do Campus do Vale. Esse projeto, que constitui um grande anseio da comunidade universitária, permaneceu até 2023 sem previsão de realização por restrições orçamentárias.

As bibliotecas da UFRGS são reconhecidas pela qualidade de seus acervos físicos e digitais, desenvolvidos de acordo com políticas específicas para atendimento das diferentes atividades acadêmicas e áreas do conhecimento.

Especificamente para as bibliografias de graduação, o SBUFRGS desenvolveu há mais de uma década uma metodologia própria para qualificação de seus acervos neste setor²⁵. Contudo, uma das limitações do método adotado se relaciona com a dificuldade de atualização dos planos de ensino das disciplinas pelos docentes. O sistema precisaria ser modernizado para facilitar o preenchimento das informações sobre as bibliografias, mas sistematicamente o investimento neste projeto esbarra na falta de recursos humanos para seu desenvolvimento. Em 2023, em colaboração com a Biblioteca da Escola de Engenharia, um sistema piloto foi desenvolvido para facilitar a implementação pelo CPD. O resultado obtido foi positivo, cumprindo com a finalidade de facilitar o preenchimento pelos docentes e qualificar o acesso à bibliografia das disciplinas pelos discentes. O estudo-piloto foi detalhadamente documentado para facilitar a implementação e encaminhado às instâncias competentes^{26,27}. Contudo, até o momento, não há previsão de desenvolvimento.

O Quadro abaixo apresenta a constituição dos acervos bibliográficos do SBUFRGS em 2023, por tipo de material.

Quadro 49. Acervo bibliográfico do SBUFRGS por tipo de material em 2023

Acervo Bibliográfico		
Tipo de Material	2023	Acréscimo em 2023
Livros (volumes)	753.713	-0,28
E-books (títulos)	75.896	13,79
Periódicos (títulos)¹	15.827	-0,58
Outros materiais (volumes)	108.100	1,12

Nota: ¹Acervo complementado pelo acesso ao Portal de Periódicos da CAPES que, em 2023, disponibilizou mais de 38 mil títulos de periódicos revisados por pares e diversas bases de dados referenciais.

²⁴ Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos/De Integração e Interação/Desenvolver um modelo de bibliotecas que suporte atividades interdisciplinares

²⁵ STREHL, L.; SCHARNBERG, J.; HOROWITZ, Z.; CASTANHO, V. C. O método BiblioGrad para avaliação de acervos de livros de graduação: instrumento para gestão de recursos para aquisição em um sistema de bibliotecas universitárias. **Ciência da informação**, Brasília, p. 105–115, 2010.

²⁶ Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos/De práticas de Aprendizagem/Incentivar a adoção de novas estratégias, práticas, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino

²⁷ Resultado disponibilizado em: https://www.ufrgs.br/documenta/bc_estudo_eds-api_-planos-de-ensino/

Anualmente, a Universidade investe com prioridade na qualificação dos acervos bibliográficos, mas as restrições orçamentárias e a alta do dólar têm diminuído significativamente sua capacidade de aquisição de coleções impressas e de coleções eletrônicas de acesso perpétuo, que requerem disponibilidade de recursos de capital. Em 2023, não foi possível fazer qualquer investimento que dependesse desta rubrica.

Com recursos de custeio, foram mantidas as principais assinaturas para acesso a e-books e demais bases de dados eletrônicas, perfazendo um total de R\$ 799.414,92. Grande parte dos recursos investidos advém da Administração Central. A SEAD contribuiu com uma parte dos recursos para a assinatura da Minha Biblioteca.

Em 2023, foram realizadas 7 assinaturas de bases de dados eletrônicas. No entanto, outras 4 assinaturas não foram efetivadas. A nova Lei de Licitações exigiu novos estudos e adequações, inclusive a centralização das compras pela PROPLAN. Com isso, a tramitação dos processos atrasou. As 4 bases de dados não efetivadas em 2023 estão em tramitação para pagamento em 2024.

Além das questões orçamentárias, tem-se enfrentado dificuldades impostas pelas limitações dos modelos de negócio adotados pelo mercado nacional de e-books nos termos de:

- a) Indisponibilidade eletrônica dos livros para acesso institucional;
- b) Modalidade de contratação nem sempre adequada para o conteúdo das publicações: assinaturas de acesso imediato à última edição são ideais para e-books sobre assuntos que obsolecem muito rapidamente; compras perpétuas são ideais para e-books que raramente ganham novas edições com alterações significativas de conteúdo. Contudo, nem sempre o modelo disponível é adequado ao conteúdo;
- c) Falta de flexibilidade no modelo de seleção de títulos, havendo frequentemente apenas uma opção: aquisição de pacotes (valor investido alto com preço mais acessível por título, mas nem sempre compatível com o recurso disponível) ou unicamente aquisição título a título com preço unitário frequentemente muito alto;
- d) Preços mais elevados que os textos impressos mesmo em leituras feitas em plataformas que controlam o acesso aos conteúdos, mecanismo conhecido como DRM (sigla da expressão em inglês Digital Right Management). Algumas plataformas são tão restritivas que permitem apenas o acesso on-line aos livros, o que requer dos usuários um tipo de acesso à internet que nem toda comunidade

dispõe, ou acessos off-line limitados a uma quantidade não suficiente de usuários.

Esses problemas revelam a necessidade de melhor regulamentação do setor como forma de impedir a formação de cartéis com práticas de precificação abusiva. Em 2023, a Biblioteca Central iniciou a realização de um estudo que visa coletar o preço da versão impressa da bibliografia acessada nas plataformas de e-books assinadas e assim identificar parâmetros justos de precificação para o setor. O relatório está previsto para ser concluído no primeiro semestre de 2024.

O SABi, catálogo das bibliotecas da Universidade, está todo informatizado e disponibiliza informações sobre os acervos das 31 bibliotecas. Foram investidos R\$ 255.727,83 para a manutenção do software Aleph neste ano.

Em 2019, a interface de pesquisa bibliográfica do catálogo foi modernizada com a adoção do sistema de descoberta EDS, que, institucionalmente, foi denominado Sabi+. Com este recurso, os usuários passaram a acessar em um único índice as informações do SABi, LUME, Portal CAPES e demais bases de dados assinadas pela UFRGS, tornando mais abrangente a revisão de literatura acadêmica feita no catálogo disponibilizado pelas bibliotecas.

Em 2022, foi contratado um módulo adicional de Gerenciamento de Recursos Eletrônicos (ERM), ampliando as funcionalidades que já possuíamos pela assinatura do EDS com a finalidade de qualificar a gestão das coleções virtuais adquiridas pela UFRGS (PDI, p. 47)²⁸.

2.3 Políticas Acadêmicas

Além das funções de catálogo, o SABi permite que seus usuários realizem reservas de itens bibliográficos emprestados e renovem seus empréstimos pela web e por aplicativo para dispositivos móveis. Contudo, houve uma significativa mudança nos hábitos dos estudantes em relação ao uso de bibliografias impressas e eletrônicas desde a interrupção do serviço de empréstimo ocorrida entre março de 2020 a março de 2022 (medidas de isolamento da Pandemia por COVID-19). Assim, a o Quadro 50 ilustra o número de transações de circulação realizadas em 2023 em comparação a dois anos:

- 2019: último ano de referência até a implantação do Ensino Remoto Emergencial (ERE);
- 2022: ano de reabertura dos espaços físicos das bibliotecas.

²⁸ Objetivos Organizacionais/De Desenvolvimento/Qualificar a gestão universitária por meio de práticas de planejamento, racionalização e do aperfeiçoamento de processos e sistemas.

Quadro 50. Transações de circulação, 2019 e 2022-2023

Transações		2019	2022	2023	Crescimento
Empréstimos		179.462	55.384	73.880	25,04
Reservas	Balcão	1.567	411	855	51,93
	Internet	10.825	1.125	1.729	34,93
Renovações	Balcão	14.671	29.528	7.734	-281,79
	Internet	697.746	119.788	166.976	28,26
	Mobile	6.599.257	2.634.176	4.025.790	34,57
Estatísticas de consulta		63.211	14.289	26.208	45,48
Total		7.566.739	2.854.701	4.303.172	33,66

O Quadro 51 identifica as transações de circulação por categoria de usuários do SABI em 2023.

Quadro 51. Nº de usuários por categoria X Nº de transações de empréstimo, renovação e reserva, 2023

Categorias	Nº de usuários	Nº de transações
Aluno de graduação	12.977	3.186.373
Aluno de pós-graduação	2.604	785.378
Docente	708	156.643
Servidor técnico	396	113.882
Aluno de ensino fund/méd/prof.	345	12.903
COMUT	1	1
Vínculo temporário	9	340
Biblioteca SBU	16	653
Funcionário HCPA	27	488
Aluno de extensão	-	-
Colaborador convidado	143	17.277
Biblioteca de outra instituição	2	27
Servidor técnico aposentado	11	1044
Docente aposentado	10	1686
Membro de incubadora	-	-
Aluno de ensino infantil	-	-
Pólo EaD	1	213
Usuário empréstimo estendido =Órgãos UFRGS	6	56
Total	17.256	4.276.964

Com a intensificação da produção editorial em formato eletrônico, os dados de circulação de itens físicos precisam ser complementados com os dados de utilização das plataformas de e-books assinadas pela UFRGS. As estatísticas de acesso ainda não podem ser analisadas de forma integrada, considerando que o ERM ainda está em fase de implementação.

Para dar uma noção pelo menos parcial do uso das coleções eletrônicas, descreve-se na Figura 1 os acessos à coleção de e-books da Plataforma “Minha Biblioteca” entre julho de 2019 e dezembro de 2023. Esses dados específicos foram escolhidos por dois critérios:

- Plataforma “Minha Biblioteca”: concentra o maior número de títulos citados nos planos de ensino das disciplinas de cursos de graduação da UFRGS;
- Período “entre julho de 2019 e dezembro de 2023”: início da assinatura (2019), período ERE (2020-2021, que contava apenas com bibliografias eletrônicas²⁹) e retorno das atividades presenciais (2022-3).

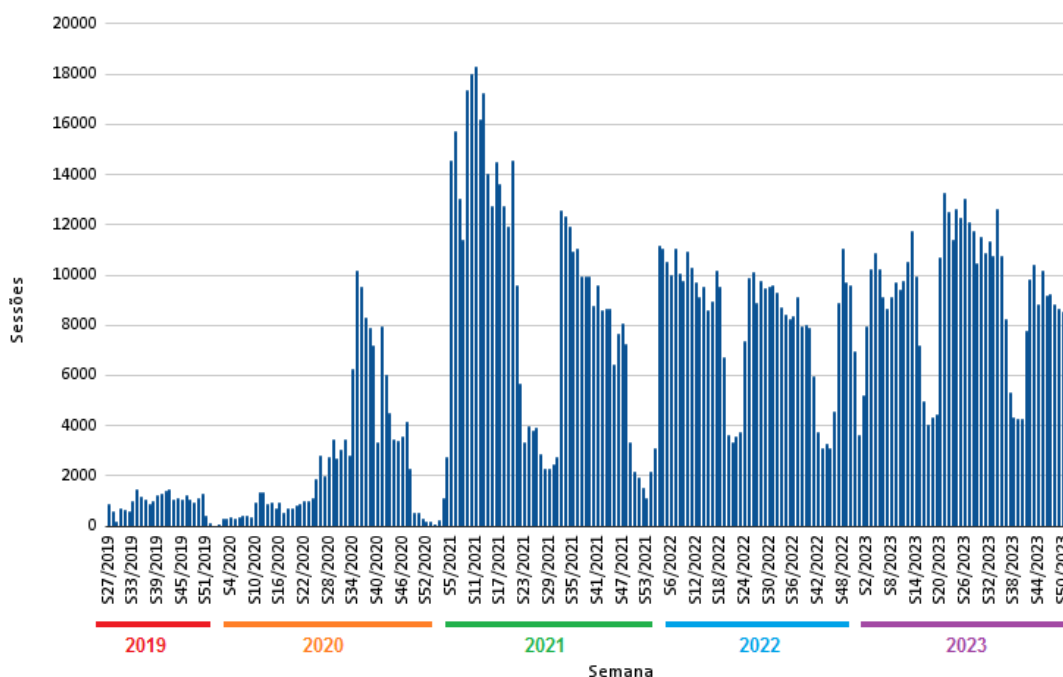


Figura 6. Número de acessos à coleção de e-books da Plataforma “Minha Biblioteca” entre julho de 2019 e dezembro de 2023

Além do SABI, a Universidade disponibiliza o Lume, um projeto conjunto do SBUFRGS e do CPD que tem por objetivo dar acesso às coleções digitais de documentos produzidos no âmbito da UFRGS (PDI, p. 44)³⁰. O Quadro 52 mostra o número de documentos incluídos, acessos e downloads no Lume em 2022 e 2023.

Quadro 52. Número de documentos incluídos, de acessos e de downloads no Lume, 2022-2023

Coleções	Itens incluídos		Nº de acessos		Nº de downloads	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Acervos	381	-25	745.799	759.088	440.695	459.386

²⁹ Resolução CEPE nº 25/2020, parágrafo 5º do artigo 6º

³⁰ Objetivos Organizacionais/De Desenvolvimento/Ampliar a visibilidade da Universidade em âmbito nacional e internacional.

Coleções	Itens incluídos		Nº de acessos		Nº de downloads	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Eventos UFRGS	2.877	4.207	1.811.505	1.868.617	1.413.992	1.428.115
Produção científica	6.242	6.802	2.321.950	2.620.811	3.668.895	3.848.498
REA	56	72	51.960	75.970	24.028	43.943
Teses/dissertações	2.607	2.768	4.001.450	4.719.821	8.417.720	8.370.057
Trabalhos Acadêmicos e Técnicos	4.584	3.099	3.709.444	4.276.074	7.493.434	7.274.174
Total	16.747	16.923	12.642.108	14.320.381	21.458.764	21.424.173

Em 2022, foi realizado um projeto conjunto para desenvolvimento de um sistema de Depósito Eletrônico na Biblioteca (DEBi) destinado a teses e dissertações na UFRGS. PROPG, BC e CPD foram os órgãos responsáveis pela iniciativa, que busca informatizar no Portal do Aluno o depósito obrigatório de teses e dissertações nas bibliotecas conforme legislação externa e interna da Universidade (PDI, p. 47)³¹. A implementação em 2023 foi adiada por uma discordância do CPD com a legislação vigente.

Estima-se que o DEBi será um sistema que também poderá informatizar o envio dos trabalhos de conclusão de cursos (TCCs) em nível de graduação em um projeto a ser desenvolvido com PROGRAD e CPD.

O SBUFRGS desenvolve um projeto de extensão chamado “Super 8: pesquisa e uso da informação científica” desde 2017. Em 2023, como resultado da ação foram oferecidas 5.000 vagas de 35 módulos em 100 turmas para o desenvolvimento de técnicas de identificação e uso de informações bibliográficas, bem como para a adoção de ferramentas de visibilidade da produção científica da UFRGS para a comunidade acadêmica (PDI, p. 46)³² e o público em geral. Grande parte das turmas ainda foram ministradas completamente à distância considerando preferência dos participantes. Em 2023, as atividades presenciais tiveram baixa procura, direcionando a realização das ações para as plataformas digitais. As exceções foram duas novas ações voltadas para a leitura de textos literários em voz alta a Feira de Troca-Troca de Livros:

- a) o Sussurro Poético no Portas Abertas, no Salão de Extensão e na Programação do Novembro Negro da UFRGS (inspiração na Rede Beabah de Bibliotecas

³¹ Objetivos Organizacionais/De Desenvolvimento/Qualificar a gestão universitária por meio de práticas de planejamento, racionalização e do aperfeiçoamento de processos e sistemas.

³² Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos/De Integração e Interação/Promover a flexibilização curricular (formação diversificada de profissionais, aplicação prática de conhecimentos, créditos em extensão, novas possibilidades de complementação curricular extraclasse desenvolvidas em instituições parceiras, entre outras)

Comunitárias, que lê poesia com um aparato cilíndrico, oco e decorado em eventos culturais);

- b) o Clube do Conto Estraçalhado, com duas edições que envolveram dezenas de pessoas na leitura de trechos distribuídos com final da história descoberto no encerramento da atividade;
- c) a troca de aproximadamente 600 livros na Feira realizada em parceria com a Biblioteca Municipal Josué Guimarães durante o Portas Abertas, que permitiu intensa integração com a comunidade em torno da promoção da leitura.

Alguns destes módulos são oferecidos também pela EDUFRGS para atender especificamente à necessidade de formação de servidores docentes e técnicos. Das 31 bibliotecas, 11 participaram do Super 8. A adesão parcial das equipes constitui uma das fragilidades do SBUFRGS. O Quadro 53 mostra a oferta de capacitações por modalidade em 2022 e 2023.

Quadro 53. Número de turmas e participantes em capacitações oferecidas por modalidade, 2022-2023

Modalidade		2022	2023
Super 8	Turmas	112	100*
Curso de Extensão	Participantes	1464	1948*
EDUFRGS	Turmas	35	18
Curso de qualificação de servidores	Participantes	374	98

Legenda: *Dados parciais, considerando que o final da edição de 2023 coincidirá com a finalização do semestre letivo 2023/2 em janeiro de 2024

Em 2023, as equipes de dois módulos do Super 8 dedicaram-se à transposição de conteúdos para o formato de Curso On-line Aberto e Massivo (MOOC). Esta atividade é realizada em parceria com a SEAD e possui previsão de financiamento da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em 2024 (PDI, p. 47)³³.

³³ Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos/De Ampliação/Ampliar a oferta de ações de educação a distância

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 54. Potencialidades e Fragilidades - Biblioteca Central

Potencialidades	Fragilidades
Políticas de Gestão/Políticas de Pessoal/Formação de equipes interbibliotecas para desenvolvimento de projetos de ampliação e qualificação de produtos e serviços	Políticas de Gestão/Políticas de Pessoal/Adesão parcial das bibliotecas às equipes que desenvolvem os projetos
Infraestrutura Física/Modernização da estrutura de serviços de informação para dar suporte às atividades interdisciplinares pelo projeto de construção da Biblioteca do Campus do Vale	Políticas de Gestão/Sustentabilidade Financeira/Restrição orçamentária para investimento em novas obras de construção civil
Infraestrutura Física/Existência de acervo qualificado em todas as áreas do conhecimento	Políticas de Gestão/Sustentabilidade Financeira/Restrição orçamentária principalmente de recursos de capital para atualização dos acervos Política de Gestão/Sustentabilidade Financeira/Mercado nacional de e-books com restrição de oferta e modelo de negócio
Infraestrutura Física/Melhoria dos procedimentos de atualização da bibliografia pela integração do sistema de planos de ensino com o Sabi+	Políticas de Gestão/Políticas de Pessoal/Carência quantitativa de pessoal para o desenvolvimento do sistema de planos de ensino
Infraestrutura Física/Desenvolvimento de Sistema de Depósito Eletrônico de Dissertações e Teses na Biblioteca (DEBi)	Infraestrutura Física/Divergência de compreensão de política institucional para implementação do DEBi

CPD

Esta seção será dividida conforme as principais áreas do CPD, e em cada área será feita uma autoavaliação sobre o andamento das atividades e seu grau de maturidade, através de indicadores críticos que determinam o funcionamento da área tecnológica para a UFRGS.

Departamento de Infraestrutura e TI (DITI)

Disponibilidade da rede

O *backbone* da UFRGS é responsável pela interconexão (através do Datacenter e das Centrais de dados ou Telecomunicações - CETEL) dos diversos campi da Universidade entre si e com a Internet. As três principais áreas do *backbone* são o núcleo (CORE), datacenter (DC) e borda. A disponibilidade (percentual de tempo funcional) desses três elementos é crucial para uma experiência satisfatória de uso da rede da UFRGS.

Embora os contextos principais da rede estejam hospedados dentro do Datacenter da UFRGS, o que lhes garante condições de energia e climatização adequadas, os Roteadores de Campi estão em CETEL's que nem sempre possuem essa infraestrutura disponível.

O Campus do Vale é um exemplo da importância da estrutura de Climatização e energização da CETEL para os roteadores. Até o ano de 2022, aconteciam constantes quedas de energia no Campus do vale, o que ocasionava o desligamento do Roteador (Principal equipamento concentrador das conexões de um Campus) naquele local.

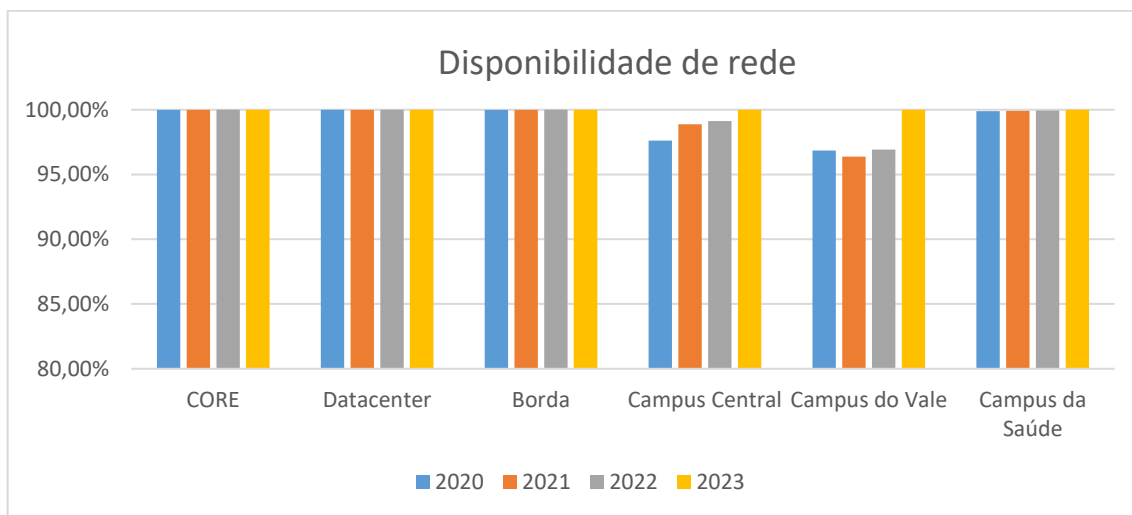


Figura 7. Disponibilidade de rede

Nota-se que a disponibilidade do Roteador do Campus do Vale passou de 97% para 100%, mesmo com a ocorrência de interrupção de energia no Campus.

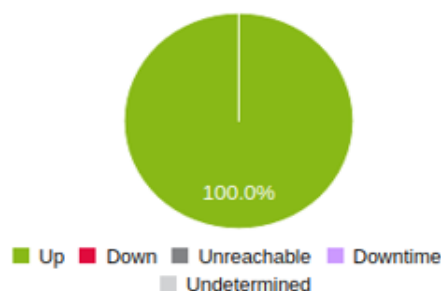


Figura 8. Disponibilidade do Roteador do Campus do Vale

Em 2023, a CETEL do Campus do Vale começou a ser alimentado pela energia de *No-Breaks* e também por Geradores, o que melhorou consideravelmente os níveis de serviço, alcançando 100% de disponibilidade no ano corrente.

Como pode ser constatado, a disponibilidade da rede é um fator crítico para o funcionamento de todos os demais serviços de TI oferecidos à comunidade. As indisponibilidades de rede no Campus do Vale foram reduzidas consideravelmente com a instalação de Sistemas de Energia Ininterrupta (UPS). Atualmente o Roteador do Campus do Vale, localizado no prédio do IFCH (CETEL3), possui esquema de redundância de energia, sendo alimentado eletricamente pelo Gerador da FAURGS e por um Nobreak de 8800VA.

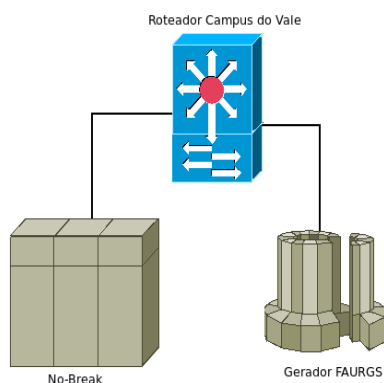


Figura 9. Esquema de Alimentação do Roteadores do Campus do Vale

O caso do Campus do Vale (CETEL3) demonstra a importância de investimentos em reformas físicas e elétricas nas Centrais de Telecomunicações que hospedam os roteadores do Backbone da UFRGS para aumentar a disponibilidade e a resiliência da Rede de Dados, crucial para o desenvolvimento das atividades da Universidade.

E-mail (envio, recebimento e rejeitados como SPAM)

O e-mail é o serviço mais utilizado na UFRGS, com milhões de e-mails recebidos e enviados todo ano. Tem a modalidade Pessoal (numericartao@ufrgs.br ou

nome.sobrenome@ufrgs.br) ou Departamental, para uma comunicação mais institucionalizada (órgão.unidade@ufrgs.br). A figura apresenta o uso do serviço de e-mail ao longo dos anos.

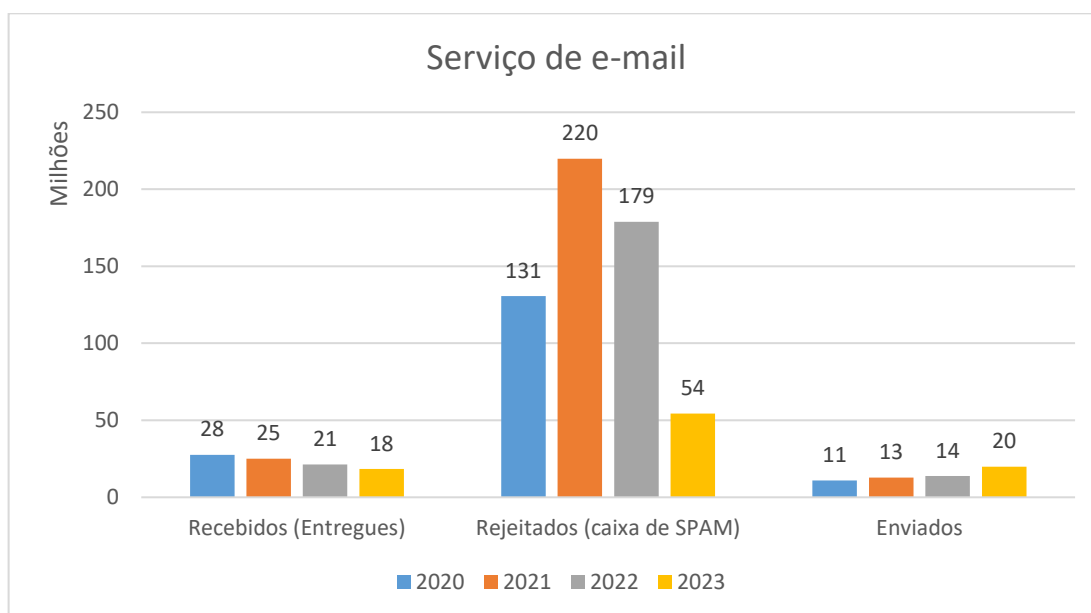


Figura 10. Serviço de e-mail

Pode-se constatar que muitos e-mails recebidos são rejeitados pelo sistema *antispam* (que detecta milhões de e-mails de fraude / propaganda não desejada). A diminuição observada no número de e-mails rejeitados se deve à ajustes e melhorias no firewall de bordas realizados pela equipe de Segurança da Informação (CPD-DSINF), barrando a chegada de grande quantidade de mensagens indesejadas aos servidores de e-mail. Essa melhoria, em colaboração com o aprimoramento do sistema *antispam*, refletem na diminuição de e-mail indesejados recebidos. O gráfico também mostra que houve um aumento nos e-mails enviados.

Abrangência da rede cabeada e sem fio

A rede cabeada (com cabo) se conecta à rede da UFRGS e Internet através de um par de fios (conhecido como cabo UTP), e o equipamento que concentra a conectividade é conhecido como “*switch*”. A rede sem fio (*wi-fi*) se conecta através de ondas de rádio, e o equipamento que concentra a conectividade é conhecido como “*Access Point*” (AP). Atualmente a rede da UFRGS conta com aproximadamente 1380 Switches e 1360 Access Points. A figura mostra a instalação de novos Switches e APs ao longo dos anos.

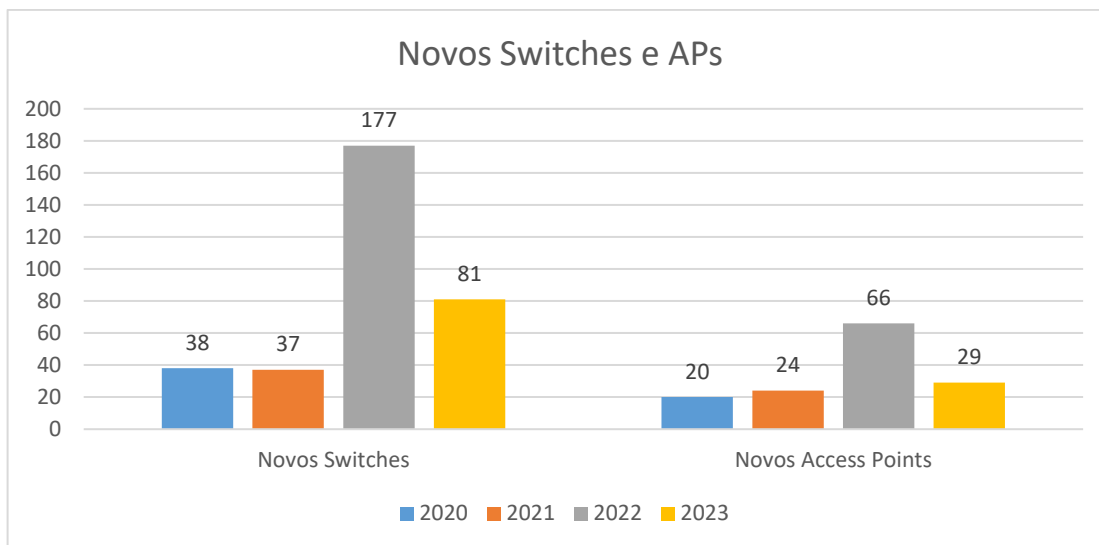


Figura 11. Novos Switches e APs

Em 2023 foram elaborados novos processos de licitação para switches e Access Point objetivando a aquisição desses itens para qualificar a rede. Foi elaborado também um plano para a instalação da rede sem fio interna e externa, cujo o objetivo é alcançarmos uma cobertura significativa na UFRGS. O retorno obtido através do PDTIC (Plano Diretor de TIC) mostra uma necessidade de aumento na abrangência do *wi-fi*, e esse direcionamento no plano será levado em consideração para os próximos anos.

Departamento de Segurança de Informação (DSInf)

O Departamento de Segurança da Informação (DSInf) é responsável por acompanhar a implementação da Política de Segurança da Informação (PSI), bem como monitorar, avaliar e auditar práticas de segurança adotadas na Universidade. O Time de Resposta a Incidentes de Segurança (TRI), vinculado ao DSInf, faz a prevenção, tratamento e resposta a incidentes, bem como executa também ações para promover a conscientização em segurança.

O gráfico a seguir apresenta algumas das principais categorias de Tratamento de Incidentes por parte da DSInf. Os destaques de 2023 mais uma vez ficaram para os incidentes de *phishing* e de comprometimento de contas de usuários, que apresentaram um aumento expressivo de ocorrências. Esses dois tipos de incidentes estão relacionados, sendo que muitos dos incidentes de *phishing* resultam em comprometimentos de contas. É importante ressaltar que a causa raiz do comprometimento de muitas dessas contas, resultado de ações e incidentes associados aos seus titulares, tiveram sua origem fora do contexto da Universidade. Neste ano foram feitas melhorias nos processos de autenticação dos usuários, resultando em uma redução de riscos e de incidentes de alto impacto. É importante mencionar as medidas que foram implementadas no *firewall* de borda (inspeção SSL e bloqueios de domínios), que melhoraram

a visibilidade e bloqueio de ataques e ameaças, que permitiram a redução de incidentes, em especial a redução significativa de mensagens maliciosas que chegavam nos servidores do ChasqueMail.

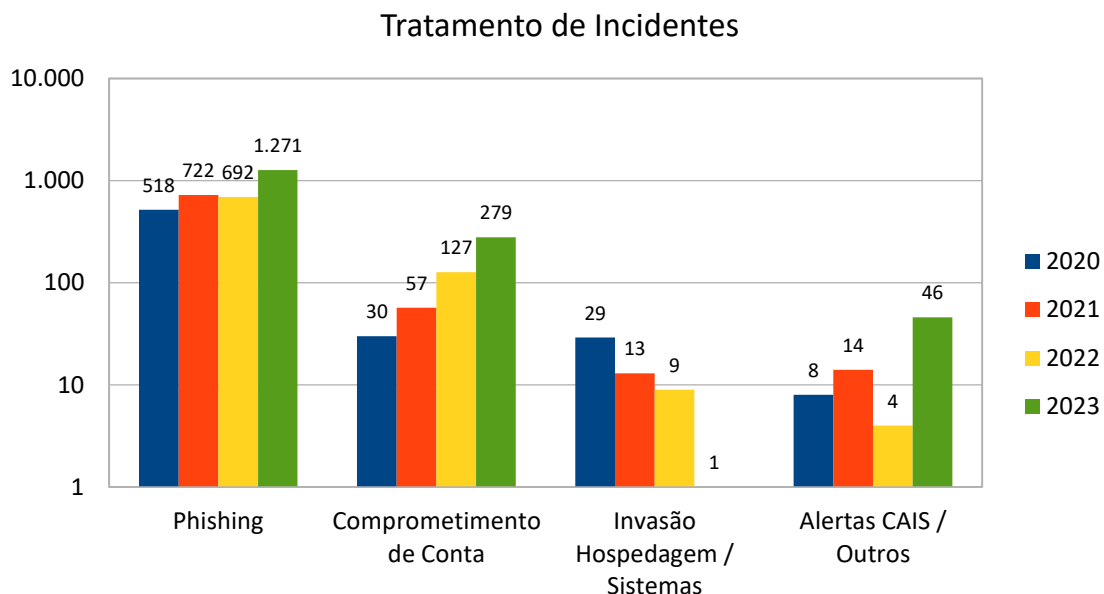


Figura 12. Tratamento de incidentes

O Sistema de Detecção e Prevenção de Intrusão (IDS/IPS), que detecta e bloqueia automaticamente ataques cibernéticos, efetuou até out/23, cerca de 38% de bloqueios a menos em relação ao ano passado (ver figura a seguir). Essa diferença deve-se possivelmente aos novos mecanismos de detecção e bloqueio feitos no firewall de borda implementados, que bloquearam parte dos ataques já diretamente na borda da rede da UFRGS, não tendo sido assim detectados na rede interna. Pode-se afirmar que só essa medida evitou a tentativa de aproximadamente 5 mil ataques diários.

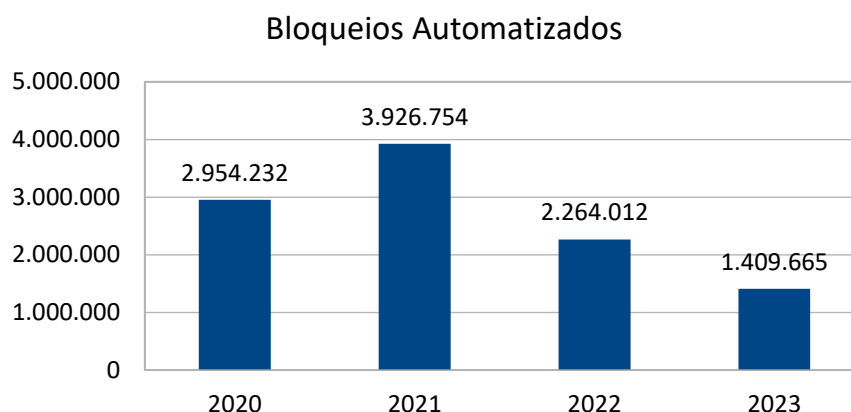


Figura 13. Bloqueios automatizados

Dentre os bloqueios de IP efetuados, a vasta maioria refere-se a tentativas de ataques vindo de fora da UFRGS (IP de origem externa), como pode ser visto na figura a seguir. Os bloqueios de IP internos da UFRGS (da rede cabeada ou da rede sem fio), em sua maioria, são devido a incidentes de baixa criticidade, notadamente por atividades associadas a *peer-to-peer* (*bittorrent*, por exemplo).

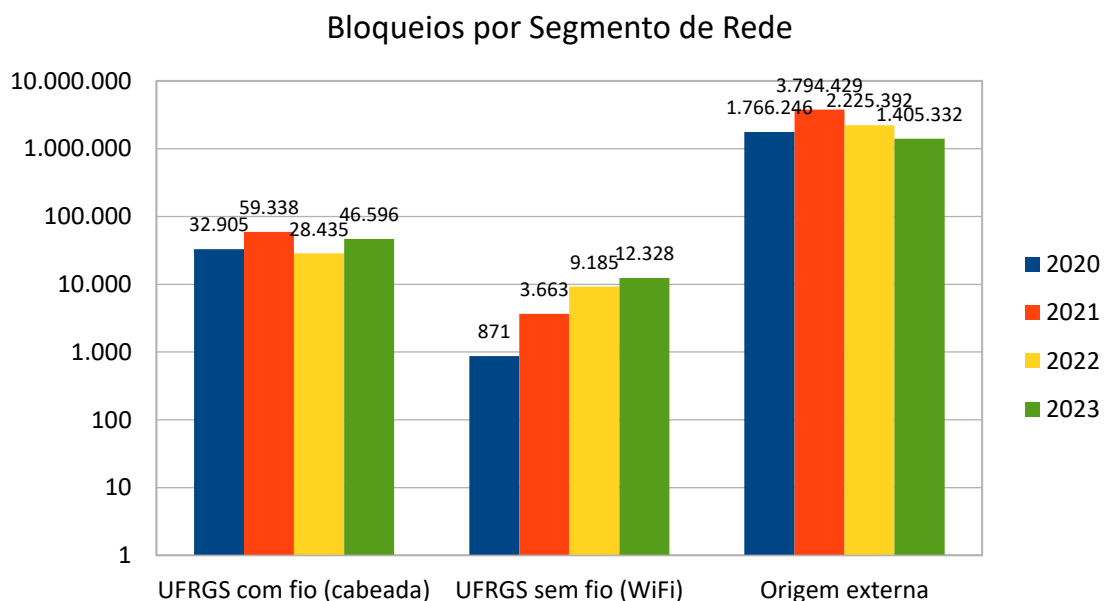


Figura 14. Bloqueios por Segmento de Rede

Departamento de Sustentação (DSU)

O Departamento de Sustentação tem como principais atribuições a gerência e operação do datacenter da UFRGS, bem como serviços críticos de infraestrutura de TI.

A figura mostra o índice de disponibilidade do Datacenter. O indicador de disponibilidade é baseado na disponibilidade das máquinas virtuais. Os serviços do Datacenter

ficaram operacionais 100% do tempo, porém algumas máquinas virtuais tiveram queda de algumas horas, diminuindo a disponibilidade de 100% para 99,93%.

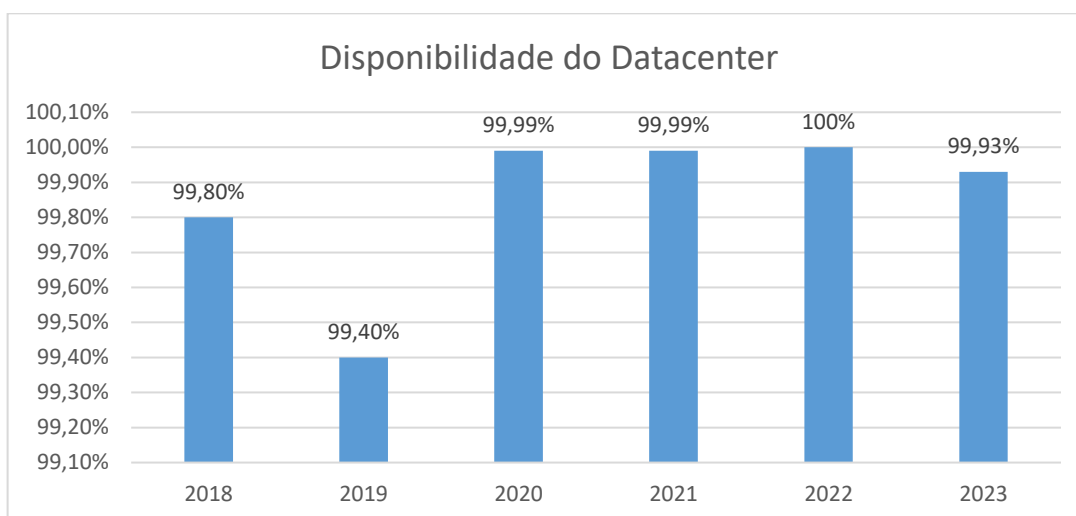


Figura 15. Disponibilidade do Datacenter

Departamento de Sistemas de Informação e de Soluções de Software (DSI/DSS)

Os departamentos de Sistemas de Informação e Soluções de Software têm juntos a missão de desenvolver e manter os sistemas de informação da UFRGS, executando a orientação recebida da área “dona” do sistema. A cada ano o número de projetos executados aumenta, refletindo a posição estratégica que essas ferramentas têm para a Universidade. A figura abaixo mostra a soma do número de projetos (demandas das áreas) executados e em execução (manutenção evolutiva) até novembro de 2023. No total são 53 projetos já concluídos e 26 em execução.

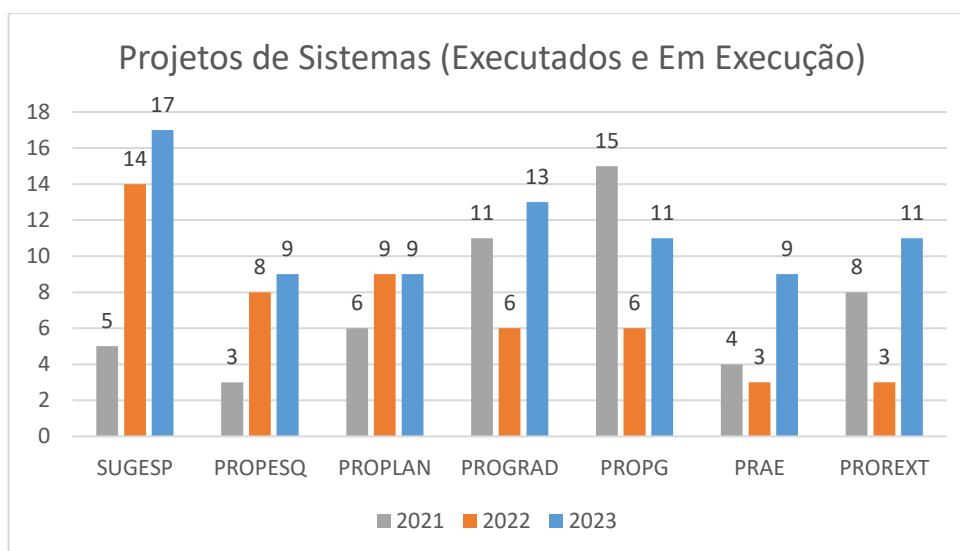


Figura 16. Projetos de Sistemas

Uma melhora que se busca é a responsividade dos sistemas, de forma que se adaptem à tela de dispositivos móveis. Em 2023, 20 sistemas receberam tratamento para responsividade,

em comparação aos 8 que havia em 2022 (totalizando 28 adaptados). A estimativa é que o total de sistemas legados (sem responsividade) mantidos pelo CPD seja de 170, assim, a cada ano, o número de sistemas adaptados será aumentado.

Central de Serviços de TI

A Central de Serviços em TI é um departamento do CPD responsável pelo suporte, atendimento e interações na área de TI com os servidores, alunos e externos à Universidade, prestando suporte nos serviços descritos em www.ufrgs.br/catalogoti. A figura a seguir mostra o número de atendimentos nos últimos anos. Pode-se perceber que, em média, são mais de 2,6 mil atendimentos mensais.

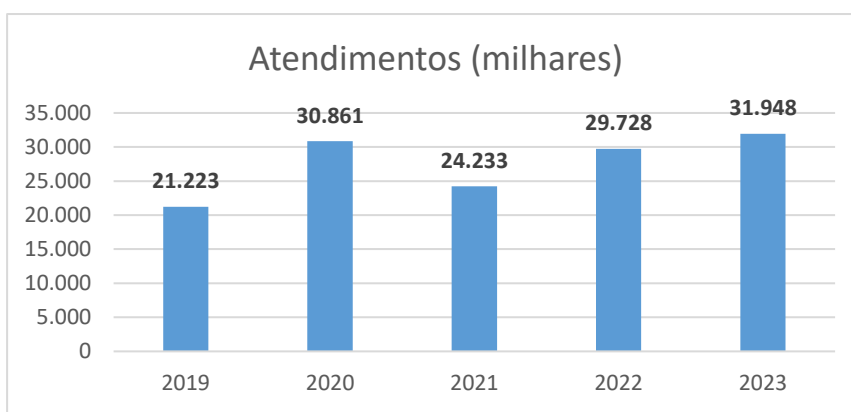


Figura 17. Número de atendimentos

A figura a seguir mostra o índice de satisfação dos usuários ao longo dos anos. Está sempre próximo a 90% (respostas “Satisfeito” ou “Muito Satisfeito” com o atendimento). Durante a pandemia houve uma queda nesse índice (85% em 2021), e está se trabalhando para melhorar ainda mais esses indicadores.

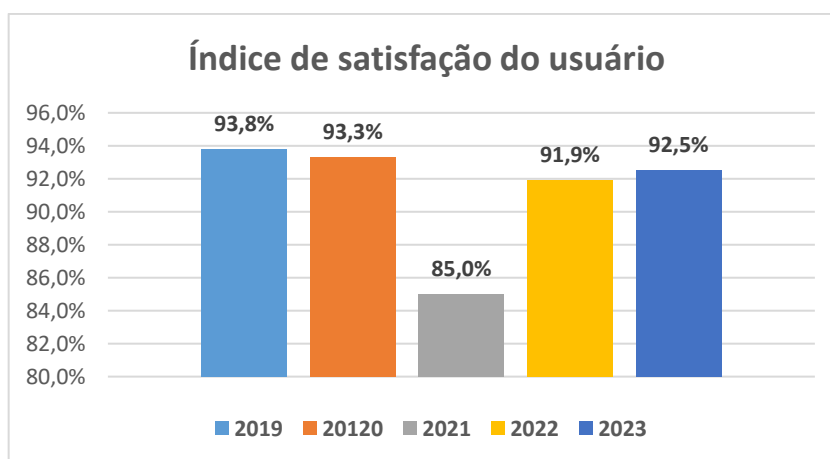


Figura 18. Índice de satisfação do usuário

A figura que segue mostra o total de acessos ao Catálogo de Serviços de TI em www.ufrgs.br/catalogoti aumentando gradativamente, conforme melhorias realizadas nas informações e atendimentos.

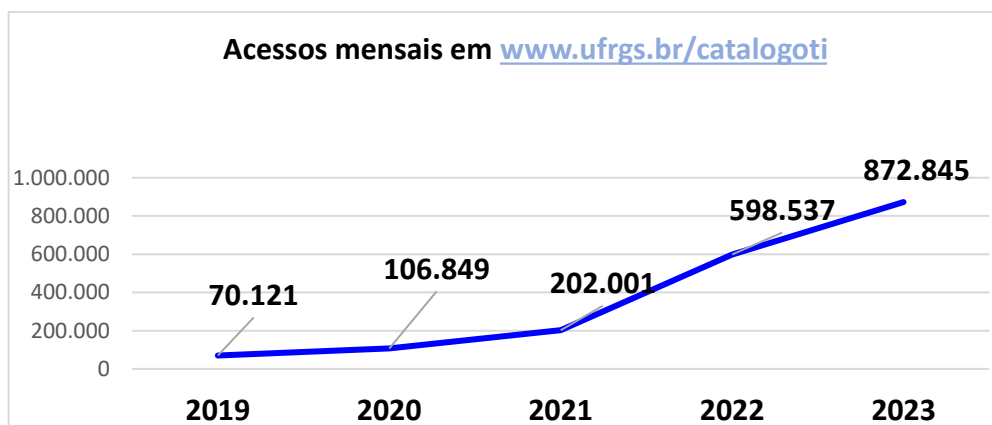


Figura 19. Total de acessos ao Catálogo de Serviços de TI

Núcleo de Contratações (NUC)

Investimento em TI

O Núcleo de Contratações e Fiscalização de TI do CPD é responsável por recepcionar, orientar e conduzir as contratações em TI da UFRGS. O gráfico a seguir apresenta os investimentos empenhados em TI de 2019 a 2023. Observa-se que houve um aumento de investimentos em 2020 e 2021, e uma elevada ascensão de investimentos em TI entre 2022 e 2023.

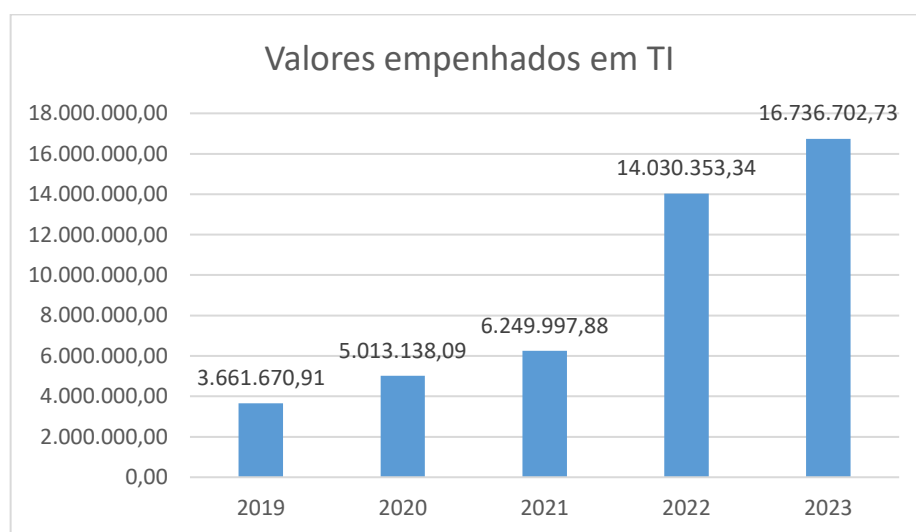


Figura 20. Valores empenhados em TI

Observa-se que, em 2022, o investimento em TI foi de aproximadamente 4 vezes ao investido em 2019, pois a infraestrutura de TIC estava em risco e vulnerável devido à obsolescência e defasagem dos muitos equipamentos. Foram adquiridos sistemas altamente importantes, como o Firewall de borda, Lâminas para Máquinas Virtuais, Servidores de Rede, Sistema de *Backup*, Novo *Storage*, Novas Baterias, entre outras diversas melhorias.

Em 2023, a instituição manteve o investimento em Soluções de TIC oportunizando a renovação do parque tecnológico da Rede Wi-Fi (interna e externa), Rede de Dados Cabeada, Novo *Backbone*, Novos *Switches*, Servidores Tipo Lâmina e *Rack*, Computadores, Licenças, entre outros.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 55. Potencialidades e Fragilidades - CPD

Potencialidades	Fragilidades
Infraestrutura com fio (cabeada) oferece conectividade de qualidade (com disponibilidade acima de 99%) para todas as áreas da UFRGS.	Infraestrutura sem fio (<i>wi-fi</i>) não atingiu ainda a abrangência necessária na UFRGS. Estimativa de evolução para 2024 devido ao alto investimento efetuado pela reitoria.
Novo <i>backbone</i> está instalado e funcional.	Os CETEL que fazem parte do contexto do <i>backbone</i> necessitam revisão da sua infraestrutura.
O serviço de e-mail institucional é o mais utilizado na UFRGS, com milhões de mensagens enviadas e recebidas. O sistema <i>antispam</i> tem um ótimo índice de detecção, com ~200 milhões de mensagens direcionadas para a caixa de spam automaticamente.	Vários serviços de TI necessitam revisão nos seus Termos de Uso.
Novo sistema de catálogos de TI (Znuny) foi implantada no CPD e em funcionamento	A gestão do Znuny (migração OTRS e RT) deve ser migrada para a PROPLAN. A infraestrutura dos três sistemas anteriores (RT, Qualitor e OTRS) está sendo obsoletada ao longo do tempo.
Monitoramento de 100% dos equipamentos e serviços críticos do Datacenter.	Diversidade de versões de sistemas operacionais em uso, o que aumenta a complexidade de gerenciamento.
Sistemas atuais estáveis e robustos, com baixa probabilidade de falhas. Evolução no número de interfaces responsivas. Em 2023 mais 20 interfaces ganharam responsividade.	Há sistemas em plataformas antigas, sem padronização, que necessitam ser atualizados. Uma consequência é a falta de responsividade (não se adapta à tela de dispositivos móveis).
Projetos de Transformação Digital visando integração e interoperabilidade com ferramentas do Governo Eletrônico consolidado e atendendo à legislação.	Falta de métricas mais objetivas para avaliar qualidade e produtividade no desenvolvimento de sistemas de software.
Foi implantado um mecanismo de gestão de riscos (estilo <i>dashboard</i>) que contribuirá para priorização de investimentos e projetos.	
Equipe de segurança com atuação exclusiva na área de segurança da informação, sendo continuamente capacitada.	Deficiência nos mecanismos de gerenciamento e controle de contas de usuários institucionais.
Infraestrutura de segurança consolidada, apesar de não existir sistema de alta disponibilidade (HA) no firewall de borda.	Deficiência na visibilidade e controle do tráfego interno na rede da UFRGS.

Diretrizes para o Planejamento de 2024

- As Centrais de Telecomunicações (CETEL's) necessitam de adequações para garantir aos roteadores do *backbone* uma infraestrutura de fornecimento ininterrupto de energia, assim como de climatização. A melhoria desses elementos elevará o nível de serviço da Rede de Dados da UFRGS, tornando-a mais resiliente às interrupções no fornecimento de energia elétrica das fornecedoras externas;
- O sistema *antispam* necessita de atualização tecnológica, mesmo com valores satisfatórios, o que proporcionará a automação de processos e interações no sistema que ainda precisam ser feitas manualmente pela equipe de TI;
- Ampliação da rede sem fio externa e interna para contemplar atualização tecnológica dos equipamentos e a infraestrutura sem fio adequada na UFRGS. Cabe ressaltar que essa demanda depende da ampliação da rede de acesso cabeado;
- Atendimento ao usuário na UFRGS baseado em uma única tecnologia (Znuny) sendo migrada gradativamente para outros catálogos existente no Sistema de Catálogos da UFRGS;
- Utilizar o *dashboard* de gestão de riscos para priorizar ações visando minimizar riscos na área de TI da UFRGS;
- Incremento no uso de sistemas com responsividade (que funcionam em dispositivos móveis);
- Redução no número sistemas operacionais obsoletos no Datacenter.

Campus Litoral

Quanto à infraestrutura física do Campus Litoral Norte, cabe destacar a necessidade de expansão de seu espaço físico. No decorrer dos anos, é possível observar nos Relatórios de Autoavaliação Institucionais (RAAIs) as diversas dificuldades mencionadas e que ainda persistem na atual infraestrutura do Campus. Das dificuldades encontradas, se destaca a utilização de sala de reuniões como salas de aula, laboratórios do Campus utilizados como salas de reuniões, a carência de um auditório, cuja falta dificulta a realização de eventos e ações de extensão, por exemplo, entre outras diversas atividades conduzidas no Campus e que possibilitam à comunidade conhecer os fazeres da Universidade, bem como a ampliação da Biblioteca, para melhor comportar suas coleções e atividades.

O avanço de turmas para o período noturno colabora com o oferecimento de todas as turmas semestrais na Unidade, além de se tratar de medida que busca favorecer a permanência dos alunos. No entanto, à medida que os cursos vão avançando, a demanda também tende a aumentar, especialmente por espaços para laboratórios específicos. Atualmente, a ausência de laboratórios faz com que algumas aulas práticas tenham que ser deslocadas para o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR) ou, até mesmo, para Unidades em Porto Alegre. Por outro lado, com uma maior ocupação das salas de aula nos três turnos, aumenta a restrição no uso desses espaços para atendimentos mais individualizados, já que o Campus não conta com espaços exclusivos para atendimentos como as monitorias, orientação a alunos e, ainda, atendimentos referentes aos acompanhamentos pedagógicos e psicológicos.

Outra demanda importante refere-se à necessidade de um espaço para depósito, que foi enfrentada, de modo precário, pelo uso do espaço da antiga Colônia de Férias. De acordo com o anteriormente referido, utiliza-se, também, a estrutura do CECLIMAR, que disponibiliza áreas para arquivamento de documentos físicos, uma vez que não existe a disponibilidade de espaço para guarda de documentos em meio físico nas dependências do CLN.

No tocante à inovação e ao empreendedorismo, o Campus dispõe da Incubadora Germina que, desde sua inauguração (em março de 2019), executava suas atividades em um reboque que foi cedido pelo Instituto de Física da UFRGS e adaptado para o modelo “laboratório de negócios”, com recurso do Parque Zenit. Atualmente, a incubadora encontra-se com suas atividades paralisadas e o reboque foi interditado em 2023, pelas inúmeras limitações de uso apresentadas, tais como o calor excessivo no verão, infiltrações nos dias de chuva, gerando danos no teto e no chão e mofo nas paredes internas. Este espaço pequeno e precário costumava ser compartilhado com integrantes da Empresa Junior e era utilizado inclusive como

sala de reuniões, para cursos e palestras. Destarte, sem finalização dos prédios novos, compreendida na II Fase de implantação do Campus, se torna cada vez mais difícil a liberação (e conseqüente utilização) de mais espaços para realização de atividades acadêmicas, de modo que outros lugares representam uma alternativa para as limitações do Campus. A título de informação, estava prevista para a finalização da implementação do Campus as Fases I, II e III, das quais apenas a Fase I foi plenamente finalizada.

A Fase I previa a pavimentação geral do terreno, colocação do posteamento para instalações elétricas e de iluminação; reforma geral de oito prédios existentes, com divisões para salas de aula e criação de laboratórios, espaços administrativos e salas para professores; reforma geral de três casas menores, sendo uma utilizada pelos alunos como centro acadêmico, uma como cantina ou bar; e uma utilizadas para as equipes de manutenção, vigilância e terceirizados; construção da guarita no portão de entrada; instalação de duas subestações com transformação de média para baixa tensão; construção de um prédio para a prefeitura universitária, não foi concluído, a prefeitura ficou ocupando um dos prédios já existentes; instalação de uma estação de tratamento de efluentes.

Na Fase II, era prevista a construção, entre os anos de 2018 e 2023, de quatro pavilhões de 800 m² cada um, sendo um para as instalações da prefeitura universitária, dois para laboratórios de ensino, e um para salas de aula. Foram concluídos apenas as estruturas bases dos prédios. Quanto à Fase III - Previsão de Construção 2023 a 2028: esta não foi iniciada e estavam previstas as seguintes ações: construção do prédio para a biblioteca, ampliação do restaurante universitário, construção do prédio para o auditório, construção de dois prédios para salas de aula, reforma do prédio ocupado pela prefeitura universitária, para salas de aula, construção do ginásio multiuso, construção da cancha de esportes e construção das vias de acesso e estacionamentos.

Por fim, no que concerne à expectativa de receber 1.500 alunos quando o Campus estiver plenamente implementado, conforme prevê o Plano Estratégico da Unidade, salienta-se, no quadro a seguir, para o período 2022-2025, a projeção para alunos de graduação e pós-graduação presenciais.

Objetivo Estratégico 1.2 - Aumentar o número de alunos presenciais (eixo temático Acadêmico - previsto no PDI 2016-2026 da UFRGS):

Indicador 1 - Nº de alunos presenciais na graduação

Quadro 56. Indicador 1 - Nº de alunos presenciais na graduação

Situação inicial	2022		2023		2024		2025	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
212	706	453	683	365	979	-	1189	-

Indicador 3 - Nº de alunos presenciais na pós-graduação

Quadro 57. Nº de alunos presenciais na pós-graduação

Situação inicial	2022		2023		2024		2025	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
50	55	83	80	58	95	-	110	-

No tocante à infraestrutura do CECLIMAR, apesar da sua localização privilegiada e do seu potencial de crescimento e modernização, existem barreiras que impossibilitam a manutenção e melhoria dos seus espaços. Neste sentido, destaca-se a ausência de regularização da área do Centro, fazendo com que não haja a liberação da Licença de Operação, o que impossibilita a realização de obras e ampliações no local. Pode-se salientar também a necessidade de melhoria das instalações e da capacidade da carga elétrica do CECLIMAR, para as quais medidas paliativas foram tomadas pela Prefeitura do CLN em 2022, permitindo uma certa flexibilidade na instalação de novos equipamentos. No entanto, constata-se criticamente a necessidade de implementar soluções permanentes, com a construção de uma subestação que atenda a crescente demanda por energia do Centro.

Além das dificuldades já apresentadas para a melhoria e ampliação da infraestrutura do CECLIMAR, há também muitos desafios para a manutenção dos espaços já existentes. Exemplo disso são as constantes infiltrações e goteiras que inclusive ocasionaram no corrente ano a perda de equipamentos de TI, fazendo com que o Centro ficasse sem acesso à internet por diversos dias.

Potencialidades e Fragilidades

Quadro 58. Potencialidades e Fragilidades Campus Litoral: Eixo 5 - Dimensão 7

Potencialidades	Fragilidades
Área com 14ha, com espaço disponível para expansão.	Ausência de recursos para expansão de área construída, especialmente para a construção de auditório, áreas esportivas e de recreação, e expansão da Usina Fotovoltaica.
Quatro prédios para laboratórios, salas de aula, prefeitura com estrutura construída apenas na primeira fase do projeto.	Quatro prédios com obras inacabadas por falta de repasse de recursos do Orçamento da UFRGS. Apontamento da CGU para a conclusão dos prédios. Insuficiência de salas de aula para a concentração das aulas no noturno.

Potencialidades	Fragilidades
Disponibilidade de recursos e bens já adquiridos para suprir demandas de equipamentos laboratoriais de uso contínuo.	Falta de espaço físico para a colocação dos equipamentos adquiridos ainda na fase de criação do campus.
Possibilidade de uso ordenado do espaço da Colônia de Férias.	Falta de auditório para realização de eventos e ações de extensão
Instalação de central de resíduos em fase de projeto e de aquisição de material.	Necessidade de adequação do espaço físico da Biblioteca, pois o mesmo é insuficiente e inadequado para o trabalho de pesquisa.
Apoio da Procuradoria Jurídica da Universidade na busca da cessão definitiva e na composição da área do CECLIMAR, mediante Matrícula Única	Falta de laboratórios em áreas estratégicas para o bom funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação.
Processo de licenciamento ambiental em andamento.	Falta de espaços para atendimentos individualizados aos discentes
	Ausência de espaço físico para depósito e arquivo
	Falta de estrutura adequada (salas de reunião, espaço para incubação interna, <i>coworking</i> , salas para mentoria, auditório apresentações, etc) para implementar ações de empreendedorismo e inovação.
	Ausência de PPCI em prédios do CECLIMAR também pela impossibilidade de realização de obras de adequações.
	Limitação da carga elétrica do CECLIMAR.

Diretrizes para o Planejamento de 2024

A diretriz central a ser seguida pela Gestão do Campus Litoral Norte (2023-2026) no que se refere à infraestrutura será a qualificação e ampliação dos espaços físicos da UFRGS Litoral. Neste sentido, será necessário priorizar os encaminhamentos para a regularização da área do CECLIMAR, a busca por recursos financeiros que possibilitem a execução de ampliações e adequações, e a otimização de utilização dos espaços disponíveis.

Salienta-se que os objetivos da UFRGS Litoral em suas diferentes esferas serão diretamente beneficiados pelas ações de melhoria de infraestrutura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da UFRGS nos processos avaliativos externos estão alinhados com os resultados da autoavaliação, demonstrando a qualidade do ensino, em níveis de graduação e de pós-graduação, bem como a relevância das atividades de pesquisa e de extensão. Esse conjunto de fatores posiciona a UFRGS entre as melhores Instituições de Ensino Superior do país, segundo indicadores de qualidade da educação superior. Em 2023, a UFRGS manteve-se entre as três melhores universidades do país, com conceito máximo (5) no Índice Geral de Cursos (IGC).

Nesse cenário o relatório aqui apresentado traz reflexões de autoavaliação dos órgãos da Administração Central da Universidade, as quais estão organizadas a partir dos cinco Eixos propostos pelo INEP e dez dimensões estabelecidas pelo SINAES. O documento revela a grande diversidade de atividades desenvolvidas pela UFRGS na sua relação com as comunidades interna e externa, uma vez que cada órgão tem atribuições específicas. A missão da Instituição, como promotora de transformações na sociedade por meio da excelência acadêmica e do compromisso social, está evidenciada no RAAI 2023.

O relatório reflete também a busca pela consolidação de uma cultura de autoavaliação na UFRGS. Está claro à CPA o desafio da promoção de ações que estimulem o olhar alinhado entre objetivos de desenvolvimento institucional presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), metas de gestão, atividades das unidades e setores e práticas autoavaliativas. A esse respeito, a solicitação de que os órgãos que compõem a Universidade refletissem sobre suas ações frente ao PDI 2016-2026 foi bastante positiva, com aumento expressivo da qualidade da autoavaliação, se comparada aos anos anteriores.

Foram observadas ações e iniciativas relacionadas à sustentabilidade, à transversalidade do conhecimento, à melhoria da comunicação e do atendimento ao aluno, às atividades extensionistas, assim como à ampliação da participação da comunidade universitária nos processos de avaliação e o aumento das interações acadêmicas nos âmbitos municipal, estadual, federal e internacional.

Identifica-se o esforço empreendido pelos diversos atores envolvidos no RAAI 2023, a fim de elaborar um documento que se apresente de modo mais analítico, trabalhando com os dados produzidos, em vez de apenas descrever os processos inerentes ao planejamento-avaliação institucional. A CPA estabeleceu a metodologia que compreende a coordenação do processo institucional de autoavaliação: orientação para elaboração do relatório, leitura e revisão atenta dos relatórios parciais, elaboração de pareceres com críticas e sugestões de

melhoria, quando necessário. A emissão de pareceres vem contribuindo para a elaboração cada vez mais qualificada dos relatórios da Administração Central. Na edição 2023 do RAAI, pela primeira vez, aos órgãos envolvidos aderiram às sugestões de melhoria dos relatórios individuais recomendadas pela CPA.

Convém salientar ainda que, as ações desenvolvidas neste ciclo avaliativo evidenciam que a UFRGS vem consolidando e aprimorando, gradativamente, o processo de autoavaliação. Fato é que os processos de avaliação institucional e de avaliação externa vêm sendo utilizados como recursos permanentes e indispensáveis para a gestão da instituição, visando à melhoria contínua de sua qualidade e de sua relevância social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial da União (DOU) N° 72, Seção 1, Brasília, DF, 15 de abril de 2004.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, N° 65, de 9 de outubro de 2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 2014.

PDI 2016-2026. Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2016.